SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.823 RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1914 Jornal independente, politico, litterario e noticioso

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM SÃO PAULO

Caixa postal n. 1.132—Telephone n. 1.444
Travessa do Commercio n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua Goyaz n. 292, Bello Horizonte.

CINEMA DE PARIS

O THALAMO REAL

Partiram hontem os soberanos de Inglaterra, e Paris, apagando as suas luminarias e enrolando as suas bandeiras, corre a vel-os emfim verdadeiramente — nos cinematographos.

Porque, de facto, durante esses tres dias confusos e ruidosos em que o rei George e a rainha Mary passaram na cidade-Luz, apesar de todo o esplendor de sol e das illuminações, ninguem os viu afinal senão de uma maneira vaga e nebulosa, como seres quasi sem realidade humana e tangivel. Passando rapidamente através da multidão apinhada por essas praças e avenidas, na nuvem de poeira luminosa e no turbilhão rutilante dos cortejos, os milhares de olhos avidos de curiosidade que os procuravam, apenas ficaram guardando delles a imagem theatral e distante que nos fica das apparições ephemeras dos personagens de opera ou de magica...

E é só agora, depois de partirem, que nós podemos detalhar-lhes finalmente, na resurreição photographica do cinema, os traços e expressões das physionomias; o olhar reflectido e serio, tão puritanamente inglez do rei George perfilado, baixo e grave no seu uniforme de almirante, ou na sua sobrecasaca hirta, sem prégas; o sorriso puro e leal da rainha Mary, de uma graça mais viril que feminina, nas suas toilettes de uma simplicidade de tão opposta ás extravagancias da moda parisiense.

Desde a entrada na gare do bosque de Bolonha, ao estridor das trombetas da guarda, ao troar das salvas de artilheria e ao clamor das acclamações populares, todos os episodios da sua passagem triumphal resurgem mais nitidamente aos nossos olhos calmos, como nas paginas flagrantes de um album que podemos tranquilamente folhear á vontade. E é agora que temos a sensação completa de assistir ao desfilar do cortejo faiscante de armas, de couraças e de fardas e pennachos, ao longo da avenida do bosque, dos campos Elyseos verdejantes, da praça da Concordia e do cáes d'Orsay, no scenario monumental de Paris todo embandeirado e florido; á revista de Vincennes, lampejante de baionetas, ondulante de cargas de cavallaria, turbilhonante de fumo e poeira, esvoaçante de estandartes como azas de aguias épicas; ás corridas de Auteuil irisadas de toilettes, como um mostruario vivo e radioso da elegancia, da belleza e do luxo; á recepção civica do Hotel de Ville —ás illuminações das ruas coalhadas de multidão, engalanadas de flamulas e grinaldas, como numa apotheose de féeria; todos os espectaculos successivos desses tres dias de febre nacional em que a capital da França, esquecida de Waterloo e de Faschoda, exprimiu a sua immensa aspiração collectiva de ver a *entente cordiale* transformada numa alliança effectiva.

E para assistirmos a todas essas scenas historicas, em vez de termos de soffrer os encontrões brutaes e as pisadelas crueis, de nos empoleirarmos como papagaios num palanque, ou numa janela, de onde mal os avistavamos entre as filas cerradas da tropa e as cabeças apinhadas da turba— o conforto de um fauteuil, ao preço modico de um franco de entrada!

Por mim, apesar de os ter visto de perto nos salões do Elyseu e do palacio do Quai d'Orsay, entre as fardas reluzentes e as toilettes de soirée dos convidados, no decor sumptuoso das recepções officiaes, conscienciosamente confesso que só desde que partiram é que tenho a impressão de os ver realmente. E sem tentar paradoxos pedantes, estou certo que nem o proprio Mr. Poincaré, nem todos aquelles que mais gozaram do direito protocollar de estarem ao seu lado, durante horas seguidas, através das exigencias da etiqueta, tiveram na verdade um minuto livre para os observar sem impertinencia, na commoda familiaridade com que agora o mais humilde dos espectadores póde dizer alto o que delles pensa, num cinema do boulevard.

E' que entre todas as pessoas que cercam estes seres condemnados pelo direito divino a representarem constantemente em publico a tragicomedia da historia da realeza, só ha uma a quem elles se revelam sem os véos illusorios do prestigio heraldico.

Essa testemunha formidavel e obscura dos reis é o seu criado de quarto.

E foi justamente um delles que me fez conhecer a preciosa inconfidencia que eu sou de certo o primeiro a lançar á publicidade democratica do jornal.

No palacio do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, onde a França costuma alojar os seus hospedes reaes, tinham sido preparados dois dos mais sumptuosos leitos historicos para o rei George e para a rainha Mary. Ora, durante as noites que passaram em Paris, um delles ficou sempre vasio.

E do mesmo modo que todas as noites, de vinte annos, desde a do seu noivado, sua magestade el-rei da Grã-Bretanha, imperador das Indias, e a rainha Mary, dormiram juntos, no mesmo leito—como só hoje é do uso nesta polygamica Paris, fazer-se... extramatrimonialmente.

Não acham que este simples traço, de tão exemplar amor conjugal, de tão doce e tocante respeito pelas mais puras tradições do lar e da familia, é na sua discreta intimidade de uma significação moral mais eloquente do que todos os panegyricos officiaes?

Justino de Montalvão.

SUPREMA ABJECÇÃO

A campanha de doestos e de improperios que certa imprensa alimentou, durante muito tempo, contra os nossos homens publicos de maior evidencia e de mais reconhecida benemerencia, afrouxou e quasi desappareceu com o regimen de estado de sitio, devido á censura que as autoridades policiaes fazem, diariamente, das publicações que devem ser postas em circulação pelos nossos jornaes. A atmosphera de maledicencia e de calumnia em que vivêmos durante mais de tres annos, o ambiente de falsidades e de perfidias em que nos encontrámos, durante esse tempo, deixou de ser, temporariamente, o meio viciado, o foco epidemico de onde se propagava assustadoramente a peior das enfermidades, graças á decretação do sitio, que exerceu assim uma acção prophylactica energica e immediata, combatendo e extinguindo a pandemia de maldade e de torpeza que nos assolou até o momento em que a suspensão das garantias individuaes poz termo á campanha de detratação contra os nossos homens e as nossas coisas.

A audacia dos diffamadores profissionaes não tem limites e os recursos de que lançam mão para attingir aos seus fins não têm conta; innumeros são os processos de que usam para tisnar com a peçonha de suas palavras as reputações mais illibadas e infinitos são os modos de agir dessa sociedade negra, que faz da calumnia a sua, senão unica, principal arma de guerra. Quando os pasquineiros são tolhidos na pratica de suas degradações e das suas miserias e se lhes obriga a um silencio bemfazejo e reconfortante para todos os homens honestos, elles se esgueiram por todas as frinchas e reapparecem, quando menos se espera, a dardejar novamente as settas envenenadas de suas viltas. A vindicta contra os que os tornaram mudos e impotentes é, então, terrivel. As mais inconcebiveis invencionices e as menos comprehensiveis fantasias são dadas á publicidade e postas em giro, ora sob a fórma insinuante do boato, ora, mais aggressivamente, com foros de verdade incontestada e irrefutavel.

A perversidade dos individuos contaminados pelo virus da diffamação é assombrosa, não tem limites e se parcela, se multiplica e se divide innumeravelmente, aproveitando-se de circumstancias minimas para armar ás maiores perfidias e valendo-se dos mais louvaveis actos para vincar com um estygma de condemnação aquelles que os realizam.

Foi attendendo a estas considerações, cuja veracidade todos os dias se constata, que se synthetizou na palavra calumniador a expressão maxima da maldade humana. E tanto assim o consideraram sempre os povos de todos os tempos, que em suas creações religiosas consubstanciaram o genio do mal nesse vocabulo, chamando-o "diabolos", isto é, o que perpetra insidias contra todo o mundo e formúla mentirosas proposições sobre todos e sobre tudo.

A classe dos infamadores é numerosa entre nós e, ultimamente, tem ella requintado em suas praticas de falsas imputações. Emquanto o estado de sitio saneia a imprensa, afastando de scena o espectaculo doloroso de se verem quotidianamente enlameados nomes dos mais acatados e vultos dos mais dignos, os verrineiros não descansam e surgem de toda a parte, sob as mais extravagantes fórmas, na sua faina de tudo demolir e de tudo denegrir com as suas ignobeis proposições.

Não conhecemos symptoma mais caracteristico da grande enfermidade que soffre o organismo nacional. Este phenomeno morbido de deliquescencia da moral publica, da falta de respeito por si mesmo, da nenhuma compostura dos arrieiros que se comprazem em exercer a sua actividade para gozo da multidão, evidencia, sem duvida, um mal generalizado, de muito vasta extensão e da maior profundidade. Esta é a nossa crise maxima, é a crise das crises, o desapparecimento da vergonha e a fallencia do pudor.

Das condições precarias em que nos encontramos, sob outros aspectos, poderemos nos libertar, mais tempo, menos tempo, se conseguirmos pôr paradeiro á triste situação de dissolução de costumes que o uso de linguagem nauseabunda denota. Não insistamos, porém, com fatal perda de esforços, em concentrar energias para quaesquer commettimentos, se nós somos os primeiros a nos rebaixarmos, a nos considerarmos incapazes de pairar bem mais alto do que certa especie de gente que tem manifestações atavicas de toupeiras e de hyenas. Uma nação só póde ser grande e capaz de se impor ao respeito universal, se o seu progresso se firma em sua cultura e no valor moral de seus filhos.

Acaba de apparecer agora, alvejando a propria honra pessoal e procurando invadir os recessos dos lares mais santos, um pamphleto, no qual se attribuem á officialidade do nosso exercito as mais repellentes mazellas e as mais asquerosas chagas. Em uma linguagem virulentissima, em periodos que mais parecem escriptos a pás do que a tinta, em capitulos de inverosimeis licenciosidades, procurou-se expor ahi as figuras de maior relevo em nosso exercito como typos de degenerados, aos quaes falhassem os mais fugidios resquicios de altruismo e de philantropia e os mais leves traços de quaesquer sentimentos nobres.

Esse pamphleto é de tal ordem, que não póde ser lido por uma senhora. Em suas paginas ha descripções e narrativas, incidentes e allegações de factos que se não realizariam mesmo nas mais depravadas orgias. As referencias á vida privada de officiaes generaes dos mais distinctos não se detem ante o esterquilinio de palavras sujas e de affirmações mal cheirosas.

Para melhor poder aproveitar a sua obra satanica, o autor desse folheto immundo não hesitou em rotulal-o com a epigraphe de *Defesa nacional*. E, dando expansão aos seus sentimentos inferiores, obedecendo ás determinações fataes a que o obriga a sua enfermidade, o repulsivo escrevedor de immoralidades se serviu assim desse estratagema para forçar a sua circulação pelo correio e para violar os destinos que lhes são dados.

Aja a policia com o fim de exercer a sua acção sobre a infeliz creatura que não trepidou em esparrinhar a lama de sua consciencia sobre os vultos mais salientes das nossas forças armadas. E' necessario, é imperioso que se faça recair sobre o malfazente as penalidades da lei, se ao envez dellas não merecer outras, o desequilibrado, pela sua suprema abjecção.

O tempo.
Manhã nublada, dia de sol inconstante, tocado de fortes ventos.
A temperatura maxima, ás 12 horas, foi de 26°,3, e a minima, de 21°,0, ás 5 horas e 40 minutos.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

Conferenciou hontem, pela manhã, com o Sr. presidente da Republica, o senador Pinheiro Machado.

Estiveram hontem com o Sr. presidente da Republica o Sr. ministro da justiça e o deputado Fonseca Hermes.

Procuraram hontem o Sr. presidente da Republica os Srs. senador João Luiz Alves, deputado Cunha Vasconcellos, Jacques Ourique, Simeão Leal, Nicanor Nascimento, Alfredo de Carvalho e Lourenço de Sá.

Esteve hontem com o Sr. presidente da Republica o Dr. Moura Brazil.

O Sr. presidente da Republica, tendo recebido, no sabbado passado, uma delegação do Centro Civico Sete de Setembro, que lhe pediu seus bons officios para desenvolver a instrucção ministrada aos pobres desta capital, prometteu amparar a essa justa pretensão.

Em uma das salas do edificio do Supremo Tribunal Federal reuniu-se hontem o tribunal arbitral, incumbido de decidir a questão de limites entre os Estados de Minas Geraes e do Espirito Santo. Estiveram presentes o Sr. ministro Canuto Saraiva, presidente, e os Drs. Pires e Albuquerque e Prudente de Moraes Filho, funccionando como secretario o Dr. Justo de Moraes.

O tribunal resolveu nomear um engenheiro para verificar a existencia de um espigão á margem do Rio Doce, e que essa diligencia seja acompanhada pelo relator do feito, o Dr. Prudente de Moraes Filho.

O senador Nilo Peçanha iniciará no proximo sabbado, 30 do corrente, a segunda serie de conferencias politicas em propaganda de sua candidatura á presidencia do Estado do Rio.

Embarcando em Nitheroy ás 7 horas da manhã, irá á Sant'Anna de Japuhyba, onde discursará. A' tarde, seguirá para Friburgo, onde permanecerá até segunda-feira, 1 de junho proximo, quando seguirá para Sumidouro, Carmo, Sapucaia, Entre Rios e Parahyba do Sul.

Em Friburgo prepara-se uma grande recepção, realizando S. Ex., domingo, 31 do corrente, uma conferencia no theatro João Caetano, assistindo nesse mesmo dia, á noite, a um espectaculo de gala offerecido a S. Ex.

Foi nomeado Bernardino Ferreira Alves para exercer interinamente o logar de amanuense da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, durante o impedimento o effectivo, Dr. Carlos Augusto Faller.

Por acto de hontem do Sr. ministro da justiça, foi nomeado Othelo Renejo Turi para exercer interinamente o logar de auxiliar da Bibliotheca Nacional, durante o impedimento do effectivo Hugo Dunshee de Abranches.

O Sr. ministro da justiça autorizou o commandante da Brigada Policial a conceder baixa do serviço aos soldados Adão Marinho Xavier e Antonio Ramos da Costa.

Os jornaes de hontem já registraram os primeiros tumultos da Camara, neste mez de legislatura. Os amantes de sensações parlamentares poderão esperar por outros espectaculos, porque, infelizmente, a nossa educação politica cada vez retrocede, no sentido de se pôr cobro ás divergencias partidarias por meio de berreiros, de gritos e reciprocos insultos.

Esses phenomenos ultimos da historia politica do Brazil assignalam, na sua significação intrinseca, a profunda desconfiança dos homens publicos uns com os outros, derivando essa situação dos repetidos exemplos de deslealdades e traições partidarias.

Certamente que o resultado de tudo isso é o estado de duvida perpetua em que vivem uns com os outros e nunca, como agora, a confiança foi mais adubada de uma forte dose de desconfiança.

A gente vê, nos menores actos da vida, essas precauções humilhantes para a propria especie. Os compromissos verbaes já não têm o menor valor e os proprios pactos escriptos soffrem abalos alarmantes.

A sociedade vai assim se renovando ou se formando sobre uma absoluta falta de caracter dos homens exactamente destinados a dirigil-a. Os que directamente não se acham interessados nesse diabolico trabalho demolidor olham com tristeza o descalabro moral a que tudo se reduz.

O que occorreu hontem, na Camara, é alguma coisa de symptomatico. Os representantes da minoria exigiam que se discutisse, antes de qualquer outra materia, a questão do sitio, não por motivos de ordem superior, mas unicamente para que este anno não fiquem resolvidos diversos casos de reconhecimento de poderes, cuja solução os opposicionistas prevêm que não será favoravel aos seus interesses partidarios.

E' de ver o enthusiasmo com que o Sr. José Bezerra appella para a necessidade urgente de se fazer quanto antes a apuração presidencial, tendo pronunciado até um discurso para provar que, nos termos da Constituição, á maioria não é licito crear embaraços, enxertando na ordem do dia materias que podem provocar crises politicas e delongas indefinidas ao rapido andamento do processo verificador do pleito presidencial.

De sorte que a minoria se arroga o direito de ditar á maioria uma norma de conducta, que é o imperio da sua vontade soberana e de seus caprichos particulares.

Se o illustre *leader* da bancada pernambucana está realmente disposto a contribuir para a immediata verificação do pleito de 1° de março, deve imitar os exemplos da maioria, que não solicitou vista do projecto sobre os sitios, exactamente para que elle não prejudicasse a propria reunião do congresso verificador, o que não fizeram os dois membros da minoria na commissão de justiça, cada um dos quaes solicitou vista do parecer por cinco dias.

Se a minoria se mostra assim tão pressurosa em fazer uma barretada ao futuro presidente, não subordine o caso da constituição de um dos poderes politicos da Nação ás pequeninas tricas de Pernambuco. A verdade, porém, é que o que se procura é embarcar os interesses periclitantes do candidato dantista na não de luxo do reconhecimento presidencial, a cujo bordo não deve tomar passagem o pleito pernambucano, que foi um tecido de violencias, de fraudes e mentiras. Embarquem-n'o a bordo de uma chalupa velha, mais condizente com os andrajos do passageiro...

Tudo se reduz a isso: o interesse collectivo nada é em face de uma vantagem pessoal, ainda que pequenina, e os nossos proceres não têm o menor embaraço em affrontar a opinião, tentando confundir com os mais altos negocios da Nação a suprema mesquinhez de um interesse pessoal ou de uma paixão regional inconfessavel.

Mas, no meio de tudo isso, cada qual procura tirar de tudo um partido individual; e, quando menos se espera, não falta uma porta falsa por onde possa escapulir uma convicção arraigada de cinco minutos e que a ingenuidade publica julgava presa no circulo de ferro dos compromissos mais formaes...

Querem um exemplo? Os senhores não se lembram da colligação? Não se lembram de que ella, isto é, Pernambuco, não aceitou o Sr. Wenceslão para vice-presidente na chapa de Campos Salles?

Pois, dias depois, o P. R. C. lançava a chapa Wenceslão-Urbano e o Sr. José Bezerra diz que o Sr. Dantas é o pai espiritual dessa combinação!...

Não se trata de uma porta falsa por onde se escafedeu a incrivel ogeriza daquella parcela da colligação pelo nome do Dr. Wenceslão Braz?

Foi exonerado, a pedido, do cargo de interno do hospital da Brigada Policial o Dr. José Avelino Chaves, sendo nomeado para substituil-o Luiz Pereira de Toledo.

Foi nomeado o Dr. Antonio Carlos Penafiel para exercer interinamente o 3° officio de tabelião de notas desta capital, vago pela desistencia do respectivo serventuario Francisco Pereira Ramos.

Os redactores da revista militar *A Defesa Nacional*, por nosso intermedio, pedem-nos declarar que um folheto que está sendo distribuido pelo correio, com cintas contendo os mesmos dizeres de que usam, nenhuma relação tem com *A Defesa Nacional*, de cujo nome o autor ou autores anonymos abusam criminosamente, para com maior facilidade o fazerem circular.

Foram naturalizados brazileiros Miguel Archanjo Parente, natural da Italia; Frederico Müller, natural da Argentina, e Avelino Joaquim Fernandes Quadra, natural de Portugal.

Foi declarada sem effeito a portaria de 13 de novembro de 1913, pela qual foi naturalizado brazileiro Amadeu Luz, natural da Austria e residente nesta capital.

O Congresso, dentro de poucos dias, terá opportunidade de manifestar-se sobre a crise que vem trazendo em sobresalto as classes laboriosas do nosso paiz. E' que a commissão de orçamento do Senado, hontem reunida em sessão secreta, tratou do assumpto, e essa discussão teve por fim a suggestão de medidas tendentes á consecução daquelle *desideratum*.

A' reunião compareceram os Srs. Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda; general Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado; Francisco Glycerio, presidente, e Tavares de Lyra, João Luiz Alves, Urbano Santos, Victorino Monteiro, Gonçalves Ferreira e Sá Freire, membros da commissão.

Aberta a sessão e dada a palavra ao Dr. Rivadavia Correia, este, ao que se diz, discorreu amplamente sobre o nosso estado financeiro, apontando á commissão de finanças do Senado os compromissos do Thesouro Federal, quer para com as praças do exterior, quer para com as do interior, principalmente a desta capital, que vai atravessando situação desesperadora, a ponto de estabelecimentos commerciaes importantes, que tiveram transacções com o governo, estarem prestes a chamar credores para proporem concordatas.

E' a esta situação afflictiva, com os males della decorrentes, que o governo quer minorar, satisfazendo compromissos tomados, uns em obediencia a determinações do Congresso, outros decorrentes de necessidades inadiaveis.

Concluindo a sua exposição, teria o titular da pasta da fazenda mostrado a necessidade daquella commissão agir, indo ao encontro dos propositos do executivo, que deseja, quanto antes, desobrigar-se de taes compromissos, dando-lhe para isso a precisa, a indispensavel autorização para serem levantados nas praças européas capitaes sufficientes para a normalização do nosso estado financeiro.

O alvitre do Sr. ministro da fazenda teria provocado largo debate, e não é para estranhar que nelle houvessem tomado parte todos os membros da commissão, propondo modificações no *quantum* e discutindo sobre as garantias a serem offerecidas.

Nada, porém, ao que consta, ficou definitivamente resolvido, pois a commissão de orçamento ainda se reunirá, hoje, tambem em sessão secreta, para voltar ao assumpto.

O chefe do estado-maior da armada expediu ordens para que o commandante da divisão de cruzadores, capitão de mar e guerra Castello Branco, deixe hoje o porto da Bahia com a divisão de seu commando.

Deverão zarpar com destino a esta capital o cruzador *Barroso* e o cruzador-torpedeiro *Tymbira*.

O cruzador-torpedeiro *Tupy*, que já chegou ao porto da Bahia, ficará ali estacionado até segunda ordem.

Assumiu hontem o commando do cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, capitanea da divisão de contra-torpedeiros, o capitão de fragata Maurino Gonçalves Martins.

O Sr. ministro da marinha tornou sem effeito as portarias de exoneração do capitão-tenente engenheiro machinista José Joaquim Soares do cargo de chefe de machinas do cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, e de nomeação do official de igual patente e classe João Teixeira Cardoso, para chefe de machinas do mesmo vaso de guerra.

Foi nomeado o Sr. Gonçalo Marques da Rocha secretario da capitania do porto do Amazonas.

O chefe do estado-maior da armada recebeu hontem telegramma official da chegada do navio-escola *Benjamin Constant* ao porto de Buenos Aires.

O Sr. Abdenago Alves, director da receita publica do Thesouro, não está em commissão na Imprensa Nacional, conforme tm noticiado alguns collegas.

A Imprensa Nacional é uma repartição subordinada á directoria da receita e como chefe desta é que S. S. tem agido, apurando diversas irregularidades que de ha muito se vinham ali notando.

Não é exacto que o Sr. Abdenago Alves tem exorbitado de suas attribuições exonerando funccionarios ou admittindo outros.

Quem conhece o illustre director da receita publica sabe perfeitamete que S. S. é incapaz de praticar actos dessa natureza. A correcção de seus actos é por demais conhecida no Ministerio da Fazenda, onde goza de merecido conceito.

Ainda hontem o Sr. Abdenago Alves esteve no ministerio, em conferencia com o Dr. Rivadavia Correia, a quem informou o que tem feito na Imprensa Nacional, recebendo applausos a seus actos manifestados por S. Ex.

O Sr. Abdenago Alves tem encontrado no almoxarifado da Imprensa graves erros na escripturação, tendo para elles chamado a attenção dos funccionarios responsaveis.

Ha excesso de material e encommendas feitas sem as formalidades legaes indispensaveis á sua sancção.

A acção do Sr. Abdenago, até hoje, não tem passado do material.

S. S., depois de sanadas todas essas falhas, organizará a relação exacta do pessoal, afim de que a proposta do orçamento vindouro, acerca da Imprensa Nacional, seja feita de um modo legal.

São estas as informações que temos de fonte autorizada.

O general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, foi hontem, ás 8 horas da manhã, á villa militar de Deodoro, afim de ali assistir a exame de recrutas.

O BRAZIL ANTI-ECONOMICO
POSSIBILIDADES SALVADORAS

Do desequilibrio economico que desorganiza o paiz surge uma imperiosa necessidade nacional—de desprender, quanto antes, o commercio e as industrias dos seus sinistros entraves, que, hoje aggravados pela crise, tanto pesam na balança economica.

Pouco vale mesmo a liberdade politica, quando taes entraves e as suas multiplas consequencias neutralizam todos os recursos nacionaes e todas as possibilidades de salvação perante a crise, e desequilibrio e as anormalidades actuaes.

Pela primeira vez, neste paiz essencialmente agricola, o valor da importação excede o da exportação, embora o notavel accrescimo no café exportado, que vem a saldar o decrescimo na borracha duplamente, com 54.000 contos, segundo o valor médio no anno transacto. Com a progressiva baixa desses productos, todavia, a exportação se desvaloriza em 174.600 contos no decorrer de um anno, isto é, quasi equivalendo ao conjunto da caixa nos bancos nacionaes e estrangeiros, que se reduz de 202.000 a 186.000 contos. E, ao passo que pela progressiva desvalorização periclitam os principaes esteios do commercio nacional, o excesso na importação vem aggravado pela anormal saida de ouro, em vez de productos nacionaes—87.000 contos no anno transacto em crise.

Sobre o prohibitivo regimen fiscal, e a carestia não menos prohibitiva de vida, de mão de obra e transporte, não ha riqueza natural que possa ser a base da prosperidade nacional. Acerbamente a experiencia de hoje ensina que não se atropela a lei da economia politica impunemente.

Por fas e por nefas, o Brazil de amanhã terá de ser pratico, adaptado á concurrencia mundial e unanime em seguir a nova orientação, economica hoje mesmo imprescindivel.

Talhou-se o destino do paiz segundo um molde mesquinho, a ponto de se asphyxiar hoje com a falta de ar livre. O remedio está simplesmente em alargar o molde e agir de accordo com as immensas possibilidades.

Organico como é, o grande mal está bem longe de ser atalhado, tão sómente pelos córtes orçamentaes. Por sua vez cabe ao povo tratar de maiores córtes possiveis, na importação de productos, que possam ser economicamente fornecidos pelo proprio paiz, dado um novo regimen auspicioso.

Por lemma do novo Brazil, servem muito bem essas palavras de Pedro Caminha, esquecidas, se bem que gravadas no largo da Gloria: "A terra em tal maneira é graciosa, que, querendo-a aproveitar, dar-se-ha nella tudo"—palavras que, devidamente aproveitadas, conduzirão o paiz á immorredoura gloria de se libertar, emfim, dos seus funestos erros seculares e de mais crises atormentadas.

Hoje, porém, essas mesmas palavras confundem os economistas que moralizam sobre as estupendas revelações contidas no elaborado, magnifico trabalho estatistico, que o Ministerio da Fazenda acaba de publicar—*O commercio exterior do Brazil*, relativo a 1912, impresso em Paris, em tres linguas, para melhor divulgar as possibilidades commerciaes e industriaes ahi reveladas.

Antes de mais, vejamos de relance quanto nos custam certos productos alimenticios, que bem podem ser cultivados no paiz, mas com a importação dos quaes prodigamente se alimenta a intransigencia nos erros tradicionaes, dos tempos menos civilizados, é verdade, mas tambem menos atormentados do que hoje por crises, finanças desequilibradas e meros delirios de grandeza.

Ao uberrimo paiz, que timbra de ser agricola, é simplesmente irrisoria a necessidade de importar cereaes no valor de 87.000 contos por anno, com mais 5.000 contos em batatas e cebolas; e, por deixar de produzir malte e lupulo para as cervejarias nacionaes, mais 7.000 contos.

Tão sómente com essas importações se neutraliza por completo o valor conjunto da exportação de cacáo, herva-matte, assucar e fumos, o que já não é pequena penalidade.

Lembra-se que de duas laranjeiras transplantadas do Brazil surgiram os vastos pomares da California, em cujo producto o movimento commercial hoje excede cento e cincoenta mil contos annualmente.

O Brazil, porém, exporta frutas só no valor de oito mil contos por anno, sendo apenas trinta e oito em laranjas; emquanto que a importação de frutas lhe custa 10.000 contos.

Com a industria pastoril bastante desenvolvida, ainda se olvida de cultivar forragens, importados no valor de 2.000 contos por anno; ao passo que do estrangeiro se consome, em xarque, 14.000 contos; em lacticinios, 13.000; e mesmo o sal importado monta a 2.000 contos.

Assim, annualmente, se prejudicam as respectivas industrias nacionaes no conjunto de 140.000 contos, tão sómente em generos alimenticios que devem ser até exportados a valer aos paizes menos abençoados pela natureza, mas que, em virtude da sua industria e do seu bom senso, conseguem enriquecer-se á sombra da incuria e prodigalidade brazileira.

Ufana-se o Brazil das suas infinitas riquezas florestaes, sem duvida as maiores do mundo. Mas quem se aproveita dessas riquezas? Como por magia, e apenas de algumas sementes colhidas no sólo amazonico, surgem lá no Oriente immensos seringaes, com uma nova intensiva industria, cujo capital attinge a um milhão de contos, e cuja producção hoje tende a semear ruina e desolação no proprio sólo de onde foram os germens de tanta prosperidade ao estrangeiro.

No Brazil, a industria seringueira já rendeu um milhão de contos só em impostos federaes, estadoaes e municipaes. Hoje, porém, nem ha meios para salvar essa industria que periclita com os altos interesses nacionaes. E nem se cuida de diffundir essa mal comprehendida verdade: que por uma falsa economia se gastam muitos milhões em productos inferiores, quando a inexcedivel durabilidade da borracha silvestre incute uma lei economica que, desacatada, se reivindica penalizando o proprio recalcitrante, pois o seu prestigio industrial não póde deixar de soffrer mediante a concurrencia dos que se utilizam da melhor materia prima em salvaguarda dos seus proprios interesses.

Apenas uma vigesima parte dos prodigiosos seringaes, quando muito, é utilizada para a exportação de borracha, hoje insufficiente para a industria mundial de pneumaticos tão sómente. Mesmo com a metade dessa exportação transformada em pneumaticos, teria o Brazil, pelo menos, o duplo do valor conjunto das suas exportações actuaes. E para a industria de automoveis o paiz possue todas as materias primas, de excellente qualidade.

Todavia, importam-se automoveis no valor de 16.000 contos por anno, pneumaticos e accessorios por 4.000, e mais 3.000 contos em outros artefactos de borracha inferior, lesando a decadente industria seringueira de 23.000 contos annualmente.

As florestas possuem outras riquezas estupendas. E' mundial o renome das lindas madeiras que abundam no Brazil. Comtudo, a exportação annual nem monta a dois mil contos, ao passo que a importação de madeira ordinaria engloba 12.000 contos, sendo cerca de 9.000 em tóros e planchas de pinho, quando ha pinheiraes como os do Paraná abrangendo quasi cem mil kilometros quadrados e cerca de mil milhões de pinheiros da melhor qualidade, porém vedados pelo seu custo comparativamente excessivo — a chave de muitos enigmas e suppostos disparates commerciaes e industriaes no Brazil. Assim, na importação figuram mais de 5.000 contos em artefactos de madeira, quasi 3.000 para moveis. E gasta-se nada menos de 444:000$ até para importar palitos. Não admira, pois, que só no decorrer de um anno as madeiras vindas do estrangeiro custem 17.000 contos ao paiz do maior renome florestal.

Constituem as fibras textis uma outra fonte de riqueza, exuberante mas inexplorada no Brazil. Para avaliar as possibilidades nesse sentido, basta dizer que tão sómente nos Estados Unidos a importação de fibras quasi attinge 200 mil contos, e de Manila se exporta o canhamo, valendo cincoenta mil contos ao anno. Nos mercados mundiaes é ainda pouco conhecida a notavel excellencia de varias plantas fibrosas que abundam neste paiz como em nenhum outro. Comtudo, o Brazil deixa de se representar na primeira exposição de fibras textis, a realizar-se em Londres, a melhor reclame possivel para esses valiosissimos recursos nacionaes perante os industriaes do mundo inteiro.

Mas qualquer reclame é apenas illusorio, quando até no Estado tão progressivo, como é S. Paulo, ha que se recorrer á juta e canhamo vindos do antipoda, mas custando menos do que as fibras indigenas para a aniagem do café.

Portanto, ao passo que do Brazil a exportação de fibras monta sómente a seiscentos contos por anno, ainda se importam palha, pita, piassava, paina, linho, juta e canhamo, em materia prima e tecidos, que representam 20.000 contos; e com quasi outro tanto que se prodigaliza só em papel importado, temos cerca de mais 40.000 contos em desabono das industrias nacionaes, bem como da incomparavel flora indigena.

O que deve ser a fortuna, o encanto do Brazil, vem mal representado até na ornamentação da propria capital, que, longe de resplandecer estheticamente com flores, deixa mesmo de diffundir o valor medicinal e industrial de plantas preciosissimas, mas reconditas e geralmente desconhecidas. Por uma esquisitice bem exotica, contenta-se com flores artificiaes, cuja producção fabril rende quasi dois mil contos por anno—no paiz que possue as mais lindas e raras orchidéas, algumas das quaes valem no estrangeiro tres contos por cada planta. Mas taes preciosidades adornam só as selvas que encerram o segredo de conjurar muita miseria e desespero, mesmo com o cultivo dessas soberbas flores.

Para certas importações o Brazil serve como a arvore que é invadida por pujantes trepadeiras, a enroscar-lhe o tronco, cobrir os ramos, e estiolar o viço, até que ella vergue e morra sobrecarregada com o peso da festiva exuberancia alheia, sustentada á custa da sua propria vida.

Decadente ha muito, o cultivo de algodão afinal revive no paiz a ponto de ser avultada a exportação. Para a industria textil, já bem desenvolvida, restam ainda enormes possibilidades. Todavia, a importação de algodão em fio e tecidos lesa esses altos interesses economicos no alcance de 75.000 contos por anno.

Mesmo com teares já providos exporta-se lã em bruto, importando tecidos e fio de lã no valor de 20.000 contos. E apesar de ser consideravel a exportação em couro e pelles, ainda esses generos importados montam a mais 15.000 contos em desfavor das industrias a fomentar, por falta de cortumes, quando no proprio paiz abunda o melhor curtim.

Ninguem ignora que entre as producções nacionaes figuram aguas mineraes e fumos, chapéos e calçados, sedas e botões, bem como sabão e perfumarias, oleos e resinas, colla, tintas e vernizes, vassouras e brochas; e tambem cimento, asphalto e marmore, ladrilhos e telhas, ceramicos e vidros. Para tudo isso ha primorosa, abundante materia prima no proprio paiz. Mas a importação excede 60.000 contos por anno em prejuizo dessas nascentes industrias.

Com estupendos recursos mineraes, o Brazil annualmente despende 120.000 contos em importar materiaes de ferro e aço, 15.000 em cobre, 5.000 em chumbo, estanho e zinco, 70.000 em carvão de pedra,

briquettes, breu etc., isto é, como se a Inglaterra gastasse 210.000 contos em importar briquettes de carvão.

Tudo isso é espantoso. E, segundo os dados estatisticos até hoje publicados, o caso é ainda peior para o anno transacto, tanto nas exportações a fomentar como nas importações prescindiveis sob um regimen racional.

Do que vem especificado acima, bem se vê quanto pesam no desequilibrio economico os entraves a remover. Jámais o desenvolvimento industrial deixa de compensar os esforços, os sacrificios incorridos. E a norma de hoje se torna impossivel a olhos vistos.

Só no decorrer de um anno o paiz prodigaliza no estrangeiro 600.000 contos desviados das industrias nacionaes, quando pela salvação do que é mais sagrado urge encetar uma nova vida economica que proporcione recursos e impulsos para valorizar os thesouros desenidados.

Através de seculos ainda fulgura a tradição das deslumbrantes riquezas que foram do Brazil—comparativamente uma insignificancia em vista do que resta a explorar. Mesmo a olhos vistos scintillam os depositos de minerios cuja valorização faria as pedras rirem da crise actual, como de uma comedia extremamente absurda.

Hoje, porém, o que parece mais ridiculo é que a exportação de mineraes nem attinge 13.000 contos por anno, sendo cerca de 1.000 contos em pedras preciosas, 1.600 em areia monazitica, 3.400 em manganez, e 6.500 em ouro (já se vê sem abranger o da Caixa de Conversão); e para perfazer o total ha que incluir 500 contos de metaes velhos, no paiz com jazidas de ferro contendo bilhões de toneladas desse mesmo metal, que é a vida do mundo industrial.

No velho mundo se vão esgotando essas jazidas que o vitalizam. No Brazil avultam verdadeiras montanhas de minerio de ferro quasi puro, como em Minas Geraes. E não é menos assombrosa a vantagem natural que lhe advem quanto á energia electrica que se póde derivar das cachoeiras para os fornos da industria siderurgica—o baluarte das outras industrias, e da mais solida prosperidade nacional.

E' de esperar, pois, que perante essas imponentes jazidas e cachoeiras o novo Brazil molde o seu destino em escala não menos grandiosa, segundo decreta a propria natureza.

Mas, a força da inercia póde muito, até converter esse generoso decreto em letra morta, de accordo com a proverbial e sinistra praxe olympica de enlouquecer os infelizes antes de os votar á perdição.

Longe, pois, bem longe de tal inercia e loucura, de tão funesta revolta contra a propria natureza e o mais brilhante porvir que póde aguardar uma nação moderna.

Das evoluções modernas a mais profunda e efficaz é aquella que educa a vontade e colliga os interesses nacionaes, valorizando todos os elementos salvadores. E' assim que do mais tenebroso momento se caminha serenamente a risonhos dias. No dizer de um grande philosopho moderno, *l'adieu au bonheur est le moyen le plus sûr de trouver le bonheur.*

Resta ver que esse adeus não seja por muito tempo, e que conciliada pela economia politica, a prosperidade volte mais que nunca fulgente, confiando a nação, sobretudo, nos seus proprios esforços para se adaptar ás exigencias da sua salvação e engrandecimento.

CARLOS A. MONTALTO DE JESUS.

ELEGANCIAS

Por portaria de hontem do Sr. ministro da guerra, foi nomeado o 1º tenente do 4º regimento de cavallaria Vitalino Thomaz Alves subalterno de companhia de alumnos do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

O Sr. ministro da guerra transferiu para Ipanema, no Estado de São Paulo, a parada do 15º regimento de infanteria, e para Piquete, no mesmo Estado, a da 5ª companhia de metralhadoras.

Publicámos no nosso numero de hontem um communicado, proveniente de fonte insuspeita, em que se dizia que o tenente Correia Lima, preso disciplinarmente, por duas vezes, no Ceará, depois de feita a intervenção naquelle Estado, havia fugido, no porto do Recife, de bordo do navio em que era conduzido para esta capital, e ali, refugiado, solicitara então um *habeas-corpus* ao juiz seccional de Pernambuco.

Hontem mesmo, fomos procurados por aquelle official, que formalmente nos declarou não ser essa a expressão da verdade. Realizada a intervenção no Ceará, foi chamado a apresentar-se ao quartel-general da inspecção militar, sob pena de ser considerado desertor; mas, como se julgasse em pleno gozo das suas immunidades de deputado estadoal, não attendeu á ordem de apresentação e, para não ser coagido na sua liberdade, pois, então, já havia sido preso, requereu *habeas-corpus* ao juiz federal no Recife. Concedida essa ordem, veiu para esta capital.

O tenente Correia Lima, para corroborar as suas palavras, mostrou-nos o salvo-conducto expedido pelo juiz de Pernambuco. Neste documento está declarado que a ordem de *habeas-corpus* é concedida por ser o requerente deputado estadoal e não estar, portanto, sujeito, durante o seu mandato, á disciplina militar.

Em trem especial da Estrada de Ferro Central do Brazil, partiu hontem para o acampamento da fazenda de Santa Cruz, afim de ali fazer exercicios de guerra, a 3ª bateria do 20º grupo de artilheria, sob o commando do capitão Canrobert de Lima Costa.

Essa bateria ali demorará uma semana.

O Sr. ministro da guerra nomeou hontem subalterno do contingente da carta geral da Republica o 2º tenente da arma de cavallaria Carlos Braga Pereira, conforme propoz o respectivo chefe.

O Sr. ministro da guerra designou para servirem: na guarnição de Alagoas, o capitão medico Dr. Manoel Guedes Correia Goudim, que serve no Maranhão; na 13ª região, o capitão medico Dr. João Pedro Moniz Fiuza, que se acha nesta capital, e na 1ª região, o 1º tenente medico Dr. Alfredo Jesuino Maciel, que serve na commissão de linhas telegraphicas.

O Sr. ministro das relações exteriores declarou ao seu collega da guerra que foi dispensado da expedição Roosevelt-Rondon o contingente militar que a acompanhou ao interior do Brazil, sob o commando do 2º tenente Joaquim Manoel Vieira de Mello Filho.

Não precisa a *Noticia* recorrer a processos imprevistos, originalissimos, quasi inverosimeis, para continuar a gozar da estima publica.

Com 21 annos de vida feliz, com linda côr, feitura leve e graciosa, como convem a quem, como ella, ainda está em plena mocidade, não lhe fica, entretanto, bem fazer coisas só permittidas a inexperientes no officio.

Dirige a rosea folha um jornalista que o é, póde-se dizer, desde que se entende, e cuja capacidade sempre se revelou invejavel e incansavel.

Tendo assim em tão boa conta todos os encantos que sempre encontramos na folha sempre delicada, sempre bem feita, sempre leve, que todo carioca lê quando regressa á casa, ficámos hontem intrigados ao encontrarmos em sua primeira pagina, em columnas abertas, uma entrevista com o illustre ministro argentino, sobre os factos que precederam a proclamação da independencia da Republica platina, cuja data era hontem commemorada.

Ha certas coisas que, quando a gente não sabe, não deve ir perguntar a uma pessoa que está quasi certa de que a gente, por dever de officio, ao menos, não póde ignorar.

Se o plumitivo que occupou assim a attenção do illustre Sr. Aayarragaray, em dia para elle tão festivo, tivesse empregado o tempo de ambos de melhor modo, obtendo da amabilidade de S. Ex. e transmittindo depois aos leitores novidades ineditas e sempre interessantes, que não faltam, em se tratando da prospera Republica Argentina, muito maiores serviços teria prestado á *Noticia* e aos seus innumeros leitores.

Preferimos a *Noticia* no seu aspecto de sempre, leve e bem feita, mas sem surpresas dessas...

E se ha, talvez, impertinencia neste reparo, é que contamos com os excessos de gentileza e tolerancia que sempre fizeram parte da culta feição do roseo vespertino.

Estiveram hontem no gabinete do Ministerio da Fazenda, os senadores Francisco Glycerio, Alencar Guimarães, Indio do Brazil, Bernardino Monteiro e Raymundo de Miranda, e deputados Torquato Moreira, Nicanor do Nascimento e João Simplicio, e os Srs. coronel Procopio de Oliveira, Dr. Paula e Silva Filho, Dr. Pedro Pernambuco, capitão Alberto Gonçalves, Henrique Pereira Alves, Dr. Ulysses Brandão e Servulo Dourado.

Parece incrivel, mas lá está tudo na *Rua*, com o nome do rapaz que escreveu por baixo.

E' uma reportagem curiosa do Sr. Julio Rocha sobre coisas da Santa Casa. Não se trata, ao que parece, das fantasias infantis da Sra. Eugenia Brandão, mas do que o reporter póde observar, como internado que foi na enfermaria dos syphiliticos daquelle velho e pio estabelecimento de beneficencia publica.

A Santa Casa é o nosso maior, mas está bem longe de ser o nosso melhor hospital.

Antigamente, para uma população duas ou tres vezes menor do que a do Rio actual, a Santa Casa podia corresponder ás necessidades da pobreza enferma; mas hoje, evidentemente, ella já não poderá satisfazer aos seus piedosos fins e d'ahi essa superpopulação de doentes, os quaes, para não recambiar sem soccorros, aquelle hospital tem de ir espalhando pelo chão, com grave damno da hygiene rigorosa, que é a primeira condição de toda instituição hospitalar.

Isso tudo talvez se poderia ainda explicar, mas é verdadeiramente hediondo, se não for inverosimil, o incrivel desleixo que reduz os pobres doentes daquella casa a lavarem o rosto e a matarem a sêde numa pia destinada á lavagem das escarradeiras e a deposito de detritos. Não é possivel que o jornalista tenha praticado friamente uma accusação desta ordem, se ella não corresponde de facto á verdade do que confessa ter visto com os seus proprios olhos e apalpado com os seus proprios dedos.

Diante de um crime destes, a gente chega a achar quasi um paraiso as miseras enxergas, depositos de persevejos e insectos sugadores, de todas as idades, de todos os sexos e de todos os tamanhos. E o reporter descreveu a sua primeira noite, que foi uma lucta encarniçada de seus nervos contra a irreverencia nauseante dos asquerosos "bichinhos".

O pobre rapaz não póde prégar olho. Passou a primeira noite a olhar pela janela a escuridão da noite e as faiscações das estrellas do céo longinquo. E quando, no dia seguinte, quiz lavar o rosto, um vizinho de leito e de infortunio conduziu-o ao fundo de um corredor. Lá estava a "pia fatidica". E o veterano explicou ao jornalista: "Aqui se lavam os pannos das feridas, as immundicies, as escarradeiras. O senhor ainda não viu nada: aqui é que se bebe agua tambem!!!"

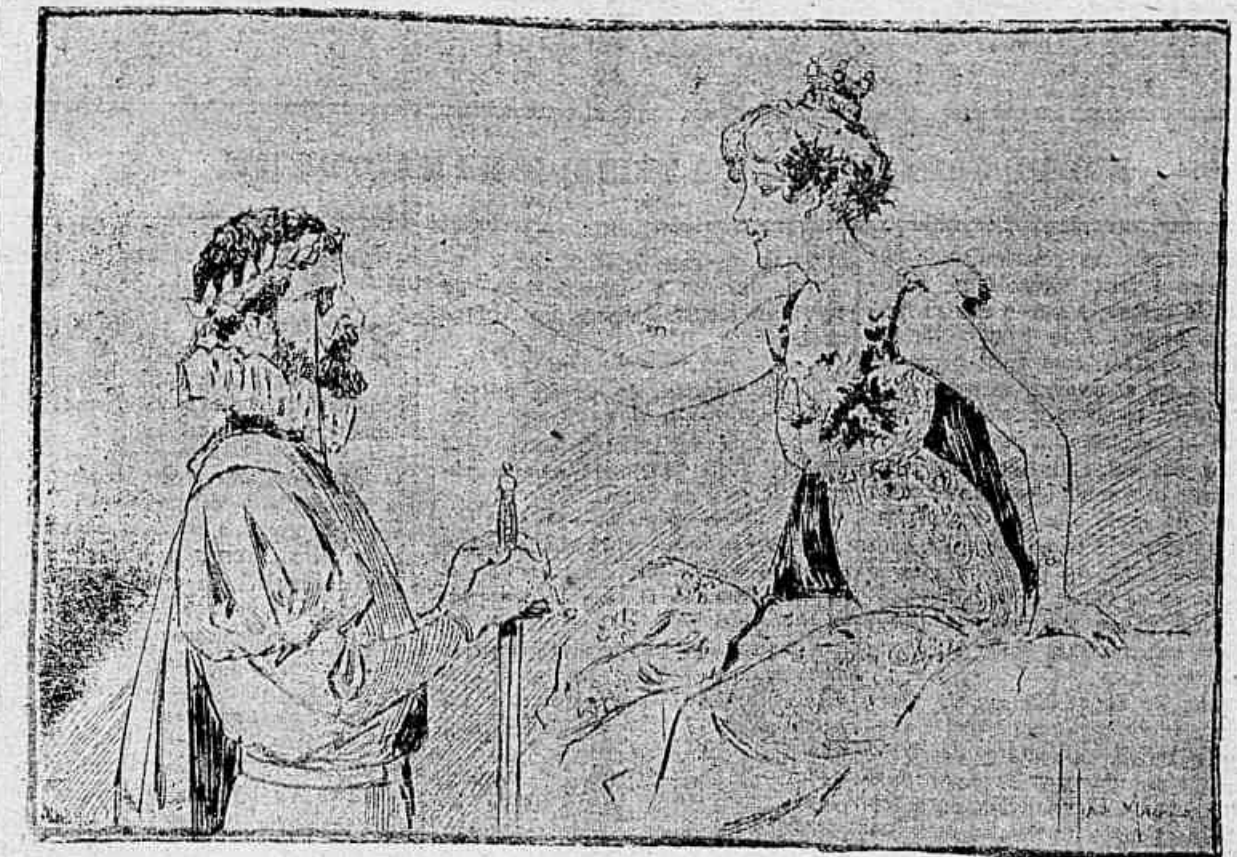
Não é preciso dizer mais nada. Certamente a Santa Casa, como hospital e como instituição matriz de muitos outros estabelecimentos pios, só deve merecer o apoio, o auxilio e a benevolencia de todos; aliás, o seu patrimonio é immenso, formado por doações e generosos legados de almas boas e caridosas. Dos poderes publicos, em troca da assistencia que ella presta á pobreza, recebe os maiores favores; mas é, por isso mesmo, profundamente deploravel que a sua alta direcção seja responsavel por tantos criminosos abusos.

O defeito da Santa Casa é que não se compenetram bem os seus directores do espirito christão que a deve sempre animar e fazem della, mais do que se póde tolerar, uma dependencia de interesses politicos e, talvez, de outros, que são incompativeis com os fins daquella obra benemerita, prejudicando-a e degradando-a ao ponto descripto pelo reporter da *Rua*.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a admissão do Dr. Ambrosio Vieira Braga, collector das rendas federaes em Juiz de Fóra, Minas, na lista dos contribuintes do montepio civil, visto contar o referido collector mais de 10 annos de effectivo serviço.

Actualidades

CAMÕES NA CAPITAL DO "CHIC"

(O UNICO INCONVENIENTE A RECEIAR)

— Neste seculo de «artificiosa formosura» é bom esconder todos os defeitos. Assim, com esse monoculo, ninguem perceberá que és... «camões» e talvez lances a moda!...

A NAÇÃO

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, do dia 1º do corrente até hontem, a quantia de 1.600:733$149.

Em igual periodo do anno passado, a renda arrecadada importou em 1.739:315$333.

A renda de hontem, separadamente, foi de 58:826$326.

As pagadorias do Thesouro Nacional effectuaram hontem diversos pagamentos, na importancia de réis 140:000$000.

As distinctas moças que constituem o corpo docente do grupo escolar Rio Branco, um dos tres magnificos grupos escolares que existem em Bello Horizonte, vêm de ter uma iniciativa merecedora de calorosos applausos de todos aquelles que se interessam pelo desenvolvimento da nossa cultura intellectual.

Pondo de parte as difficuldades numerosas que se apresentam para a realização, no nosso paiz, de qualquer idéa de espirito mais pratico e de verdadeira utilidade, procurando vencer corajosamente os mil obstaculos que, certamente, já encontraram e que vão encontrando ainda, dispostos contra os seus esforços, resolveram as dignas professoras daquelle estabelecimento de ensino a creação de uma bibliotheca que preencha perfeitamente o seu fim proveitoso e benefico, que contribua, com a facilidade que estabelece a compulsa de livros e jornaes, para o levantamento do nivel da instrucção da população local.

O bello gesto da creação dessa bibliotheca, que só póde ser considerado como um lindo movimento de patriotismo e como um generoso acto de altruismo, é, hoje, positivamente, um facto. Com a intelligente tenacidade e com o *savoir faire* que caracteriza o sexo feminino, essas abnegadas paladinas da causa da instrucção publica, que são as professoras do grupo escolar Rio Branco, espalharam por todo o paiz circulares solicitando a remessa de livros, jornaes e revistas, elementos, emfim, que possam servir á constituição da bibliotheca que vêm de fundar.

Essas circulares, que são assignadas pelas professoras Judith Ferreira, Helena Penna, Agostinha de Sá C. Rabello, Elvira Brandão, Josina de Lima e Silva, Etelvina Senna, Berenice Martins Prates, Domitilla Valladares Ribeiro, Affonsina Brandão, Dina Furst Cintra, Gabriela Varella, Guiomar Meirelles, Alice da Silveira, Alzira de Castro Lopes e M. Honorina Prates, têm provocado, não só em todos os centros do Estado de Minas, como em varios outros pontos do paiz, a maior acceitação, sendo grande o enthusiasmo que ellas despertaram.

Com os nossos louvores ás illustres moças mineiras, deixamos registrado nestas linhas todo o nosso apoio a tão bella e feliz iniciativa.

O Thesouro Nacional resgatou hontem 34 apolices do valor de 1:000$, cada uma, do emprestimo de 1897, em liquidação.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, por portaria de hontem, designou o bacharel José Silveira Pilar Filho, chefe de secção da Imprensa Nacional, para exercer interinamente o cargo de director geral da mesma repartição.

O Sr. ministro da fazenda, por acto de hontem, autorizou a abertura de concurso para guardas da Alfandega de Corumbá, Estado de Matto Grosso, solicitada pelo respectivo inspector.

Por decreto da pasta da fazenda, foi exonerado, a pedido, do cargo de director geral da Imprensa Nacional o Dr. Leoncio Correia, que será substituido interinamente no dito cargo pelo Dr. José Silveira do Pilar Filho, chefe da secção central do dito departamento.

O Sr. ministro da fazenda mandou cumprir o aviso do seu collega da justiça pedindo seja entregue ao chefe de serviço do Instituto Oswaldo Cruz a quantia de 10:000$, consignada na lei do orçamento vigente, para occorrer ás despezas de prompto pagamento com a continuação dos estudos clinicos de prophylaxia, de tratamento e assistencia medica da molestia Carlos Chagas.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi assignado o titulo de aposentadoria do bacharel José Novaes de Souza Carvalho, juiz togado do Supremo Tribunal Militar.

O noticiario dos jornaes da tarde registrou hontem uma occurrencia verdadeiramente interessante, na Fabrica das Chitas.

E' o caso que João Gonçalves do Couto, estabelecido com estabulo á rua General Roca n. 65, morando com a familia nos fundos do mesmo, não só tem prosperando nos seus negocios, como é, particularmente, devoto do Divino Espirito Santo.

E, assim sendo, essa prosperidade, verdadeiramente milagrosa nestes tempos de crise, foi por elle attribuida ao Divino. E, para mostrar a sua gratidão ao Divino, organizou esse homem simples uma grande festa. O estabulo foi embandeirado e o chão juncado de folhas de mangueira e canela aromatica. E um porco e uma vacca foram abatidos numa das dependencias, para que a carne fosse distribuida pelos pobres.

E cada posta era collocada num prato, enfeitado de folhas de alface. E cada pobre que chegava ia levando o seu, proferindo benções a esse homem simples e bom e ao Divino que o ajudava nos seus negocios.

Essa profusa e generosa distribuição, numa cidade em que, ha tantos pobres e tanta gente sem trabalho, não podia deixar de promover intensa romaria. E dois fiscaes da Prefeitura, que passavam, foram, naturalmente, attraidos pelo movimento anormal dessa porção de gente.

Ora, as leis são claras e rigorosas, e os dois zelosos agentes do fisco não podiam deixar de applical-as. Foi preso João Gonçalves do Couto e conduzido para a agencia, onde teve que pagar um conto de réis de multa, pena que cabe a quem infringe a prohibição de abater gado fóra do matadouro. Ao mesmo tempo, a carne era apprehendida, queimada e removida pela Limpeza Publica.

E emquanto o homem simples se desvencilhava do rigor das leis municipaes sua mulher, animada e sorridente, clamava para o povo:

— Viva o Espirito Santo! Elle nos ha de dar mais do que nos foi tirado. Vou mandar comprar carne e a festa ha de haver. E musica! Que, graças ao Divino, aqui não chega a crise!

E em verdade, tudo se passou assim. A procissão saiu á tarde; á noite, um alegre e illuminado prestito percorreu o bairro a carro, houve musica, concurrencia formidavel e o baile foi dos mais animados.

E de certo, no céo, o Divino rejubilou com a fidelidade e a insistencia em honral-o desses seus dois servos...

E é opportuno perguntar: O peso da lei e essa terrivel multa de um conto de réis deviam, assim, cair sobre esse homem piedoso e simples, que outra intenção não teve senão a de ser caridoso?

Quando a lei expressamente prohibiu a matança por particulares foi simplesmente para acautelar a saude publica e impedir as explorações de negociantes menos escrupulosos. Se a cada açougueiro fosse permittido abater, nos fundos do seu estabelecimento, verificando-se isso diariamente e em grande escala, de certo os mais rudimentares preceitos de hygiene não seriam observados. Que póde saber da lei o homem que tão commovedora confiança deposita no Divino?

E se é certo que João Gonçalves lhe infringiu a letra, não é menos certo que nem de leve lhe tocou no espirito.

O seu caso tem todas as attenuantes e merecia todas as condescendencias, mesmo numa terra differente da nossa, em que a tolerancia vai frequentemente até á frouxidão...

E para que esse inutil excesso de repressão, queimando a carne que estava sendo distribuida pelos pobres, pelos que passam longos dias sem conseguir qualquer alimento? Não teria isso sido uma falta muito mais grave que a de João Gonçalves?

Decididamente é das mais imperfeitas e não raro das mais absurdas a justiça dos homens. E não raro a sua exacta applicação faz estremecer de revolta e de horror. Ella puniu, ante-hontem, o homem simples, que só intenções generosas abrigava no seu coração. Mas, se ha uma outra, bem mais alta, que o Divino deve inflexivelmente manejar, João Gonçalves não deixará de ser recompensado por dias e dias de um largo futuro...

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram 12 intendentes.

Approvadas as actas da sessão de 22 e da reunião de 23, foi lido e despachado o expediente.

Foi approvada a redacção final do projecto n. 35, deste anno, que declara em pleno vigor, durante o exercicio de 1914, a autorização constante do decreto legislativo n. 1.543, de 29 de outubro de 1913.

Em seguida, o Sr. Leite Ribeiro fez o necrologio do Sr. Firmino Gameleira, sub-director das rendas municipaes, hontem fallecido, e terminou propondo a inserção de um voto de pesar na acta.

O presidente considerou a proposta supra unanimemente approvada e declarou que bem interpretava o sentimento do Conselho nomeando os Srs. Alberico de Moraes, Rodrigues Alves e Leite Ribeiro para, em commissão, representarem o legislativo municipal no enterramento de tão devotado servidor da cidade.

Na ordem do dia foram approvados:

Em 2ª discussão, o projecto n. 36, de 1914, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao amanuense da directoria geral do patrimonio Gaspar de Lima e Silva Carvalho o tempo de serviço municipal que menciona;

Em 2ª discussão, o projecto n. 40, de 1914, autorizando o prefeito a conceder, mediante a condição que estabelece, seis mezes de licença, com o ordenado, em prorogação, para tratamento de saude onde lhe convier, ao guarda municipal Claudino Joaquim dos Santos;

Em 2ª discussão, o projecto n. 41, de 1914, autorizando o prefeito a, mediante a condição que estabelece, conceder ao guarda municipal Raymundo Peres da Costa seis mezes de licença, com o ordenado, em prorogação, para tratar de sua saude;

Em 3ª discussão, o projecto n. 32, de 1914, prohibindo das 8 ás 22 horas o transito de qualquer vehiculo, com excepção dos bonds, no trecho da rua de S. José comprehendido entre a Avenida Rio Branco e o largo da Carioca e dando outras providencias."

Levantou-se a sessão ás 14 ½ horas.

Segundo está publicado, o Sr. ministro da marinha já preencheu as vagas occorridas na Escola Naval, pela promoção a guardas-marinha de oito aspirantes. Já havia o illustre almirante Alexandrino de Alencar realizado este acto, quando, hontem, lhe suggerimos a conveniencia de, por equidade, aproveitar nas referidas vagas os alumnos que já frequentaram, durante mais de um anno, o curso da escola, como ouvintes.

São esses em numeros de sete apenas. Não tendo sido aproveitados esses rapazes nas vagas occorridas na Escola, justo será, porém, que continuem a frequental-a, devendo-se estender-lhes as vantagens dos alumnos effectivos. O tempo que já dedicaram ao estudo dos assumptos navaes, o interesse que manifestam, assim, pela nossa gloriosa armada, lhes dá direito a attenção do titular da pasta da marinha. E o almirante Alexandrino de Alencar saberá ser justo e benevolo com estes moços, que, apesar de todos os obstaculos, porfiam em prestar o concurso de sua energia e de suas luzes, á nossa marinha.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, enviou hontem, por telegramma, felicitações ao ministro argentino pela passagem da data anniversaria da independencia do seu paiz.

O director geral do gabinete da fazenda approvou a fiança prestada por João Domingues Guedes em favor de José Julio Nogueira Ramos, collector das rendas federaes em Bananal, Estado de S. Paulo.

O director geral do gabinete da fazenda mandou expedir o titulo de aposentadoria de João Thomaz Ramos, telegraphista-chefe da Repartição Geral dos Telegraphos.

O senador Francisco Glycerio conferenciou hontem, pela manhã, com o Sr. ministro da fazenda.

Conferenciou com o Sr. ministro da fazenda o barão de Ibirocahy, presidente da Associação Commercial.

O Sr. ministro da fazenda concedeu a Alvaro de Moura e Mello, escrivão da collectoria das rendas federaes em Nova Friburgo e Santa Anna de Japuhyba, Estado do Rio, prorogação do prazo que lhe foi marcado para reforçar a sua fiança.

O navio *Pará*, do Lloyd Brazileiro, foi completamente reformado nas officinas dessa empreza.

Hoje serão feitas experiencias de machinas, em presença do Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, e de algumas congressistas, que almoçarão a bordo, a convite do Sr. Servulo Dourado, director commercial do Lloyd, que hontem convidou o Dr. Rivadavia para esse fim.

O director geral dos telegraphos providenciou, de accordo com o pedido do director geral dos correios para serem aceitos como officiaes, por conta da citada repartição, os telegrammas que forem apresentados na estação telegraphica de S. Salvador, pelo secretario da sub-directoria do trafego, Severino Henrique de Lucena Neiva, que vai áquelle Estado, em objecto de serviço.

O reconhecimento de poderes dos membros do Congresso é de natureza urgente, e por esta expressão se entende que elle prefere a qualquer outro assumpto.

O art. 117 do regimento preceitua:

"A discussão e votação de qualquer dos projectos das leis annuas serão dadas para ordem do dia de preferencia ás de outros quaesquer projectos, salvo os pareceres sobre verificação de poderes e os projectos iniciados por propostas do governo, julgados urgentes por voto da maioria da Camara, a requerimento de qualquer deputado."

A condição de urgencia, por deliberação da Camara, segundo o texto citado, entende-se unicamente com "os projectos iniciados por propostas do governo. A organização da Camara, está-se vendo, não póde deixar de ser materia preferencial a quaesquer outras, pois que se trata da propria constituição de um dos poderes politicos da Nação, o qual deve immediatamente entrar em funcção.

Aliás, na Camara se abusa muito dos pedidos de urgencia. A lei interna daquella casa, antes de estabelecer o processo de a solicitar, define em que ella consiste.

Diz o art. 93:

"Urgente para se interromper a ordem do dia só se deve entender aquelle negocio cujo resultado se tornaria nullo e de nenhum effeito se deixasse de ser tratado immediatamente."

Ainda hontem se pediu urgencia para discutir o sitio. Ficaria o projecto da commissão de justiça prejudicado, se não fosse tratado immediatamente? "Prejudicado"!... que dizemos nós? Ficaria "nullo e de nenhum effeito"?

A prova de que para o reconhecimento não é necessaria a urgencia, porque elle é de si urgente, é que o adiamento delle não o torna "nullo e de nenhum effeito", comquanto não haja de ser indeferido para muito tarde, pois que a representação federal deve ser completa, tanto quanto possivel, no mais breve espaço de tempo.

Assim, portanto, a urgencia do art. 117 se refere tão sómente aos projectos iniciados pelo governo.

De tudo se conclue que o reconhecimento de poderes é materia de que o Congresso não deve protelar a solução e que a Camara deve ter mais em conta a definição preliminar do art. 93 do seu regimento.

De accordo com o pedido do governador do Piauhy, o director dos telegraphos providenciou para serem aceitos como officiaes pela Central, os telegrammas apresentados pelo Dr. Francisco Moraes Correia, membro do Tribunal Especial do Estado, actualmente nesta capital, sendo pagos á bocca do cofre os telegrammas expedidos pelo mesmo.

O commandante Pedro Vellozo Rabello, inspector de navegação, officiou ao Sr. ministro da viação communicando que suspendeu por cinco dias o fiscal junto á Empreza de Viação S. Francisco por ter enviado mappas estatisticos em desaccordo com a circular que lhe foi enviada.

HUMANA PREROGATIVA

O rei Jorge V da Inglaterra, commutando em prisão perpetua a pena de morte a que fôra condemnado Alberto de Oliveira Coelho, o louco protagonista da tragedia do *Deseado*, adquiriu no coração de portuguezes e brazileiros, os dois povos que se movimentaram em prol da vida desse infeliz, um logar de gratidão. Mais uma vez a lei humana triumphou sobre a lei escripta, e que na Inglaterra, tratando-se de justiça, é inflexivel.

O momento é apenas para registrar a benemerencia desse soberano, attendendo ás supplicas que de Portugal e do Brazil lhe foram dirigidas.

Havia bastantes circumstancias a justificar esse movimento independente da feição passional do crime, duvidas surgiram sobre o estado mental do criminoso, tratava-se de um crime que não se procurou saber se praticado em aguas brazileiras, embora a bordo de um navio inglez; havia a attenuante da perda de razão, causada pelo máo comportamento da victima, no momento do crime, do seu passado. Tudo isto, além da excellencia do coração do monarcha, pesou na sua bondosa resolução.

Não são actos isolados, inclusive tratando-se de criminosos portuguezes, e a infelicidade das leis inglezas é igual as dos Estados Unidos. Ha anno, um negociante portuguez na California assassinou sua esposa, quando a apanhou em flagrante adulterio. Foi condemnado á morte. A colonia portugueza em S. Francisco movimentou-se em prol do criminoso, o governo portuguez tambem, o rei D. Luiz empenhou-se pela commutação da pena, e a vida do homem foi salva.

Ainda outro caso, occorrido tambem nos Estados Unidos. Numa exposição em que foi delegado portuguez o Sr. Jayme Batalha Reis, ao entrar para o edificio da exposição, estando humido o terreno, escorregou e caiu. Um policia de serviço riu-se estrepitosamente da cambalhota.

O Sr. Batalha Reis ao levantar-se, não se poude conter, levantou a mão e pespegou-lhe uma tremenda bofetada.

Segundo as leis do paiz o caso era gravissimo e depois de muitas diligencias para obstar-se a penosas consequencias, resolveram os delegados das outras nações intervir, allegando perante o governo que o delinquente ignorava por completo a disposição da rigorosa lei e pedindo que, attendendo a essa circumstancia, bem como ás desculpas do offensor, se sustasse o procedimento contra o acto que, sem idéa de menospreso pela Republica, praticára. Interpoz tambem a sua influencia o nosso representante e a muito custo conseguiu-se, emfim, poupar o Sr. Batalha Reis a uma pena de prisão bastante longa.

Não apontamos estes factos, como pretendendo tornar commum os actos de magnanimidade do poder moderador na Inglaterra. Elle tem precedentes que honram a actual dynnastia ingleza, e era de esperar que o governo da Grã-Bretanha não fosse menos cordato e inflexivel, considerando que nenhum subdito do seu paiz seria condemnado á morte no Brazil ou em Portugal, como foi no tempo de D. João III, queimado vivo, aquelle individuo que na presença do rei, em Lisboa, no acto da missa, trepou ao altar e despedaçou a hostia.

IMPRESSÕES DO AMAZONAS

UMA CARTA DO ADDIDO MILITAR CHILENO — O QUE ELLE VIU E ESCREVE.

O major Manuel E. Lazo B., addido militar á legação do Chile nesta capital, acaba de regressar da sua longa e interessante viagem ao extremo norte do Brazil.

Espirito largamente intelligente e profundamente observador, trabalhado a todo instante por uma actividade que não cessa de crescer e desdobrar-se e que é, antes de tudo, um dos caracteristicos magnificos da sua raça, o distincto militar chileno, que não emprehendera essa excursão senão levado pela curiosidade, sempre crescente, que lhe assiste, de sentir e observar as nossas grandezas, volta de tão longa viagem com positivas expressões de assombro, com impressões positivamente lisonjeiras ao nosso patriotismo.

Chegado ao Rio de Janeiro ha pouco mais de um anno, na missão diplomatica com que a sua grande patria, tão estimada do Brazil, o distinguiu, o major Lazo, apenas se encontrou entre nós, tratou logo de conhecer de perto os grandes Estados de S. Paulo e Minas, e da visita a essas duas importantes unidades da Federação lhe veiu a ancia, ainda maior, de conhecer todo o nosso paiz. O seu espirito não descansou emquanto não emprehendeu essa excursão á Amazonia, de onde agora volta, cheio de extraordinarias admirações pela Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, e de vivos enthusiasmos pela grandeza unica do *Inferno verde*.

O illustre diplomata chileno dirigiu, ao regressar ao Rio, uma grande carta das suas impressões no Amazonas ao nosso confrade Theophilo de Albuquerque. Publicamos dessa carta os seguintes trechos, onde o coração brazileiro só encontra motivos para profundos agradecimentos:

"Ha já uns quatro dias que regressei da minha expedição á fantastica e mysteriosa região do Amazonas, que sempre será interessante visitar, porque parece que o Supremo Architecto do Universo destinou aquella paragem para nos fazer reflectir no pequeno que nós somos quando a contemplamos.

A magestade do Amazonas e de seus affluentes a nada é comparavel, pois as descripções mais minuciosas e brilhantes que se possam fazer daquillo, com o auxilio da literatura, da pintura, de todas as bellas artes, resultam palidas e tristes ao enfrentar-se essa realidade unica no mundo. Eu havia lido todas as obras escriptas sobre o Amazonas em francez, portuguez, etc., entre as quaes as de Euclides da Cunha e Alberto Rangel têm feito riqueza de detalhe e têm derramado todo o espirito imaginavel da literatura e da poesia juntas; mas as emoções que *de visu* experimentei me mostraram a realidade de que ha alguma secreta vontade do "Hacedor Supremo", que afastou do alcance de toda literatura as verdadeiras manifestações do grande, do imponente e do bello, como no Amazonas.

Minha viagem foi um tanto demorada, muito maior do que eu podia imaginar; assim me resultou, e eu não estou arrependido della. Visitei Manáos, conheci muitos e mui distinctos homens de todos os ramos da actividade humana ali residentes e que me provaram que a hospitalidade, a distincção e a nobreza dos brazileiros são uma, do norte ao sul de sua grande Patria, meu querido amigo.

Percorri, em seguida, uma parte do rio Negro, o rio Solimões e seus principaes affluentes, e, como complemento para a minha excursão, não quiz regressar sem conhecer o rio Madeira e a famosa Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, no limite do Brazil com a Bolivia. Em realidade que o Madeira é o mais bello rio dos que formam o Amazonas; tem mais cultivo, e tambem a cultura humana ha conquistado mais á natureza virgem em seus dominios, que, como sabe, na bacia do Amazonas são immensos.

Percorri os 367 kilometros da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, a que com tanta razão se tem chamado a "Estrada dos Trilhos de Ouro", pelo caro da sua construcção, como por haver cortado a enorme quantidade de mais de 27.000 vidas de homens sãos e robustos, que cairam sob a invisivel mão das enfermidades daquella mortifera região. Essa estrada de ferro, meu querido amigo, é a manifestação mais palpavel das grandes energias e da poderosa vontade do povo do Brazil, pois sem o auxilio dessa ferrea força de vontade não se haveria levado a cabo aquella magna obra, que é honra legitima de sua Patria e da America Latina."

ELEGANCIAS

Pelo Dr. Estanisláo Pamplona, director dos telegraphos, foi autorizado o chefe do districto do Rio de Janeiro a mandar aceitar como officiaes os telegrammas, em objecto de serviço publico apresentados pelo Sr. José Antunes de Figueiredo, agente do Lloyd Brazileiro, em Cabo Frio, em logar dos Srs. Vieira, Mattos & C.

Pelo Sr. ministro da viação foi promovido a conductor de trem, de 3ª classe, na Estrada de Ferro Central do Brazil, o de 4ª classe Carlos Pacheco da Cunha.

O barão de Ibirocahy fez entrega de uma representação ao Sr. ministro da fazenda sobre as taxas de armazenagem em nossa aduana.

Recebendo-a, o Sr. ministro declarou que ia estudal-a, e que só não attenderia o que lhe fosse absolutamente impossivel.

Hontem mesmo S. Ex. mandou o inspector da Alfandega emittir urgentemente o seu parecer a respeito.

Em outro logar desta folha publicamos a alludida representação.

Foi nomeado praticante de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios Jair Fovar.

Pelo director dos correios foi hontem demittido do cargo de praticante de 1ª classe da directoria geral Francisco Pereira Sodré e promovido a praticante de 1ª classe o de 2ª, Waldemar Medelha Lopes da Costa.

O coronel Lirio de Siqueira, director dos correios, telegraphou hontem ao director dos correios da Republica Argentina, felicitando-o pela data da independencia daquelle paiz.

Festas.

O Ideal Club de Nitheroy abriu, sabbado passado, os seus salões para uma festa intima. Cerca de 9 horas da noite o salão regorgitava de senhoras, senhoritas e cavalheiros pertencentes ao mundo elegante da vizinha capital fluminense. O aspecto exterior e interior da séde do club era deslumbrante, quer pela profusa illuminação, quer pela artistica ornamentação. Durante o sarão reinou uma cordialidade quasi familiar, tendo terminado as dansas ás 5 horas da manhã.

Notámos as seguintes pessoas, presentes áquella encantadora festa: senhoritas Nair e Noelina Schulze, Dulce Ribeiro de Almeida, Alice e Carmen Souto, Emilia e Ermelinda Marques de Souza, Guiomar Telles, Alda de Almeida, Alayde Machado, Abigail Cardoso, Isabel Pontes, Leonor Motta, Maria, Libania e Ursina Jansen de Mello, Alzira e Maria Augusta Vaz, Angelita e Zilda Beauclair, Zelina Brandão, Isabel Fagundes, Octacilia Silva, Regina Kastrup, Anna Simões, Lina Costa, Sylvia Faria, Esther Rossigneux, Nair e Haydéa Azevedo Soares e Nênê Chevalier; senhoras Xantippo Souto, Julia Schulze, Orsina Jansen de Mello, Lina Goulart, Alice Telles Barbosa, Aida Nunes, Maria Leonor Cardoso, Sophia Nunes, Antonieta Brito, Nadia Kastrup, viuva Cardoso e Azevedo Soares, e Srs. Drs. João Brazilio F. Silva, Jeronymo Tavares, Waldemar Pereira, F. Souza Mattos, Americo A. Nunes, Hercilio Leite, João de Almeida Brito Junior, Ernani Faria Alves, Antonio M. Cardoso, Plinio Travassos, Galdino Travassos, coronel José Ferreira de Aguiar, Luiz Pereira da Silva, tenente Marques de Souza, Edgard de Beauclair, Paulo Kastrup, Mario Aguiar, Mario Schulze, Otto Schuback, Jorge Goulart, Arajen de Azeredo Coutinho, Gastão Mendes da Costa, Romeu de Seixas Mattos, Louis Damasceno Debisé, Oscar Carneiro Monteiro, João Climaco Pereira Junior, Alvaro Saramago, Nestor Ferreira Pinto, Jayme Affonso da Silva, Diogenes Pinto, Arthur Ribeiro de Almeida, Lauro Naylor, Paulo Vianna, Dr. L. T. Mattos Cardoso, pelo *Diario Fluminense* e os representantes do *Jornal das Moças*.

✣

Realizou-se domingo ultimo mais uma reunião do Modesto Club Dramatico.

Além do variado intermedio pelos amadores Luciano Cruz, Rozendo e E. Gomes e pelas meninas Elza, Ruth e Lygia Macedo, foi representada a comedia *Um plano infallivel*, desempenhada pelos Srs. Luciano Cruz e Josino Silva e pela amadora D. Judith Gomes.

Após o espectaculo iniciaram-se as dansas, que se prolongaram até alta madrugada.

Para domingo está marcada outra reunião com variado programma.

Recepções.

Festejando a data gloriosa de 25 de maio — a independencia argentina — S. Ex. o Sr. D. Lucas Ayarragaray, illustre ministro argentino junto ao nosso governo, offereceu hontem, no edificio da legação, á rua Senador Vergueiro, uma magnifica recepção aos seus collegas do corpo diplomatico e á sociedade fluminense, que mantem com a distincta familia Ayarragaray as mais cordiaes relações.

A festa foi das mais brilhantes, achando-se repletos os salões da legação, que continham a *elite* carioca.

A Sra. e as gentilissimas senhoritas Ayarragaray foram da maxima affabilidade e cortezia para com os seus convidados.

O ministro e seus dois secretarios, fardados, Srs. Baldomero Gayan e Benjamin Pondal e o addido militar, coronel Tello, em uniforme, attendiam a todos amavelmente.

A's 6 horas da tarde, o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, e sua Exma. senhora chegaram ao edificio da legação, sendo recebidos no jardim pelo ministro argentino, seus secretarios e o addido militar.

Introduzido nos salões da legação, o Sr. presidente da Republica, de sobrecasaca militar, manteve ligeira palestra com o ministro, felicitando-o pela festiva data. Logo após S. Ex. e sua Exma. esposa, acompanhados da Sra. Ayarragaray e do ministro, estiveram no *buffet*, onde beberam uma taça de champagne.

Voltando aos salões, S. Ex. e sua Exma. senhora receberam cumprimentos de muitas pessoas presentes e deixaram-se photographar em companhia do ministro argentino e de sua Exma. senhora.

A's 6.20 minutos, retirava-se o presidente, sendo acompanhado até o portão do jardim da legação pelas mesmas pessoas officiaes.

Tanto na entrada, como na saida, a banda de musica do exercito tocou durante a recepção, e a orchestra de tziganos executou o hymno nacional e o argentino.

Antes da chegada e depois da partida do presidente da Republica, varios pares dansaram nos salões principaes da legação.

Não nos foi possivel obter uma relação completa das pessoas presentes, conseguimos, porém, notar as seguintes:

Marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica e senhora, sub-secretario das relações exteriores, por si e pelo ministro das relações exteriores; Dr. Souza Dantas, Dr. Herculano de Freitas ministro do interior; Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra; Dr. Francisco Valladares, chefe de policia, e senhora; general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; general Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado, e senhora; Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados; Dr. Ataulpho de Paiva, presidente da 3ª camara; Edwin Vernon Morgan, embaixador dos Estados Unidos; Adhemar Delcoigne, ministro da Belgica, e senhora; Irarrazabal ministro do Chile; Moysés Ascarrunz, ministro da Bolivia; Etienne Lanel, ministro da França, e senhora; barão Camillo Romano Avezzana, ministro da Italia, e senhora; Dr. Amaro Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal, e filha; Victoriano Salado Alvarez, ministro do Mexico; Ramon Lara y Castro, ministro do Paraguay, e senhora; Herman Velarde, ministro do Perú; monsenhor Giuseppe Aversa, nuncio apostolico; Eduardo Acevedo Diaz, ministro do Uruguay; Francisco Mariño Herrera, encarregado de negocios da Colombia; Arnold Robertson, encarregado de negocios da Inglaterra; Erick Colban, encarregado de negocios da Noruega; H. F. Palm, encarregado de negocios da Hollanda; Dr. Ferreira de Almeida, encarregado de negocios de Portugal; Johan Theodor Gertsch, encarregado de negocios da Suissa; Dr. Ruiz, secretario do Chile; Dr. Castanheda, do Mexico; Ritter Knaffl, da Austria; Dr. Chirveches, da Bolivia; Dr. Vieira, do Uruguay; Dr. Gomes Carriga, de Cuba; Stoppford Birch, da Inglaterra; monsenhor Gasparri, auditor da nunciatura; senador barão de Teffé e senhora, senador Fernando Mendes de Almeida, da commissão de diplomacia do Senado; condes de Paranaguá, conde e condessa Affonso Celso, barões de Santa Margarida, condessa de Souza Dantas, barões de Ibirocahy, José C. de Figueiredo e senhora, Carlos de Figueiredo e senhora, Dr. Oswaldo Cruz e senhora, senador João Luiz Alves e familia, senador Epitacio Pessoa e familia, deputado Dionysio Cerqueira e irmãs, coronel Bezzi, Manoel Bernardez, consul do Uruguay; Carlos Lix Klett, consul da Argentina, e senhora; F. R. de Carvalho Aragão e familia, ministro Costa Motta e senhoritas Costa Motta, Dr. Jesuino Cardoso, membro do Tribunal de Contas; commendador Fredolino Cardoso e senhoritas Cardoso, Dr. Aguiar Moreira, presidente do Jockey Club, e senhoritas Aguiar Moreira; conde de Figueiredo e familia, Gareché Lay, consul dos Estados Unidos; Samuel Gracie, consul do Chile e familia, almirante Gustavo Garnier e familia, Albim Frederick Huntres e familia, vice-almirante Lins e familia, Dr. J. Leitão da Cunha e familia, Dr. Tristão da Cunha e senhora, João de Souza Lage e senhora, barão Homem de Mello, conde e condesa Candido Mendes de Almeida, Silva Costa e senhora, Sra. Franklin Sampaio, Pereira Leal e senhora, Lafayette Camacho e senhora, Morales de los Ryos e filhas, Dr. F. Castello Branco Clarck, secretario na legação do Brazil no Chile; Dr. F. Glycerio de Freitas, deputado Souza e Silva e senhora, Dr. Lafayette e senhora, senhorita Souza Ribeiro, Dr. Toledo Lisboa, senhora e filhas, Marques da Silva e Pereira Rego, da *Noite;* Sra. e senhorita O' Sulliven Beare; Dr. Heitor Lima, Sra. Betim Paes Leme, Dr. André B. P. Leme e senhora, Dr. Humberto Gotuzzo, Dr. Jorge Santos e senhora, Antonio Pinheiro Machado, commandante Dodsworth Martins, Elmano Vieira, Dr. Rodrigo Octavio, Rodrigo Octavio Filho, senhoritas Irineu de Souza, Francisco Souto, pelo *Jornal do Commercio;* Arinos Pimentel, pelo *Jornal do Brazil;* Dr. Paulo Germano Hasslocher, sapirante de marinha Luiz Leal Netto dos Reis, Olavo Bilac, Dr. Felippe Leal, Dr. Carlos Leal Filho, Dr. Ranulpho B. Cunha e J. Castro Maia.

Concertos.

Em Paris, onde se acha actualmente, o maestro Elpidio Pereira acaba de organizar um grande concerto de musica symphonica, com escolhido programma.

✣

A pianista brazileira Marcela Ulhan, que executou ao piano, com grande brilho, varios trechos de musica classica, a bordo do navio escola *Benjamin Constant*, que ora se acha fundendo em Buenos Aires, recebeu muitos cumprimentos pelo successo que obteve.

✣

O Club Vinte e Quatro de Maio, o esforçado gremio artistico de S. Francisco Xavier, que tão bellos serões tem proporcionado ao escol do elegante arrabalde, prepara mais um festival com que fechará a serie deste mez.

Este festival é organizado pela Exma. Sra. D. Maria da Cunha, directora do jornal a *Grinalda*, em homenagem ás Exmas. Sras. DD. Mariana Pereira da Silva, Marcilia de Alencar, Josephina Almeida Lopes, Alda Perdigão, Nina Aristoteles Ferreira, Aurea Correia Martins, Eulina Fonseca, Rita Pimentel, Maria Alexandrina M. Brazil, Carlota Amado Vasconcellos, Miguelina Louzada, Marcellina de Castro e as distinctas senhoritas Edméa Regazzi, Maria Saboia de Alenacr, Guidinha Martins e á imprensa. Em seu programma figuram professores de valor e alguns de seus discipulos. Realiza-se em 30 do corrente, ás 8 ½ horas da noite, com este programma:

1ª parte — 1. Gounod (canto, violino e piano), *Ave Maria*, com acompanhamento de violino, pela Exma. Sra. D. Florinda Vianna e a senhorita Guidinha Martins, em honra á organizadora do festival — 2. Conferencia literaria sobre o thema *Deus, amor e caridade*, pela Exma. Sra. D. Maria da Cunha — 3. J. Faure (canto), *Crucifixus*, duo para soprano e mezzo-soprano, pelas senhoritas Edméa Regazzi e Maria Alencar, em homenagem á conferencista.

2ª parte — 4. Beethoven (piano), *Sonata pathetica*, allegro e adagio, pela menina Carmella de Miranda Martelotti — 5. Paulo Frontini (piano), *Capricho estudo*, pela menina Maria da Rocha Paranhos — 6. Papini (violino), *Romance em fá*, pela senhorita Guidinha Martins — 7. C. Gomes (canto), *Schiavo*, "ciel de Parahyba", pela senhorita Maria S. de Alencar — 8. Beethoven (canto), *Sonata Aurora*, 1ª parte, pela Sra. D. Florinda Vianna — 9. Raff (violino), *Cavatina*, pela senhorita Guidinha Martins.

3ª parte — 10. A. Angelo (piano), *Travessa*, polka brilhante, pela menina Carmelita de Miranda Martelotti — 11. Paradisi (piano), *Tocata em lá maior*, pela menina Maria José da Rocha Paranhos — 12. Pinsutti (canto), *Libro santo*, pela Exma. Sra. D. Florinda Vianna e senhorita G. Martins — 13. Wieniaveki *a) Legenda;* Drala *b) Serenata;* Marcos Salles (violino) *c) Saudade*, melodia e variações na 4ª corda, pelo autor — 14. C. Gomes (canto), *Ballata di Guarany*, pela senhorita Edméa Regazzi — 15. A. Angelo (piano), *Destino*, romance, pelo autor.

Haverá nos intervallos uma excellente banda de musica.

Conferencias.

No Instituto Historico, realiza hoje, ás 4 horas, o Dr. Basilio de Magalhães, a sua 2ª conferencia sobre — *O bandeirismo no Brazil*, occupando-se o conferencista com os seguintes assumptos: os mineiros, o caminho novo, organização do regimen administrativo e fiscal das minas.

✣

E' amanhã que se realizará, ás 4 horas da tarde, no restaurante Assyrio, do Municipal, a conferencia de Sebastião Sampaio, sobre *A evolução musical no Brazil*, transferida de sabbado, por motivo de molestia do professor João Octaviano Gonçalves, um dos artistas que lhe dará o seu precioso concurso.

Pela procura que tiveram os bilhetes, que ainda podem ser adquiridos no proprio restaurante, é de prever que na tarde de amanhã todo o Rio *chic* estará nessa bella dependencia do Municipal.

Segundo o programma já publicado, a conferencia do brilhante jornalista e homem de letras será completada com o concurso dos Srs. João Octaviano Gonçalves, 1º premio de 1913 do instituto, ao piano, e Nascimento Filho, o primoroso cantor brazileiro, que se farão ouvir em composições de Marcos Portugal, padre José Mauricio, Francisco Manoel da Silva, Carlos Gomes, Elias Lobo, Leopoldo Miguez, Alberto Nepomuceno, Henrique Oswald, Francisco Braga, Glauco Velasquez, Barroso Netto, Homero Barreto e outros autores brazileiros.

A conferencia terá duas partes, sendo durante o intervallo servido o chá.

Como se vê, será uma delicada festa artistica e mundana, a que não faltará attractivo algum.

✣

Hontem, ás 19 horas, o Dr. Vianna de Carvalho realizou, no Centro Espirita Nazareno, mais uma conferencia, que foi muito concorrida.

Jantares.

Na residencia do coronel Dr. Eugenio Franco Filho, chefe da commissão do forte de Copacabana, foi offerecido ao Sr. A. Boecklen, director technico da fabrica Krupp, um jantar e concerto de despedida pelos officiaes daquella commissão.

Gentilmente recebidos pelo coronel Eugenio Franco e sua Exma. esposa, sentaram-se á mesa, lindamente ornamentada, os convidados seguintes: capitão Dr. Otto Kuhm e senhora, G. Haupt e senhora, capitão Dr. Volmer Silveira e senhora, tenente Amaro Rocha, tenente Mariante e senhora, tenente Horacio Campello, Dr. Raul Primio, Sra. Jansen Pereira, senhorita Olinta Braga e senhora Othon Braga.

Ao champagne, o coronel Franco brindou o Sr. Boeklen, offerecendo em nome de sua senhora um lindo mimo, para ser entregue á senhorita Boeklen, por occasião de seu proximo enlace.

Commovido pela distincção que acabava de receber dos distinctos officiaes em tão selecta reunião e, principalmente, pela captivante offerta da senhora Franco Filho, o Sr. Boeklen agradeceu, em brilhante discurso, promettendo guardar inapagavel lembrança daquella reunião dos seus amigos do Brazil.

Após o jantar, seguiu-se um bellissimo concerto, organizado pela distincta e laureada senhorita Olinta Braga, uma das mais apreciadas cantoras do nosso meio artistico musical.

A senhorita Braga acaba de voltar de Paris, onde fôra aperfeiçoar seus dons artisticos, como premio que conquistou no Conservatorio Nacional de Musica, sendo ha poucos dias applaudida com enthusiasmo no concerto que deu no salão nobre do *Jornal do Commercio*, onde seu nome recebeu a sagração merecida.

Partindo em breve para o Rio Grande do Sul, sua terra natal, pretende organizar alguns concertos em Porto Alegre e Pelotas, onde já goza de grande fama.

Acompanhada ao piano pela senhorita Mathilde de Andrade, cantou, além de outras peças, a "Tarantella", de Ambroise Thomas, e "Nymphas e Silvains", de Bemberg.

Foi uma festa encantadora, sendo a senhorita Braga applaudida com enthusiasmo.

O coronel Franco e sua distincta senhora foram felicitados pelos seus convidados, que se retiraram levando agradavel impressão da reunião.

✣

O Dr. Ferreira de Almeida, encarregado dos negocios de Portugal no Brazil, offereceu hontem, no restaurante Assyrio, um jantar aos artistas portuguezes que actualmente se acham entre nós, Srs. José Campas e Correia Dias.

A essa homenagem artistica associaram-se, a convite do sympathico diplomata, Rodolpho Bernardelli; director da Escola Nacional de Bellas Artes; Paulo Barreto, director e redactor-chefe da *Gazeta de Noticias;* Belisario Soares de Souza, presidente da Associação de Imprensa, e Julião Machado, redactor do *Paiz*.

Viajantes.

Para o norte parte hoje, a bordo do paquete nacional *Rio de Janeiro*, o illustre almirante Duarte Huet de Bacellar Pinto Guedes, nomeado recentemente para inspeccionar os estabelecimentos navaes do norte.

S. Ex. embarcará ás 2 horas da tarde, no cáes Pharoux, onde haverá lanchas á disposição dos seus innumeros amigos e admiradores.

Em companhia do bravo almirante seguirão os seus auxiliares, commandante Alvaro Augusto de Vasconcellos, 1ºs tenentes Arthur de Andrade Leite e Alfredo Sinay, ajudante de ordens; 1º tenente Belmiro Pinto e o 3º official da contadoria, 2º tenente José Menezes da Costa.

✣

Como antecipámos, partiu hontem pelo transatlantico *Blücher* o Dr. José de Moraes, ex-chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro.

O seu embarque teve logar no cáes da praça Mauá, onde compareceu grande numero de pessoas das suas relações, entre as quaes se viam:

Senador Nilo Peçanha, Dr. João Guimarães, coronel Alfredo Lopes Martins, vice-presidente do Estado; visconde de Moraes, coronel Francisco Guimarães, deputado estadoal; Dr. Erico Coelho, coronel Philadelpho Rocha, commandante da Força Militar; Dr. Octavio Ascoli, deputado estadoal; Drs. Macedo Torres e senhora, Hercilio Leite, Mario Vasconcellos, Manoel Ramos Valladão, delegado auxiliar do Estado do Rio de Janeiro; Carlos Tinoco da Fonseca e familia, Manoel Ferreira de Figueiredo, Alcides de Moraes, Mirabeau Joaquim Portella, Armando Dias, Aquino e Castro, juiz de direito da 1ª vara de Nitheroy; Lourival Oberlaender, capitão Manoel Pereira Duarte, Antonio de Oliveira, Pedro Vieira, Oscar Pitombo, Alvaro Bahiense, Humberto Costa, Martinho de Carvalho, Tancredo Bockhaul, José Correia Netto e Nelson Silva.

✣

A bordo do paquete *Aragon*, entrado hontem no nosso porto, chegou o deputado federal por Alagoas Dr. Baptista Accioly.

✣

Chega hoje, de regresso de sua visita pastoral a Santa Cruz e Guaratiba, o cardeal D. Joaquim Arcoverde.

✣

Chegou hontem a esta capital, pelo *Aragon*, o commandante João Cordeiro da Graça, que teve um desembarque muito concorrido.

✣

O Dr. J. A. de Alencar Lima chegou hontem a esta cidade, a bordo do paquete *Aragon*, vindo da Bahia.

✣

Com destino a Santa Catharina, seguiu hontem, a bordo do paquete *Jupiter*, o senador Abdon Baptista.

✣

Seguiu hontem, no *Jupiter*, para Coritiba, o engenheiro chefe de districto da Repartição Geral dos Telegraphos, Elesbão de Castro Velloso, novo chefe de districto telegraphico do Paraná.

O Dr. Castro Velloso, que acaba de prestar relevantes serviços no districto de Pernambuco, onde dirigiu os trabalhos de renovação de linhas de Recife a Bahia, é um dos funccionarios mais distinctos da Repartição dos Telegraphos e um dos valiosos auxiliares da operosa administração do Dr. Estanislão Pamplona, director geral.

Notámos no embarque do illustre engenheiro, entre outras pessoas, os Srs. tenente-coronel Estanislão Pamplona e capitão Feliciano Pinto Pessoa, director e secretario da Repartição dos Telegraphos; Dr. Bento Amarante, chefe do districto do Rio; Dr. João Pinto Pessoa, inspector Raul Faria, Dr. Euclides Barroso, Dr. Linhares, juiz da 2ª pretoria, e Dr. J. Alberto Portella.

✣

A bordo do paquete *Avon*, segue hoje, com destino a Lisboa, o Sr. Antonio José da Fonseca Moreira.

✣

Regressou hontem de Paysandú, a bordo do paquete *Rio de Janeiro*, e hontem mesmo seguiu para o Pará, o Sr. A. Feitosa, inspector sanitario maritimo.

✣

Com destino á Europa, seguiu hontem, a bordo do *Avon*, o Sr. Antonio Gomes Pereira, acompanhado de sua Exma. familia.

✣

A bordo do paquete *Jupiter*, partiram hontem para os portos do sul, o tenente-coronel J. R. Pessoa de Mello e familia e o tenente Alberto de Oliveira.

✣

Pelo mesmo paquete e com o mesmo destino, tambem seguiu o coronel Domingos da Costa.

✣

Seguiram, a bordo do paquete *Itaituba*, para Florianopolis, o capitão-tenente Arnaldo Pinto da Luz e o tenente Luiz Marques de Frias.

✣

Pelo paquete *Itaituba*, chegou hontem de Aracajú e escalas o general Onofre Magalhães.

✣

Pelo *Itapacy*, chegaram hontem do sul os tenentes Affonso Machado e Paulo Saldanha da Gama.

✣

Pelo mesmo paquete e da mesma procedencia, tambem chegou o commandante Mendes da Rocha.

✣

Para Buenos Aires e escalas, seguiram hontem, a bordo do *Aragon*, o Sr. Miron Clarck e sua Exma. senhora.

✣

O eminente senador Ruy Barbosa, que era esperado hoje nesta capital, adiou o seu regresso de Campinas para o dia 1º do proximo mez.

✣

Pelo *Avon*, seguiu hontem para a Europa a Exma. Sra. general Frederico Marinho de Azevedo e seus filhos, senhorita Sarita Marinho e o Sr. Carlos Marinho.

✣

Pelo paquete *Blucher*, partiu hontem para Berlim o Sr. Antonio Alves da Fonseca, onde foi em commissão do Ministerio das Relações Exteriores, servir como addido á nossa legação.

Ao seu embarque compareceu grande numero de amigos, entre os quaes notavam-se os seguintes:

Deputados Thomaz Cavalcanti, Agapito dos Santos e Virgilio Brigido, Dr. Lara Castro, ministro do Uruguay; Dr. Ulysses de Albuquerque, Dr. Lauro Müller Filho, por si e pelo Sr. ministro das relações exteriores; Dr. Araujo Jorge, Dr. Paula Lopes, barão de Werther, Dr. Floro Bartholomeu, coronel Benjamin Barroso, presidente eleito do Ceará; Drs. Juvencio de Sant'Anna, Sophocles Camara e Edgard Arruda, coronel José Adonias de Araujo, José Belicha, José Candido de Araujo, José Carneiro, Mozart Monteiro, Bernardino de Carvalho, coronel Bastos, Dr. Cincinato Correia e Dr. Mayrink, do Ministerio do Exterior.

✣

A bordo do paquete *Gelria*, embarcou, na Europa, a 21 do corrente, com destino a esta capital, o nosso illustre collega senador Alcindo Guanabara, director da *Imprensa*, que aqui deve chegar nos primeiros dias de junho proximo.

✣

Embarca amanhã para o Rio Grande do Sul, com destino á cidade de Cruz Alta, o capitão João Jansen Tavares, que vai servir no 3º regimento de artilheria, ali aquartelado.

✣

Pelo nocturno paulista, chega hoje a esta cidade o aviador brazileiro Edú Chaves, que vem acompanhado do seu collega Bartholomeu Cattaneo e do emprezario Henri Roger.

✣

Parte hoje para Itajubá o academico de medicina José Carneiro, sobrinho do Dr. Wenceslau Braz, vice-presidente da Republica.

O academico Carneiro é interno do Hospital Central do Exercito.

✣

De Nova York e escalas, pelo paquete inglez *Vauban*, chegaram os seguintes passageiros:

W. M. Brown e familia, Herbert Manchester e senhora, Domig Millon e senhora, Dr. Abreu Filho, Rebeca Dreyler e familia, Bella Atein, Anna Stuam, L. Elbegen, Albert Elbegen, D. Ramon e senhora, Joseph Alster, Dr. Frank Perkins, José Estefani, José Senia, Charles Lightner e senhora, James Zagun, Francis Mattos, Charles Zterek, Clara Manoela, Vernon Bowe e familia, Nicanor Montell, Manoel Fernandez, Fred Steley e Heramba Jupiter.

✣

De Amsterdam e escalas, pelo paquete hollandez *Hollandia*, chegaram os seguintes passageiros:

Guilherme Romert, Augusto de Sá, Franz Scharf, Flavie Gaularty e Carle Ghirardelli e familia.

✣

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Blucher*, chegaram os seguintes passageiros:

Sebastian Ghigliazzu, Guilherme Bower e senhora, Louis E. Croayen e senhora, Jorge G. Ortiz e senhora, John R. Christie e senhora, Stevan S. Brextan, Ernest Wolff e senhora, J. Brutter Wright, H. Stuart Hotchking, Emilio Brunier e J. M. R. Brito.

✣

De Aracajú e escalas, pelo paquete nacional *Itatuba*, chegaram os seguintes passageiros:

General Onofre Magalhães, Isabel Maria Torres, Leandro Ezequiel de Mello e Joaquim Claudio.

✣

De Southampton e escalas, pelo paquete inglez *Aragon*, chegaram os seguintes passageiros:

Dacre D. Moore, Rosa Annie Armstrong, Georges Canachio, João Cordeiro da Graça, Fernando Chailloux, Odette Dalbret, Lena Arville, Sylvio Silva, Alexandre José Gomes e familia, Baptista Accioly, George N. Bluter e senhora, Berthold Auerback e senhora, Karl W. Rosenhaum, João Themo de Savoya e Silva e familia, Angelita Cavalcanti e familia, Carlos Ferraz de Abreu e familia, Avelina Silva, Joanna Gonçalves, Eugenia Amorim, João Balthar e familia, Antonio B. Lyra e familia, William Gregory, Gervasse Grean, Suzana Darcy, José Santos Moreira, Eurydice Amorim e J. T. Alencar Lima.

✣

De Florianopolis e escalas, pelo paquete nacional *Itapacy*, chegaram os seguintes passageiros:

Emma Rummi, Gertrudes Gunbi, Edgar Guthmann, José Kerne, frei Simões Lans, tenente Affonso Machado, tenente Paulo Saldanha da Gama, Emilio Luiz, Dr. Emilio Cunha e commandante Mendes da Rocha.

✣

Para Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Blucher*, seguiram os seguintes passageiros:

Moritz Verner, Manoel José Pinto e senhora, Oscar Fech, C. Osvalds Auervalle, R. Schllensinger, Antonio Gomes Pereira e familia, Eduardo Torrie e familia, Albino Sampaio Pacheco, João Alves Affonso e familia, Francisco dos Santos Marques, Antonio Augusto de Carvalho e familia, Maria Fonseca, Hugo Gertum, José de Moraes, Antonio Mendes Campos e filho, Manoel Vasco Azambuja, L. Dexcimer e familia, Justus Valerestein, Lenches D. Laragoia, R. E. Marx e senhora, Mme. Wencke, Julião Francisco Gonçalves, Julius Bressbat, W. Nerusk e senhora, Alex Furst, E. Becklia, Marie Baguteva, Albino Guimarães e familia, Cigesmund Espiegel, A. Ferreira da Silva e senhora, Dr. Henrique de Toledo Dodsworth e familia, Walti Ernst, A. Alves da Fonseca c/ familia, A. Nickaus e familia, Alberto Frechel e senhora, João Vicente Frederico, Georges Pfeifer, Jorge Mascarenhas, Manoel Mendes Campos e Domingos José da Costa Leão.

✣

Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Aragon*, seguiram os seguintes passageiros:

Joaquim de Mantanel, José Passarello, Antonio Guerra, Carlos Meisener, Henry Wright, A. Alissen e senhora, J. H. Doen, Walter D. Piller, Arnold Robert, L. E. Roggers, Robert de Linvieri, Edgar Costa, Henry Willmann, Jone Eslen, Manoel Pimentel, José Figueiredo, Antonio Neves, Luiz Lima, Dr. Max Hel, Raul Zambelli, Fortunato Bulcão, B. E. Taffet, Leopoldo e Lino Correia, Miron Clark e senhora, R. B. Mackarrol e senhora, Henry Sins e M. C. Pereira.

✣

Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Italia*, seguiu o passageiro Joaquim Carneiro da Silva.

✣

Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete hollandez *Hollandia*, seguiram os seguintes passageiros:

Bruno von Berliem e senhora, Arthur Trindade e familia, Manoel Costa, Max Deer e Pedro Stenretup.

✣

Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Vauber*, seguiram os seguintes passageiros:

A. S. Cahan, Noash Dalley, Alexandre Leslie, Celestino Cintra e familia, W. G. Stevens e A. H. Gomes.

✣

Para Pelotas e escalas, pelo paquete nacional *Jupiter*, seguiram os seguintes passageiros:

Dr. Elesbão Velloso e familia, tenente-coronel J. R. Pessoa de Mello e familia, tenente Alberto de Oliveira, Mme. Bartold Hauer, Renato Sodré, George Eudlitz, João Bastos, Maria e Thereza Rocha, senador Abdon Baptista, J. G. Pinto, Alberto Leal, Mario Aguiar, William Willes, Abelardo Vieira, Maria do Céo, coronel Domingos da Costa, Ibrahim Saab, Anna Metropole e João Elias.

✣

Para Florianopolis e escalas, pelo paquete nacional *Itatuba*, seguiram os seguintes passageiros:

Capitão-tenente Arnaldo Pinto da Luz, capitão-tenente Luiz Marques de Faria e R. Monteiro Gomes.

✣

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel as seguintes pessoas:

Silveira Martins Leão, Antonio U. Barbosa, Tobias Novaes Netto, Dr. Leite Pinto, José Domingos Nicoláo, Miguel Jorge, Dr. Arlindo Costa, Adolpho Simões, P. Schimveir e familia, Fritz Gilone, Antonio de Carvalho, Antonio Ferreira, José Costa Pinto, José Abraham, Affonso Dias Lana e senhora, A. Taplifzer, Atilia Correia Botelho, tenente Angelo Andrade Souza e familia, Manoel Antonio Pinto, Gaspar de Oliveira Pinto Junior, Dr. A. J. Diethik, Alberto Fernandes Mello, Vicente Pitanga e senhora, Dr. Constantino Guimarães, Octavio Andrade, Luiz A. Sampaio, Dr. Manoel Pereira Ribeiro, coronel Carlos Araujo e familia, tenente E. Barbosa Lima e senhora, Heitor Diniz Junqueira, Juvencio Gomes Oliveira e Licinio Gomes.

Nascimentos.

O lar da Exma. Sra. D. Brazilina Farinha e do Sr. Oscar Farinha, funccionario da Light e filho do Dr. João P. Farinha, director da Casa de Correcção, foi hontem enriquecido com o nascimento de um robusto pimpolho, que receberá, na pia baptismal, o nome de José.

Anniversarios.

Completa hoje mais um anno de existencia o negociante de nossa praça Sr. João Gaspar Pacheco Pereira Duarte.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do major Valerio Caldas, chefe do archivo do departamento central da guerra.

O anniversariante receberá hoje a benção papal, documento sagrado com que vem de ser distinguido, com sua Exma. familia, por Pio X.

✣

Faz annos hoje o coronel João Almeida Lima, negociante desta praça.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Mercedes Formozinho Guimarães, esposa do Sr. Huoncar Guimarães.

Em sua residencia offerece a anniversariante um *five-o-clock-tea* ás pessoas de suas relações.

✣

A data de hontem registrou o anniversario do Sr. Lahire Coutinho de Moraes, que por esse motivo recebeu em sua residencia innumeros amigos, que o foram cumprimentar.

✣

Festejando ante-hontem a data do anniversario natalicio de sua esposa, Exma. D. Glyceria Cirne Aragão, o Sr. Virgilio Pires de Carvalho Aragão, funccionario da Companhia Nacional de Navegação Costeira, offereceu, em sua residencia, á rua Conselheiro Jobim, um jantar ás pessoas de sua amisade, no qual foram levantados muitos brindes.

A' noite houve musica e canto, sendo muito applaudidos a senhorita Marciana Cirne, a senhora Glyceria Aragão e o conde De Biscuccia.

Além de outras, estiveram na residencia do Sr. Virgilio Aragão as seguintes pessoas: major de engenheiros Dr. Francisco Carvalho, conde Ricardo De Biscuccia, 1º tenente Othon Ribeiro Cirne e senhora, Dr. Pedro Richard, capitão José Alexandre Cirne e familia, Dr. Alexandre Cirne, senhorita Martha Richard, major Eduardo Rangel e senhora, D. Pequenina; coronel Alexandre Alves Ribeiro Cirne e familia, major Maurity, Dr. Helios Weschlems, Carlos Mouren e senhora e commendador Gastão Miranda.

A anniversariante recebeu ricos presentes e muitos telegrammas de felicitações.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do capitão José Alexandre Correia.

✣

Completa hoje o seu 11º anniversario natalicio o menino Leandro, primogenito do capitão do exercito Dr. Leandro José da Costa.

✣

O dia de hoje é o do anniversario natalicio do capitão de corveta Jorge Marques Coelho, actualmente no Estado do Rio Grande do Sul.

✣

Faz annos hoje o capitão de corveta Priamo Moniz Telles.

✣

Completa hoje mais um anno de existencia o coronel Alfredo Braga.

✣

Passa hoje a data natalicia do Sr. Francisco Baroni.

✣

Foi muito felicitado pelo seu anniversario natalicio, que passou a 23, o senador João Luiz Alves.

Entre os muitos cumprimentos pessoaes, por cartas, cartões e telegrammas que S. Ex. recebeu, vimos os seguintes: marechal Hermes da Fonseca, Dr. Wencesláo Braz, Drs. Edwiges de Queiroz, Herculano de Freitas e Barbosa Gonçalves, almirante Alexandrino de Alencar, general Bento Ribeiro, Dr. Francisco Valladares, Dr. Paulo de Frontin, Dr. Emundo Moniz Barreto, coronel Marcondes de Souza, presidente do Espirito Santo; dom Fernando Monteiro, bispo do Espirito Santo; irmã Paula, superioras dos collegios de Sion, de Campanha e de Petropolis, superiora do Asylo da Velhice Desamparada, superiora do Asylo de Santa Maria, irmã Eugenia, Mme. Theophilo Ottoni, senadores Pinheiro Machado, Mendes de Almeida, Glycerio, Bernardo Monteiro, Urbano Santos, Nilo Peçanha, Gonçalves Ferreira, Indio do Brazil, Tavares de Lyra, Pedro Borges, Eloy de Souza, Walfredo Leal, Bernardino Monteiro, Segismundo Gonçalves, Cunha Pedrosa, Pires Ferreira, Thomaz Accioly, Araujo Góes, Sá Freire, Alencar Guimarães, Gonzaga Jayme e Metello; deputados Fonseca Hermes, Paulo de Mello, Thomaz Delfino, Souza e Silva, Figueiredo Rocha, Seraphico Nobrega, Antonio Nogueira, Aurelio Amorim, Maximiano de Figueiredo;

Lamounier Godofredo, Jayme Gomes, Baptista de Mello, Euzebio de Andrade, Virgilio Brigido, Julio Leite, Alaôr Prata, Simeão Leal, Joviniano de Carvalho, Augusto Monteiro, Coelho Netto e Eduardo Saboya; desembargadores Nabuco de Abreu e Ataulpho de Paiva; almirante Mattos, commandantes Lamenha Lins, Thiers Fleming e Alfredo de Vasconcellos, coronel Joaquim Ignacio, Dr. José Bernardino Alves Junior e Dr. Lafayette Valle, secretario e chefe de policia do Estado do Espirito Santo; Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças de Minas; Dr. Rosa e Silva, Miguel Couto, A. Austregesilo, Oswaldo de Oliveira, Jeronymo Monteiro, Carlos Xavier, Marcondes Junior, Arthur da Silva Castro, Oliveira Figueiredo, Flaminio de Rezende, Carlos Penna, Marcilio de Lacerda, Reynaldo de Carvalho, André Pereira, Raul de Faria, J. J. de Sá Freire, Alfredo Alvim, Lafayette B. R. Pereira, Emmanuel Cardoso, A. O. Viveiros de Castro, Jesuino Cardoso, J. C. de Souza Bandeira, Antonio Leitão, Luiz Quirino dos Santos, Baeta Neves Filho, Nelson Baptista, Carvalho Brito, Arthur Araripe, Antonio de Souza Bandeira, Francisco A. Baeta Neves, Teixeira Soares, Gil Goulart Filho, Henrique Borges Monteiro, Abelardo Rôças, Orlando Rôças, Hermenegildo de Moraes, Gabriel Vianna, Edmundo Veiga;

Primitivo Moacyr, Armando Vieira, Dulphe Pinheiro Machado, Luiz Ottoni, José Cardoso, Siqueira Lima, Del Vecchio Filho, Daniel de Carvalho, Manoel Cavalcanti, Magalhães Castro, Estevão Pinto, Annibal Freire, Barbosa Nogueira, Auto Sá, Araujo Aguirre, Henrique O'Reilly de Souza, Aurelio Rimes, Alvaro Motta e Ladario de Faria; Srs. barão de Aguas Claras, coronel Povoas Junior, barão de Santa Margarida, barão de Ibirocahy, commendador Cicero Bastos, Julio Barbosa, coronel Fernando de Faria, Oscar Machado, Domingues da Silva, Adolpho Barbosa, Antonio de Vilhena, coronel Fredolino Cardoso, Eduardo Ibirocahy, Carlos Ibirocahy, capitão Ramiro Martins, coronel Elpidio Boamorte, deputado Frederico Schummann, Trajano de Faria, José Verdussen, coronel Henrique Coutinho, Candido Luz, Pelagio Carneiro, Daniel Mascarenhas, Laboriau, José Caetano, Horta Barbosa, Mario de Paiva, Aristides Costa, Mario de Oliveira, F. Deschamps, Martiniano Brandão Filho, Francisco Dias da Cunha, Narciso de Oliveira, Josué Fonseca, Francisco Perez, Notini Junior, João Cavalcanti, Feliciano Sá e Silvino Ibarra.

Casamentos.

Tiveram a gentileza de nos participar o seu casamento, realizado a 5 do corrente, em Therezopolis, o Sr. Agnello Correia Junior e a Exma. Sra. D. Julieta Santos Correia.

✣

Contratou casamento com a senhorita Nair Ribeiro, filha do fallecido capitão de mar e guerra Manoel Francisco Ribeiro, o doutorando de medicina Manoel Boucher Pinto.

✣

Contratou casamento o Sr. Alfredo Soares dos Santos, aspirante a official do exercito, filho do Dr. Soares dos Santos, vice-presidente da Camara dos Deputados, com a senhorita Zelia Cavalcanti, filha do capitão de corveta Pedro Cavalcanti.

Fallecimentos.

Em sua residencia, á rua Desembargador Izidro n. 147, falleceu hontem, de madrugada, o Sr. Firmino Bomfim Duarte Gameleira, sub-director das rendas municipaes.

O finado era um funccionario exemplar, pelo que, ao chegar a noticia do seu passamento na Prefeitura, foi geral a consternação.

O Sr. Firmino Bomfim Duarte Gameleira foi nomeado escripturario da Prefeitura no dia 15 de agosto de 1893, sendo promovido a 1º escripturario em setembro de 1899.

Em abril de 95 teve elle a primeira commissão, sendo nomeado para organizar a estatistica predial, que tinha de servir de base ao emprestimo externo.

Em novembro do anno seguinte era nomeado para organizar os districtos de lançamentos dos impostos municipaes, e, em 1897, o Conselho Municipal o requisitou para fazer parte da commissão de orçamentos, logar que deixou com elogios do mesmo conselho.

Durante a revolta de 6 de setembro prestou serviços no batalhão municipal, razão por que conta dobrado esse tempo em que pugnou pela legalidade, tendo obtido as honras de tenente do exercito.

Em 7 de outubro de 1901, foi louvado pelo então prefeito, pelo zelo demonstrado no exercicio das commissões que desempenhou durante a gestão do mesmo titular.

Foi nomeado chefe de secção em janeiro de 1907.

No mesmo anno foi, por portaria, designado para proceder ao completo exame de escripturação do Laboratorio Nacional de Analyses, estabelecendo ahi novos moldes de escripta.

Em 1906 foi nomeado para a commissão de emprestimo, a qual deixou recebendo grandes elogios.

No mesmo anno foi novamente escolhido para examinar a escripta do Laboratorio Nacional de Analyses, recebendo, ao deixar, em janeiro de 1908, elogios do prefeito que o designara.

Por portaria de 20 de outubro do mesmo anno, foi nomeado para fazer parte da commissão encarregada de um plano de melhor divisão dos districtos municipaes.

Em setembro do mesmo anno foi nomeado para substituir o sub-director de rendas.

No numero dos documentos elogiosos que o illustre morto possuia, figuram cartas dos generaes Marcellino Aguiar e Serzedello Correia, em cuja administração foi distinguido.

Em 1912 foi designado para auxiliar o Sr. Benedicto Hippolyto na remodelação do regulamento do imposto de transmissão de propriedade.

Firmino Gameleira nasceu a 16 de janeiro de 1869, na capital da Bahia. Era filho do Dr. Firmino Pacifico Duarte Gameleira e de D. Ursecina Gameleira.

Fez o curso de preparatorios no Lyceu de Humanidades da Bahia e matriculou-se na Faculdade de Medicina daquella capital, cursando até o 2º anno.

Por essa occasião, interrompeu o curso e veiu para esta capital, tendo feito parte nas redacções dos jornaes *O tempo* e o *Diario do Commercio*.

Na organização das repartições da Prefeitura, no anno acima mencionado, foi nomeado 2º escripturario da Directoria Geral de Fazenda, posto que soube honrar, como todos os outros que occupara, até o cargo em que a morte o veiu colher.

Firmino Gameleira era casado com D. Barbara Gameleira, de cujo matrimonio deixa os seguintes filhos: Francisco de Paula Duarte Gameleira, o mais velho, com 18 annos, matriculado este anno na Escola Polytechnica; Firmino Pacifico Duarte Gameleira, Ida Gameleira, Fernando Gameleira, Flavio Gameleira e Frederico Gameleira, o mais moço, com dois annos de idade.

A senhorita Ida Gameleira completou hontem 14 annos de idade. Em vez de um anniversario sorridente e feliz teve o lucto a cair, pesado, sobre a data de seu natalicio.

Firmino Gameleira, embora enfermo ha algum tempo, não soffria de molestia que deixasse prever um fim tão proximo.

Era assiduo ao trabalho e á repartição comparecia, sempre prompto a cumprir os seus deveres.

Era um *turfman* apaixonado, concorrendo com o seu esforço intelligente e proficuo para auxiliar as sociedades turfistas. Ainda ha pouco elle muito concorreu para a approvação do dispositivo orçamentario do Districto Federal, isentando os prados de corridas do imposto predial.

Ante-hontem, Gameleira, com a physionomia alegre de sempre, assistiu á corrida do Derby Club, mal sabendo que, algumas horas depois, seria colhido pela mão da morte, deixando consternados sua familia, seus amigos e seus companheiros de repartição, que muito o estremeciam.

Ao voltar do Derby Club, á noite, jantou com sua familia, em sua casa, e esteve em amistosa conversação. A' hora habitual, deitou-se, sendo, ás 3 horas da madrugada de hontem, accommettido de forte congestão cerebral, de que veiu a fallecer poucos instantes depois.

A essa hora foi chamado por um dos seus filhos o seu amigo intimo Delfim de Sá, chefe da 1ª secção de rendas, que passou pelo doloroso transe de receber a noticia do seu fallecimento.

O Dr. Pimenta de Mello, illustre medico que o tratou ha algum tempo, chamado, compareceu promptamente, mas os seus serviços não puderam ser prestados, porquanto o mal já era de morte.

O Sr. Delfim de Sá, chefe da 1ª secção de rendas da Prefeitura, fez baixar hontem uma portaria dando ao funccionalismo daquella dependencia municipal conhecimento do passamento do distincto chefe, ficando resolvidas as seguintes demonstrações de pesar:

O pessoal acompanhará o enterro, tomará lucto por oito dias, depositará uma grinalda sobre o caixão mortuario e mandará celebrar missa de setimo dia, em suffragio de sua alma.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Desembargador Izidro n. 147 para o cemiterio de S. Francisco de Paula, em Catumby, de cuja irmandade o extincto fazia parte.

✣

Em sua residencia, á alameda S. Boaventura, em Nitheroy, falleceu hontem o Dr. Ary Fontenelle, que desempenhava, na administração superior do Estado do Rio, o cargo de inspector de agricultura.

O triste desenlace de uma molestia mais ou menos rapida, ainda que esperado desde o correr do dia pelos membros da familia do digno fluminense, deu-se á noite, exhalando o Dr. Ary Fontenelle o derradeiro alento, ás 10 horas, entre os prantos de sua desolada esposa e dos parentes e amigos desvelados que cercavam o seu leito.

O Dr. Ary Fontenelle era bastante joven ainda e estava em começo da sua vida publica, na qual, aliás, já o seu nome figurava com brilhantismo, como deputado á Assembléa Fluminense.

Apenas formado pela Escola Polytechnica, o Dr. Ary Fontenelle, depois de dedicar-se por algum tempo a trabalhos da sua profissão, foi dedicar-se á agricultura e á pecuaria, na sua propriedade agricola, em Barra Mansa.

Moço, intelligente, dedicado ao progresso daquelle municipio, em pouco tempo conquistou um largo circulo de sympathias e, nas primeiras eleições, os seus comunicipes enviaram-n'o á Assembléa Legislativa, como deputado pelo 5º districto. Nesse corpo legislativo, o illustre fluminense deu notavel relevo ao seu mandato, já nas questões administrativas, já nas questões politicas, accentuadamente como membro da minoria que, naquella casa, deu formidavel combate ao Sr. Alfredo Backer, então presidente do Estado do Rio.

No começo da sua esclarecida administração, querendo o Dr. Oliveira Botelho, illustre presidente do Estado do Rio, confiar o novo departamento que ali creára para impulsionar a agricultura e industrias connexas, foi buscal-o na assembléa, encontrando nelle um auxiliar competente e dedicado.

Foi nesse posto, em que desenvolvia uma actividade intelligente e proveitosa, que o colheu a morte, roubando-o aos carinhos da sua familia e ao serviço do seu Estado natal.

O enterro realiza-se hoje, á tarde, saindo o feretro ás 4 horas, da residencia do finado para o cemiterio de Maruhy.

✣

Falleceu hontem, pela madrugada, na rua Bella de S. Luiz n. 47, e sepultou-se no cemiterio de S. Francisco Xavier a Exma. Sra. D. Josephina de Araujo, esposa do Dr. José Pedro de Araujo, clinico nesta capital.

Entre as pessoas que acompanharam á ultima morada a infausta senhora, a quem em vida as mais bellas virtudes ornavam, estavam os Srs. Dr. Rodolpho Custodio Ferreira, director da secretaria da Camara dos Deputados, por si e pelo Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara; Dr. Alvaro Sanches, inspector sanitario em S. Paulo; Miguel Pereira Guimarães, major José Custodio Ferreira, Heitor Carneiro, Antero Sanches, Roberto Assumpção, Epaminondas Antunes de Siqueira, Raul Miranda e Joaquim Ribeiro de Paiva.

Além de muitos ramilhetes e palmas, cobriam o caixão diversas coroas, entre as quaes as seguintes:

Saudades de seu esposo e filhos inconsolaveis; Saudades de Lavinia e Isaura; Saudades de Alvaro e Violeta, e Homenagem de Miguel Pereira Guimarães.

Ao Dr. José Pedro de Araujo, que é um dos nossos clinicos mais estimados, têm sido enviadas muitas manifestações de pesar.

✣

Falleceram, respectivamente, nos dias 12 e 20 do corrente, o almoxarife do Hospital Militar de Recife Leonidas Tito Loureiro e o emprgado do Sanatorio Militar de Lavrinhas João Florencio.

✣

Hontem, ás 10 1|2 horas, quando atravessava a rua da Constituição, falleceu repentinamente o Dr. Guilherme do Valle, commissario de hygiene e medico da Assistencia Municipal.

Seu enterramento realiza-se hoje, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim n. 99.

Enterros.

Em Nitheroy realizou-se hontem o enterro do saudoso general Guilherme Lassance, fallecido ante-hontem, naquella cidade.

A's 3 horas teve logar o saimento funebre da residencia do bravo soldado, sendo antes a encommendação do corpo feita por monsenhor Augusto Leão Quartim, cura da cathedral de Nitheroy.

Em seguida poz-se a caminho do cemiterio de Maruhy o longo prestito e ahi chegado, foi o caixão mortuario retirado do coche e conduzido á sepultura pelos Srs. senador Nilo Peçanha, visconde de Moraes, coronel Francisco Guimarães, Joaquim Lacerda, Carlos de Figueiredo, e Nunes de Souza, todos da mesa administrativa do Asylo Santa Leopoldina.

Ao baixar o corpo, o Sr. Joaquim Lacerda, secretario, interpretando os sentimentos daquella pia instituição, pronunciou um adeus commovido ao morto.

Entre o grande numero de coroas destacavam-se as seguintes:

Saudade eterna de sua esposa; saudades de seus filhos e netos; A mesa administrativa do Asylo Santa Leopoldina ao seu inolvidavel provedor; Ao querido irmão, saudades de Ernestinha e familia; Ao seu carinhoso amigo, Joaquim Lacerda e familia; Ao general Lassance, eterna saudade do general Antonio Dantas; Familias Sawen e John, saudades; Carlos e familia, saudades; Ema e Mario Alves, gratidão e saudades; Ao tio Guilhermino, eternas saudades de Americo e Sinhazinha; Saudades dos sobrinhos Maria e Affonso; Maria e Manoela de Castro, gratidão e saudades; Saudades eternas de Annita; Saudades da familia Salk; Ao tio Guilhermino, saudades das sobrinhas Zeloca, Georgina, Paulina e Georgette, e Ao tio Guilhermino, saudades de Elisa, Pimpim e Odette.

Enviaram cartas e telegrammas: Ale-

ARMAZENAGENS NA ALFANDEGA

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Representação ao Sr. ministro da fazenda

Ao Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, dirigiu a Associação Commercial do Rio de Janeiro, o seguinte officio:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em nome do commercio desta praça, pede attenciosa venia para levar ao conhecimento de V. Ex. o seguinte:

Em consequencia do retraimento do credito bancario e principalmente da falta de recebimentos, acha-se o commercio importador ameaçado de grandes perdas, por não haver podido retirar, em tempo, da Alfandega, mercadorias que representam elevadas sommas e que terão de ser vendidas em leilão, para pagamento dos respectivos direitos, armazenagens e taxas accessorias.

Esse facto é mais um aspecto da angustiosa crise economica por que vem atravessando o paiz e, parece a esta directoria, está nas mãos do governo abrandar-lhe patrioticamente os effeitos ruinosos, pondo em pratica uma providencia de todo o ponto equitativa e justa. Como é sabido, taes mercadorias, quando vendidas em leilão, não produzem, em média geral, nem mesmo a somma equivalente aos direitos aduaneiros, perdendo, portanto, o governo, integralmente, as armazenagens e aquella differença. Nessas condições, se o governo houvesse por bem, como medida de excepção, tendo em vista a anomalia da actual situação, já tão afflictiva para a classe de que esta associação é orgão, permittir o despacho das mercadorias já incursas no n. 2 do artigo 254, da nova Consolidação das Leis da Alfandega, ou que, até 30 de setembro proximo vindouro, venham a incidir no citado artigo, mediante o pagamento dos respectivos direitos, taxas accessorias e armazenagens, correspondentes a 60 dias, em nada, de facto, prejudicaria o fisco, e, por outro lado, prestaria ao commercio importador um serviço valiosissimo. Não se cuida que esta affirmação peque por optimista ou parcial, pois os dois mezes de armazenagem acima alludidos contituem precisamente o prazo médio observado em épocas normaes, para o effeito do pagamento em questão.

E' claro que, assentindo V. Ex. nesse alvitre, que, com todo o respeito, submettemos á sua esclarecida analyse e intenso estudo, devem, como natural corollario, ser, desde já suspensos os leilões das mercadorias em questão, os quaes recomeçariam depois de 30 de setembro proximo vindouro.

Confiando na attenção que V. Ex. sempre presta ás justas aspirações das classes conservadoras, e tendo por certo que V. Ex., mais uma vez, decidindo neste caso, se tornará credor da gratidão do commercio, esta directoria pede licença para reiterar a V. Ex. a segurança de sua mais alta estima e mui distincto apreço.

Attenciosas saudações. — Barão de Ibirocahy, presidente. — Francisco Eugenio Leal, director-secretario."

Sobre o mesmo assumpto, foi ainda endereçado o seguinte officio ao Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em nome do commercio desta praça, tem a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que, nesta data, endereçou ao Sr. ministro da fazenda, solicitando seja permittido ao despacho de mercadorias accumuladas nos armazens da Alfandega e do cáes do porto, nas condições previstas no art. 254, § 2º da Consolidação das Leis das Alfandegas, mediante o pagamento dos referidos direitos, taxas accessorias e mais 60 dias de armazenagens. Como, porém, esta ultima parte da medida, solicitada sómente para as mercadorias já "sujeitas a consumo" ou que venham a incidir nessa hypothese até 30 de setembro do anno fluente, seja da alçada de V. Ex., esta directoria se dá pressa em justificar perante V. Ex. o seu pedido, ponderando que, annuindo ao alvitre proposto, em nada, de facto, será prejudicada a caixa dos portos, visto como a experiencia tem demonstrado que o leilão de taes mercadorias, rarissimas vezes, mesmo em épocas de folga no credito bancario e pontualidade dos recebimentos, produz uma somma sufficiente para a satisfação dos direitos aduaneiros, o que tanto importa dizer que, na generalidade dos casos, as taxas de armazenagem são totalmente perdidas.

O desejo do commercio, embora acautelando grandes interesses proprios em perigo, virá, igualmente, quando attendido, diminuir consideravelmente os prejuizos da caixa dos portos, facilitando-lhe a cobrança directa de uma importancia bastante grande e que, de outra sorte, resultaria quasi nulla.

Certa de que V. Ex. tomará a presente materia na devida consideração, e invocando em pról do commercio desta praça os principios de equidade e justiça em que sempre se inspiram os actos da sábia gestão de V. Ex., nessa pasta, esta directoria serve-se do ensejo para apresentar a V. Ex. as seguranças de sua alta estima e mui distincto apreço—Barão de Ibirocahy, presidente— Francisco Eugenio Leal, secretario."

Ao Dr. Adolpho del Vecchio, inspector de portos, rios e canaes, dirigiu tambem a associação o seguinte officio:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em nome do commercio desta praça, tem a honra de solicitar a V. Ex. que se digne fazer chegar ás mãos do Sr. ministro da viação o incluso original da representação a S. Ex. dirigida, relativamente ás mercadorias retidas nos armazens do cáes do porto, por falta do pagamento dos respectivos direitos aduaneiros, taxas accessorias e armazenagens.

Esta directoria pede licença para dar tal passo por intermedio de V. Ex., visto como, naturalmente, sua competente opinião muito concorrerá para que o assumpto tratado nessa representação fique esclarecido, de modo a não restar a minima duvida de que se trata de uma equitativa e justa medida, ditada pelas circumstancias excepcionaes em que se encontra, por força da crise, o commercio desta praça.

Esta directoria confia plenamente n asabedoria e patriotismo do illustrado Sr. ministro da viação, ao qual será submettido o caso, e espera que o parecer de V. Ex. não creará embaraços á execução de uma providencia que em nada prejudicará, de facto, o fisco e a caixa dos portos.

Servimo-nos do ensejo para reiterar a V. Ex. a segurança da nossa mais alta estima e mui distincto apreço— Barão de Ibirocahy, presidente — Francisco Eugenio Leal, secretario."

---

xandre de Souza, por si e pelo general Antonio Dantas; superiora do Asylo Santa Leopoldina, D. Alzira de Oliveira Mattos, Sr. e Sra. Lapourcade, Pedro Cunha, José Baptista de Mendonça, viuva almirante Castro Menezes, João de Souza Reis, Miguel de Souza Reis, viuva Abreu Lacerda e filhas, coronel Luiz Teixeira Leomil, Dr. Luiz da Silva Paiva, desembargador Dr. Luiz da Silveira, Eugenio Florim e irmã, Francisco Sauren, familia Barboldy, familia Solon e capitão Escobar de Araujo.

Por ser grande o numero de pessoas que acompanharam os restos mortaes do illustre militar ao cemiterio, não pudemos tomar nota de todas, mas viam-se as seguintes:

Senador Nilo Peçanha, Dr. Figueira de Almeida, representando o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio; coronel J. Philadelpho da Rocha, Bernardo B. Pimentel Barbosa, por si e pelo Dr. Nunes Ferreira, chefe de policia do Estado do Rio; general Antonio A. Pereira da Silva, geenral Henrique de Amorim Bezerra, geenral Fontoura, representado pelo tenente Antas; Dr. Octavio Kelly, capitão de fragata Alfredo Fernandes da Costa, Dr. Annibal Bevilacqua, Alberto de Mendonça, Horacio de Mendonça, coroel José Ferreira de Aguiar, Dr. Samuel Pereira das Neves, commendador Antonio Macabyba, visconde de Moraes, Joaquim Lacerda, Carlos Augusto de Figueiredo, Arthur Deoclecio Nunes de Souza, coronel Francisco Guimarães, coronel Silva Fontes, major V. Prospero David, almirante João Carlos dos Reis, Dr. J. J. da Silva Sardinha, Romain Lapourcade, Dr. D. Luiz de Souza da Silveira, Antonio Gonçalves Lopes, Manoel da Cunha Valle, capitão-tenente F. de Sá Castro Menezes, Dr. Joaquim Alves da Silva, A. Sampaio, Dr. E. Jansen de Mello e familia e Raul Canto e Mello.

Missas.

Rezou-se hontem a missa de 7º dia por alma do 1º escripturario do Thesouro José Estanislão da Fonseca Lopes.

Além da familia do morto, entre as pessoas presentes, notámos: coronel Jonathas Paz Barreto, capitão Theotonio Toscano de Brito, por si e pelo Centro Parahybano; 1º tenente Adolpho Ferreira Nobrega e senhora, viuva de Rodolpho Euclides Machado e filhas, Elpidio Boamorte, Sergio Veiga, Saturnino Argollo, Benjamin F. Gomes, Marcellino Mello e familia, tenente Alfredo Lemos, Benjamin Santos, Alberto de Alencastro Autran, Luiz Lapelli de Araujo, A. Bomilcar da Cunha, A. Camará e Jovita Eloy.

✣

Em suffragio da alma da Sra. D. Sobrinha de Mello Bevilacqua, será rezada missa de 7 dia, hoje, ás 9 horas, na matriz de S. Joaquim.

✣

Na matriz de S. João Baptista, ás 9 1|2 horas, amanhã, rezar-se-ha missa por alma do Sr. Emilio Pinheiro Tourinho.

✣

Por alma de D. Lucrecia Souto de Pinho Campos, será rezada missa de 7º dia, amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

A familia do Sr. Joaquim Martins Gamenho manda rezar missa de 30º dias por sua alma, amanhã, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição.

Pelas escolas.

Reuniram-se hontem os bacharelandos da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, sob a presidencia interina do Sr. Irurá Vianna, afim de proceder á eleição da mesa e das commissões de quadro e festejos.

Ficou constituida a seguinte mesa: Hugo Dunshee de Abranches, presidente; Alfredo Paulo Ewbank, vice-presidente; Arlindo Salazar da V. Pessoa, 1º secretario, e Emilio P. de Oliveira, 2º secretario.

Empossada a mesa definitiva, deu-se inicio aos trabalhos, sendo eleitos para a commissão de quadro Nelson de O. e Silva, Adelino Magalhães, Miguel Rosas Junior, Jorge de Vasconcellos e Liva de Aguiar Cardoso, e para a commissão de festejos Irurá Vianna, Salvador P. de Oliveira, Candido da Cunha Lobo, Alfredo Paulo Ewbank, Hugo Dunshee de Abranches, Arlindo Salazar da Veiga Pessoa e João R. Soares.

Suspensa a sessão, ficou designado o dia 30 do corrente, ás 14 horas, para nova reunião, que deverá escolher o paranympho e o orador da turma.

Pede-se o comparecimento de todos os bacharelandos.

✣

Resultado dos exames praticos realizados no Collegio Militar do Rio de Janeiro, pelos alumnos do 4º anno do curso geral, na 2ª época do anno lectivo de 1913:

Infanteria—Approvados com distincção, Pedro F. Bandeira de Mello; plenamente, Antonio J. Diniz e Alexandre S. Dias; simplesmente, Mozart Machado, Alberto Barbedo, Jayme P. Silveira, Dicesar Plaisant, Domingos K. C. Cavalcanti, Antonio F. Silveira, Enedino V. Carvalho, Custodio Oliveira, José Ignacio Silva Gomes, Godofredo Leite e Antonio V. Carvalho

Faltaram 14.

Equitação — Approvados plenamente, Antonio F. Silveira, Pedro F. Bandeira de Mello, Antonio J. Diniz e Alberto Barbedo; simplesmete, Mozart Machado, Jayme P. Silveira, José I. Silva Gomes, Antonio V. Carvalho, Dicesar Plaisant, Domingos K. Cavalcanti, Custodio Oliveira, Alexandre S. Dias, Godofredo Leite e Enedino V. Carvalho.

Faltaram 14.

Musica — Approvados plenamente: Antonio F. Silveira, Custodio Oliveira, Pedro F. Bandeira de Mello, Alexandre Siqueira Dias, Dicesar Plaisant, Domingos K. Cavalcatni, Enedino V. Carvalho, Antonio J. Diniz, Mozart Machado, Alberto Barbedo, Jayme P. Silveira, José I. Silva Gomes, Godofredo Leite e Antonio V. Carvalho.

Faltaram 14.

Gymnastica e equitação — Approvados plenamente, Dicesar Plaisant, Domingos K. Cavalcanti, Antonio F. Silveira, Enedino V. Carvalho, Custodio Oliveira, Pedro F. Bandeira de Mello, Alexandre S. Dias, Antonio J. Diniz, Mozart Machado, Alberto Barbedo, Jayme P. Silveira, José I. Silva Gomes, Godofredo Leite e Antonio V. Carvalho.

Faltaram 14.

Tiro ao alvo — Approvados com distincção, Antonio F. Silveira e Mozart Machado; plenamente, Jayme P. Silveira, Custodio Oliveira, Enedino V. Carvalho e Antonio J. Diniz; simplesmente, Pedro F. Bandeira de Mello, Antonio V. Carvalho, José I. Silva Gomes, Godofredo Leite, Dicesar Plaisant, Domingos K. Cavalcanti, Alexandre Siqueira Dias e Alberto Barbedo.

Faltaram 14.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro reune-se hoje, em sessão ordinaria, na Liga Brazileira contra a Tuberculose, ás 8 horas da noite.

A ordem do dia é esta: O electrargol na ophtalmologia, pelo Dr. Neves da Rocha; contribuição ao estudo do tratamento da asthma nas crianças, pelo professor Nascimento Gurgel, e da regulamentação dos criados de serviço domestico.

O Sr. Leite Ribeiro, presidente da commissão de intendentes municipaes incumbida de promover os meios de impedir a criminosa devastação das mattas do Districto Federal, esteve hontem na Camara dos Deputados, em conferencia com o general Jacques Ourique, presidente da commissão do codigo florestal.

Deste illustre representante da Nação ouviu aquelle não menos illustre representante do Districto, que o estudo dessa questão, pela qual já hontem mesmo se mostrara muito interessado o marechal Hermes da Fonseca, está muito adiantado, dependendo apenas de uma decisão do Ministerio da Agricultura.

Assentaram então os presidentes das duas commissões em procurar hoje o Sr. Edwiges de Queiroz, afim de obter de S. Ex. a solução que o caso urgentemente requer.

O director do serviço de povoamento mandou elogiar o funccionario da sua repartição incumbido de proceder ao arrolamento de todo o material da Hospedaria de Immigrantes da ilha das Flores.

ESTADOS UNIDOS-MEXICO

LONDRES, 25.

O *Daily Mail* insere um telegramma de Nova York annunciando que os insurrectos de Tampico apprehenderam os poços de petroleo pertencentes a lord Cowdray.

MEXICO, 25.

Os partidarios do general Huerta mostram-se bastante apprehensivos com a quéda de Saltille, considerada imminente, o que é uma ameaça para a segurança do governo nesta capital.

Por esse motivo, accrescenta-se, o general Huerta teria ordenado aos seus delegados em Niagara-Falls que apressassem os trabalhos no sentido de se estabelecer quanto antes no Mexico o governo provisorio lembrado pelos mediadores.

NIAGARA-FALLS, 25

Informa-se em rodas autorizadas que os representantes diplomaticos do A. B. C. e os delegados mexicanos se manifestaram contrariamente ao pedido feito pelo governo dos Estados Unidos para incluir com toda a urgencia a questão predial entre as clausulas do accordo que deve regular o conflicto.

(Serviço do *Paiz*.)

ELEGANCIAS

Este magnifico "magazine" illustrado, que se edita mensalmente em Paris, circula por todo o mundo. A sua edição em portuguez, feita especialmente para o **Paiz**, é que este offerece, como brinde, a todos os seus assignantes.

Foram designadas as adjuntas de 1ª classe Emilia Sandermann Bittencourt Camara, para ter exercicio na 1ª escola masculina do 8º districto, e Alice Olympia da Silva, para a 9ª mixta do 6º.

Foram transferidas as professoras adjuntas Marieta Pinto da Fonseca, da 1ª escola feminina do 6º districto para a 4ª do 2º, e Adelaide Lucinda de Moraes, para a 2ª mixta do 5º.

Foi transferido para o dia 10 de junho vindouro, ás 14 horas, o encerramento da concurrencia aberta na directoria de obras municipaes para o calçamento a parallelepipedos sobre base de macadam da rua Figueira.

Pela inspectoria sanitaria do commercio do leite foi condemnada a amostra n. 32.

Foram feitas no laboratorio de controle 27 analyses daquelle producto.

Foram visitados nove depositos e 17 estabulos, sendo verificada a importação feita pela Leopoldina Railway Company.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

O director de secção interino da Directoria Geral de Agricultura, doutor Theophilo Alves de Azevedo, tem insistido pelo seu pedido de demissão, parecendo, porém, que os seus serviços não serão dispensados.

APANHADO POR UM AUTO

Ao saltar hontem, de um bond em movimento, na rua General Polydoro, esquina da rua da Passagem, o electricista, de 25 annos de idade, de nome Isaias Luiz Rosa, residente naquella rua n. 260, foi apanhado por um automovel branco, que na occasião passava, recebendo grande numero de escoriações.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, no proprio local do desastre, foi dahi removido para a sua residencia.

O "chauffeur" evadiu-se, sendo provavel que a policia do 7º districto não lhe ponha a mão em cima, pois nem sequer sabe o numero do auto.

COLHIDO POR UMA BARREIRA

Quando trabalhava, hontem, numa barreira, no logar denominado Praia Pequena, em Inhauma, o carroceiro German Pereira, branco, residente no mesmo local, foi colhido por um bloco de terra que se desprendeu da barreira.

O infeliz ficou com a perna direita fracturada.

Depois de ser medicado na Assistencia Municipal, foi removido para a Santa Casa.

A policia local não soube do facto.

Prisão em flagrante

O guarda nocturno, que hontem pela madrugada rondava a rua Senador Pompeu, prendeu o ladrão Manoel Ferreira, na occasião em que sahia do hotel da mesma rua n. 43 sobraçando varias garrafas de bebidas que havia surripiado.

Manoel foi apresentado pelo guarda ao commandante da guarda nocturna Bernardino Luiz França, que o fez remover para a delegacia do 2º districto, onde foi posto no xadrez, para ser processado.

DESAPPARECEU

A policia do 10º districto recebeu communicação de que o socio da firma Augusto Moreira & C., estabelecida com armarinho na rua Coronel Figueira de Mello n. 320, de nome Augusto Moreira, desappareceu de casa, levando grosso "cobre" pertencentes aos demais componentes da firma.

Foram dadas algumas providencias, parecendo que o fugitivo anda por Nitheroy, onde vão **ser effectuadas algumas diligencias.**

24 DE MAIO

A commemoração do esquadrão de trem — Na fazenda do governo

O anniversario da inesquecivel batalha de Tuyuty foi condignamente commemorado no esquadrão de trem General Faria que, aquartela na fazenda militar de Gericinó.

O programma da festa, caprichosamente organizado, causou optima impressão aos assistentes.

A's 6 horas, com a presença do illustre general Cordeiro de Faria, foi hasteado o pavilhão nacional, prestando a devida continencia, em formatura, todo o esquadrão.

Por essa occasião, juraram bandeira os recrutas; as praças cantaram os hymnos nacional e do esquadrão.

O capitão Bonoso convidou o coronel Cordeiro para collocar no peito do 2º tenente Cedor Marques da Silva a medalha de bronze que foi concedida a esse official, pelo governo, como reconhecimento dos seus bons serviços durante mais de 10 annos.

A's 8 horas, uma escola a cavallo, sob a direcção do competente 2º tenente Cedor, e habilmente preparada, formou no campo proximo ao quartel, fazendo ahi diversas evoluções, carrousel, serpentina e gymnastica, deixando enthusiasmados os officiaes que ahi compareceram.

Importante foi tambem a lucta livre a cavallo, entre 12 homens. Fóra da lucta 10 destes, ficaram no campo os dois valentes soldados José Roberto Ferreira e João Barbosa de Oliveira, conseguindo este, depois de ingentes esforços, derrubar o seu adversario.

Essa parte do programma arrancou dos assistentes vibrantes applausos.

Causou tambem sensação a corrida sobre dois cavallos, sahindo vencedor o soldado Antonio Luiz de Souza, que fez o percurso de mais de 100 metros a galope, sem cair.

Depois do almoço, que foi servido a todas as pessoas presentes, na residencia do capitão Bonoso, e ao pessoal do esquadrão no refeitorio das praças, onde tambem foram servidos chopps, deu-se inicio á segunda parte do programma, que constou do volteio a cavallo, saltos de obstaculos e escola de gymnastica, a pé.

A's 15 horas, ao ar livre, conferenciaram, em bellissimas allocuções, o 1º tenente Alipio Pereira da Costa e 2º tenente Cedor Marques da Silva, aquelle tratando dos grandes feitos na batalha de Tuyuty, e este da cavallaria brazileira na guerra do Paraguay.

Os conferencistas foram muito felicitados e tiveram as suas ultimas palavras cobertas por uma salva de palmas.

Terminada a festa, retiraram-se os convidados em conducções especiaes, que da fazenda partiram para Deodoro, ás 17 horas, depois de ter sido servido um magnifico jantar.

O illustre capitão Hildebrando S. de Bonoso, esforçado commandante dessa disciplinada unidade, e director da fazenda, muito tem a ella se dedicado, trabalhando para que o proprio nacional, onde aquartela o seu esquadrão, seja de commodidades para o pessoal, já levando a effeito, com os poucos recursos do conselho administrativo, a construcção de um picadeiro, de uma pequena cozinha para o rancho das praças, de um pequeno predio para a barbearia; transformando em um regular refeitorio, um antigo predio que era dividido em deposito de generos, cozinha e refeitorio; aproveitando para deposito de generos um outro predio e já tratando da hygiene do quartel, com novas caiações e pinturas.

Quanto ao grão de instrucção do pessoal, comprobatoriamente attestam os exercicios feitos nesse dia pelas praças, que, com muita precisão de movimentos e garbo irreprehensivel, executaram as diversas evoluções que lhes eram ordenadas.

A parte externa do quartel e o campo de obstaculos achavam-se caprichosamente ornamentados, notando-se grandes bandeiras de diversos paizes.

Além de muitas outras pessoas, notámos na festa o illustre coronel Cordeiro de Faria e familia; 1º tenente Brazilio Tabordo; capitão Jorge Pinheiro e familia, capitão Sezefredo Francisco de Almeida e familia, capitão José Castello Branco e familia, 1º tenente Manoel de Barros Lins e familia, e Mme. Lima e Silva e filhos.

A Sociedade Rio Grandense aproveitou a memoravel data de 24 de maio, para inaugurar em sua séde social, á Avenida Rio Branco n. 183, um grande e magnifico retrato a oleo, no qual se representa o general Ozorio a cavallo, em campos do Paraguay, pouco antes da batalha de Tuyuty.

Intitula-se "Na vespera do triumpho", esse formoso quadro de Aurelio de Figueiredo, o laureado artista, irmão de Pedro Americo, e foi expressamente mandado executar e offerecido pelo Dr. Fernando Luis Ozorio Filho, neto do herõe, á Sociedade Rio-Grandense, como um signal de reconhecimento aos carinhos e homenagens que essa velha sociedade sempre demonstrou para com o bravo gaucho.

Pouco depois das 2 horas da tarde, estando presentes o Sr. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, e o chefe de sua casa militar, general Barbedo, e ajudante de ordens commandante Cunha Menezes; general Bento Ribeiro, prefeito municipal; almirante Alexandrino de Alencar e Dr. Barbosa Gonçalves, ministros da marinha e da viação; coronel Alexandre Leal, chefe de gabinete e representante do ministro da guerra, general Vespasiano de Albuquerque, bem como os representantes dos ministros da fazenda e do interior, Drs. Rivadavia Correia e Herculano de Freitas; a familia Ozorio, representada pela filha do general D. Manoel Ozorio Mascarenhas e seus filhos, senhorita Chiquinha e Dr. Carlos Ozorio Mascarenhas, o Dr. Fernando Luiz Ozorio, doador do retrato, e deputado federal Joaquim Ozorio, netos e outros parentes; Sras. Hermes da Fonseca, Barbosa Gonçalves, Domingos Ribas, Alfredo Candiota, Jacintho Ozorio, Anacleto Barcellos, senhoritas Miguel da Cunha Martins e outras e Dr. Godofredo Cunha, ministro do Supremo Tribunal Federal; barão Homem de Mello, general Pantaleão Telles, deputado Coelho Netto e muitas outras pessoas gradas, o presidente da sociedade, Dr. Domingos Ribas abriu a sessão, convidando para presidil-a o general Bento Ribeiro, presidente honorario, que, após breve discurso analogo á solemnidade, pediu ao Sr. presidente da Republica desvendar o quadro que se inaugurava.

O marechal Hermes fez então de pé, um pequeno discurso, terminando por transferir a honra de decerrar as bandeiras que velavam o retrato de Ozorio á sua filha, alli presente, a Exma. Sra. D. Manoela Ozorio, o que foi feito, immediatamente, sob extraordinaria salva de palmas.

Assomou, nessa occasião, á tribuna o Sr. Alcides Maya, o consagrado escriptor patricio, que produziu uma formosa peça literaria e historica, em uma linguagem encantadora, seduzindo por completo o auditorio attento.

Em nome da directoria da Sociedade Rio Grandense, o 1º secretario, Sr. Fernando Jacintho Ozorio, agradeceu o comparecimento das altas autoridades da Republica, presentes ou que se fizeram representar, assim como ás Exmas. senhoras e cavalheiros, cuja brilhante assistencia honrava a sociedade, nesse festa civica.

Agradeceu tambem ao Dr. Fernando Luiz Ozorio a valiosa dadiva daquelle magnifico retrato do general Ozorio, o primeiro presidente honorario da Sociedade Rio Grandense, cuja galeria de retratos vinha enriquecer, como obra de arte, além do inestimavel valor estimativo que significava para todos os riograndenses e ainda mais para todos os patriotas brazileiros.

Dirigindo-se á Exma. Sra. D. Manoela Ozorio Mascarenhas, agradeceu-lhe a valiosa concessão á sociedade para que expuzesse á assistencia algumas reliquias de grande valor intrinseco, artistico e historico, deixadas por seu illustre pai e que ella sabia guardar com um carinho e piedade vizinhos da idolatria.

Finalizando, agradeceu ainda ao Sr. Alcides Maya, o relevo que soubera dar áquella festa, com a sua palavra burilada e que o auditorio, merecidamente, tanto applaudira.

Encerrada, em seguida, a sessão pelo general Bento Ribeiro, o Sr. presidente da Republica e todas as pessoas presentes estiveram admirando a exposição de reliquias de Ozorio, na qual se destacavam a rica espada com bainha de ouro e punho artistico, cravejado de brilhantes, e a lança.

A festa magnifica e patriotica finalizou ás 4 horas da tarde.

NOS ESTADOS

FORTALEZA, 25.

Hontem realizou-se nesta capital importante parada militar em commemoração á batalha de Tuyuty, formando as forças sob o commando do major Azevedo Valle.

As tropas formaram ás 11 1|2 horas, composta das unidades do exercito aqui aquarteladas, marchando do quartel-general em direcção á praça Senador Castro, onde prestaram continencia á estatua do general Sampaio, o grande heroe do dia, e d'ahi marcharam para a praça General Tiburcio, desfilando em continencia á estatua desse general.

Os effectivos daquellas unidades formaram na seguinte ordem: lado léste, a Escola de Aprendizes Marinheiros e contingente de artilheria; lado oéste, a 2ª companhia de caçadores, o lado norte, a 3ª companhia isolada.

Depois de tomarem posição as forças, duzentas crianças, alumnas do grupo escolar Nogueira Accioly, garridamente trajadas, cantaram, junto ao pedestal da estatua do general Sampaio o hymno da Republica, sendo, por essa occasião, delirantemente victoriado o general Setembrino, que em seguida passou revista ás forças.

A divisão de artilheria deu as salvas do estylo.

As praças General Castro, Carreira e General Tiburcio estavam bellissimamente ornamentadas, ficando quasi intransitaveis pela multidão que ali affluiu. A' noite, teve logar, no palacio do governo, grande concerto vocal e instrumental, comparecendo a elite da sociedade fortalecense.

Findo este, iniciaram-se animadas dansas. O palacio apresentava aspecto feerico.

Os capitães Pantaleão Telles, Lafayette Cruz e Thiago Bonoso foram prodigos em dispensar gentilezas aos numerosos assistentes.

Essa festa vem confirmar, mais uma vez, o grão de estima em que é tido pela sociedade cearense o benemerito militar—"Unitario".

FORTALEZA, 25.

Estiveram imponentes as festas aqui hontem realizadas, commemorando o anniversario da batalha de Tuyuty.

A's 11 horas da manhã as forças federaes estavam já formadas na rua Flores, onde o general Setembrino de Carvalho passou a revista, seguindo as mesmas, depois, para a praça Castro Carreira, no meio da qual fica situada a estatua do general Antonio Sampaio.

Ahi o general Setembrino de Carvalho, acompanhado do seu estado-maior, o commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, autoridades civis, officiaes de terra e mar, secretarios de Estado e muitas outras pessoas, assistiu ás continencias das unidades que tomaram parte na formatura.

Após as continencias, proferiu um discurso sobre a data o bacharelando Severiano Ribeiro, seguindo-se o Hymno Nacional, cantado pelas alumnas dos grupos escolares, partindo da grande massa popular que enchia a praça Castro Carreira vibrantes vivas á memoria do general Antonio Sampaio e a outros vultos politicos da actualidade.

A 3ª bateria independente salvou, então, com 21 tiros, seguindo as forças em direcção a estatua do general Tiburcio, fazendo-lhe tambem continencias.

O general Setembrino de Carvalho assistiu-as de uma das sacadas do palacio do governo, recolhendo-se, por fim, as forças aos respectivos quarteis.

(Agencia Americana).

O Dr. Octavio Kelly, juiz federal do Estado do Rio, por sentença de hontem, julgou procedente a acção intentada pela Companhia de Saneamento do Rio de Janeiro contra a União e Oscar de Almeida Gama.

A autora possue em Vassouras terrenos que indevidamente foram utilizados para construcção de um ramal de estrada de ferro, sendo os infractores condemnados á desapropriação e ás custas.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

A's 18 horas da noite, na rua General Pedra, esquina da rua Marquez de Pombal, um preto desconhecido, sem saber por que motivo, deu dois tiros em Alberto Augusto Maria de Carvalho, de nacionalidade portugueza.

Os projectis alcançaram o infeliz em pleno corpo, caindo elle ao sólo, banhado em sangue.

O criminoso, acto continuo, evadiu-se, galgando o morro do Pinto.

A policia do 14º districto fez remover o ferido para a assistencia, onde recebeu curativos, e depois para o hospital da Misericordia.

ENCONTRO DE UM CADAVER

O machinista de um trem de suburbios que hontem, á noite, descia demandando a estação inicial, verificou, ao passar um pouco aquem da estação de Cascadura, que sobre a outra linha havia um homem cahido.

Ao chegar na primeira estação, o machinista communicou o caso ao respectivo agente, o qual, por sua vez, transmittiu a communicação ao seu collega da estação de Cascadura, pelo telephone.

D'ahi foram alguns trabalhadores enviados ao local indicado, encontrando, de facto, um homem morto, tendo os braços despedaçados.

Era um pardo, de 18 annos presumiveis, descalço, vestindo roupa de brim listado.

O facto foi communicado á delegacia do 20º districto, partindo para o local um commissario, que providenciou no sentido de ser o cadaver removido para o necroterio.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Paris.

O programma de hoje, com o sensacional drama "Os lobos", vai proporcionar verdadeiras enchentes em todas as sessões do cinema Paris.

Quinta-feira, como **novidade** será exhibida a "**Herança de odio**".

O CONSISTORIO DE HONTEM

OS NOVOS CARDEAES

ROMA, 25.

Realizou-se hoje, de tarde, a annunciada reunião secreta do consistorio, presidida pelo papa Pio X.

Iniciando os trabalhos, sua santidade pronunciou uma allocução em que constatou serem de tristezas para a igreja os tempos que correm. Referiu-se depois o papa ao enthusiasmo e ao fervor com que todo o mundo catholico acolheu a celebração solemne do centenario Constantiniano.

Sua santidade salientou em seguida a necessidade que ha de ser mantida a paz universal, neste momento em que se aggravam os odios entre cidadãos, raças e nações e que pódem degenerar em guerras de consequencias funestas. "Os esforços pacificos dos homens eminentes, concluiu Pio X, poucos resultados pódem dar se não se procurar que a justiça e a caridade christãs lancem profundas raizes no espirito das massas."

Terminada a allocução, sua santidade deu a conhecer ao consistorio que havia nomeado camerlengo da igreja, o cardeal Francisco della Volpe, em substituição do cardeal Oreglia di Santo Stefano, ha mezes fallecido.

Annunciou ainda o papa que nomeara cardeal "in petto" D. Antonio Mendes Bello, patriarcha de Lisboa.

O consistorio nomeou em seguida cardeaes os seguintes prelados:

Luiz Bézin, arcebispo de Queboc; Menendez y Conde, arcebispo de Toledo; Domingos Serafim, arcebispo titular de Spoléta e assessor da Congregação do Santo Officio; Giacomo della Chiesa, arcebispo de Bolonha; João Csernoch, arcebispo de Stringonia e primaz da Hungria; Heitor Sévin, arcebispo de Lyon; Francisco de Bettinger, arcebispo do Monaco; Felix de Hartmann, arcebispo de Colonia; Piff, arcebispo de Vienna; Phelippe de Giustini, secretario da Congregação da Disciplina dos Sacramentos; Miguel Loga, decano da Sacra Rota Romana; Scipião Tecchi, assessor da Congregação Consistorial e o abbado D. Francisco Gasquet, presidente da Congregação dos Benedictinos Inglezes.

O decreto da nomeação de D. Antonio Mendes Bello para cardeal "in petto" foi publicado hoje mesmo.

A nomeação de cardeal "in petto", significa a escolha feita pelo papa, desse titulo, para ser confirmado ulteriormente.

(Serviço do "Paiz".)

Teria sido, de facto, fuzilado?

Foi, em tempo, muito estimado no alto commercio do Rio e entre a nossa melhor sociedade o Sr. William Finine Kemp Clark, ha annos fallecido.

Inglez de origem, Kemp Clark veiu muito moço para o Brazil

Aqui viveu durante largos annos e aqui falleceu, deixando alguns bens, producto de continuo e honrado trabalho

Espirito pratico, como os de sua raça, Kemp Clark entendeu de fazer, em tempo, as suas disposições de inteira vontade, nas menores particularidades; queria que depois do seu passamento, tudo o que lhe pertencia, por menor que fosse o valor, tivesse o destino por elle previamente determinado

Se na época do fallecimento do estimado negociante foi o seu testamento publicado, não sabemos, o que é facto é que esse testamento existe, foi ajuizado e é interessantissimo.

No serviço de correição geral do fôro, que está sendo feito meticulosamente, quando os membros supremos da Côrte de Appellação examinavam ha dias o grande numero de processos do cartorio do 1º officio da provedoria, escrivão coronel Souza, o Dr. Evaristo Gonzaga, secretario daquelle alto tribunal, manuseando os autos de inventario de Kemp Clark, nelles encontrou o testamento com que se finou o alludido negociante

Nesse testamento, entre muitas coisas interessantes, encontra-se a seguinte excentrica determinação:

"No caso de vir eu a ser sobrevivido por minha mulher, quero que lhe entreguem o meu cavallo castanho Charlie, para que seja de seu uso pessoal e individual, não devendo ser dado, alugado ou emprestado a quem quer que seja; e quando ella deixar de servir-se do referido cavallo ou na eventualidade de vir a fallecer depois de minha mulher, o mesmo cavallo será immediatamente fuzilado e enterrado "

O que não podemos informar ao leitor é se Charlie foi de facto fuzilado, enterrado, ou se morreu velho e estropiado, depois de dolorosa vida, dia e noite atrellado a algum tilbury, o que o seu previdente dono não queria absolutamente...

ENGANO FATAL

DESASTRE DE BOND

A's seis horas da tarde de hontem na rua Pereira Nunes, na Aldeia Campista, occorreu um desastre, que causou profunda impressão nas pessoas que o assistiram.

A'quella hora, um bond electrico da linha Aldeia Campista parou num dos postes, tomando logar no reboque, que era mixto, uma menina. Quando o bond se poz em movimento, um menor pulou nelle, só mais tarde se soube ser elle irmão da menina e ter pulado no bond para pagar a passagem de sua irmã. Mas o conductor ignorando essa intenção da criança e tomando-o por um moleque, que se divertia em pular nas trazeiras dos bonds, correu sobre elle, ameaçando-o.

O menor, cujo nome é José Manoel Pinheiro, residente na rua Maxwell n. 42, atemorizou-se e, confuso, não sabendo se fugir do conductor, deixando portanto a passagem de sua irmã por pagar e tendo receio de apanhar, atrapalhou-se, caindo. As rodas do vehiculo passaram-lhe sobre a perna esquerda esmagando-a.

Removido para uma pharmacia proxima, ahi aguardou o menor a chegada da Assistencia Municipal, cuja ambulancia, por estarem as ruas mais proximas em concerto, só chegou meia hora depois.

Afinal, foi o infeliz medicado, recolhendo-se a Santa Casa.

O bond seguiu viagem até o fim da linha, onde o conductor foi preso pelo guarda civil n. 594, por indicação de alguns passageiros.

Conduzido á delegacia do 16º districto policial, foi ali o conductor autoado em flagrante, declarando chamar-se Joaquim de Souza, sendo o seu regulamento n. 259.

A duqueza Eugenia Litta, cuja belleza foi celebre na Italia no seculo ultimo, morreu Balzac, que foi hospede de sua familia em 1838, dedicou-lhe um dos seus romances, "Une Fille d'E e". Eugenia Litta, admirada dos artistas italianos, que se disputavam a honra de reproduzir os seus traços, posou para a estatua de Vincenzo Vela, a "Oração de uma virgem". Amasia do rei Humberto, na occasião do attentado de Monza, a duqueza foi só para assistir aos ultimos momentos do soberano. Desde então não deixou mais a sua vivenda vizinha do parque real, onde acaba de morrer com 78 annos de idade.

APANHADAS POR UMA ARVORE

Na chacara da casa n. 476 da rua Conde de Bomfim, estavam hontem Rosalina Costa, branca, de 18 annos de idade, solteira, e Alzira Rosa Costa, branca, de 19 annos de idade, ambas residentes na mesma casa, quando sobre ellas caiu uma arvore, ferindo-as levemente na cabeça e nas costas.

A Assistencia Municipal medicou-as na propria residencia, onde ficaram em tratamento.

A policia não sabe do caso.

TIRO CASUUL

Amadeu Raul da Silva, branco, de 20 annos de idade, residente na rua da Candelaria n. 106, onde é empregado, estava hontem examinando uma garrucha em sua residencia, quando a arma, inesperadamente, disparou, indo o projectil alojar-se-lhe na perna esquerda.

A policia do 2º districto providenciou para que o ferido fosse medicado na Assistencia Municipal. Mais tarde voltou para a sua residencia onde ficou em tratamento.

BEBEU DE MAIS

Pela rua do Cattete passava hontem, cambaleando, completamente embriagado, um individuo de côr parda, quando, ao chegar em frente ao n. 31, dando uma rapida e inesperada corrida no sentido transversal da rua, foi colhido pelo bond do Leme, n. 24, dirigido pelo motorneiro Bernardino José Machado que, por maiores esforços que envidasse, não póde evitar que o desastre occorresse. Ainda assim obteve que o bond parasse antes que as rodas pisassem o ébrio, que apenas recebeu algumas contusões.

O motorneiro foi preso pela policia do 6º districto, sendo, porém, posto em liberdade, por ficar patenteada a sua innocencia.

O ferido, cujo nome é João Indio do Brazil, operario, de 38 annos de idade, foi removido para a Assistencia Municipal, e d'ahi, depois de medicado, para a Santa Casa.

O Sr. ministro da agricultura não pretende preencher a vaga que se deu em seu gabinete, com a exoneração do Sr. Lindolpho Collor.

Ficará desse modo restringida de mais alguns contos de réis annuaes a despeza com o gabinete de S. Ex.

ELEGANCIAS

Maravilhoso typo de "magazine" moderno, da mais encantadora feitura, não ha pessoa de bom gosto que não deseje possuir **Elegancias**. Distribuindo-o mensalmente aos seus assignantes, o **Paiz** lhes offerece o mais valioso dos brindes.

O Tongdoc Dohu Phuong, chefe da familia anamita Dohu, que foi um dos primeiros auxiliares da França na Indochina, acaba de morrer; é um personagem extremamente sympathico, que desapparece; todos os francezes que permaneceram na Indochina foram recebidos na sua casa apreciando a sua graça e a sua lealdade. Seus filhos foram todos naturalizados francezes. O mais velho, Chan entrou em Saint Cyr. E' hoje tenente-coronel do 163, em Nice; o segundo, Iry, é advogado; o terceiro, Trinh, é thesoureiro-pagador; o quarto, Sun, interno dos hospitaes, morreu victima de sua dedicação, tratando, durante uma epidemia, doentes no hospital Trousseau; o quinto, Vi é o capitão-aviador Dohu, que praticou em Marrocos prodigios de valor. Pois, não se contentando em dar todo o seu coração á França, o tongdoc Dohu Phuong deu-lhe tambem os seus cinco filhos. Que grande familia!

Chegaram, a 21 de abril, ás 16 1|2 horas, a Paris, os soberanos inglezes, sendo recebidos faustosamente pelos parisienses e galhardamente pela gente do governo. Centenas de mil pessoas aguardavam-nos desde a estação do Bois de Boulogne, nas avenidas do Bois e dos Campos Elyseos, praça e ponte da Concordia até o palacio real, isto é, o palacio dos Negocios Estrangeiros, fazendo ala espontanea atrás das alas do exercito. Durante quatro dias o enthusiasmo do povo, que queria festejar condignamente o filho do grande amigo da França, Eduardo VII, não esfriou um só instante, quer em todas as solemnidades e visitas, quer na imponente revista de Vincennes e em todas as numerosas occasiões de contacto do publico com os soberanos. A graciosa rainha Mary muito agradou aos parisienses, sendo que a estada de Jorge V e sua consorte em Paris foi para elles verdadeiro triumpho. Retiraram-se para Londres absolutamente sensibilizados, no dia 24

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro. Lindissimos brindes.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

EXPEDIENTE

Na hora destinada ao expediente foram lidos, a acta, que foi approvada, e pareceres da commissão de constituição e diplomacia sobre vetos do prefeito, que já publicámos.

Não houve oradores.

Passando-se á ordem do dia e constando ella de trabalhos de commissões, foi levantada a sessão.

Commissão de finanças

Esta commissão esteve reunida secretamente.

CAMARA

A' hora regimental, presentes 135 deputados, o Sr. Soares dos Santos, abriu a sessão, secretariado pelos senhores Simeão Leal e Elysio de Araujo.

EXPEDIENTE

O expediente constou do parecer, e votos em separado, sobre a mensagem do presidente da Republica relativa ao estado de sitio.

Requerimentos de urgencia

Sobre a mesa foram collocados estes dois requerimentos:

Requeiro urgencia para que seja immediatamente discutido e votado o parecer sobre a decretação do estado de sitio pelo Sr. presidente da Republica na ausencia do Congresso, sem prejuizo do reconhecimento de poderes de deputados eleitos, materia regimentalmente urgente e preferencial — *Fonseca Hermes*.

Requeiro urgencia para que seja immediatamente discutido e votado o parecer sobre a decretação do estado de sitio, afim de que se possa reunir o Congresso Nacional para cumprir a sua missão constitucional de apurar a eleição presidencial procedida a 1º de março e por demais procrastinada — *Pedro Lago*.

Discurso do Sr. Mauricio de Lacerda

Durante a hora destinada ao expediente, falou o Sr. Mauricio de Lacerda.

S. Ex. levou ao conhecimento da Camara o facto de ter o governo solicitado do Tribunal de Contas o registro do credito de mil contos de réis para custear as despezas que teve de fazer para a garantia da ordem constitucional, alterada pelos factos que levaram o governo a decretar o estado de sitio.

Diz que, apesar de precarias as condições da Nação, o governo que tem 500 contos para as despezas da policia e 200 contos para a chamada verba secreta, acaba de pedir, por intermedio do Ministerio da Justiça, mil contos para as despezas com a manutenção da ordem publica.

Esse credito que o tribunal registrou, apesar da impugnação do ministerio publico, foi aberto illegalmente.

No anno passado o Sr. Martim Francisco apresentou uma emenda, que foi approvada, prohibindo a abertura de creditos extraordinarios no 1º semestre de cada exercicio, se não se verificasse saldo na receita.

Passa a falar do emprestimo, que diz o governo está negociando com o *consortium* de banqueiros inglezes, belgas e francezes.

Começa pedindo a inserção no Diario do Congresso do manifesto que S. Ex. e os Srs. Ruy Barbosa e Irineu Machado apresentaram á Nação, em jornaes de S. Paulo.

As bases do emprestimo de vinte milhões são degradantes e humilhantes.

E' assim que os banqueiros para realizal-o começaram por exigir o pagamento das contas da Madeira-Mamoré, contas impugnadas pelo ministro da viação e pelo Tribunal de Contas.

Tambem interesses da Brazil Railway são beneficiados pelas clausulas do emprestimo.

O governo terá de pagar, logo que receber o dinheiro, 30.000 contos á Madeira-Mamoré, 30.000 contos de despezas antes impugnadas pelo proprio governo e 38.000 contos ao Banque Alliance Française.

Os banqueiros desejam ainda que o futuro ministro da fazenda seja o conselheiro Antonio Prado, com a allegação de que S. Paulo é o *tertius* entre o governo e a opposição e temos necessidade de um periodo de paz e reconstituição economica.

Fala no *contrôle* que os banqueiros querem exercer sobre as nossas repartições fiscaes.

Reporta-se o orador ao arrendamento da Central, dizendo que, emquanto o Sr. Fonseca Hermes nega o boato, o Sr. Frontin o confirma.

Lê, então, declarações nesse sentido feitas pelo director da Central, que vai representar o Brazil na exposição do Panamá, sendo substituido pelo tenente Palmyro Pulcherio, pessoa de confiança dos detentores do poder no momento.

Termina condemnando o que chama as vilanias das propostas dos banqueiros estrangeiros e perora fazendo um appello ao governo para que defenda a dignidade do Brazil, ferido em sua honra pelas propostas daquelles que nos querem dar o seu dinheiro em condições tão humilhantes.

Questões de ordem

Antes de passar á ordem do dia, o Sr. Irineu Machado pediu a palavra para levantar uma questão de ordem.

Dizendo que a commissão de justiça mandou á mesa um projecto approvando o sitio e constando esse projecto apenas de uma parte, a que approva os actos até a data da mensagem, e ao qual foram apresentados dois votos em separado com conclusões diversas, desejava saber se a mesa ia concluir na ordem do dia o projecto como tendo uma discussão apenas, ou se se regeria pelo art. 158 do regimento, que manda tenham os projectos tres discussões.

O Sr. Soares dos Santos respondeu que o projecto só teria uma discussão.

O Sr. Irineu Machado requereu então que o projecto voltasse á commissão, para que, fundido com os dois votos em separado, ficasse de modo que a Camara pudesse discutil-o em tres turnos, afim de que o regimento fosse cumprido.

A mesa prometteu attender opportunamente ao pedido.

O sitio

O Sr. Pedro Lago pede a palavra e fundamenta o requerimento de que é autor e que publicamos linhas acima.

Justificando o seu requerimento, disse o Sr. Lago que o fazia para que a mesa da Camara pudesse cumprir o accordo firmado com a mesa do Senado para que o sitio fosse discutido de preferencia á apuração presidencial.

Em seguida, o Sr. Fonseca Hermes, *leader* da maioria, leu o requerimento que acima publicámos e, defendendo-o, declarou que o reconhecimento de poderes de deputados é preferido por qualquer outra materia, segundo expressa declaração do regimento. Quer que se discuta o sitio já.

Não aceita o alvitre, surgido em apartes, para que o seu requerimento seja votado em duas partes, porque elle é uma peça integra e não póde ser dividido.

Caso a Camara o dividisse, elle, autor do requerimento, o consideraria prejudicado, visto como, mutilado, não satisfaria aos seus fins.

O Sr. Irineu Machado discute os requerimentos, achando que a apuração da eleição presidencial prefere a tudo.

A primeira preoccupação das nações deve ser a constituição dos governos, para que estes, bastante fortes, possam então manter á ordem publica.

O Sr. José Bezerra manifesta-se tambem contra o requerimento do senhor Fonseca Hermes e invoca trechos da Constituição que marca expressamente a data para a apuração das eleições presidenciaes.

O Sr. Pedro Lago combate o requerimento do Sr. Fonseca Hermes, taxando-o de requerimento-sophisma.

O Sr. Nicanor pede, então, seja o requerimento votado pelo processo nominal.

Consultada, a Camara concedeu votação nominal.

O Sr. Pedro Lago pediu então a palavra para solicitar preferencia para a votação do seu requerimento.

A preferencia foi negada por 84 votos contra 45.

Em seguida fez-se a chamada, e responderam *sim*, isto é, approvaram o requerimento do Sr. Fonseca Hermes, 84 deputados, e *não*, isto é, rejeitaram-n'o cinco deputados.

Não havia numero para as votações.

O presidente ia passar a materia em discussão, quando o Sr. Lago pediu a palavra pela ordem.

Um incidente — A opposição foge do recinto por occasião da votação do requerimento do Sr. Fonseca Hermes e volta para tentar approvar o do Sr. Lago.

Os membros da minoria, com excepção de cinco, retiram-se do recinto na occasião que se votava o requerimento do *leader* da maioria.

Quando terminou a votação, elles entraram para o recinto, afim de votar o requerimento offerecido pelo Sr. Pedro Lago.

O Sr. Pedro Lago queria que a mesa lhe concedesse a palavra pela ordem afim de requerer que submettesse a votos o seu requerimento.

O presidente fez-lhe ver que não havia numero, pois, responderam á chamada apenas 89 deputados.

O Sr. Lago insistiu pela palavra.

O Sr. Soares dos Santos declarou que não havia questão de ordem a resolver.

Estabeleceu-se enorme confusão.

Todos gesticularam e alguns pediam ordem.

O Sr. Lago requereu então que se lhe concedesse a palavra para tratar de negocio urgente.

Foi-lhe dada a palavra.

S. Ex. disse então que desejava fosse o seu requerimento votado.

O presidente declarou então que não o podia fazer, mas que se compromettia a collocar o projecto sobre o sitio em primeiro logar, na ordem do dia da sessão de amanhã.

O caso de Pernambuco

Passando-se á discussão da eleição de Pernambuco, o Sr. Erasmo de Macedo requereu que o parecer fosse de novo á commissão para que se lhe annexassem os documentos apresentados pelas partes interessadas no pleito.

O Sr. Lamounier Godofredo, presidente da commissão de poderes, concordou com o requerimento.

O presidente retirou então o projecto da ordem do dia e o mandou á commissão de poderes que em sua reunião, amanhã, tratará do assumpto.

Materias cujas discussões foram encerradas

Foram encerrados, sem debate:

A discussão unica do projecto n. 166, de 1913, approvando as medidas tendentes a impedir o abuso crescente do opio, da morphina e seus derivados, bem como da cocaina, constantes das resoluções approvadas pela Conferencia Internacional do Opio, realizada em 1 de dezembro de 1911, em Haya;

A discussão unica do projecto n. 167, de 1913, approvando a Convenção Radio-telegraphica, celebrada e concluida em Londres a 5 de julho de 1912, bem como o regulamento que lhe é annexo;

A discussão unica do projecto n. 168, de 1913, approvando as convenções celebradas em Montevidéo, na Conferencia de Defesa Agricola, e assignadas em 30 de julho de 1913.

Em seguida foi levantada a sessão.

Commissão de pôderes

Reuniu-se essa commissão, sob a presidencia do Sr. Lamounier Godofredo.

O Sr. Raul Cardoso leu a contestação que offereceu, em nome do Sr. João de Faria, ao diploma do Sr. Cesar Lacerda de Vergueiro.

O Sr. Prudente de Moraes, deputado por S. Paulo e procurador do candidato contestado, pediu vista dos papeis por cinco dias, para apresentar contra-contestação.

O Sr. Candido Motta, que estava com vista dos papeis da eleição do Piauhy, apresentou o seu voto, que, embora divergente de do relator do feito, conclue pelo reconhecimento do candidato diplomado, Sr. Antonino Freire.

AS VALENTIAS DO BOMBEIRINHO

NA RUA DO NUNCIO

Os incorrigiveis desordeiros da zona do 4º districto policial deram novamente para, de vez em quando, pôr em polvorosa o pessoal do "reducto" que frequentam, fazendo ameaças, exhibindo facões e disparando revólvers pelo facto mais insignificante.

Na rua do Nuncio, hontem pela manhã occorreu uma dessas scenas de valentia, na qual muito se salientou Arthur "Bombeirinha", de historia longa e complicada.

Em um dos botequins preferidos da localidade, viu Arthur, quando passava, uma infeliz, com quem vivera durante algum tempo.

Aproximando-se della, puxou, calmamente, o revólver, apontou-lh'o ao ouvido e disse: "Não sei onde estou que não te planto estas balas todas no ouvido..."

A pobre criatura, apavorada, não disse uma palavra sequer, nem implorando a piedade de quem pretendia dispôr assim de sua vida, mas, a Maria do "Quinze", que é a dona da casa em que reside, mulher corajosa, avançou para o "Bombeirinho", desafiando-o e chamando-o de covarde.

O perigoso desordeiro desesperou-se e deu de mão ao gatilho, detonando quatro vezes a arma contra Maria. Nenhuma das balas attingiu o alvo e elle, aproveitando a confusão que se estabeleceu no momento, fugiu.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do facto, e providenciou para a prisão do "Bombeirinho".

INCENDIO

A policia do 10º districto trabalhou todo o dia de hontem, no inquerito para apurar as causas do incendio, que durante a madrugada destruiu os barracões situados nos fundos da casa n. 271, da rua Figueira de Mello, onde era estabelecida com fabrica de bebidas a viuva Joaquim Pires e cujo marido, indo ha um anno para a Hespanha tratar de sua saude, ahi falleceu, tendo deixado os seus negocios em má situação.

A pequena fabrica, que valia cerca de 20:000$, não estava segurada.

A policia não chegou a precisar como principiou o fogo; não ha, porém, grande necessidade disso, pois toda e qualquer idéa de crime deve ser posta á parte, por não ter a viuva o menor interesse no incendio, ao contrario, pois com elle ficou na mais completa miseria.

O que se suppõe é que o fogo tivesse começado nos fundos do barracão onde funccionava a fabrica, que era justamente o logar onde dormiam os empregados da fabrica Manoel da Graça, Romão Fernandes, Antonio Rodrigues, Antonio Penha e Manoel Pires, cunhado da viuva, que actualmente dirigia a fabrica. Parece, pois, ter sido o fogo causado por algum phosphoro que qualquer daquelles homens tenha atirado ao chão.

Os barracões ficaram completamente destruidos.

Apanhado por um trem

Um menor de oito annos de idade, presumiveis, de côr branca, pobremente vestido, que ás 9 horas atravessava descuidadamente a linha ferrea, na cancela do Engenho de Dentro, foi colhido por um trem de suburbios e atirado a grande distancia.

Na quéda, bateu a infeliz criança, violentamente com a cabeça sobre o leito da linha, o que lhe produziu uma fractura exposta do occipital, além de muitas contusões mais ou menos graves, por todo o corpo.

Removida para o Posto Central foi ahi cuidadosamente medicada e mais tarde recolhida á Santa Casa de Misericordia.

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

Terá logar hoje, ás 2 horas da tarde, no pateo interno do Ministerio da Guerra, a entrega dos premios ás unidades vencedoras do campeonato de tiro da guarnição e *raids* de patrulhas e pelotões, realizados no anno findo.

As unidades premiadas são as seguintes: grupo provisorio de obuzeiros, 1ª companhia de metralhadoras, um esquadrão do 13º regimento de cavallaria, ao qual pertence a patrulha vencedora do *raid*; uma companhia do 55º de caçadores, ao qual pertence o pelotão vencedor do concurso de tiro, e a 6ª bateria do 1º regimento de artilheria montada.

Essa força estará formada áquella hora, em frente ao saguão do ministreio, sob o commando do major José Fernandes Leite de Castro.

O uniforme será de brim kaki para as praças.

Assistirão á solemnidade o general ministro da guerra, pessoal do gabinete, general José Caetano de Faria, chefe do estado-maior; generaes Souza Aguiar, inspector; Silva Faro, commandante da brigada estrategica, e Tito Pedro de Escobar, commandante da brigada mixta; commandantes de corpos e unidades independentes e as respectivas officialidades.

O uniforme para os officiaes será o de flanela kaki.

Pelo quartel-general da 9ª região foi providenciado no sentido de que os officiaes compareçam armados, dando cada uma das brigadas uma banda de musica para tocar por occasião da distribuição dos premios.

Os premios constam de bronzes e um busto de Napoleão.

MACHINA PARA O EMBARQUE DE CAFE

Realizar-se-ha, brevemente, a inauguração da nova machina para o embarque de café, montada no cáes do porto, desta capital.

Construida pela companhia arrendataria dos serviços do porto, por ajuste feito com o governo, foi a machina montada em frente á praça Municipal; é curiosa pela sua simplicidade e pela rapidez com que executa o serviço.

Consta ella de um grande lençol de lona, esticado por dois cylindros; movidos a electricidade, os cylindros giram no mesmo sentido, movimentando o lençol. Os saccos de café, collocados numa das extremidades do apparelho, no cáes, são rapidamente levados á outra extremidade, collocada nas escotilhas do navio, e d'ahi atiradas ao porão, onde são arrumadas.

Vê-se, pois, o quanto é facilitado esse serviço com o aproveitamento da machina, que foi montada por cerca de 300:000$ e que, terminado o prazo de arrendamento dos serviços do porto, reverterá em favor do governo, mediante o pagamento, á companhia, de 50 o|o do seu custo.

Em Santos, onde é consideravel o movimento de café, a machina a inaugurar-se no Rio deu os melhores resultados, bem como em Nova York, Liverpool e outros portos modernos do velho, como do novo continente.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO RIO BRANCO — *O dono da casa*, burleta em tres actos, original de Alves Barbosa, musica de Paulino Sacramento e Domingos Roque.

Deu-nos hontem, o theatro Rio Branco, em *première*, a bulleta *O dono da casa*.

O Sr. Adolpho de Faria, o ensaiador do actual elenco do popular theatrinho da avenida Gomes Freire, é que deve receber todos os encomios, por parte da imprensa, pois só a elle deve a empreza A. Quintella os successos que têm alcançado as peças ali levadas á scena.

Para demonstrarmos o que acabamos de affirmar, basta referirmos a representação de hontem, da peça *O dono da casa*, peça aliás, leve de mais, e que, se não fosse o trabalho insano daquelle ensaiador, não teria ella satisfeito, como satisfez, ao publico.

No seu desempenho, todos trabalharam bem, mas foram dignos de destaque os Srs. Leopoldo Prata e Alvaro Diniz, respectivamente nos seus papeis de cabo de esquadra e Capivara (conquistador).

Os scenarios foram bons.

Musica agradavel.

Hoje, repetirá *O dono da casa*, o que quer dizer que o theatro Rio Branco será pequeno para conter o crescido numero de pessoas que certamente, para ali affluirão.

Companhia lyrica.

Foi-nos mostrado o seguinte telegramma sobre a companhia lyrica do Sr. Walter Mocchi, que virá trabalhar no nosso Municipal, em julho proximo:

"Buenos Aires, 25 — *Favorita* exito enorme de tenor Lazzaro, que superou triumphos precedentes. O barytono Sammarco esteve grandioso; Garibaldi, soberba protagonista; o baixo Berardi e o maestro Vitale muito applaudidos."

Companhia Taveira.

E' a 29 deste mez que a companhia Taveira embarca, em Lisboa, com destino ao Rio de Janeiro. Uma das notas theatraes da temporada deste anno será dada pela companhia Taveira, que traz um elenco e um repertorio de primeirissima ordem. A estréa desta excellente companhia será a 12 de junho proximo, com a opereta *Emfim... sós*, ultima producção de Franz Lehar, o celebre autor da *Viuva alegre*.

Theatro S. Pedro.

O *Gabirú* pegou a valer. A receita dos quatro primeiros espectaculos dados com o *Gabirú*, foi superior a doze contos de réis. Na época de crise que atravessamos, é um assombro. Por vontade do publico, quasi todos os numeros eram *bisados*, todas as noites. Ainda assim, ha quatro numeros que não escapam do *bis*: são: *A familia Repinica*, o *maxixe* original do final do 2º acto; a imitação de Maria Lina, no tango brazileiro, feita por Abigail Maia, e o lindissimo fado da *Chegadinha*.

Palace Theatre.

Vamos ter hoje no sempre tão concorrido *music-hall* da rua do Passeio, a récita da moda das terças-feiras.

Uma sala repleta e florida, na certa. O programma está magnifico. Depois reapparece Maria Lina, que um jornalista parisiense chamou *la petite reine du tango*. A rainha do tango vai dansar tres numeros novos do seu repertorio: o tango argentino, com 26 figurações, e o nosso tango e o nosso maxixe, tal qual como os dansou na Cidade Luz, com Duque.

Exposição Carlos Reis.

A pedido de varias alumnas, só hoje, ás 5 horas da tarde, será encerrada a exposição de trabalhos de pintura das alumnas do professor Carlos Reis, e que tanto successo têm causado, attendendo ao pouco tempo de ensino e ao extraordinario numero de trabalhos executados por meninas, moças e senhoras.

E' provavel que hoje o marechal Hermes e sua Exma. esposa visitem novamente esta interessante exposição, conforme S. Ex. prometteu.

Hontem foi augmentado o numero de caricaturas, figurando entre ellas as do Sr. presidente da Republica, e uma bellissima aquarella com o retrato de dona Nair Fonseca.

Sobe a 5.000 o numero de assignaturas de visitantes nestes dois dias, sendo hoje franca ao publico, das 10 horas ás 5 da tarde, no pavilhão em frente ao palacio Monroe.

Theatro Recreio.

Serão hoje representadas, pela ultima vez, pela companhia Adelina Abranches e Azevedo, as *Canções portuguezas*. Haverá, de certo, enchente á cunha, hoje, no Recreio.

Theatro Lyrico.

Sob a direcção de Arthur Nowakowski, realizam-se nos dias 27 e 30 do corrente duas audições vocaes da apreciada artista Alice Cucini, cujos applausos nos mais afamados theatros do mundo tiveram repercussão até nós.

E' de esperar que tenha o theatro Lyrico, nas noites de 27 e 30 proximas, verdadeiras enchentes.

S. José.

Por um dia só, apenas hoje, volta ao cartaz do S. José, attendendo a innumeros pedidos que recebeu a empreza Paschoal Segreto, a interessante opereta *Mimi Bilontra*, sem duvida uma das melhores do repertorio da sympathizada *troupe* que ali trabalha.

Em *Mimi Bilontra* têm excellentes papeis Alfredo Silva, Pepa Delgado, Esther, Antonieta, Laura Godinho, Asdrubal, Franklin, etc.

Alice Cucini.

A respeito desta distincta cantora, que se apresentará quarta-feira, á sociedade carioca, no theatro Lyrico, deram-nos as seguintes informações:

"Alice Cucini pertence ao pequeno numero de estrellas que na arte do canto não tem rivaes. Baixos femininos, verdadeiros contraltos são raridades no céo da grande arte do canto; sobretudo, quando a possuidora de uma voz de contralto tão grandiosa tambem é uma *virtuose* no canto; isto é, quando a artista preenche perfeitamente os menores requisitos que a arte classica do canto possa exigir de um cantor.

Alice Cucini nasceu em Trieste, de uma distincta familia de banqueiros. Ainda criança, contando apenas 6 annos de idade, recebera ella um minuciosa educação musical de piano, de maneira que já aos 10 annos executava brilhantemente as composições as mais difficeis de Chopin, Liszt, Schumann, Beethoven, etc., e tão eximia se mostrára na arte musical que o auditorio previra um grande futuro para esta precoce pianista. A este grande dom associava-se um segundo, porém maior e mais bello; com apenas 12 annos de idade, de tal fórma enthusiasmára num concerto com sua voz, os seus compatriotas italianos, que não só o publico de Trieste, mas tambem o auditorio da Lombardia (depois de ter-se ella apresentado no palco de Milão), ficaram desde logo convencidos de terem em Alice Cucini uma cantora de grande futuro. Um baixo feminino, um verdadeiro contralto de 12 annos, não fôra ainda dado ao mundo ouvir tal prodigio. Apesar de sua tenra idade emprehendeu a joven cantora com o celebre pianista Grunfeld, uma *tournée* pela Austria, Allemanha e Italia.

Apesar de tudo era ella joven demais para o palco. Embora não tendo nenhuma cantora que lhe fosse superior, todavia era necessario seguir um caminho mais natural para uma melhor evolução artistica. Assim é que Alice contando apenas 14 primaveras, dedicára-se ao estudo do canto em Trieste, Vienna e Milão. Com 17 annos incompletos fez ella o papel de "Cega", na opera *La Gioconda*, de Ponchielli, no celebre theatro de S. Carlos, em Napoles.

Alice, na noite de sua estréa figurou ao lado de celebridades taes como o afamado soprano Emma Calvé, do celebre tenor de Lucia e do genial baritono francez Morell. Mas tal foi o successo de Alice no seu "début", ao lado destas grandes celebridades, que toda a imprensa napolitana lástimou que os compositores não escrevessem papeis mais importantes para verdadeiras vozes de contralto. A causa desta falta é que ha muito poucos verdadeiros contraltos e se uma artista possue esta voz phenomenal, ella é obrigada a cantar as partes de meio-soprano; assim é que muitas vezes, como já se deu com Alice Cucini, são estas erradamente julgadas como meio-sopranos.

Mme. Alice Cucini não é sómente um verdadeiro e puro contralto, mas ainda a possuidora da mais bella e harmoniosa voz de contralto do mundo!

Basta dizer que quando Saint-Saens escreveu a sua famosa opera "Sansão e Dalila", para fazer a parte de puro contralto não se poude achar no mundo melhor contralto que Alice Cucini, a qual já então era uma celebridade.

A joven artista dominava completamente, desde o seu "début" em Napoles, o repertorio de todos os contraltos e meio-sopranos que possue a literatura da opera, como por exemplo: de "Dalila" em "Sansão e Dalila" de Saint-Saens; de "Regina" na "Regina de Sabá"; de "Margarida" na "Damnação de Faust" de Berliot; de "Saffo" na "Saffo" de Paccini; de "Saffo" na "Saffo" de Gounod; de Arsace na "Semiramide" de Rossini; de "Generentola" na "Generentola" de Rossini; de "Grande Vestal" na "Vestal" de Spontini; de "Eleonora" na "Favorita" de Donizetti; de "Fede" na "Propheta" de von Meyerbeer; de "Ortude" em "Lohengrin" de Wagner; de "Frika" na "Walkiria" de Wagner; de "Bragania" em "Tristano e Isolde" de Wagner; de "Amneris" em "Aida" de Verdi; de "Azucena" no "Trovador" de Verdi; de "Carmen" em "Carmen" de Bizet; de "Santuzza" na "Cavallaria Rusticana" de Mascagni; de "Margarida" em "Rateliff" de Mascagni, etc.

Depois de ter representado no palco de Napoles, apresentou-se successivamente a afamada artista nos palcos das Operas mais celebres do mundo como por exemplo, nos palcos de Massimo em Palermo, Constanzo em Roma, Fenice em Venedig, Carlo Felici em Genova, Regio em Torino, Communale em Bologna, Teatro Lirico em Milão, Teatro della Scala em Milão, Opera Real em Budapest, Petersburgo, Odessa, Mosca, Varsovia, Real Teatro em Madrid, Siviglia, Liceo em Barcelona, Alexandria (Egypto), Lisboa, Teatro Colon e Teatro de la Opera em Buenos Aires, etc.

Toda a vez que uma empreza queria ter a segurança de um successo do repertorio italiano, com o concurso das grandes *estrellas*, taes como Tamagno, Bonci, Caruso, Tetrazzini, Titta Ruffo, Toscanini, etc., ahi não faltava jámais o nome de Alice Cucini.

Quantas vezes não tem cantado a nossa artista na celebre opera *Sansão e Dallila*, debaixo da regencia de Saint-Saens?

Quem teve occasião de ouvil-a justamente naquelle papel, que ella tornou celebre, deverá ter sentido um grande encanto e profundo respeito por esta voz de contralto universal.

A falta de mais possantes papeis para verdadeiros contraltos levou a celebre cantora a crear-se uma nova carreira, na qual pudesse ostentar sósinha, em toda a sua plenitude, ante o grande publico, sua voz possante e prodigiosa.

Alice Cucini é um puro contralto, de um timbre magico e attractivo, como raramente se encontra em vozes femininas. Suas notas altas, até o *si bemol* são brilhantes, cheias, firmes, claras e de um timbre grave e argentino; o médio volumoso e largo, do mais delicado piano ao mais poderoso forte, desce ao *fá* grave com uma felicidade incrivel para uma voz de mulher, e que se parece em todos os seus registros, sons e vogaes mais com a de um bello tenor.

A esta singularissima voz junta-se uma expressão natural e quente, um florido *bel canto*, uma Cantilene commovente que é thechnicalmente acompanhada de uma grandiosa e perfeita "Colatura", de uma precisão musical e de uma dicção de mestre.

Para que esta tão perfeita artista não ficasse ignorada do publico, por causa da falta de papeis importantes para sua voz de contralto, uma nova carreira foi creada, o concerto. O successo excedeu á expectativa!

Em Londres e em Vienna, centros da vida concertista, alcançou Alice extraordinarios triumphos, de que se não podem gabar melhores artistas. Alice Cucini pertence á maravilhosa constellação de genios de canto, que não só satisfazem plenamente o auditorio, mas ainda lhe proporcionam, como nenhum outro artista, tenha elle que nome tiver, o mais puro e elevado gozo".

Como se deve escrever chuá.

Não deixa de ser interessante a seguinte troca de cartas entre o conhecido escriptor theatral Alvarenga Fonseca e o laureado professor Hemeterio José dos Santos, da Escola Normal e do Collegio Militar, sobre a orthographia da palavra *chuá*, que é o titulo da revista prestes a subir á scena no theatro São José.

"Meu caro Hemeterio — Em 19-4-914 — Salve. A arrebentação das ondas á beira da praia produz um som. Para exprimil-o a sabedoria popular creou uma onomatopaica. E' a palavra *chuá* ou *xuá*, que muito bem exprime aquelle som, e, de ha tanto tempo, desde que subiu á scena o *Zé Pereira*, vulgarizada na scena do theatro S. José, pelo notavel actor patricio Alfredo Silva. Tenho duvidas, porém, como vês, sobre qual a maneira de escrevel-a. Com *x* ou com *ch*? Ora, ahi tens a razão de ser desta carta: preciso de tuas luzes sobre o assumpto. Responde, pois, com a possivel brevidade, ao teu do coração — *Alvarenga*."

Foi esta a resposta:

"Meu caro Alvarenga — Os grammaticos, sempre que as onomatopéas pintam esse ruido rumorejante, grapham-n'o com *ch*, como *chote*, *chut!*, etc. Assim foi e tem sido depois da disciplina grammatical do seculo XVI. Hoje vai isto numa desordem, porque a moda tem influido na representação das palavras, por ser a graphia uma simples convenção. D'ahi as incongruencias dos Candido de Figueiredo, graphando ora com *x*, ora com *ch*. Opina pelo *ch* o teu Hemeterio."

Ahi têm os senhores por que *Chuá!* assim se escreve.

PRISÃO DE UM LARAPIO

O Dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar, recebeu hontem um telegramma de Porto Alegre, communicando a prisão do ladrão Passos Cardoso.

Esse perigoso larapio é um dos cumplices do roubo da joalheria Castro Araujo e de varios furtos de joias occorridos na rua das Marrecas.

Passos Cardoso vai ser removido para esta capital.

AERO CLUB BRAZILEIRO

Os juizes chronometricos do Aero Club Brazileiro reuniram-se hontem, para julgar o admiravel "raid" Darioli-Kirk, realizado domingo ultimo.

Foi acclamado presidente o marechal Bormann, membro do conselho fiscal do club, que convidou para secretario da commissão o nosso collega de imprensa capitão Luzin de Carvoliva, 2º secretario do mesmo instituto.

Não tendo o aviador italiano completado nenhuma das provas, e tendo o aviador brazileiro completado dignamente a primeira, foi-lhe conferido o titulo de vencedor.

O laudo desse julgamento será lavrado pelo capitão Luzin de Carvoliva, que proporá, outrosim, um voto de louvor a ambos os pilotos, por terem excedido, em arrojo e precisão, á expectativa do Aero Club Brazileiro.

Estiveram presentes os seguintes juizes: marechaes José Bernardino Bormann e Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, general Ignacio de Alencastro Guimarães, tenente-coronel Estanisláo Pamplona, capitães Estellita Werner e Luzin de Carvoliva, 2º tenente Eugenio Terral, engenheiro Nicola Santo e os aviadores Ricardo Kirk e Ernesto Darioli.

O Aero Club Brazileiro designou, para receber o aviador brazileiro Edú Chaves, que chegará hoje a esta capital, os seguintes socios: capitão Luzin de Carvoliva, 2º secretario; engenheiro Nicola Santos e o 2º tenente Eugenio Terral, do respectivo conselho fiscal.

Em rodas sportivas, falava-se hontem que é quasi certo que será lançado um desafio ao aviador Jorge Moller, por parte de um dos aviadores do Aero Club Brazileiro.

ATÉ NO NICKEL!...

Raphael Garcia, menor de 14 annos de idade, passava hontem pela porta da casa n. 11 da rua S. Bento, quando viu sobre uma mesa grande quantidade de pacotes de nickel.

Era a importancia de 5:000$ que momentos antes recebera o Sr. João José Dias.

Não resistindo á tentação, Raphael foi directamente á mesa e, apanhando um pacote contendo 100$, saiu a correr. Mas foi caipora, pois, perseguido, foi preso e levado para a delegacia do 2º districto.

SERVIÇO RADIO TELEGRAPHICO

O Dr. Estanisláo Pamplona, director dos Telegraphos, recebeu communicação do chefe do 1º districto da Bahia, de que a estação radio-telegraphica de Amaralina, depois de se ter correspondido a varias boas distancias, ao norte, conseguiu falar bem, ás 21,50 horas, de 23 do corrente, com o vapor "Valdivia", 780 milhas.

No anno passado, os maiores alcances naquella direcção, foram: 385 milhas com "Sierra Cordoba", ás 22,35, de 27 de junho, e 460 com "Cap-Vilano", ás 24, de 19 de novembro.

Já em 5 do corrente, a referida estação falara, ás 22,40, com o navio allemão "S. Paulo", a 600 milhas.

Dois grandes melhoramentos em S. Paulo

A primeira ponte pensil do Brazil — S. Vicente inaugura o primeiro viaducto desse genero — O que é esse trabalho de arte — Os esgotos de S. Vicente.

Inaugurou-se no dia 21, na velha e remoçada S. Vicente, ao tempo que a rêde de esgotos, a ponte pensil lançada sobre o canal que separa a ilha da praia Grande, em Santos.

São dois melhoramentos da mais alta relevancia, levados a termo, depois de ousados esforços.

O systema de pontes a que se filia a inaugurada traz-ante-hontem constituiu, ao começo, no seculo passado, quando foi construida a primeira, uma das maravilhas da engenharia.

Coube a gloria desse commettimento á Inglaterra, com a construcção, em 1819, da ponte pensil de Berwek, com 110 metros de extensão. Depois vieram outros em outros paizes. Em 1830 a França já possuia diversas pontes pensis e em 1836 inaugurava-se na America a de Nova-York, sobre o Hudson, com 860 metros de comprimento.

Os norte-americanos melhoraram sensivelmente esse systema de pontes, dando-lhes maior estabilidade.

Hoje, a ponte pensil mais extensa é a de Brooklin, com 1.825 metros de comprimento, inaugurada em 1833.

Muitas dessas pontes têm sido substituidas por systemas mais aperfeiçoados, citando-se, como modelos, as de Forth, sobre o Rhodano, a do Sena, em Paris, denominada de Mirabeau, e a de Alexandre III, na mesma capital.

A antiga ponte pensil do Porto, ligando esta cidade á Villa Nova de Gaya, foi demolida em 1886, tendo servido 42 annos. Esta ponte foi substituida por uma de ferro, de um só arco e com dois taboleiros.

A ponte agora inaugurada no Estado de S. Paulo é de grande alcance para S. Vicente e Santos, que de ora em deante se communicará com Itanhaem, a qualquer hora, sem os inconvenientes da travessia do mar Pequeno, em canoas frageis, teve inicio ha dois annos, com as obras do levantamento dos alicerces das torres, proseguindo as obras ha pouco mais de um anno.

A ponte tem 180 metros de comprimento, da cabeceira do porto Tumayru á do Japuhy, e 6,40 de largura, e é sustentada por quatro cabos 0,m085 e 12 de 0,m064 sobre quatro torres de 20 metros de altura. O assoalho está a 6,m50 acima da maré minima e quatro metros da maxima.

Sobre a ponte, lateralmente, passam dois canos de 0,m40 de diametro para o esgoto de Santos e S. Vicente.

A carga maxima supportada pelas torres é de 60 toneladas e o trabalho maximo do aço é de dois kilos por millimetro quadrado.

Duas avenidas dão accesso á ponte, S. Vicente e Bartholomeu de Gusmão, medindo aquella 700 metros de comprimento por 12 de largura, e esta 4.500 metros de comprimento por 6,50 de largura.

Ao Estado de S. Paulo ficou a obra inaugurada por 1.240:000$, tendo a União concorrido com 150:000$ e a commissão technica militar da defesa do porto auxiliado poderosamente a construcção com machinas e apparelhos.

A ponte foi fornecida pela usina allemã de Augusto Krug Dormund, tendo sido contratantes do material os Srs. Trajano de Medeiros & C.

A execução da montagem esteve a cargo do engenheiro Henrique Branau, sendo auxiliares os Srs. J. Armeno e João Guerreiro e engenheiros residentes os Srs. João Ferraz e Mario Gamborra.

Fiscalizou os trabalhos o Dr. Miguel Tresgrave, chefe da commissão de saneamento.

A rêde de esgotos da cidade, inaugurada no mesmo dia, tem a extensão total de 9.394 m. 61 a., sendo 2.194m. 26 a., de collectores de doze pollegadas, 1.774m. 37 c. de nove pollegadas, 4.084 m. 70 c. de oito pollegadas e 1.371 m. 27 c. de seis pollegadas.

O systema empregado na construcção é de separador absoluto.

As obras constam de 122 poços de visitas, 19 tanques de lavagens. Na estação elevatoria ha dois motores de cincoenta cavallos.

O custo do serviço montou a 437:000$000.

Para assistirem á inauguração seguiram de S. Paulo, para Santos, os secretarios do governo do Estado da justiça e segurança publica, da fazenda e da agricultura, e outros convidados.

Em automoveis, seguiram para ali, pela estrada de Vergueiro, o prefeito municipal de S. Paulo, e muitos outros convidados.

As autoridades paulistas, de S. Vicente e de Santos, e outros convidados foram recebidas pela Camara Municipal de S. Vicente, que lhes offereceu um "lunch" na cabeceira da ponte, no "plateau", onde estão enterrados os cabos, no porto Tumyaru.

Dada a inauguração da ponte, foi esta franqueada ao transito dos automoveis e outros vehiculos, realizando-se por essa occasião um "raid" de automoveis de força de 120 cavallos, até Itanhaem, cujopercurso pretendem os excursionistas fazer em trinta minutos, ida e volta.

Foi nomeado bispo titular e vigario apostolico da diocese de Mato Grosso, o illustrado sacerdote Revdmo. padre Antonio Malan, superior da Congregação Salesiana, naquelle Estado.

O Revdmo. padre Malan dirige, em Matto Grosso, a missão que instrue os indios Bororós.

PORTUGAL

O novo ministro do exterior

O novo ministro das relações exteriores do gabinete portuguez é o tenente-coronel Alfredo Augusto Freire de Andrade, que, além de lente da Escola do Exercito, de Lisboa, o é tambem da cadeira de mineralogia da Escola Polytechnica. S. Ex. tem o curso daquella escola e é engenheiro formado pela escola de Ponts et Chaussées, de Paris, e da Escola de Minas, da mesma capital.

Eis alguns outros traços interessantes sobre o actual chanceller portuguez:

Acompanhou á Africa, em 1895, o grande e inolvidavel Antonio Ennes, antigo ministro de Portugal no Brazil. Com elle collaborou na vasta e sabia legislação que levantou Moçambique no conceito do mundo civilizado, e tomou parte nas celebres campanhas contra o poderoso regulo vatua Gungunhana, as quaes terminaram pela brilhante victoria do então capitão Mousinho de Albuquerque.

Exerceu o logar de director de minas da Companhia Moçambique, tendo conseguido com a sua administração attrair elevados capitaes para a exploração da rica região mineira de Macequece.

Em 1906 foi nomeado pelo ministerio João Franco governador geral de Moçambique, logar que exerceu até fins de 1910.

Durante os cinco annos de permanencia naquella colonia, pôz em pratica os planos administrativos de Antonio Ennes, sem duvida o primeiro colonial do seu tempo, que escreveu em um dos seus relatorios: "Moçambique precisa de capital. E' essa a sua necessidade suprema. Antes de tudo, devemos compenetrar-nos de uma verdade, desagradavel ao nosso amor proprio e ao nosso amor patrio: precisamos de estrangeiros, de muitos estrangeiros de todas as raças e de todas as nacionalidades, para nos ajudarem a promover a prosperidade da provincia de Moçambique. A colonia é bastante vasta para nella poderem espalhar-se, sem se acotovelarem, todas as colonizações, e a nacional precisa bem pouco espaço para mover os braços e fazer girar os capitaes".

Bascando-se nestes principios do mestre, Freire de Andrade deu grande impulso á agricultura e á exploração mineira, reorganizou os serviços da agrimensura da provincia, promulgou a nova lei de concessões de terrenos, que facilita a acquisição de vastas áreas por nacionaes e estrangeiros, regulamentou a emigração de indigenas para o Transvaal, decretou a obrigatoriedade de trabalho para os indigenas, submetteu á autoridade portugueza os mamarracs que estiveram durante vinte annos em estado de rebeldia, elevou ao dobro o imposto de palhota cobrado aos indigenas, construiu em cimento armado e alvenaria tres kilometros de cáes acostavel em Lourenço Marques, e, além de muitos edificios publicos em toda a provincia, conseguiu vêr terminadas as seguintes obras importantes: o hospital Miguel Bombarda, o mais vasto e mais bem apetrechado da Africa do sul; o sumptuoso edificio da fazenda; o dos correios e telegraphos; o do quartel-general, o do Observatorio Meteorologico, o da estação central dos caminhos de ferro, os das escolas, e finalmente, o do palacio do governo.

Em relativamente pouco tempo, o Sr. Freire de Andrade creou serviços novos, aperfeiçoou os antigos e dotou a provincia de edificios apropriados aos diversos ramos da administração publica.

Foi de uma rara actividade, deixando de si gratissima recordação entre os habitantes da provincia, sem distincção de nacionalidades. E tanto estes lh'o souberam reconhecer, que, na occasião da sua partida para Lisboa, em 1910, lhe foi offerecido em nome da população de toda a provincia, como agradecimento pelos relevantes serviços que prestou, uma riquissima baixela de prata, estylo D. João V, especialmente fabricada pela artistica joalheria Leitão, de Lisboa. A subscripção publica, que foi aberta para tal fim, produziu em poucas horas cerca de £ 4.000.

E' este o homem que acaba de tomar posse do logar de ministro das relações exteriores de Portugal, havendo muito a esperar dos seus conhecimentos, intelligencia e faculdades de trabalho.

Tambem exerceu com muita distincção os logares de director geral das colonias e de secretario geral do Ministerio da Instrucção Publica. O seu nome é muito conhecido nos paizes coloniaes da Europa, onde os seus estudos se acham muito divulgados e são frequentemente citados.

Dá-se como certo que o Sr. Freire de Andrade será escolhido para occupar a embaixada do Brazil, logo que o actual ministerio, de organização transitoria, abandonar as cadeiras do poder, e o actual embaixador, Dr. Bernardino Machado, se propuzer como candidato á presidencia da Republica.

DO RIO A MONTEVIDÉO EM AUTOMOVES

O Sr. ministro da viação recebeu os seguintes telegrammas do Sr. Gentil, o "sportman" que emprehendeu a viagem do Rio a Montevidéo, em automovel:

Roseira, 23. — A commissão de excursionistas chegou ás 19 horas a Roseira, onde pernoitou, correndo tudo normalmente.

Taubaté, 24 — A's 10 horas passou com destino a S. Paulo a expedição de automovel do Rio a Montevidéo.

Kilometro 418. — Depois de bello percurso de 195 kilometros, ao anoitecer, devido á escuridão, o automovel caiu no riacho entre Jacarehy e Guararema, ficando bem avariado. Seguiremos viagem dentro de tres dias — Saudações.".

MORTE REPENTINA

Passava hontem, pela manhã, pela rua do Nuncio o Dr. Guilherme Caetano do Valle, commissario de hygiene, quando, sentindo-se subitamente enfermo, entrou em um estabelecimento commercial daquella rua.

Mal se sentara, porém, foi accommettido de uma syncope cardiaca, fallecendo.

Chamada a assistencia, foi o seu cadaver levado para o posto central de assistencia, de onde o transportaram para sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 99.

3º Congreso de Criadores

Em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, reuniu-se á 24 do corrente, o 3º congresso de criadores.

Ao acto compareceram os representantes do presidente do Estado, dos ministros da agricultura e viação, autoridades federaes e estadoaes e grande numero de fazendeiros.

Foi acclamado presidente do congresso o Dr. Ramiro Barcellos.

Nesse sentido o Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, recebeu telegramma do Dr. Moreira, presidente da União dos Criadores.

TELEGRAMMAS

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 25.

Na sessão da Camara dos Deputados, o ministro da marinha, Sr. Augusto Neuprath, apresentou o projecto de lei autorizando a construcção de um novo arsenal de marinha.

O projecto do ministro da marinha tem por fim permittir que uma empreza portugueza possa construir a nova esquadra approvada pelo Parlamento, de accordo com o programma naval elaborado pela Republica.

LISBOA, 25.

O chefe do governo, Sr. Bernardino Machado, fez hoje a apresentação do novo ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Freire de Andrade, na Camara dos Deputados e no Senado.

Os *leaders* dos partidos politicos nas duas casas do Parlamento prometteram apoiar o Sr. Freire de Andrade.

O novo ministro agradeceu o apoio que lhe offereciam os *leaders*, declarando que era absolutamente estranho aos agrupamentos politicos e que tinha aceitado a gerencia da pasta dos estrangeiros, tendo apenas em vista servir com patriotismo o paiz.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 25.

Na assembléa geral da Cruz Vermelha, que se reuniu hoje de tarde, foi resolvido conceder-se a *gran placa* dessa instituição ao Sr. Larrain y Alcalde, ministro do Chile nesta capital.

MADRID, 25.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o Sr. Cambio pronunciou um longo discurso sobre politica internacional, defendendo o *statu-quo* no Mediterraneo.

Falou em seguida o Sr. Rodes, que combateu algumas das opiniões expressas pelo Sr. Cambio e terminou affirmando que a "Hespanha só permanecerá em Marrocos até quando a Inglaterra o consinta".

MADRID, 25.

Telegrapham de Melilla:

"O tenente Iglesias matou hoje com um tiro de pistola o tenente Fuentes, por causa de uma discussão que tiveram na cantina do acampamento de Zeluan.

O criminoso foi preso em flagrante."

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 25.

Dizem de Lyon que o presidente Poincaré embarcou ali com destino a esta capital.

PARIS, 25.

O *Matin* publica um telegramma de Cologne communicando que o conhecido industrial Sr. Clement Bayard, fabricante de dirigiveis, esteve preso naquella cidade durante trinta e seis horas por ter assistido, embora com autorização, á *atterrissage* de um apparelho Zeppelin.

O Sr. Bayard foi preso sob a accusação de estar exercendo a espionagem.

PARIS, 25.

Os jornaes vespertinos publicam extensos commentarios sobre incidente occorrido no campo da aviação de Colonia, mostrando-se indignados com o procedimento das autoridades allemãs para com o industrial Sr. Clement Bayard.

PARIS, 25.

O industrial Sr. Clement Bayard queixou-se ao ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Doumergue, do procedimento que tiveram para com elle as autoridades de Colonia.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 25.

O aviador Hamel, que ha dias se propoz a fazer a travessia da Mancha no seu apparelho, levou hontem a effeito essa resolução, mas desappareceu no meio da viagem sem que até agora se saibam noticias suas.

Todos os esforços empregados para encontral-o têm sido infrutiferos.

LONDRES, 25.

Telegrapham de Victoria, na Colombia Ingleza, communicando que a cidade de Atlan foi destruida por incendio.

LONDRES, 25.

O *Standard* publica um artigo lembrando a necessidade que tem o governo de estabelecer subvenções ás companhias inglezas de navegação que fazem as carreiras da America do Sul, afim de que possam melhorar as linhas e resistir á concurrencia das congeneres estrangeiras.

LONDRES, 25.

A Camara dos Communs approvou em terceira leitura, por 351 votos contra 274, o projecto de *home-rule* para a Irlanda.

LONDRES, 25.

Foi hoje lançado ao mar dos estaleiros de Cowes o novo contra-torpedeiro chileno *Almirante Gorri*, que mede trezentos e vinte pés de comprimento e desloca 1.850 toneladas.

LONDRES, 25.

Na sessão da Camara dos Communs, o *leader* dos unionistas, senhor Bonar Law, pediu ao presidente para submetter á votação o projecto do *Home-rule*, afim de por termo á comedia e deixar o paiz decedir sobre a questão.

O projecto do *Home-rule* foi reenviado á Camara dos Lords, para esta o discutir em terceira leitura.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 25.

Inspira cuidados a falta de noticias do celebre aviador inglez Hamel, que não apparece desde sabbado passado.

Hamel fazia o seu vôo de volta de Paris, em uma machina nova, e foi visto por ultimo passando sobre Boulagne, onde encontrou forte nevoeiro.

Varios navios de guerra que foram á sua procura, nada encontraram em todo o percurso do canal da Mancha.

(Agencia Americana.)

ALLEMANHA

GOTEMBURGO, 25.

O professor Nordenskjold fez uma apreciada conferencia sobre a projectada expedição sueca ao polo antarctico, que se deve realizar em 1915 e na qual tomarão parte 12 scientistas.

Nessa jornada serão feitas viagens em trenós, na extensão de 1.500 kilometros.

(Agencia Americana.)

BELGICA

BRUXELLAS, 25.

O resultado das eleições belgas foi o seguinte: 20 liberaes, 26 socialistas e 40 catholicos, tendo estes uma pequena differença para menos na Camara.

(Agencia Americana.)

ITALIA

ROMA, 25.

Telegrapham de Genova communicando que o contra-almirante Millo, ministro da marinha, ao sair do hotel para acompanhar o rei numa visita aos estaleiros Ansaldo, caiu desastradamente, partindo a perna direita.

O Dr. Novara, que prestou os primeiros soccorros ao contra-almirante Millo, constatou que S. Ex. necessitava de um mez de repouso, durante o qual devia conservar a perna em absoluta immobilidade.

ROMA, 25.

A Agencia Stefani enviou uma nota aos jornaes desmentindo a noticia de que o embaixador da Italia em Constantinopla, Sr. Carroni, tivesse pedido ao governo turco quaesquer conselhos sobre um candidato musulmano ao throno da Albania.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 25.

O jornal *Russkojeslowo* diz saber que, a respeito da convenção anglo-russa com referencia á marinha, nada ha de verdade.

KERTSCH, 25.

Foi preso nesta cidade o principe russo Obolenski, que se acha envolvido em varias falsificações de titulos e estelionatos.

Na occasião de ser preso o principe Obolenski tentou suicidar-se.

(Agencia Americana.)

HOLLANDA

HAYA, 25.

Chegaram a esta cidade os reis da Dinamarca.

(Agencia Americana.)

AUSTRIA-HUNGRIA

BUDAPEST, 25.

Falleceu o antigo deputado Franz Kossuth, chefe do partido da independencia.

O extincto era filho do grande patriota Luiz Kossuth, que morreu em 1894.

VIENNA, 25.

O ministro albanez nsta capital, entrevistado por um redactor do *Neus-Freis Presse*, declarou que a situação na Albania era extremamente critica, e que, para restabelecer a ordem no paiz, seriam talvez necessarios cinco mil homens das tropas internacionaes.

VIENNA, 25.

Nos circulos diplomaticos desta capital corre insistentemente o boato de que as potencias das duas Triplices, á excepção da Inglaterra, manifestaram o desejo de enviar para Durazzo quinhentos soldados cada uma.

VIENNA, 25.

Dizem de Pola, na Istria, que se estão apresentando para seguir para Durazzo tres contra-torpedeiras e duas torpedeiras, e para Valena, dois *dreadnoughts* e um outro vaso de guerra.

(Serviço do *Paiz*.)

VIENNA, 25.

O presidente Turkan-Pachá, numa entrevista concedida hoje a um jornalista, declarou que para apaziguar a Albania são precisos 5.000 homens de tropas internacionaes.

(Agencia Americana.)

TURQUIA

SCUTARI, 25.

Quinhentos soldados de tropas internacionaes, que aqui se achavam, partiram para Durazzo.

(Agencia Americana.)

ALBANIA

DURAZZO, 25.

O principe Guilherme visitou hoje os pontos avançados das tropas albanezas.

Reina completa tranquilidade.

DURAZZO, 25.

Foram postos em liberdade pelos insurrectos todos os albanezes aprisionados nos ultimos combates.

(Serviço do *Paiz*.)

DURAZZO, 25.

Em consequencia de se achar esta cidade ameaçada pelos rebellados, que se aproximam, os reis da Albania retiraram-se para bordo do navio de guerra italiano *Misurata*, aguardando ali os acontecimentos.

DURAZZO, 25.

O ex-primeiro ministro albanez Ismail-Kemal declarou que o povo, numa grande maioria, está ao lado do rei Guilherme I e entende que o desterro infligido a Essad-Pachá foi uma medida salutar.

DURAZZO, 25.

Acabam de regressar a esta cidade todos os membros da familia real.

O rei Guilherme I está em negociações com os insurrectos afim de entrarem em accordo quanto ás exigencias dos mesmos.

As perdas durante os combates em volta desta cidade foram avultadas de ambos os lados.

—Chegaram a este porto mais os navios de guerra austriacos cruzador-couraçado *Sankigeorg* e dois torpedeiros.

(Agencia Americana.)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 25.

A canhoneira *Annapolis* partiu para o rio Yaqui, na Baixa California, a pedido dos francezes residentes em Santa Rosalima.

Os pedidos de soccorros feitos pelos francezes foram motivados pelas constantes ameaças dos indios "yaquis".

(Serviço do *Paiz*.)

CANADA'

VANCOUVER, 25.

As autoridades canadenses impediram o desembarque de 400 indianos que aqui aportaram e que, na qualidade de cidadãos inglezes, pediam ingresso no paiz.

O governo inglez procura intervir na questão para harmonizal-a, encontrando, porém, a situação um tanto difficil.

(Agencia Americana.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25.

Falleceu o jornalista Sr. Diogenes Côrtes, muito conceituado na imprensa portenha.

BUENOS AIRES, 25.

Os veteranos da guerra do Paraguay commemoraram hontem o anniversario da batalha de Tuyuty com um grande banquete, que se realizou no Club Militar. Foram pronunciados diversos discursos exaltando a confraternização entre a Republica Argentina e o Brazil, sendo erguidos muitos vivas ás duas nações amigas.

BUENOS AIRES, 25.

A officialidade do navio-escola *Benjamin Constant* foi convidada officialmente, para assistir ás corridas de cavallos que se realizam hoje, no hippodromo de Palermo.

BUENOS AIRES, 25.

Apesar da baixa temperatura, hontem as principaes ruas e as praças estiveram repletas de povo, que admirava as illuminações, tendo algumas dellas despertado verdadeiro enthusiasmo, pela originalidade e belleza de concepção.

A cidade está toda embandeirada, tendo algumas casas ornamentado as suas fachadas.

Na rua ha extraordinario movimento.

BUENOS AIRES, 25.

Estão correndo no meio da maior animação as festas commemorativas do anniversario da independencia.

Extraordinaria multidão de gente apinhava-se nas janelas, sacadas, passeios das ruas, praças, e até nas arvores, para assistir ao desfile das tropas, que se realizou após a celebração do *Te-Deum* solemne, na cathedral, onde assistiram, o vice-presidente da Republica, os ministros, altas autoridades civis e militares, prefeito municipal, membros do corpo diplomatico, delegações do exercito, da marinha, das escolas, associações, pessoas gradas e grande massa de povo.

Diante do palacio do governo desfilaram com grande garbo e perfeita disciplina as forças da marinha de guerra e do exercito, que se compunham das escolas de mecanicos e torpedistas, de tres batalhões de tropas de desembarque, tres baterias de artilheria do exercito, uma bateria de artilheria montada, uma secção de cavallaria, Collegio Militar, companhia de infanteria com bateria montada, escola de inferiores da marinha, bateria de artilheria de sitio, escola de tiro, escola de armeiros militares, companhia de archivistas e cyclistas, quatro regimentos de infanteria do exercito, um regimento de granadeiros a cavallo com artilheria montada e um regimento de cavallaria.

Assistiram ao desfile, das sacadas da Casa Rosada, o vice-presidente da Republica, em exercicio, Dr. Victorino de La Plaza, todos os ministros, os membros do corpo diplomatico, altos funccionarios, as officialidades dos vasos de guerra *Benjamin Constant* e *Uruguay*, e grande numero de pessoas convidadas.

Amanhã só serão publicados os jornaes da tarde.

BUENOS AIRES, 25.

O senador Valle Iberlucea tenciona apresentar no Senado um projecto derogando as leis social e de residencia.

—O ministro da Bolivia nesta capital, Sr. Fernandez Alonso, offereceu hoje um banquete ao ministro da fazenda, Dr. Henrique Carbó.

—Foi enorme a concurrencia ás corridas de hoje, no hippodromo de Palermo, sendo o grande premio ganho por Carlos Casares, na distancia de 3.000 metros.

—Partiu para La Paz o Dr. Castro Rojas, ministro da fazenda.

—Uma delegação da Sociedade de Machinistas e Foguistas das Estradas de Ferro da Republica entregou hoje ao ministro das obras publicas, Dr. Moyano, um projecto modificando a regulamentação do trabalho, e onde se trata da fundação de escolas technicas, tendo o ministro promettido estudar o trabalho attentamente.

—Telegrammas aqui recebidos e procedentes de Rosario informam que as sessões hoje realizadas na Camara e no Senado foram tumultuosas, interessando muito aos parlamentares o desafio de duelo feito pelo deputado Palacios a um dos seus collegas.

A esse respeito falaram diversos oradores, que foram muito aparteados. Discutiu-se a proposta de expulsão do Sr. Palacios do partido socialista, allegando-se para justificar essa resolução o facto de não permittirem os estatutos do partido a pratica do duelo entre os seus membros.

O partido, porém, na sua maioria, é contrario a essa medida.

Submettida entre os socialistas á votação, essa proposta foi recusada por um total de 2.050 votos.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 25.

O pretendente Leiguia, por intermedio dos seus amigos, fez saber que desistirá de qualquer tentativa, sob a condição de o deixarem partir para a Europa, na mais absoluta segurança.

Esta semana será convocado o Congresso para sessões extraordinarias, e onde se apresentará o governo nomeado pelo presidente Benavidez e que é composto: presidente do conselho e ministro da guerra, general Pedro Moniz; ministro dos estrangeiros, Fernando Cazzani; ministro da fazenda, Luiz Felippe Villaran; ministro do fomento, Joaquim Capelo; ministro do interior, Hildebrando Fuentes, e ministro da justiça, Julio Menendez.

Os partidarios de Leiguia interpellarão o governo sobre a prisão do deputado Urquieta, que foi encerrado na penitenciaria.

O ministerio é constituido por dois constitucionalistas, dois civilistas e dois democratas.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 25.

Appareceu hoje o primeiro numero da *Republica*, de que é director o Dr. Dario Gonzalez.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 25.

Um radiogramma, agora recebido, dá noticia de que lavra incendio a bordo do vapor inglez *Waimalk*, que se acha a 140 milhas do cabo Horne, em viagem de Wellington para Londres, com carregamento de lã. Não ha passageiros a bordo.

(Serviço do *Paiz*.)

MONTEVIDÉO, 25.

O governo permittiu que desembarcassem todos os deportados de Buenos Aires, deixando-os em liberdade.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELE'M, 24 (*retardado*).

As forças federaes e estadoaes, a Escola de Aprendizes Marinheiros e o Tiro Brazileiro, prestaram hoje continencia á estatua da Republica, assim como ao monumento do general Gurjão, commemorando a batalha de Tuyuty.

Realizou-se tambem um prestito civico tomando parte collegios, associações, Faculdade de Direito e a Escola de Pharmacia, reinando durante o mesmo perfeita ordem.

— Foram hontem vendidas 19 toneladas de borracha do sertão e 24 das ilhas e outras procedencias.

Os preços foram os seguintes, na semana finda: sertão, fina, 3$600; sernamby, 2$; caviana, 2$700; tocatins e caucho, 1$850; ilhas e fina, 2$500; sarnamby, 1$050; cametá e seramby, 1$400; amapá e cajary, 2$700.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 23 (*retardado*.)

Reuniu-se hontem a Camara Municipal desta capital, lendo o vereador Raymundo Macieira, perante o Conselho, a seguinte exposição, relativa a um officio do intendente Collares Moreira:

"Srs. vereadores — Da exposição feita pelo Sr. intendente, em officio de 14 do corrente, verifica-se que o emprestimo de 500:000$, autorizado pela lei n. 187 e destinado ao calçamento e aformoseamento do Caminho Grande, Campo de Ourique e rua Prazeres, teve, em grande parte, applicações diversas. O Sr. intendente diz que as duas primeiras obras estão bem adiantadas e que a ultima foi apenas iniciada e suspensa. Não entro em apreciação sobre a declaração, porque se trata de um facto que póde ser [illegible]ticado por todos.

O Sr. intendente diz que a Camara distribuiu para outros fins, por meio de resoluções, leis e officios, a quantia de 177:791$260, conforme a discriminação que acompanhou a sua ultima mensagem. Verifiquemos:

Essa importancia não é a que foi desviada para a applicação primitiva, por ordem do Conselho, pois que só das informações que pude obter na secretaria da Camara verifica-se que na resolução o intendente gastou 20:318$330, quando a autorização foi de 16:000$, e na lei n. 197 gastou 16:929$, quando a autorização era de 8:000$, havendo nessas duas verbas uma differença de 13:917$378.

O intendente, no seu officio dirigido a este Conselho e publicado de vespera na *Pacotilha*, só mencionou os gastos autorizados pelo Conselho, esquecendo-se de nos falar nas seguintes despezas feitas sem nossa autorização, como passo a expor. (Seguem-se discriminadamente essas despezas, na importancia total de 148:594$214.)

Ora, essa importancia, continúa o vereador Macieira, addicionada á de 87:137$099, saldo restante do emprestimo, e á de 13:267$830, perfaz a importante somma de 248:999$143, que daria para terminar as obras do parque Urbano dos Santos, Caminho Grande e rua Prazeres. Quanto ao principio de moralidade da concurrencia, para confronto das obras por administração, nem sequer póde haver comparação.

Terminando, disse o vereador Macieira: "Faço sentir ao Conselho que não apresentei a indicação, por motivo de ordem pessoal, mas pelo de ordem publica, em beneficio do municipio, cujos funccionarios estão em atrazo, devido ao intendente ter applicado, como confessa, a importante somma em arrecadação, nas obras em questão. Precisamos restringirmo-nos aos nossos recursos, dentro do orçamento. O exemplo do Estado, assaltado por uma administração desgraçada, com a condescendencia e até cumplicidade do legislativo, ahi está a exigir de nós o bom senso e firmeza."

S. LUIZ, 23 (*retardado*.)

Foram concedidos tres mezes de licença, com ordenado, ao juiz da 1ª vara da capital, Dr. Joaquim Raymundo Pires.

—O Dr. Bento Moreira Lima, delegado geral, foi commissionado para desempenhar o cargo de inspector das delegacias de policia de Itapicurú e Picos.

S. LUIZ, 23 (*retardado*.)

Chama-se Horacio Manoel Gonçalves e não Dorotheu Mello o delegado de policia nomeado para Vargem Grande.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 25.

Esteve bastante concorrida a festa offerecida hontem pelo general Setembrino de Carvalho á sociedade cearense, em retribuição ás homenagens de que tem sido alvo por parte da mesma.

A primeira parte da festa constou de um bem organizado concerto, no qual tomaram parte os virtuosos mais conhecidos desta capital.

O vasto salão de honra do palacio do governo foi pequeno para conter o grande numero de pessoas presentes.

O serviço de *buvet* foi feito com a maxima ordem.

O general Setembrino e os officiaes do seu estado maior foram prodigos em gentilezas para com os convidados.

Findo o concerto organizou-se um grande baile, que só terminou pela madrugada.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

Hontem, á noite, grandes contingentes de infanteria e cavallaria da policia, dirigidos por officiaes e pelo delegado do districto, após uma conferencia realizada no quartel do remento policial, com a presença do chefe de policia, cercaram as pontes Buarque de Macedo e Sete de Setembro, correndo com todos os transeuntes.

Esse facto produziu grande alarma e inquietação.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 25.

A 5ª companhia commemorou com toda a solemnidade a batalha de Tuyuty.

— O *Jornal de Alagoas* publica os pareceres de varios advogados dessa capital approvando o acto de prorogação dos orçamentos do governo.

Foram já publicadas as opiniões dos Drs. Clovis Bevilacqua e Viveiros de Castro.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 25.

Apesar da chuva torrencial correu hontem animada a regata promovida pela Federação dos Clubs de Regatas, vencedo o parco *Campeonato bahiano do remo*, o Club Victoria, e o parco da prova classica *Cidade da Bahia*, o Club de Natação e Regatas S. Salvador.

Essa festa nautica constou de 14 pareos.

— Falleceu hoje nesta cidade o barão Pereira Motta.

— Commemorando hontem a batalha de Tuyuty, formaram em parada a Brigada Policial e forças do exercito, passando revista ás tropas o coronel Cabral Netto, inspector interino desta região militar, tendo as mesmas seguido depois para o monumento da independencia, onde foi collocado o retrato do general Ozorio.

Ahi foi lida uma ordem do dia do coronel Cabral Netto, na presença do governador do Estado, J. J. Seabra, e representantes do mundo official.

Em seguida, as forças desfilaram em passeata por diversas ruas da cidade.

A' noite realizou-se a inauguração de um cinema no quartel do 50º de caçadores, comparecendo ao acto crescido numero de familias.

S. SALVADOR, 25.

O chefe de policia mandou suspender a extracção da loteria do Instituto Historico, em virtude da alteração dos respectivos planos.

— Realizou-se hontem, com toda a solemnidade, a ceremonia de inauguração do mausoléu do jornalista Lellis Piedade, proferindo um discurso o major Cosme Farias.

— Tomou posse do cargo de lente ordinario da Faculdade de Medicina desta capital, o Dr. Clemente Fraga.

— O Conselho Municipal enviou um officio ao governador do Estado, Dr. J. J. Seabra, pedindo a sua intervenção na questão do emprestimo municipal.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 25.

Realizou-se hontem no theatro Melpomene o espectaculo de gala em homenagem ao coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado, e offerecido pela Companhia Dias Braga.

Essa companhia seguiu hoje para a Bahia, tendo dado 12 récitas aqui.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 25.

Foi fundada na villa Silviano Brandão uma caixa escolar, denominada Julio Brandão.

— Sob a presidencia do Sr. Julio Lisboa foi inaugurada solemnemente a escola infantil Delfim Moreira, sendo collocado na sala principal o retrato do Dr. Americo Lopes, secretario do Interior.

— Falleceu nesta capital o Sr. Alfredo Guimarães, caixa do Banco Agricola, cujo enterro esteve muito concorrido.

— Com grande concurrencia foi celebrada hoje, na matriz de S. José, a missa de 7º dia pelo fallecimento do coronel Antonio Francisco Junqueira.

— Acha-se bastante adiantada a construcção da linha adductora de canos de 0,40 de diametro, para alimentar o reservatorio da agua para o abastecimento dos bairros de Alagoinha, Bomfim e Floresta.

A nova linha terá o comprimento de 5.400 metros.

BELLO HORIZONTE, 25.

Commemorando a data de hontem, a linha de Tiro n. 52 realizou uma parada, effectuando em sua séde um concurso de tiro, cujo resultado, a 20 metros, foi o seguinte: 1º logar, cabo Augusto Carlos da Costa; 2º, Aleixo Paraguassú, e 3º tenente Lysandro Campos. A 150 metros, 1º logar, José Patrocinio; 2º, Roldão Gonçalves, e 3º, tenente Polycarpo Ferreira. A 100 metros, 1º logar, Adão Rodrigues; 2º, Afranio Abreu, e 3º, Brazil de Souza.

BELLO HORIZONTE, 25.

Foi muito sentido nesta capital o passamento do jornalista e professor Reynaldo N. Miranda, occorrido em Leopoldina.

BELLO HORIZONTE, 25.

O secretario do interior, em data de 23 de maio, assignou os seguintes actos: nomeando a normalista D. Rosa Amelia Tavares Bayão, para professora interina do grupo de Cataguazes; conferindo a D. Luiza Seixas Pelucio o titulo especial para recebimento da gratificação a que tiver, por haver funccionado como professora substituta do grupo de Baependy, da cadeira da professora D. Thereza de Jesus Nunes, no periodo de 20 de março a 20 de abril; designando para exercicio de inspector regional Orlando Ferreira a 23ª circumscripção literaria, composta dos municipios de Araguary, Uberabinha, Estrella do Sul, Monte Carmelo e Patrocinio.

BELLO HORIZONTE, 25.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de 1º supplente de delegado de Santa Rita do Rio Abaixo, municipio de S. João d'El Rey, o Sr. José Augusto Rezende.

O cidadão nomeado para o cargo de 3º supplente de sub-delegado do districto de Piau, municipio de Rio Novo, chama-se Antonio Innocencio dosSantos e não como foi publicado.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 25.

Pelo nocturno de luxo seguiram o aviador Cattaneo e o seu emprezario Roger. Cattaneo vai ahi fazer o *looping*.

—O chefe do districto telegraphico segue amanhã, em viagem de inspecção, até Cruzeiro.

S. PAULO, 25.

De janeiro até hontem entraram no Estado 28.910 immigrantes.

—O juiz da 1ª vara commercial decretou hoje a fallencia do empreiteiro Luiz Gogliatti.

O representante da Sorocabana officiou ao secretario da agricultura communicando que a Alfandega de Santos negou isentar dos direitos 500 saccos de centeio, importados para cultura da fazenda da Brazil Railway. O secretario da agricultura officiou ao Sr. ministro da fazenda dizendo parecer que a isenção de direitos para importação do centeio tem fundamento na disposição do art. 105 das tarifas das alfandegas e que a competencia do inspector da Alfandega de Santos para concedel-a assenta no art. 17 da lei n. 2.841, de 31 de dezembro de 1913. O secretario da agricultura terminou pedindo solução para o caso, de accordo com a justiça.

—Durante o anno de 1913 falleceram no Estado de S. Paulo 69.104 pessoas; houve 127.683 nascimentos, 26.686 casamentos e 6.200 casos de crianças que nasceram mortas. As molestias que fizeram maior numero de victimas foram: tuberculose, 2.865; febre typhoide, 651; malaria, 704; variola, 417; sarampo, 909, e coqueluche, 694.

—Chegou o senador Alfredo Ellis, que conferenciou com o Dr. Carlos Guimarães.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTOS, 25.

Chegou de S. José dos Campos, pelo trem das 10 horas da manhã, o corpo do inditoso joven Arthur da Silva Castro, hontem fallecido naquella cidade.

O feretro saiu da estação da São Paulo Railway para o cemiterio de Paquetá, sendo inhumado na quadra da Irmandade do Senhor dos Passos.

No enterro, que teve grande acompanhamento, fizeram-se representar a Socidade Portugueza de Beneficencia, o Real Centro Portuguez, a Irmandade do Senhor dos Passos, o Club Internacional, notando-se a presença de numerosos membros da colonia portugueza e muitas outras pessoas pertencentes ao commercio desta praça.

SANTOS, 25.

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no cemiterio de Paquetá, o enterro do desventurado moço, Sr. Carlos Americo de Menezes, director da succursal da Sociedade Anonyma Martinelli, desta cidade e que foi victima, conforme informámos em telegramma de hontem, na Praia Grande, de um terrivel desastre de automovel, na occasião em que seguia para Conceição, afim de realizar um convescote, em companhia de uma familia desta capital.

O *chauffeur*, que foi recolhido á Santa Casa, em estado grave, tem passado bem, e as demais pessoas que iam no auto, e que ficaram feridas, continuam em tratamento.

S. PAULO, 25.

Regressou da sua propriedade agricola o Dr. Sampaio Vidal, secretario da fazenda.

Tambem regressou de Jundiahy o Dr. Eloy Chaves, secretario da justiça e segurança publica.

— Falleceu hoje no hospital da Santa Casa de Misericordia, o operario Damasceno Paixão, que no sabbado ultimo, tendo sido despedido da fabrica de instrumento musicaes da firma Zalol & Filhos, tentou assassinar o respectivo gerente, Sr. Attilio Bacheressi, desfechando contra o mesmo diversos tiros de revólver e acreditando tel-o morto, voltou a arma contra si proprio, disparando um tiro no ouvido.

S. PAULO, 25.

Seguirá brevemente para essa capital, onde realizará uma série de concertos, a pianista D. Antonietta Rudge Muller.

S. PAULO, 25.

Innumeros academicos das escolas superiores foram hoje á estação da Luz, onde fizeram uma manifestação ao Dr. Macedo Soares, director do *Imparcial*, dessa capital, por occasião do seu embarque para ahi, pelo nocturno de luxo.

S. PAULO, 25.

Foi apurada, em inquerito policial, a responsabilidade de Ricardo von Zastrow, que por meio de varios artificios conseguiu retirar do Banco Allemão a quantia de cem contos de réis.

Ricardo, por intermedio do agente de negocios Luz Zagardi, se utilizava de titulos pertencentes ao banco para operações de credito nesta praça, por sua propria conta.

O facto foi descoberto no dia 20 do corrente, sendo Ricardo chamado á policia para esclarecer o facto, não comparecendo até agora, tendo fugido para logar ignorado.

Zagardi foi preso hoje.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

BELLO HORIZONTE, 24.

Um analphabeto sexagenario, em tres dias, lê e escreve perfeitamente.

A imprensa local e a de Juiz de Fóra tecem os maiores elogios ao inventor do methodo que dá tal resultado, Dr. Penido.

MACUCO, 25.

—Na conferencia sobre lavoura, realizada em Ilhéos, foram feitas acclamações ao presidente da Republica e aos Srs. ministro da agricultura, general Pinheiro Machado, Dr. Oliveira Botelho, Marçal Campos e Martins Sobrinho, vereadores — *Povo*.

HABILIDADES FEMININAS

A policia de Chicago, Estados Unidos, possue um bem organizado corpo de agentes, formado por mulheres, cuja especialidade tem sido vigiar as mulheres e os meninos delinquentes. Esta iniciativa deu bons resultados na pratica, que se propagou a outras cidades americanas, e não será de admirar que em breve, vejamos nas ruas das grandes capitaes mulheres trajando um completo fardamento policial.

Em Nova York já foi aventada a idéa de se empregar a mulher no serviço de regularização do trafego, principalmente para auxiliar as senhoras e crianças quando queiram atravessar ruas e praças de grande movimento de vehiculos.

Na policia de Chicago salienta-se, ha tempos, a Sra. Alice Clement. Um jornalista, referindo-se a uma entrevista que com ella teve, escreveu o seguinte:

"Esperava encontrar um typo caracteristico de mulher *detective* vigilante, reservada e um tanto ou quanto de mysteriosa; entretanto, a Sra. Clement é uma mulher franca, sympathica, risonha, com uma expressão reveladora de firmeza e intelligencia, e de aspecto distincto.

Tem tres filhinhos, e durante a minha visita, estava preparando-os para mandal-os á escola. A' sua filha mais velha ella fazia recommendações sobre serviços caseiros.

— Se a mulher não sabe cuidar de sua casa e de seus filhos—disse-me ella—não obterá exito como agente de policia.

— Quaes são, então, as condições essenciaes para a sua profissão ? perguntei.

— Cozinhar, costurar, lavar e criar os filhos. Tudo isto foi, de facto, o que mais utilidade me prestou. A primeira pergunta que, no exame, fazem a uma aspirante ao posto de agente, é se está casada e se sabe cuidar de crianças.

As mulheres casadas são preferidas por terem mais experiencia da vida. E isto é muito importante, porque é preciso conhecer as pessoas e suspeitar dos seus habitos e acções apenas pelo seu aspecto.

— Como se decidiu a fazer parte da policia ?

— Fui obrigada a isso. Ha sete annos o meu marido abandonou-me. O ultimo dos meus filhos mamava ainda. Precisava trabalhar, e como se me offerecesse uma opportunidade para entrar na policia, decidi-me quasi que instinctivamente. Nos primeiros tempos desagradava-me pertencer á policia secreta, mas era um meio de ganhar a vida, e foi preciso aceital-o; mais tarde, depois de ter realizado algumas pesquizas com bom exito, consegui que para mim fosse creado o logar de agente de policia publico.

— Qual foi a sua primeira diligencia ?

— Vigiar meu marido. Sabia que estava em Chicago. Procurei-o, segui sua pista por toda a parte, até que consegui falar-lhe. Declarei-lhe então que o faria prender por abandono do lar e pedi-lhe que voltasse a viver commigo, pois, sómente devido aos filhos, eu não requerera o divorcio. Elle, afinal, resolveu-se, e voltou para a minha companhia.

Depois, uma das importantes missões que me confiaram foi a de expurgar de adivinhas e feiticeiras a cidade de Chicago. A obra foi morosa e difficil pois até então nada se havia feito contra os exploradores da credulidade dos ignorantes, os quaes, em grande numero, exerciam a sua torpe profissão em muitos bairros.

Em seguida, dediquei-me a perseguir os larapios que, nas ruas, roubavam os transeuntes. Isto foi na época em que se havia organizado o *trust* dos gatunos. Como premio ao exito alcançado, confiaram-me, depois, um trabalho melhor: durante a temporada lyrica fui encarregada da vigilancia do theatro Auditorium. Minha principal missão consistia em preservar de qualquer tentativa de roubo as joias das senhoras ricas que assistiam aos espectaculos. Esta tarefa não apresentava difficuldades: quando reconhecia algum gatuno, pedia-lhe que se retirasse, o que elle fazia mais que depressa.

Nos fins da temporada os ladrões já não appareciam no theatro Auditorium.

Os sete annos de constante exercicio da profissão de agente permittiram-me conhecer perfeitamente as baixas camadas de Chicago. Devido a isso, consegui restituir ao senador Lewis as joias que lhe foram roubadas, ha oito mezes, em sua residencia de Virginia.

A descoberta deste roubo, avaliado em mais de 18.000 dollars, obrigou muitos ladrões conhecidos a abandonar esta cidade, onde o exercicio de suas perigosas habilidades tornava-se cada vez mais difficil.

A senhora Clement não usa nenhum disfarce no exercicio de sua profissão. Veste um modesto traje de rua, como qualquer outra mulher.

Actualmente, pensa-se em crear um uniforme para as senhoras empregadas na policia. E' uma especie de elegante vestido "tailleur", e um chapéo com semelhanças de capacete.

A unica arma que possue a Sra. Clement é uma pequena pistola, mas declara ser quasi desnecessaria, pois durante sete annos apenas uma vez della se utilizou.

Disse-me que não conhece ocios nem diversões.

E seus filhos são tres bellas crianças solicitamente cuidadas por sua mãi, ao ponto de não sentirem a sua ausencia nas horas em que se dedica ao exercicio de seu cargo.

Perguntamos á Sra. Clement se educaria suas filhas para a profissão em que ella tem alcançado tantos triumphos. Movendo negativamente a cabeça, a intelligente senhora respondeu-nos:

"Não, minhas **filhas nunca serão** "detectives".

O PAIZ EM MINAS

Chronica mineira

Os jornaes ultimamente muito se têm preoccupado com as vagas a se preencherem na Academia de Letras.

Ainda não se falou no nome de Belmiro Braga, o querido poeta mineiro, e, no entanto, elle bem merece uma cadeira naquelle cenaculo.

E' máo systema esse adoptado pelos actuaes immortaes, de só votarem naquelles que se apresentam candidatos, e apresentar-se candidato é um gesto um tanto pretencioso em desaccordo com o genio esquivo e reconhecidamente modesto do magnifico poeta mineiro.

Belmiro Braga, além de ser um dos mais eximios e populares poetas brazileiros, é tambem excellente autor theatral de grande humorismo e larga observação.

Os seus livros publicados foram recebidos com magnifica critica, não só aqui como em Portugal, onde Belmiro Braga já tem nome feito e é citado como dos melhores poetas brazileiros.

Ainda agora acabo de ler no "Almanak Encyclopedico", que se edita em Lisboa, estes encantadores versos do poeta patricio, versos que aqui todos sabem de cór:

"Quando subo a encosta agreste
Por ver-te, em ancias, morrendo,
A subida é tão suave
— O' vida da minha vida!
A subida é tão suave,
Que eu penso que estou descendo.

Mas quando volto saudoso
Desse teu olhar infindo,
A descida é tão penosa,
— O' vida da minha vida!
A descida é tão penosa,
Que penso que estou subindo..."

Tancredo Braga.

Bello Horizonte

Representação das minorias — Applaudida com enthusiasmo pelos orgãos mais legitimos da opinião publica, a idéa do illustre presidente eleito do Estado, de interpôr seus bons officios, afim de que tivesse execução o preceito constitucional da representação das minorias, reclamam todos agora, que o assumpto seja ventilado e definitivamente resolvido na proxima reunião do Congresso Mineiro, por meio de uma lei que desdobrando os actuaes seis districtos eleitoraes, facilite á eleição dos que, de facto, têm prestigio e não precisam para galgar as posições electivas da indicação do partido governista.

Amigos e inimigos da situação, estão todos de accordo nesse ponto e batem palmas á iniciativa feliz do Dr. Delfim Moreira, que rehabilitando o Congresso Mineiro, tão decahido nos ultimos tempos do seu antigo prestigio, contribuirá para que Minas se torne ainda mais respeitada no seio da Federação, pela pratica de todas as virtudes democraticas.

O "Diario de Minas", que mais legitimamente interpreta as aspirações e desejos do partido situacionista, em cujo seio, é preciso que se diga, mais de uma voz se tem levantado contra a adulteração dos principios republicanos, em sua eleição de 22 do corrente, occupa-se do momentoso assumpto de divisão eleitoral do Estado, accentuando que é uma questão de evidente importancia, a provocar o estudo de quantos se interessam pela legitima representação do povo.

Accrescenta aquelle jornal que os "actuaes districtos, ou circumscripções, não correspondem, é certo, ás exigencias de um criterio democratico, aos reclamos naturaes da opinião, porque obedecem a um traçado geographicamente illogico e absurdo, e, por isso mesmo, do ponto de vista politico, adverso ás relações e aos interesses particulares de cada zona."

Proseguindo, diz o orgão do Partido Republicano Mineiro:

"A lei que definiu as circumscripções eleitoraes de Minas, foi um recurso para contornar algumas difficuldades de momento, num periodo de acentuada transição politica, em que os reclamos partidarios deixaram de attender ás conveniencias de alcance permanente. Reformal-a, ou, melhor, substituil-a, é, pois, uma necessidade palpitante, que deve ser attendida logo que possivel seja, porque assim entende a boa comprehensão do nosso regimen.

O pensamento que, segundo nos parece, deve prevalecer na reforma em vista, é o que propõe, em vez de seis, doze circumscripções:—o dobro, justamente. Cada circumscripção passará a eleger quatro representantes, ficando aberto, em todas ellas, um logar destinado á minoria. Esta terá, portanto, doze delegados no seio da camara — numero esse que o "partido dominante assegurará, tomando a necessaria providencia de não permittir que continuem nas suas fileiras os que, não indicados na sua chapa, concorrem ao pleito".

Isto feito na pratica, multissimo se haverá conseguido.."

Registrando o compromisso assumido por aquelle orgão e relativo á exclusão do partido da todo aquelle que por meio das conhecidas capadoçagens eleitoraes de que são ferteis os politiqueiros, tentar burlar o principio constitucional, devemos, entretanto, declarar que a divisão do Estado em doze districtos não satisfaz as exigencias do nosso povo e nem resolve a questão constitucional. Evidentemente o terço de 48 não é 12 e sim 16 e já que se mostra tão bons desejos de praticar honestamente aquella disposição constitucional vamos começar por dar ás palavras as significações que ellas têm.

Não é de hoje que a opinião publica reclama essa modificação.

Os actuaes dirigentes da politica mineira, dentre os quaes se acham alguns que vieram ainda dos "ominosos tempos", devem se recordar que a antiga provincia era dividida em 20 districtos.

Quando se discutiu a actual divisão, a preoccupação unica era combater o poderoso e aguerrido partido fundado pelo Dr. Cesario Alvim, escorraçando os correligionarios desse saudoso compatricio dos cargos electivos. Esse objectivo foi alcançado e em pouco tempo dispunha a situação então dominante de maioria absoluta e, quem não adheriu teve que desertar... Naquella epoca, varios deputados entre os quaes Mendes Pimentel, Sabino Barroso, Camillo Prates e outros, bateram-se com todo o denodo afim de que o Estado fosse devidido em 16 districtos. De nada valeram os argumentos dos illustres congressistas, vencendo a logica partidaria de que era orgão o desabusado coronel Severiano de Resende, que pouco depois cahia para nunca mais se levantar, victima da absurda divisão, a favor da qual tanto se batera da tribuna.

Ultimamente, os deputados Afranio de Mello Franco e o saudoso "leader" Julio Tavares, apresentaram uma indicação no sentido de ser feito o ambicionado desdobramento dos seis districtos eleitoraes, todos elles compostos de 40 e mais municipios. A indicação, que foi approvada, ficou dormindo na pasta da commissão respectiva. Agora, o illustre Dr. Delfim Moreira revive a idéa com a autoridade que lhe dão o seu prestigio, os seus serviços á causa publica e o cargo que em breve vai desempenhar.

Oxalá possa S. Ex. realizar a promessa tão solemnemente feita ao Estado, satisfazendo a sua consciencia de legitimo democrata e ao principio constitucional, que não admitte sophismas.

Divisão do Estado em districtos eleitoraes — Sobre este momentoso assumpto publicou o "Diario da Tarde", orgão do partido conservador em Minas, o seguinte editorial:

"Tratámos hontem da divisão do Estado em districtos para a representação estadoal, e hoje vamos discutir a divisão em districtos para as eleições federaes.

Se a divisão estadoal é absurda, se não procurou de modo algum garantir a manifestação livre do pensamento politico do povo mineiro, a divisão federal revela ainda mais o firme proposito de monopolizar a representação federal nas mãos de um unico partido garantindo a reeleição de certos e determinados candidatos.

De facto, uma divisão que procurasse obedecer a successão de continuidade geographica dos municipios, e tambem a communhão de interesses commerciaes, agricolas e politicos não daria certamente a divisão actual que mais parece um preparo para firmar a politica de algumas familias do Estado, do que uma manifestação da orientação democratica, que deviam ter os deputados que a organizaram e que tinham como dever elementar a manutenção e a garantia da liberdade ampla do pensamento politico. O desmembramento de municipios que deviam fazer parte de um districto em continuação geographica com outros municipios, demonstra claramente o intuito que visou esta divisão.

Não poderemos aqui analysar todos os districtos federaes, mas vamos nos referir apenas a dois, o 4º e o 5º, situados no sul e oéste do Estado, onde poderemos dar uma pallida idéa dessa belleza eleitoral que ha de immortalizar os seus eleitores, "como grandes sustentaculos do ideal republicano".

No quarto districto, os municipios de Baependy, Pouso Alto e Passa Quatro, são limitrophes; pois bem, Passa Quatro e Pouso Alto saltaram por cima do municipio de Sylvestre Ferraz, para constituirem o quinto districto, ficando Sylvestre Ferraz agregado ao quarto. E querem saber os mineiros a razão disto? Era necessario garantir a eleição de alguns candidatos do quinto e enfraquecer a força politica de alguns candidatos do quarto. E' nestas condições que se acham quasi todos os districtos politicos do Estado. Se essa divisão absurda obedece ao plano de se levar ao Congresso, mineiro de grande notabilidade politica, afastando do pleito candidatos nullos que podessem se eleger em outra organização districtal, não era democracia e nem honestidade, mas podia ser tolerada.

Mas, infelizmente essa divisão não trouxe de facto essas grandes vantagens e, pelo contrario, afastou da representação nacional alguns elementos que podiam prestar bons serviços á Republica, e alguns nomes de mineiros illustres já sagrados pela opinião popular em successivas votações.

E, assim, foi-se deturpando e viciando as theorias republicanas, preparando situações perigosas para a evolução politica do nosso Estado. O Congresso Federal está funccionando, e seria uma obra de patriotismo e moralidade politica se os seus deputados mineiros, convencidos da sua alta e nobre missão, fizessem uma revisão na divisão federal actual, de modo que os districtos fossem organizados, obedecendo mais aos interesses locaes e a orientação republicana.

A questão nos parece e de facto é tão momentosa que, o proprio governo da Republica, devia chamar a attenção do Congresso para ella. Ahi fica o nosso pensamento, para ser meditado, e estutado, pelos responsaveis na materia."

O partido conservador organiza o seu directorio — Publica o "Diario da Tarde", orgão do partido conservador em Minas:

"Ninguem poderá mais em Minas, duvidar que sua politica está dividida em tres correntes de opiniões, o P. R. L., o P. R. C. e o P. R. M. Os partidarios do Sr. Ruy Barbosa e que obedecem ao programma liberal têm o seu directorio aqui constituido, agindo em todas as eleições, assim como o Partido Republicano Mineiro. O Partido Republicano Conservador, que já conta grandes elementos em todo o Estado francamente manifsetados e obedecendo a uma imprensa adiantada que apoia sem medo a direcção do eminente chefe general Pinheiro Machado, não tem ainda um centro director regularmente organizado, funccionando e agindo politicamente nas questões que interessam a vida do Estado.

Torna-se, portanto, urgente e indispensavel que os republicanos conservadores se reunam decisivamente na capital, com o fim de organizar o directorio central, que será constituido regularmente por meio de uma eleição.

Esse directorio tratará da organização dos directorios municipaes que, por sua vez elegerão a commisão executiva do partido na capital.

Na situação que nos achamos sem um corpo organizado que seja a verdadeira expressão da nossa força em todo o Estado não poderemos manter relações politicas com o centro do partido na Capital Federal, de modo que haja uma perfeita unidade de vistas em todas as aspirações do partido.

Para o proximo domingo será convocada uma reunião dos adeptos do P. R. C., por meio de uma circular assignada pelos nossos correligionarios de mais prestigio nesta capital.

O que não póde mais continuar sem uma manifestação positiva é o silencio que se observa em Bello Horizonte, entre os que se dizem adeptos do P. R. C., tanto mais que se aproximam as eleições estaduaes e federaes, eleições que o partido deve disputar com franquza e sem medo, sob pena de ser uma fantasia a sua existencia no Estado de Minas.

Precisamos de uma vez acabar com essa incerteza, com essa mescla onde ninguem se entende e nada se resolve.

Definamos as nossas posições e cada um saiba cumprir o seu dever politico, tendo sempre na memoria que as posições dubias e falsas nada aproveitam ao individuo e muito menos á Patria.

Opportunamente diremos onde se deve realizar a reunião.

Fabrica de papel — Segundo noticia o "Diario de Minas", trata-se da fundação de uma fabrica de papel, industria ainda não explorada no nosso meio e cujo producto, de consumo forçado e de indiscutivel utilidade, de antemão assegura o exito dessa iniciativa.

Está á frente da empreza o coronel João Chrysostomo de Souza, que já tem dado os primeiros passos necessarios para a effectividade da empreza. Para isso já tem elle a concessão de uma area de mais ou menos nove mil e tantos metros quadrados de terreno, sito em local apropriado, e conta empregar nessa industria, logo no seu inicio, cerca de cincoenta e tantos operarios, numero que se desdobrará á proporção que forem tomando maior incremento os negocios da empreza.

A materia prima empregada será a palha de milho e de arroz, que, inutilizada até agora, ou com um quasi nullo consumo, será mais uma fonte de renda dos agricultores desses cereaes que encontrarão na fabrica um consumo certo.

Serão, então, fabricadas todas as qualidades de papel, desde o papelão, o papel para embrulho, passando pelo fabrico de papel para impressão, até o papel para cartas commum, o papel diplomata, mortalhas para cigarros, papel de seda, etc.

Congresso de Mutualidade—A commissão executiva desse congresso reuniu-se no dia 22, em Juiz deFóra e deliberou que um dos seus membros, o deputado Dr. Vieira Marques, empregue os meios necessarios junto do Congresso Estadoal de Minas para isentar os directores das mutuas do pagamento do imposto de industrias e profissões, recaindo este sobre as respectivas sociedades mutuas como entidades juridicas.

Deliberou mais que outro de seus membros, o deputado Dr. Antonio Carlos, organize o projecto relativo ao funccionamento das sociedades mutuas e o apresente ao Congresso Federal.

Resolveu ainda, na mesma reunião, officiar a todas as municipalidades mineiras, pedindo isentar os agentes das mutuas, dos impostos, recaindo estes sómente sobre as sociedades que tiverem a sua sede no respectivo municipio.

Anniversario — A data de 24 de maio é de effusiva alegria para o lar exemplarissimo do Dr. Prado Lopes, que completa mais um anno de vida.

Ao illustre parlamentar e activo industrial não faltarão no dia de hoje, os mais inequivocos testemunhos do alto apreço em que é tido na nossa sociedade, em que é justamente respeitado e admirado.

Imprensa local—Reapparecerá amanhã o nosso collega "O Estado", que esteve com a sua publicação suspensa por motivo de mudança de suas officinas para outro predio.

Tribunal da Relação — Pela camara civil firam julgados, no dia 23, os seguintes feitos:

Aggravo — N. 1.277 — Tres Pontas — Aggravante, Candida Emilia da Silva; aggravado, o juizo; relator, desembargador Arnaldo; revisores, desembargadores Drummond e Raphael — Rejeitada a priminar de não conhecer do aggravo, contra o voto do Sr. Raphael, negaram-lhe provimento, contra o voto do Sr. Drummond.

Appellações civeis — N 3.224 — Bello Horizonte — Appellante, João Baptista Teixeira; appellado, o Estado de Minas; relator, desembargador Hermenegildo. Julgada por toda a camara. — Desprezaram os embargos.

N. 3.124 — Theophilo Ottoni — Appellante, o juizo; appellado, Benjamin Ferreira da Cunha; relator, desembargador Hermenegildo. Julgada por toda a camara — Receberam os embargos, contra os votos dos Srs. Hermenegildo e Olavo de Andrade, juiz de direito da comarca, não votando por impedido o Sr. Tito.

N. 3.243 — Itapecerica — Appellante, João José da Silva Sobrinho; appellado, Manoel Alvares de Abreu e Silva; relator, desembargador Arnaldo. Julgada por toda a camara. — Desprezaram-se os embargos contra o voto do Sr. Raphael.

N. 3.171 — Paracatu' — Appellantes, Isaura de Campos Roquette e outros; appellada, Anna Roquette de Mello; relator, desembargador Raphael. Julgada por toda a camara.— Não tomaram conhecimento dos embargos, contra o voto do Sr. Raphael.

Secretaria de policia — O inicio das provas do concurso para 1º official da secretaria de policia, e que devia realizar-se amanhã, foi adiado, devido a accumulo de serviço, para o dia 1 de junho proximo.

Foram tambem prorogadas até 31 deste mez as inscripções para o concurso de auxiliar do gabinete de identificação.

Medida acertada — A Associação Commercial de Minas, desta capital, endereçou uma representação ao Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, por intermedio do Dr. Benjamin Jacob, inspector residente nesta cidade, solicitando maior prazo para a retirada de mercadorias importadas pelo commercio local.

Attendendo ao pedido, o illustre Dr. Frontin acaba de determinar o prazo de 72 horas uteis, para a descarga dos vagões, providencia de grande vantagem para os commerciantes de Bello Horizonte.

Além Parahyba

Camara Municipal — Esteve reunida essa corporação, sendo entre outras, approvadas as seguintes resoluções:

Autorizando o agente executivo a entrar em accordo com Villela & C., para o abastecimento de força e luz ao districto de Pirapetinga; do coronel Francisco Gomes Figueira, para ser collocada uma pena de agua em Antonio Carlos, e que se peça ao governo a creação de uma escola mixta, na mesma estação; que seja declarado logradouro publico, a praça Baptista; que se peça ao Estado que sejam adquiridas tres casas para o grupo escolar de Pirapetinga; que seja vendido o predio do conselho districtal de Pirapetinga; do major Pereira, que, sejam desapropriados dois alqueires geometricos, de terra, em Volta Grande, autorizando o Exmo. agente executivo a mandar levantar uma planta ou cadastro em que se alinhem ruas, praças, e se edifiquem casas para correio, para escolas, escriptorios e dependencias para uma feira de gado.

Esta proposta, com uma representação do povo de Volta Grande, foi á commissão de legislação e obras publicas.

Impostos municipaes — O Sr. agente executivo prorogou até 31 do corrente, o prazo para pagamento sem multa dos impostos municipaes.

Decorrido esse prazo, que é improrogavel, ficam sujeitos á multa de 20 0|0 todos aquelles que não pagarem seus impostos, os quaes serão recebidos pelo Sr. collector estadoal por conta do governo do Estado.

Promotor de justiça—Foi, por acto de 17, reconduzido no cargo de promotor, dessa comarca, o Sr. Dr. Antonio Augusto Junqueira.

Cataguazes

Crime hediondo— Estão lembrados, certamente, os nossos leitores da noticia detalhada que demos, sob a epigraphe supra do crime de infanticidio pelo creoulo Oscar José de Moura, quando em viagem de Ubá para o districto de Piedade, cujo subdelegado, Sr. Roberto de Paiva Campos, auxiliado pelo inspector Joaquim Saturnino de Mattos, prendeu o criminoso que, cynicamente, confessou haver enterrado vivo, em um brejo, proximo ao povoado de Porto de Santo Antonio, municipio de Cataguazes, o proprio filho!

As autoridades deste municipio, no dia 16 do corrente, foram ao local indicado por Oscar e fizeram a exhumação do cadaver da innocente victima, que se achava envolto apertadamente em um panno, dos pés á cabeça.

Está, pois, perfeitamente provado o crime hediondo de Oscar que, foi juntamente com a sua irmã e amasia, Maria Virginia, denunciado pelo Sr. pharmaceutico Alvaro Rezende, illustre promotor de justiça interino de Cataguazes, pelo crime de infanticidio.

Colonia Major Vieira — O Sr. Francisco Eduardo da Silveira, zeloso administrador da colonia Major Vieira, Cataguazes, solicitou do governo do Estado um auto-caminhão para o serviço de tranportes dos productos agricolas daquelle nucleo para a referida cidade.

De muito que ha necessidade naquella colonia de um vehiculo para o transporte de productos, o que é feito actualmente em carros de bois e em costas de animaes.

Caixas Raiffeisen — No dia 11 do mez de junho realizar-se-ha em Cataguazes uma conferencia do Dr. Placido de Mello para organização de uma caixa Raiffeisen.

Ponte metallica — Está na cidade, em inspecção dos serviços da ponte metallica, que está sendo construida, o engenheiro do Estado Dr. Antonio Tavares.

Curvello

Melhoramentos municipaes — A administração municipal resolveu fazer um concerto geral, no rego do abastecimento de agua, o que trará dentro em pouco consideravel augmento do volume de agua destinado á caixa.

Sabe-se que, apesar destes concertos tornarem sufficiente o fornecimento da agua, o presidente da Camara, continua com o firme proposito de assentar a bomba destinada a captar novo manancial.

Os materiaes para este serviço já foram retirados da alfandega do Rio, devendo ser despachados por estes poucos dias.

Grupo escolar — Continuam com actividade os trabalhos de construcção do grupo escolar de Curvello.

Os alicerces estão quasi concluidos.

Calçamento de ruas. — A macadamisação de ruas é um melhoramento que ha muito se impunha aos cuidados do presidente da Camara, e que está sendo executado com louvavel economia e dando os melhores resultados.

Actualmente está sendo macadamisada a praça da Republica, em redor do edificio do Grupo Escolar.

Telephone — Sabe-se que, até o fim do mez, será inaugurada a linha telephonica do Bagres, devendo por esta occasião ir áquelle prospero districto, o Sr. presidente da Camara, e numerosas outras pessoas desta cidade.

Preparam-se em Bagres festas muito brilhantes para solemnizar essa inauguração.

Diamantina

União popular — Domingo passado no Cinema Theatro, após o hymno da "União Popular", cantado pelos alumnos do seminario e acompanhado pela banda de musica dali, realizou magnifica conferencia, o intelligente seminarista Raymundo Almeida e Souza, sobre a instrucção.

O illustre orador concitou o auditorio a trabalhar a favor da representação que a União Popular vai dirigir aos congressistas pedindo-lhes a reforma do ensino.

Secundou-lhe na tribuna o conhecido orador padre Desiderio Deschand, apresentando o relatorio da União Popular e fazendo considerações sobre tão util instituição e sobre os progressos que tem alcançado.

Ambos os oradores foram muitissimo applaudidos.

Fallecimentos—Deu-se aqui, o fallecimento da irmã Rosa, pertencente á communidade, de S. Paulo, para a qual entrou em 1889.

Dotada de um coração extremamente bondoso e compassivo, não podia ver um soffrimento sem procurar allivial-o.

Achava sempre quem a avisasse de que em tal ou tal recanto da cidade havia um pobre doente abandonado.

Por mais infecta e repugnante que fosse a molestia, corria ella pressurosa ao triste tugurio, morada da miseria e da dôr, não poupando esforços e fadigas para levar ao infeliz os soccorros necessarios para a alma e para o corpo.

O seu enterramento, se realizou num dos carneiros da capella do seminario, comparecendo as irmãs de caridade, as franciscanas, todo o clero da cidade, alumnas do collegio, do asylo de orphãs, o seminario maior e menor, pessoas gradas, civis e militares e numeroso concurso do povo.

— Depois de crueis soffrimentos devidos á terrivel enfermidade que lhe minava, entregou a alma ao creador, no dia 10 do corrente, o Sr. Serafim Libano Junior, filho do capitão Serafim Libano e D. Augusta Libano. Muito moço ainda e trabalhador, deixa um nome que o honra e muitas saudades nos corações dos que o conheceram.

— Voou ao céo, quinta feria, 15 do corrente, o innocente José, interessante filho do Sr. José Francisco da Motta e D. Maria de Moura Motta.

Monsenhor Seraphim — Provavelmente chegará á esta cidade, no dia 20 deste, o monsenhor Serafim Jardim, bispo eleito de Arassuahy.

Correio — O serviço do correio já está sendo feito pela estrada de ferro, desde o dia 4. Não temos mais correio diario, mas sim, de 2 em 2 dias.

Mez de Maria — Como nos annos precedentes, está sendo rezado na Sé, o mez mariano.

As coroações se effectuam nas quintas feiras e domingos.

13 de maio — Em commemoração á lei aurea, houve na madrugada de 13, alvorada, percorrendo a banda do 3º batalhão, as ruas da cidade, executando escolhidas peças. Em todos os estabelecimentos publicos foi hasteada a bandeira nacional.

Leopoldina

Linha telephonica — A linha de telephone directa da Força e Luz entre esta cidade e o districto de Providencia ficará concluida, o mais tardar, até o fim do corrente mez.

Esse serviço traduz-se num grande melhoramento, pois, a nova linha virá facilitar extraordinariamente as communicações entre esta cidade e os districtos de Angustura, S. Luiz, Volta Grande e outros.

Acontecimentos da Palma — O senhor Antonio Bruno de Azevedo foi exonerado do cargo de subdelegado de policia do districto de Cachoeira Alegre, municipio de Palma, por ter sido denunciado como responsavel pela morte do individuo Manoel Chico, no dia 7 de março, e por occasião dos lamentaveis factos desenrolados naquella comarca.

Combate ao vicio — A acção do digno subdelegado de Recreio, senhor Emygdio Bagés, contra o jogo, tem dado os melhores resultados.

Aquelle districto, que sempre foi o ponto predilecto dos jogadores, actualmente encontra-se livre do pernicioso vicio.

Não ha alli, segundo informações prestadas pela subdelegacia ao doutor delegado de policia, uma só casa de jogo.

Ouro Fino

13 de maio — A data da libertação dos escravos, foi commemorada com grandes festas na cidade, pela classe academica e pelos alumnos do Gymnasio Brazil.

Houve sessão civica no collegio, falando diversos oradores. A' noite organizou-se imponente "marche aux-flambeaux", que percorreu as ruas da cidade, acompanhada da brilhante corporação musical, Lyra Ourofinense.

Por eloquentes oradores da classe academica, foram saudadas as autoridades locaes.

A's 10 horas da noite, nos vastos salões do Edeu Club, a mocidade academica offereceu á familia ourofinense um animado baile, que se prolongou até 3 horas da madrugada, na mais franca alegria.

A data de 13 de maio lembra a entrada dos estudantes nesta cidade.

Jornal official — No dia 23 de maio, sairá á publicidade o "Gymnasio Brazil", orgão official do collegio e dos alumnos do estabelecimento, que lhe deu o nome.

Escola de pharmacia — O acto official que beneficiou este instituto de ensino superior é o seguinte: "Exmo. Sr. director da saude publica do Rio de Janeiro. Declaro-vos, para os devidos fins, que, á vista das informações prestadas pelo presidente do conselho superior de ensino, em relação á escola de pharmacia e odontologia de Ouro Fino resolvi autorizar-vos a aceitar para registro os titulos de habilitação profissional expedidos pela alludida escola. — Saude e fraternidade — Ministro da justiça, Herculano de Freitas."

Livros novos — Acham-se no prelo tres livros scientificos, trabalhos dos Srs. Francisco Brigagão, Francisco Cintra e Thomaz de Almeida Correia, lentes da escola de pharmacia. O pharmaceutico Francisco Brigagão fez o seu trabalho sobre chimica analytica; o Sr. Francisco Cintra sobre hygiene e o Sr. Thomaz Correia sobre botanica.

Paracatú

Hippismo — Estava annunciada para o dia 14 do corrente, nesta cidade, a festa inaugural do Jockey Club Paracatuense, sympathica sociedade hippica aqui fundada ha pouco por iniciativa do estimado fazendeiro Sr. Amador de Abreu.

Deveria ter havido na tarde daquelle dia uma animada corrida no respectivo prado, a qual seria disputada por guapos parelheiros do sertão.

Durante o festival sportivo, que promettia revestir-se de brilhantismo, deveria tocar a corporação musical Fraternidade.

Uma associação tradicional — Commemorou no dia 3 do fluente o 6º anniversario de sua installação o Gremio Dramatico Pedro Salazar, fundado nesta cidade não só para homenagear o laureado escriptor Dr. Pedro Salazar Moscoso da Veiga Pessoa, que foi um grande bemfeitor da terra paracatuense, durante o largo periodo de mais de 20 annos em que Paracatú teve a dita de o acolher em seu seio, como para proporcionar á nossa culta sociedade festejos theatraes.

Não é esse um acontecimento merecedor de um simples registro, porque o gremio que tão brilhantes e ruidosos successos já alcançou no palco do Philodramatico, em dias que já vão longe, tem um papel preponderante na nossa vida social e politica.

Antes da sua fundação a nossa sociedade agonizava sob a oppressora e asphyxiante atmosphera de uma monotonia infindavel.

Não havia uma nota alegre dispertando a cidade de uma pasmaceira lethal; os rapazes viviam por aqui macambuzios, a darem prosa nas casas commerciaes, por passa-tempo.

Raras vezes a sociedade paracatuense era agitada para assistir no nosso theatro á alguma sessão cinematographica, em que eram focalizadas fitas, representando assumptos banaes.

Afinal, em 3 de maio de 1908, surgiu o Gremio Dramatico Pedro Salazar, sob a direcção do illustre moço Sr. capitão João Lopes Barroso, blindado por distinctos cavalheiros do nosso meio social, dentre os quaes seja-nos licito destacar os nomes dos Exmos. Srs. Dr. Martinho Campos, digno juiz de direito da comarca; Revmo. padre Manoel de Assumpção Ribeiro, Dr. Virgilio Uchôa, majores Antonio de Aquino e Moura e José Alves de Souza Camargos, professor Antonio Loureiro Gomes, capitão Samuel Rocha, Alyrio Carneiro, Lauro Guimarães, Antonio Juvenal de Almeida, José Ildefonso de Novaes Pimenta, Virgilio Magalhães, Alysio de Mattos, José E. de Souza Camargos, tenente Francisco Rodrigues da Fonseca. Themistocles Rocha e grande numero de gentis senhoritas da nosso alta sociedade.

Com a fundação de tão util quão auspiciosa associação theatral, que com a sua estréa marcou desde logo o inicio de uma série de diversões, os nossos habitos foram-se modificando, a cidade mudou de aspecto, e a mocidade paracatuense despertou-se para o culto da Arte.

E era um prazer ir-se ao Philodramatico para assistir aos festivaes do Gremio, que deixavam em quantos ali iam uma recordação docemente inapagavel, a lembrança mais grata e querida.

E o Gremio Dramatico Pedro Salazar prosperou, exhibindo peças theatraes de valor, correspondendo á concurrencia do publico sempre crescente.

Essa associação foi tambem a génese, a pedra angular de um "partido theatral", que mais tarde se metamorphoseou em uma pujante aggremiação politica, a que se denominou Partido Republicano Mineiro Popular, sob os auspicios do eminente deputado federal Dr. Afranio Mello Franco.

Mas, esta noticia não é um memorial. Ella apenas aqui está para transmittir aos nossos caros consocios as nossas calorosas congratulações, pela faustosa passagem do 6.º anniversario do Gremio Dramatico Pedro Salazar.

O BRAZIL ATRAVÉS DOS JORNAES

S. PAULO

Contra o café

Um illustre paulista que se acha em excursão pela Europa, e tendo viajado no "Konig Albert", que faz a travessia de Genova a New York, notou que no "menu" de bordo se annunciava "Coffee, fered from caffeine".

Por curiosidade o nosso compatriota mandou que lhe fosse servido esse café. Provou. Uma beberagem intragavel.

Chamando o "maitre d'hotel", pediu que lhe alterasse aquella rubrica do "menu", escrevendo: "Coffee freed from coffe".

E dizer-se que isto occorre entre duas cidades, Genova e New York, que são dois dos maiores centros consumidores do café!...

Café sem cafeina é como quem diz café de chicorea, de milho ou de outro vegetal qualquer.

Contrafacção de marcas

As grandes fabricas de linhas de coser das firmas R. I. e J. Alexander C.º, Limited, Neilston, na Escossia e Manchester, e de Janes Chdwickis e Bloter C.º, Ltd., de Bolton, em Inglaterra, por seus advogados e procuradores em S. Paulo, requereram ao Dr. Augusto Leite, 1º delegado auxiliar, daquella capital, um inquerito para apurar a contrafacção das suas marcas de linhas "Tres estrellas" e "Leão", que estão sendo vendidas nesta capital.

A autoridade, orientada pelos advogados, deu hontem rigorosa busca na casa commercial dos negociantes syrios Salomão Elias e Irmão ali estabelecidos á rua Vinte e Cinco de Março, 24, apprehendendo um colossal "stock" de linhas com as marcas falsificadas.

Proseguirão as diligencias, devendo ser dadas buscas em outros estabelecimentos.

Instituto Historico

Na ultima sessão desta sociedade, após a approvação da acta da sessão anterior, a directoria communicou a recepção de varios livros, entre os quaes, "L'Atlantide e l'Histoire du Brésil", pelo Dr. Jaguaribe; "Subsidios para a historia do Ipanema", "Os indios bravos", por Porto Seguro; "O bispo de Olinda perante a historia".

O coronel Ludgero de Castro offereceu um livro de notas da comarca da Parnahyba, de 1730.

O presidente determinou que fosse elle remettido á commissão de historia de S. Paulo, para dar seu parecer.

O presidente participou que os Srs. Drs. Gentil de Moura e Affonso A. de Freitas foram eleitos socios do Instituto Historico Brazileiro; os Drs. Jaguaribe, Julio Conceição e José Feliciano, do Instituto Parahybano.

O Dr. E. Egas propoz que fosse collocada uma placa de bronze na rua Pedro Taques, solemnizando o bicentenario deste.

Por proposta do Dr. Affonso d'E. Taunay foi nomeada uma commissão composta dos Drs. Ramos de Azevedo, Augusto de Siqueira Cardoso e Eugenio Egas, para dirigir os trabalhos para a solemnização do centenario.

Teve depois a palavra o Dr. Affonso d'E. Taunay, que proseguiu na leitura da biographia de Pedro Taques.

Na proxima sessão, o Sr. Dr. João Wetter lerá o seu trabalho sobre "a origem do dominio dos incas".

O explorador Nordenskjold

Escreve o Sr. Dr. Gustavo Edwall no "Diario Popular de S. Paulo:

"Sr. Redactor — Na noticia sobre o reapparecimento do explorador sueco, supposto assassinado pelos indios "moyos" do rio Beni, na Bolivia, evidentemente ha uma confusão.

O explorador barão Adolpho Eurico Nordenskjold, celebre chefe da expedição que com o navio "Vega" descobriu a passagem do mar do norte, não está mais entre os vivos.

A pessoa a quem se refere a noticia actual da imprensa, é um sobrinho daquelle saudoso e eminente scientista, o professor Erland Nordenskjold, que ha longos annos dedica á sua actividade aos estudos ethnographicos da America do Sul.

Fez o Dr. Erland a primeira expedição em 1901, pelas zonas limitrophes da Argentina com a Bolivia, estudando a ethnologia, archeologia, zoologia e geographia dessas regiões. Em 1904 fez a sua segunda, na zona limitrophe da Bolivia-Perú, no planalto do lago Titicaca e regiões inexploraveis no rio Madre de Dios e seus affluentes, tendo sido os homens dessa expedição os primeiros brancos que os indios do rio Beni viram.

A expedição que realizava actualmente o Dr. Erland Nordenskjold é a terceira, tendo como intuito completar as observações e estudos, que foram realizados em 1904.

Felizmente os telegrammas asseguram que o Dr. Erland não morreu, e esta boa noticia desculpa o equivoco havido. Sou seu, etc. — Gustavo Edwall."

Industria pecuaria

O contra-almirante reformado J. Carlos de Carvalho, interessando como se tem mostrado pelo desenvolvimento da industria pecuaria em nosso paiz e que neste sentido está se occupando com a organização da empreza pastoril Centro e Norte do Brazil, voltou a S. Paulo, para se entender com as altas autoridades do Estado, acerca de certas medidas a adoptar.

S. S. regressou para Caçapava, para novamente ouvir o coronel João Francisco P. de Souza, proprietario do Saladero Pocking-House.

O contra-almirante José Carlos vizitou em S. Paulo, aos Drs. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado em exercicio; Washington Luis, prefeito municipal, e Paulo de Moraes Barros, secretario da agricultura, entendendo-se demoradamente com estes cavalheiros ácerca do aproveitamento de importantes zonas do Estado que se devem converter em pastagens para criação do gado.

As autoridades do Estado prometteram ao almirante José Carlos auxiliarem os esforços dos emprehendedores desta industria no Estado, propondo ao Congresso algumas medidas necessarias quanto á reparação de estradas, construcções de pontes, boeiros, taxas de contribuições e meios de communicação.

O secretario da agricultura já tem organizada uma lista de criadores e de representantes das emprezas de gado existentes, para se reunirem e apresentarem idéas praticas ao governo estadoal para o aproveitamento destes novos recursos economicos.

PARA'

Exposição de productos paraenses

Obteve franco successo a abertura em Belém, da exposição de productos com que o municipio de Itaituba vai concorrer ao grande "certamen" internacional, que se verificará em Londres, a 22 do mez de junho.

No amplo salão, pleno de luz, symetricamente dispostos, centenas de tóros das mais preciosas madeiras se mostrando em seus septos, horizontaes uns, longitudinaes outros, sua inestimavel qualidade, e, sobre o sólo, taboas diversas se estendiam, havendo uma que media 13 metros e 70 de comprimento.

Num dos mostruarios viam-se laminas de borracha, defumada por varios processos, que, segundo apreciação de competentes, é de superior valor, como o são igualmente as pranchas de caucho e seruamby, em profusão ali espalhadas.

Em elegante igarité, mimosa obra executada no municipio expositor, viam-se bengalas de muiracatiara, esmeradamente trabalhadas, e pendentes das montras, um grande chapéo engauchado, finos saccos de viagem e capas, tambem encauchadas, davam-nos a illusão de terem saido de uma fabrica européa, tal a perfeição e bom gosto demonstrados.

Fibras varias, de castanheira, tucuman e outras, sementes de inajá, auassú, tucuman-assú, urucury, jandiroba, tucuman, piquiá, jauary, pererema, hevea braziliensis, mucajá, emfim todos os caroços empregados entre nós no processo de defumação da borracha; amostras de farinhas d'agua e de tapioca; oleos de andiroba e da polpa do tamarindo; cachaça, laranjinha, espigas de milho, ostentando grossos bagos; feijão, arroz, cacáo, castanhas, fedegoso e varias raizes medicinaes; frutas em compota, polpa e geléa, e muitos outros artigos completavam a magnifica exposição.

Commerciantes, directores de banco, deputados, senadores, representantes da Associação Commercial e dos jornaes diarios da capital, todos recebidos á porta pelo coronel Raymundo Brazil, que gentilmente dava explicações sobre todos os productos expostos, visitaram a exposição.

O Dr. Martins Pinheiro, secretario do interior e instrucção publica, acompanhado pelos Srs. intendente de Itaituba e deputado Vianna Coutinho, examinou detidamente os objectos expostos.

Os Srs. Dr. Dionysio Bentes e coronel Calheiros de Lima, a quem a guarda do quartel do corpo municipal de bombeiros prestou as continencias devidas, tambem visitaram o salão.

Essas duas autoridades, acolhidas á entrada pelo coronel Brazil, em companhia deste, percorreram todas as secções da exposição.

Era precisamente a hora de maior movimento, achando-se a sala completamente tomada de povo, quando a corneta dos bombeiros deu signal de sentido.

Era o Dr. Enéas Martins, que, acompanhado do desembargador Augusto de Borborema, se aproximava.

Ao desembarcar do carro, S. Ex., recebeu as continencias devidas ao seu alto posto, executando nessa occasião o hymno nacional, a banda da municipal, postada no pateo da repartição de agricultura.

O chefe do Estado foi recebido á porta pelos Srs. Drs. Martins Pinheiro, Dionysio Bentes, coronel Calheiros de Lima, e Raymundo Brazil, deputados Vianna Coutinho e Barreiros Lima; senador Ferreira Teixeira, Sr. Rabello Junior, presidente da Associação Commercial e mais pessoas gradas que ali se encontravam.

Sua Ex. demorou-se na inspecção a todos os productos e, em pós, assistiu o funccionamento do apparelho inventado pelo deputado Vianna Coutinho, para o quebramento de ouriços de castanhas.

Um caso clinico

Em a tarde de 24 de abril, deu entrada na Beneficente Portugueza, a esposa de um dos empregados da casa Africana, presa de eclampsia. Ali chegou em apparente calma, obtida á custa de uma sangria, que competente clinico lhe havia applicado momentos antes, aconselhando ao marido desolado que, attenta a gravidade do caso, a fizesse recolher á Santa Casa ou á Beneficente.

Recebida pelo medico de serviço ao banco, Dr. J. A. de Magalhães, foi immediatamente medicada, entrando para o serviço do Dr. Rosado.

Da conferencia havida entre os Drs. Silva Rosado e J. A. de Magalhães, assentou-se nova e abundante sangria, retirando-se a muito custo, tão espessado se achava o sangue, devido á profunda intoxicação, 600 grammas deste liquido. Após a sangria, os ataques que reappareceram frequentes, cessaram como por encanto e o Dr. Silva Rosado, com a prompta decisão que o caracterisa, ordenou ao seu adjunto, como parteiro que é, que, aproveitando a calma obtida, provocasse o parto prematuro, na esperança unica de poder salvar-se a preciosa vida.

Executando immediatamente o Dr. Magalhães as ordens do chefe do serviço, logra, com rara felicidade, obter o parto dentro de 5 horas, livrando a doente de novos accessos. O feto, que era de 7 mezes, nasceu morto, por intoxicação da terrivel infecção, que, depois de matar o filho, esteve prestes a victimar a mãi.

Dois dias continuou a doente inerte e sem fala, a urina, porém, que, no dia em que entrou portas da Beneficente, era um deposito espesso de albumina, foi melhorando progressivamente após o parto e de fórma tal que tres dias depois nem vestigios de albumina revelava.

A 3 do corrente, saiu finalmente curada para regressar ao seu lar, que esteve ameaçado do mais profundo lucto e que ella encheu de alegria ao voltar de uma quasi resurreição.

E são estas as serenas alegrias do medico!

CHRONICA DOS FACTOS

O menor de 17 annos de idade, Evaristo Fontes, morador em Honorio Gurgel, ao saltar, hontem, pela manhã, de um trem em movimento, na estação Honorio Gurgel, caiu, sendo arrastado pelo comboio.

Bastante contundido, foi o infeliz removido para o posto central de Assistencia Municipal de onde, depois de medicado, se recolheu a sua residencia.

O servente de pedreiro Orosino Ignacio Couto, de 18 annos de idade, ao passar hontem á noite pela rua Capitão Maciel, foi aggredido a navalha por um desconhecido, recebendo um ferimento no cotovello esquerdo.

O offendido apresentou queixa á policia do 23º districto, sendo depois medicado na Assistencia Municipal.

O menor Manoel da Silva Araujo, de 10 annos de idade, residente na rua do Proposito n. 114, ao passar hontem, de manhã, pela rua da Gamboa, levando na mão uma garrafa, caiu, ferindo-se no peito com os cacos da mesma, que se partiu na queda.

O menor medicou-se na Assistencia Municipal, e recolheu-se á Santa Casa.

Antigamente, só os ladrões mais habeis, e assim mesmo audaciosos para a pratica dessa modalidade do furto, arriscavam-se a tomar um bond para, cautelosamente, com segurança de exito, "surripiar" a carteira ou o relogio do vizinho da direita ou da esquerda.

Agora, com o progresso, que tudo vai invadindo, até as mulheres ladras se aventuram a "punguear", isto é, furtar nos bondes, na linguagem dos ladrões.

Mas, a syria Jamira Coble não foi feliz hontem, quando quiz "bater" a corrente e o relogio do Sr. Thomaz Alves, passageiro de um bond, na praça Quinze de Novembro.

Thomaz "estrillou" e Jamira foi presa em flagrante e levada para a delegacia do 1º districto policial.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 3 de maio.

A SEMANA PARLAMENTAR E POLITICA

O caso do "Deseado" — O movimento em favor da commutação da pena de Oliveira Coelho.

Na sessão dos deputados, de segunda-feira:

O Sr. Thiago Salles (independente) diz que ha dias vem pedindo a palavra para quando estivesse presente o Sr. ministro dos negocios estrangeiros. Como, porém, S. Ex. não tem comparecido, e o caso que deseja tratar não admitte demoras, pede que qualquer dos ministros presentes lhe transmitta as considerações que passa a expor.

Vai tratar de um facto que profundamente emocionou não só a opinião publica em Portugal como tambem no Brazil.

A bordo do vapor "Deseado" um cidadão portuguez commetteu o crime de assassinio na pessoa de sua mulher, e ao chegar ao Rio de Janeiro tanto o commandante do navio como o consul inglez quizeram entregar o assassino ao consul portuguez, o qual não só se recusou a aceital-o a elle, como tambem ás razões que aquelles lhe apresentaram. O criminoso foi por fim conduzido a Liverpool onde a justiça ingleza o condemnou á morte.

Em primeiro logar ha que estranhar e verberar o procedimento do nosso consul no Rio de Janeiro, recusando-se aceitar um preso portuguez que não só o commandante do vapor como o consul inglez lhe quizeram entregar, tirando-lhe assim a faculdade de se poder aproveitar dos recursos que os direitos de uma ampla defesa lhe garantiriam, o que não succederia em Inglaterra por não o permittir a rapidez cmo que os julgamentos alli decorrem, e estando dispersas e bastante afastadas as provas dessa defesa.

Este procedimento do consul portuguez é deveras condemnavel, tanto mais sabendo que sobre o infeliz Alberto de Oliveira Coelho podia cair como de facto caiu, a pena ultima, o que não succederia se fosse julgado onde as provas de defesa pudessem fazer-se.

Espera, pois, que perante a gravidade deste procedimento o governo torne para com o alludido consul as providencias que a sua inexplicavel attitude exige. Passando a tratar do julgamento de Alberto Coelho, repetirá que se trata de um caso que tem impressionado vivamente não só a opinião em Portugal como no Brazil, onde acaba de ser entregue uma representação ao ministro de Inglaterra, com 25 mil assignaturas, pedindo o deferimento do recurso ou o indulto. Póde o governo estar certo que terá a acompanhal-o toda a opinião publica nos esforços que, decerto, tem feito e fará junto do governo inglez, para que a sentença não seja cumprida, tanto mais tratando-se de um doente. Sim, Alberto Coelho é um doente mental como passará a demonstrar. Não era difficil aos leigos reconhecer essa doença pelas peripecias que bizarra,extravagante, e anormalmente caracterizam os ultimos tempos da vida do pobre homem. Basta que se conheça a historia do seu casamento realizado ha pouco tempo, para ter-se a certeza do seu evidente desequilibrio mental.

Ha, porém,a confirmar a convicção dos leigos em questões de psychiatria um valioso relatorio feito pelo abalizado clinico e distincto professor effectivo de doenças mentaes na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, nos dias em que o vapor "Deseado" se demorou naquella cidade. O autor desse relatorio, Dr. Belford Roxo, depois de uma cuidadosa observação, concluiu que "Alberto Coelho devia ser internado num hospital de alienados para melhor se apurar o seu diagnostico não havendo, entretanto, duvida de que estava em presença de um doente mental, que commetteu o delito sob a influencia da sua doença".

Nenhuma duvida póde igualmente ter qualquer medico a esse respeito, logo que leia com attenção a observação clinica chéia de factos clinicos que conduzem aquella affirmação. Pergunta agora onde entretêm os seus ocios as varias duquezas tão falsamente humanitarias como horrivelmente hypocritas que ninguem lhes ouve o menor appello a favor de um infeliz que, ao fim de uma vida de intenso e honesto trabalho, tendo caido por varios motivos nos dominios da pathologia mental, é condemnado á morte, como se a sociedade tivesse o direito de punir um crime, que tem importantes atenuantes, com outro igual, mas sem as alegações derimentes que aquelle possue, ou outras. Acontece mais que o direito internacional preceitua que não póde ser condemnado á morte quem pertence a um paiz onde essa pena não existe. Espera pois, o paiz que o governo faça valer esta circumstancia e a comprovada doença nervosa do portuguez condemnado á morte em Liverpool, estando todos certos que o gabinete inglez, inspirado nos sentimentos humanitarios que todos os homens civilizados possuem e orientado pelos principios scientificos, não consentirá que se faça subir ao cadafalso aquelle que devia antes ser internado num hospital de alienados, conforme a sciencia o affirmou pela penna de um dos seus distinctos cultores. Isto seria horrivel!

O Sr. ministro das finanças, (Thomaz Cabreira) responde que transmittirá ao seu collega dos negocios estrangeiros as considerações do orador, assegurando que o governo não descura nem descurará o assumpto, tendo já enviado alguns telegrammas para Inglaterra nesse sentido.

O Sr. Thiago Salles: O governo já conhecia o documento a que fiz referencia e que é de alta importancia para o caso?

O orador responde que o theor desse documento será conferido como reforço ás considerações do governo.

* * *

A Liga Portugueza da Defesa dos Direitos do Homem fez, nos jornaes da manhã de terça-feira, o seguinte convite:

"Em nome da humanidade, convida-se o povo de Lisboa a reunir-se hoje, 28 do corrente, pelas 21 horas, na praça Luiz de Camões, a fim de acompanhar o directorio da Liga Portugueza dos Direitos do Homem que, no cumprimento da sua missão patriotica e humanitaria, vai perante S. Ex. o Sr. ministro da Inglaterra junto do governo da Republica, pedir o indulto da pena de morte a que foi condemnado pelos tribunaes de Liverpool o nosso compatriota Alberto Oliveira Coelho que, num accesso de loucura, proveniente da sua honra ultrajada, assasinou sua mulher a bordo do paquete "Deseado", daquella nacionalidade.

Pede-se mais tambem ao generoso povo de Lisboa, que não falte a esta manifestação de solidariedade humana, para com o nosso desgraçado compatriota, bem como pedimos tambem ao commercio o encerramento das suas portas ás 20 1|2 horas a fim de os seus empregados poderem acompanhar esta manifestação que deve ser grandiosa, para honra e prestigio do povo portuguez, que ha mais de 80 annos aboliu das suas leis os castigos corporaes e a pena de morte, para nacionaes e estrangeiros. — O directorio."

* * *

Na sessão do Senado, de terça-feira:

O Sr. Goulart de Medeiros pede ao Sr. ministro da justiça seja interprete junto do seu collega dos negocios estrangeiros, dos sentimentos, que são certamente os do Senado (apoiados), em favor do portuguez condemnado á morte em Inglaterra pelo crime praticado a bordo do vapor "Deseado".

A patria deve cobrir seus filhos, e a lenda do filho que matou a mãi para levar o coração á noiva é bem expressiva:

Tropeçando, ouviu a voz da mãi: Magoaste-te ?

O Sr. ministro da justiça declara que o governo fez já as devidas instancias junto de quem de direito, para que esse portuguez não seja executado, e crê que, de facto, não sofrerá a pena ultima.

O Sr. Goulart de Medeiros agradece.

O Sr. Ladislão Piçarra associa-se ás palavras do Sr. Medeiros.

* * *

Do "Dia", dessa noite:

"Diz "O Seculo", hoje que os monarchicos do Rio de Janeiro telegrapharam ao Sr. D. Manoel pedindo a sua intervenção em favor do indulto do condemnado Oliveira Coelho.

Noticias de Londres dizem-nos que esse pedido e quaesquer outros nesse sentido já tinham sido precedidas de instantes diligencias do Sr. D. Manoel nesse sentido, como era do seu dever de portuguez e de rei. Segundo nos escrevem, o Sr. D. Manoel, interessadissimo no indulto, só esperava o regresso de Jorge V á Londres, vindo de França, para se dirigir a sua magestade britannica supplicando-lh'o com a maior insistencia."

* * *

Viram, no convite, que a manifestação era junto do Sr. ministro da Inglaterra. Neste proposito se mantinha a Liga da Defesa do Direito do Homem, quando os seus directores foram avizados, á tarde, comparecer no governo civil, para conferenciarem com a autoridade superior do districto. Com effeito, não se demoraram a chegar á presença do Sr. Dr. Cassiano Neves que os informou de que o senhor ministro da Inglaterra não podia ser procurado na legação, pela circumstancia de não se encontrar alli.

Pouco depois das 20 horas, ou seja, uma hora antes da marcada no convite, começou a juntar-se muita gente, no local indicado, a praça Luiz de Camões. Quasi ao mesmo tempo, alli apparecia uma pequena força de cavallaria da guarda republicana, que destacou patrulhas pelo Chiado e ruas que na referida praça desembocam.

De modo a que a manifestação se realizasse á hora prescripta, compareceram os directores da liga Sr. Macedo Bragança, Manoel João Lopes, Julio Mathias Lores, André Blanque, Carlos Gonçalves, João Lopes, Arthur Nunes Brito e José Holbuho Castello Branco. Com estes senhores se avistou o capitão Sr. Carmo, da policia civil, que lhes recommendou fizessem a manifestação com a melhor ordem e cordura.

Urgia não só aquecer as pessôas presentes acerca do acto que iam praticar, como tambem informal-as de que não iam manifestar-se junto do Sr. ministro da Inglaterra mas sim junto do Sr. ministro dos negocios estrangeiros. Em nada se resentiram os animos desta mudança, e de milhares de bocas romperam applausos á Liga da Defesa dos Direitos do Homem.

Põem-se em marcha os manifestantes em direcção ao terreiro do Paço, indo-lhes, na frente, os officiaes da policia de segurança Sr. major Penha Coutinho e o já mencionado capitão Carmo e alguns guardas, e no coice seguiram quatro soldados a cavallo, da guarda republicana, sob o commando de um sargento.

O cortejo desfila ordeiro e cordato.

Chegado ao Terreiro do Paço e posto em frente do ministerio dos negocios estrangeiros, o capitão Carmo só permittiu que subissem os directores da Liga, admittidos á presença do senhor Dr. Bernardino Machado; pelo Sr. Macedo Bragança lhe foi entregue, depois de lida a seguinte mensagem:

"Exmo. Sr. ministro plenipotenciario da Inglaterra, junto da Republica Portugueza. — O povo de Lisboa, reunido a convite do directorio da Liga Portugueza de Defesa dos Direitos do Homem, vem perante V. Ex., como representante legitimo da grande Nação ingleza, pedir benefica interferencia junto do seu governo para que seja commutada a pena de morte a que pelas justiças inglezas foi condemnado o nosso compatriota Alberto de Oliveira Coelho, que a bordo do vapor "Deseado" assassinou sua mulher, como desforço da sua honra ultrajada.

Nem o ultrage de que fôra victima, nem o patente desequilibrio mental manifestado em muitos actos da sua vida, desequilibrio que até o arrastara á interdicção, lhe valeram para merecer a clemencia da rigorosa e rigida justiça ingleza.

A execução, porém, desse homem, que um fatal destino perseguiu, nunca poderá beneficiar a sabia Inglaterra; e o seu sangue derramado pelo carrasco salpicará para todo o sempre este povo portuguez que ha mais de 80 annos soube dar maior exemplo de humanidade, banindo das suas leis, os castigos corporaes e a pena de morte !

Estamos certos de que a poderosa Nação que V. Ex. tão dignamente representa, nesta Republica, embora fiel e rigorosa cumpridora das suas leis, ouvirá, com a consideração merecida, o brado de um povo, seu antigo aliado, clamando a favor de um patriota, que nascido num paiz onde a vida de nacionaes e estrangeiros é pelas justiças considerada intangivel, se vê, presentemente, na ignominiosa e triste condição de condemnado á pena ultima !

Somos pequenos e fracos, a Inglaterra é poderosa e grande.

Não póde, pois, haver na nossa attitude, senhor, outra intenção que não seja implorar clamorosa e sentidamente, do governo que V. Ex. tão dignamente aqui representa, a clemencia para um desgraçado louco, e por isso sentimo-nos escudados nessa grande força do direito, que a grande nação ingleza tão bem sabe respeitar, porque, nobre e altiva como é, necessariamente é tambem equitativa e humanitaria.

Oliveira Coelho é subdito de uma nação, onde a pena de morte ha muito foi banida, e, como tal, perante o direito das gentes, não poderá ser executado em parte alguma do mundo, sem que a sua morte attinja moralmente á nacionalidade que para com elle assim procede.

Exmo. Sr. ministro. A Inglaterra e Portugal, já por mais de uma vez têm conjugado os seus esforços para a defesa mutua da sua independencia, e, no segredo inviolavel do futuro, talvez, nos esteja reservada mais uma vez a mesma communhão, na defesa de principios, que como velhos aliados, sempre temos sabido manter. Não queiraes, Sr. ministro, que num momento desses, exista da nossa parte a repulsão moral, que todos sentiriamos ao lembrar-vos a morte degradante dada por vós a um nosso irmão.

A Inglaterra é generosa e humana, e isso nos assegura o bom exito da nossa missão, que acima de patriotica, é humanitaria.

Clemencia, pois, senhor, para o pobre louco Alberto de Oliveira Coelho !"

O Sr. Macedo Bragança pediu, depois, ao Sr. ministro de negocios estrangeiros, que fosse demittido o nosso consul no Rio de Janeiro, por motivo do seu procedimento em face do nosso infeliz compatriota Oliveira Coelho.

O Dr. Bernardino Machado assomou, em seguida, a uma janela, e, falando ao povo, disse que, desde que se soube em Portugal que o nosso compatriota Oliveira Coelho havia sido condemnado á morte pelos tribunaes britannicos, o governo portuguez empregou todos os seus bons officios no sentido de impedir que essa execução se verifique, mostrando-se, porém, muito satisfeito por ver mais uma demonstração dos bons sentimentos portuguezes.

A direcção da liga saiu depois do ministerio e o Sr. Macedo Bragança aconselhou os manifestantes a dispersarem com cordura.

*

Effectivamente, principiou a debandada, mas, tendo-se propalado que o Sr ministro da Inglaterra se encontrava no theatro da Trindade a assistir a um espectaculo em beneficio de uma obra pia da colonia, alguns magotes para alli se dirigem em vivas a Portugal e morras á pena de morte. Ao entrarem, porém, na rua em cujo cimo fica o theatro da Trindade (pegado ao do Gymnasio), lhes é intimado o recuo por uma força de cavallaria da guarda republicana

Os manifestantes obedecem, e, cuidando codilhar a força, seguiram pela rua do Mundo e foram se postar ao pé do theatro em grande vozeria. Ora, como se tinha previsto o estratagema, promptamente acudiu outra força de cavallaria de referida guarda, ajudada ainda por policias e officiaes do corpo de segurança civil.

Nada teria occorrido de anormal, se não se lombram alguns garotos de apedrejar a força. Immediatamente, esta e os policiaes desembainharam as espadas e os terçados, e carregaram sobre os manifestantes, que correram para varios pontos, principalmente para as ruas e travessas proximas, sendo sempre seguidos por soldados e policias, que sobre elles descarregavam bastantes pranchadas.

Esta balburdia durou algum tempo, tendo havido, em consequencia, alguns ferimentos. Prisões, nenhuma.

Alguns estabelecimentos chegaram a fechar.

Tudo assim serenou e nas immediações do theatro ficou policia e cavallaria da guarda republicana, nada, porém, se tendo dado de anormal, com a saida de todas as pessoas que assistiam á festa no Trindade

*

Quando foi das correrias, chegou ainda a sair uma grande força do cavallaria da guarda republicana, mas, ao chegar proximo do theatro, o capitão Sr. Ochôa mandou-a retirar, por se tornarem desnecessarios os seus serviços

* * *

Os jornaes da manhã de quarta-feira publicavam esta informação officiosa:

"O governo tem continuado a prestar a sua assistencia, no sentido da appellação da sentença já proferida, e, caso ella não seja revogada, commutando-se a pena, já encarregou o seu representante em Londres de solicitar do governo inglez essa commutação."

*

Do "Diario de Noticias", de quarta-feira:

"A bordo do paquete inglez "Amazon" chegou hontem á Lisboa o Sr. Sampaio Garrido, consul de Portugal no Rio de Janeiro.

Hontem mesmo o Sr. Garrido se apresentou ao Sr. ministro dos estrangeiros, com quem conferenciou largamente, sobre assumptos relacionados com a nossa colonia no Rio e ainda sobre o caso de Oliveira Coelho.

Segundo consta, o Sr. Garrido não tem nesse caso as responsabilidades que alguns jornaes lhe attribuem."

Informavam os jornaes da mesma manhã que o Sr. presidente do ministerio havia recebido innumeros telegrammas e muitas commissões de varias pessoas e importantes collectividades daqui, contando-se entre ellas a Sociedade Propaganda de Portugal, Club dos Fenianos e Centro Commercial do Porto, pedindo a intervenção do governo inglez a favor de Oliveira Coelho: e que o Sr. Bernardino Machado a todos tinha respondido, dizendo-lhes que, desde a primeira hora, não tem sido outro o seu esforço.

*

De mais informavam que, na vespera, o Sr. ministro dos negocios estrangeiros fôra á legação da Inglaterra transmittir ao respectivo ministro, o Sr. Zancelot Carnegie, o pedido da Liga de Defesa dos Direitos do Homem, e que o illustre diplomata britannico acolhera muito bem o pedido e promettera communical-o ao seu governo. E, com toda a opportunidade, o "Diario de Noticias esclarece :

"A proposito devemos acentuar, para evitar interpretações erroneas, que não podiam os portadores do referido pedido suppôr, nem suppuzeram por certo, que o Sr. ministro de Inglaterra se recusaria a recebel-os, porquanto, sabemos que lhes foi dito achar-se na legação á hora precisa, o respectivo primeiro secretario, não estando o Sr. ministro porque, por compromisso anterior, tinha de assistir ao espectaculo no theatro da Trindade, em beneficio de instituições inglezas de beneficencia."

*

O Sr. patriarcha de Lisboa telegraphou, em latim, ao cardeal arcebispo de Londres, pedindo a sua intervenção junto do governo inglez a favor de Oliveira Coelho.

*

A direcção do Nucleo Instrucção Luz resolveu, em cumprimento da sua missão humanitaria, entregar um officio ao representante da Inglaterra, no qual se associa aos pedidos feitos em pról do internado de Liverpool.

*

Informações officiosas na imprensa de sexta-feira :

"O Sr. presidente do ministerio tem continuado a receber, de todos os pontos do paiz, clamorosos pedidos a favor do indulto do nosso compatriota Oliveira Coelho.

Alguns destes pedidos, pelo tom em que são feitos, têm impressionado extraordinariamente o Dr. Bernardino Machado."

* * *

Na sessão dos deputados, de sexta-feira:

Ao serem encerrados os trabalhos, o Sr. Antonio Maria da Silva (democratico) acentúa a sua satisfação por o povo portuguez ter manifestado tão nobremente os seus sentimentos humanitarios para com o infeliz Oliveira Coelho, condemnado á morte em Liverpool.

Considera, porém, contra o que os inimigos da Republica já propalam, que essas manifestações não representam uma censura para a magistratura ingleza, cuja correcção conhece e que é respeitada em todo o mundo.

Parecia-lhe necessario dizer estas palavras.

Termina dizendo que não é para estranhar a emoção que tomou a opinião publica, desde que em Portugal, foi abolida a pena de morte.

O Sr. presidente do ministerio (Bernardino Machado) affirma que este movimento em favor desse grande desgraçado—porque não ha maiores desgraçados que os criminosos ! — honra a alma nacional. Acha muito bem que a Camara se tenha manifestado a tal respeito, mas tem a certeza de que, contra o que propalam os inimigos da Republica, em nenhum desses movimentos nem em Portugal se põe em duvida os sentimentos humanitarios da justiça ingleza e da sociedade ingleza.

Termina congratulando-se com as manifestações da Camara.

* * *

Informações officiosas de sabbado :

"Em virtude de um telegramma publicado nos jornaes da manhã de hontem, dizendo que o "Times" e outros orgãos da imprensa ingleza noticiavam que em Portugal se tinham dado manifestações de ataque á justiça ingleza, o Dr. Bernardino Machado telegraphou ao director do "Times", que é seu amigo, declarando que eram falsas taes noticias e accentuando que o movimento de opinião geral do paiz era de piedade e confiança nos sentimentos generosos e humanitarios do povo inglez."

*

A Academia dos Alumnos do Instituto Superior do Commercio, com a cooperação das escolas superiores e secundarias, da capital, entregou a seguinte representação:

"Exmo. Sr. presidente do conselho e ministro dos estrangeiros.— Os alumnos das escolas de Lisboa vêm muito respeitosamente solicitar a intervenção de V. Ex. junto do governo, de sua magestade britannica a fim de que seja commutada a pena de morte a que foi condemnado em Liverpool, o subdito portuguez Oliveira Coelho.

Conhecedores dos intuitos patrioticos de que está animado o governo que V. Ex. tão honrada e dignamente preside, esperam os alumnos das escolas de Lisboa, que o seu gesto humanitario em pról desse infeliz, seja favoravelmente acolhido por V. Ex."

Os commissionados communicaram ao Sr. Dr. Bernardino Machado, que a academia de Lisboa, enviara um telegramma á Universidade de Londres, pedindo que envide os seus esforços junto do soberano inglez em favor de Oliveira Coelho.

O chefe ao governo, disse que recebia com a maior satisfação o pedido da academia, tanto mais, que já o esperava, tão costumado elle está a encontral-a ao seu lado na defesa das causas justas e humanas.

A commissão era composta pelos Srs.:

Bernardino Luiz Machado Guimarães, José Maria Fernandes de Azevedo, Daniel Bastos, Antonio Judice B. Silva, Carlos Eduardo do Valle, Amilcar Correia, Alvaro Marques, Almeida Carmo e Cunha, José Pedro Alves, Thomaz Palyart Pinto Ferreira, Fonseca Martins, Manoel Alves Carneiro, José dos Santos e Silva, F. Augusto Gouveia, Rodrigues Tocha, Armando Lopes Madeira, Carlos Domingos Nunes, José Pedro Lucio e José Gomes B. Rodrigues.

O Sr. Dr. Bernardino Machado continua recebendo telegrammas e communicações de todas as cidades do paiz, entre outros do operariado de Coimbra e da Associação Commercial.

Na sessão de hontem, da Camara Municipal de Lisboa, foi apresentada pelo Sr. Lourenço Candido, e votada por unanimidade a seguinte moção:

"Attendendo que a pena de morte, de ha muito se encontra banida da legislação e codigos portuguezes, facto que evidentemente coloca a nossa nacionalidade em um plano de singular e humano destaque, no concerto das nações cultas;

Attendendo que, por esse motivo, penoso e lamentavel seria que um filho de Portugal fosse justiçado em um paiz estranho, precisamente pela pratica de um delicto para o qual os nossos codigos e illustrada magistratura admittem todas as attenuantes e circumstancias derimentes;

Attendendo que, devido a um delicto nestes casos, se encontra preso e julgado a pena de morte em Inglaterra, o nosso infortunado compatriota Coelho de Oliveira;

Attendendo finalmente, não poder nem dever esta camara conservar-se indifferente e silenciosa ante o grandioso movimento de solidariedade humana que neste momento envida todos os seus esforços no sentido de ser commutada a pena ao condemnado, proponho;

Que sem delongas esta camara telegraphe, ao lord maior de Londres, pedindo os bons officios do municipio inglez, a favor do nosso infortunado compatriota."

Querem inda demonstração mais eloquente do que a que fica aqui registrada, da commovida ternura da alma portugueza?!

A revisão da Constituição — Prorogação provavel do Parlamento — Fixação do actual periodo legislativo.

Proseguiu, na segunda-feira, o debate sobre a revisão da Constituição:

O Sr. Brito Camacho ("leader" unionista) explica que se inscreveu sobre o assumpto no final da sessão anterior para impedir que a Camara tomasse uma deliberação precipitada. Entende que a primeira casa do Parlamento tem apenas o direito de fazer convocar o Congresso e não apresentar as alterações a estudar na revisão, depois de terem seguido os tramites normaes que segue um projecto de lei. E' por isso que considera anti-constitucional a proposta Machado Santos. Ha, neste assumpto, um ponto de jurisprudencia a apurar: é se é este Congresso quem tem de tomar a iniciativa da revisão ou aquelle durante cuja legislatura se prefizerem os cinco annos que a Constituição dispõe para a revisão. De dez em dez annos o Congresso tem o dever de fazer a revisão da lei fundamental do paiz. Actualmente e sempre, tem de proceder-se ao xame desta questão com o maximo cuidado. Poder-se-ia mesmo eleger agora uma Assembléa Constituinte que, depois da revisão, terminaria o seu mandato. Sem violentar a intenção do legislador no art. 82º da Constituição, e sem esquecer que foi o actual Congresso que fez esse diploma, parece-lhe que deve ser este quem deve indicar não apenas a revisão mas tambm os pontos a rever, por isso que elle assistiu e conhece o modo como se applicou a lei fundamental do paiz e, portanto, os pontos que devem ser alterados. Não é aceitavel que seja o futuro Congresso quem vote para si poderes constitucionaes.

O Sr. Caetano Gonçalves (evolucionista) começa por mandar para a mesa a seguinte questão prévia:

"A Camara dos Deputados, considerando que a revisão constitucional depende das indicações da experiencia em um prazo de ante mão fixado na lei vigente, é pelo texto da mesma lei, funcção do Congresso ordinario que estiver reunido na época da revisão, para a qual e só nesse momento assume, pela força do mesmo texto, poderes constituintes — obrigatoriamente após dez annos contados da promulgação do texto actual, e se assim o julgar necessario, passados cinco annos, pelos dois terços dos seus membros, em sessão conjuncta das duas camaras sobre a iniciativa dos deputados, e, em ambos os casos, pela fórma ordinaria da confecção das leis: resolve abster-se de emittir voto sobre a proposta em discussão".

Depois diz que vai emittir a sua opinião sem se preoccupar se ella agrada ou não e se serve ou não quaesquer interesses politicos: tudo quanto disser é da sua exclusiva responsabilidade pessal.O preceito expresso da revisão constitucional não é novo no nosso direito politico; estava na velha Carta, e figurou nas Constituições de 22 e de 38. Todavia, esta ultima de que parece, por vezes, uma cópia quasi textual a que a Assembléa Nacional republicana approvou, afastou-se das suas predecessoras, consignando a possibilidade da reforma em qualquer tempo e pelo processo de formação das leis ordinarias.

Foi o que na Constituinte da Republica, pretendeu o Sr. Jacintho Nunes e foi o Sr. João de Menezes quem invocou a razão, que é todo o fundamento do disposto no art. 82 e seu § 1º da Constituição actual. Disse S. Ex. que em materia de tanta gravidade era perigoso fazer alterações que não fossem aconselhadas pela experiencia de um prazo mais ou menos longo; e assim foi que se assentou na revisão forçada aos dez annos e na revisão facultativa aos cinco annos, contados uns e outros de agosto de 1911.

E' evidente, pois, que só quando passados cinco annos fôr reconhecida, pelo Congresso que estiver e sobre proposta da Camara dos Deputados, a necessidade da revisão, ella será decretada, pelo processo da formação das leis ordinarias; por que em parte alguma da Constituição está dito que para a revisão constitucional o Congresso funccione como uma só Camara, como se fôra a assembléa constituinte.

Perguntar-se-ha como ha de a revisão ser feita por um Congresso reunido sem convocação expressa para isso ? Essa convocação era forçosa no regimen da Carta de 26 e da Constituição de 22. Pela Constituição da Republica, não é precisa convocação especial, como não o era pela de 38. O Congresso que estiver ao completar-se o decennio ou o quinquennio é constituinte para esse effeito e só naquelle momento.

Pretender que a revisão se ha de fazer daqui a dois annos sobre uma proposta votada agora, é antecipar a época da revisão, encurtando ou reduzindo o praso fixado para a experiencia; mais do que isso, é um mandato imperativo que este Congresso assigna ou confere ao Congresso futuro.

O Sr. Jacintho Nunes (unionista) é autorizado a retirar a sua questão prévia e o Sr. Almeida Ribeiro (democratico) manifesta-se de accordo com o Sr. Caetano Gonçalves. A Constituição póde ser revista de cinco em cinco annos, logo o o futuro Congresso, se elle assim o deliberar, póde fazer a revisão.

O Sr. ministro da marinha (Augusto de Neuparth) manda para a mesa tres propostas de lei: uma, abrindo, no ministerio das finanças, a favor do da marinha, nos termos do art. 35 da carta de lei, de 9 de setembro de 1908, devidamente registrado na direcção geral de contabilidade publica, um credito extraordinario de 8:682$070 a inscrever no capitulo 9º da tabella da despeza extraordinaria deste ministerio, em vigor, no corrente anno economico, com applicação aos prejuizos soffridos pelas guarnições do cruzador "Adamastor" e submersivel "Espadarte", em resultado do encalhe do primeiro navio, nos mares da China, em maio de 1913, e do incendio onde se encontravam armazenadas as bagagens da guarnição do segundo navio, em junho do mesmo anno; outra, fixando provisoriamente em quinze o numero de aspirantes de marinha que, annualmente, podem ser admittidos na Escola Naval; a ultima, pondo a cargo da commissão central de pescarias a direcção technica, a manutenção e administração do Aquario Vasco da Gama.

O Sr. Mesquita de Carvalho (evolucionista) é de opinião que o actual Congresso, não só deve tomar a iniciativa de dar poderes constituintes ao futuro como fixar-lhe no que respeita a este assumpto, a sua esphera de acção, para lhe não dar occasião de sair dos limites necessarios. Termina, apresentando a seguinte moção:

"A Camara dos Deputados: considerando que é da sua iniciativa a proposta para a revisão da Constituição, extraordinaria e antecipada nos termos combinados na alinea e) do artigo 23 e do § 1º do art. 82 da Constituição;

Considerando que é ao actual Congresso que compete deliberar sobre a necessidade de se fazer a revisão antecipada, afim de o futuro Congresso ser eleito com poderes constituintes, visto o seu mandato abranger a época da revisão extraordinaria;

Considerando que a disposição consignada no § 2.º do artigo 82.º é applicavel á deliberação sobre a revisão da Constituição, a que se refere o nº 21 do artigo 26.º;

Resolve que só são admissiveis as propostas de revisão que definam precisamente as alterações a introduzir e passa á ordem do dia.

O Sr. Barbosa Magalhães (democratico) lembra que, quando a Assembléa Nacional Constituinte discutiu a Constituição,foi o orador quem combateu tenazmente por que a revisão do diploma fundamental fosse obrigatoria de cinco em cinco annos. Tendo analysado as opiniões expendidas, afirma que as leis constitucionaes apresentam mais necessidade de estabilidade que quaesquer outras,e que a proposta de revisão tem de ser maduramente pensada, não devendo estranhar-se que o seu debate leve duas ou mesmo tres legislaturas. Manifesta-se completamente em desaccordo com os que pretendem que a revisão só póde ser antecipada de cinco annos mediante poderes especiaes a conferir ao futuro Congresso, sendo de opinião que essa revisão póde fazer-se automaticamente ao fim de tal periodo.

Após algumas considerações, o orador proclama que a moção do Sr. Caetano Gonçalves não tem razão de ser e vai contra a doutrina e o espirito da Constituição. Approve-se a proposta que faz convocar o Congresso para que elle delibere se sim ou não deve fazer-se a revisão e quaes os termos em que ella deve levar-se a effeito.

Termina mandando para a mesa a seguinte moção:

"A Camara, considerando que a proposta apresentada pelo Sr. deputado Carneiro Franco está de harmonia com os preceitos da Constituição, passa á ordem do dia."

O Sr. José da Silva Ramos (unionista) manda para a mesa um projecto de lei, desanexando administrativamente as freguezias de Valhelhas e de Vale de Amoreira do concelho de Manteigas do mesmo districto.

O Sr. Alvaro de Castro (democratico) deffende as opiniões que já expendeu: quando a revisão se fizer normalmente, de dez em dez annos, é que a proposta apresentada antes na Camara dos Deputados tem de versar a revisão da Constituição. Quando ella se faz antes do periodo normal não é preciso definir na proposta, para o Congresso ver, com poderes constituintes, os termos concretos das alterações a fazer. Não se gastem mais palavras, o Congresso deliberará se se deve ou não fazer a revisão.

O Sr. Jacyntho Nunes (unionista) entende que a Camara dos Deputados deve estudar a revisão e os pontos em que ella deve recair, depois do que será chamado o Congresso a pronunciar-se. A proposta Carneiro Franco é, portanto, inconstitucional porque não diz os pontos que devem ser alterados.

*

A discussão continuou e termina, na terça-feira:

O Sr. Alexandre Braga ("leader" democratico), considera que o assumpto é grave, não apenas pelas alterações que irão introduzir-se na Constituição, como tambem pelas responsabilidades que impenderão sobre os partidos politicos e affirma que a esquerda, em cujo nome fala, não tem neste debate quaesquer interesses presumidamente politicos porque todos seriam mesquinhos em presença da compostura do assumpto. Declara que é absolutamente indifferente á esquerda da Camara tanto a marcha do debate como tambem a deliberação que se tome, por que o Congresso futuro póde usar da faculdade de remodelar a lei constituinte ou póde prescindir della, ainda mesmo que o actual Parlamento lh'a reconheça. E convencido está de que o debate não tem qualquer interesse para os partidos mas, sim, para o futuro da grandeza e prosperidade da Republica. Tem-se estabelecido uma grande confusão com esta doutrina, que lhe parece suspcetivel apenas de uma interpretação e que é clara como agua cristalina. Diz-se que o § 2º, nada tem com o corpo do artigo 82º. Não comprehende como um paragrapho nada tenha com um artigo, seja qual fôr da lei a que pertence, pois, isso seria o mesmo que affirmar que qualquer parte do corpo nada tinha com uma outra. Admittir tal, seria o mesmo que aceitar que, na revisão obrigatoria que deve fazer-se de dez em dez annos, se poderia apresentar uma proposta para abolição do regimen republicano. E isto apparece de uma forma tão clara e tão limpida ao raciocinio que só não o interpretará, assim quem não quizer. Accrescente-se que o § 1º. representa apenas uma antecipação de cinco annos e mais nada. E como é que, não podendo um deputado aceitar dos seus eleitores o mandato imperativo, o teria de aceitar, por uma forma indirecta, daquelles que tinham feito parte do Congresso antecedente? Isto seria, sob o aspecto de querer defender-se a Constituição, fazer-lhe um ataque profundo: seria nem mais nem menos a subversão de todos os principios constitucionaes! O actual Congresso não tem o direito de limitar a esphera de acção do futuro, como não tem o de outorgar direitos que a Constituição não permitte. De resto, o actual Congresso poderia marcar determinados pontos cuja necessidade de revisão reconhecesse, mas que o Congresso futuro, guiado por outro criterio, entendesse não merecer revisão. E se a ultima sessão legislitiva desta legislatura não fôr prorogada, decorrerão dois annos e meio, antes que possa fazer-se a revisão.

Não necessita, o futuro Congresso, de que se lhe dêm poderes constituintes, porque explicitamente lh'os dá a propria Constituição. A revisão, nos termos do § 1º. é igual á que se fizer nos termos do artigo 82º.

Tendo exposto, o que ácerca do assumpto dispunha a Carta Constitucional e as interpretações que se deram ás disposições que se referiam á revisão, analysa os motivos em que cada orador fundamentou o seu modo de ver e lembra que, no momento em que perigou a vida do Sr. presidente da Republica, não houve partido algum republicano, que não soffresse uma penosa angustia, receioso de um desenlace luctuoso e tragico que eliminaria para a vida nacional, um honrado e prestante cidadão (apoiados geraes), ao mesmo tempo, que já se antolhavam as difficuldades de interpretação que a Constituição apresentaria no ponto em que se refere á eleição do chefe de Estado. Onde ir buscar o homem com as superiores qualidades de isenção, patriotismo e intelligencia que se requerem para tão alto cargo e tão pesadas responsabilidades?

Quão doloroso seria inutilizar a criatura que fosse levado a tão alto cargo!

Termina, fazendo a revisão das suas considerações e convidando todos os que entraram no debate a fazerem-no com isenção e patriotismo!

O Sr. Brito Camacho ("leader" unionista), tendo recordado as considerações que fizera no seu primeiro discurso, affirma que entrou no debate com isenção e patriotismo que se pedia, e que seria realmente lamentavel que qualquer partido se servisse deste assumpto para a sua propaganda politica eleitoral. Tendo consignado o nivel elevado a que se têm mantido a discussão e o bom e honesto republicanismo de que deram provas os oradores, passa ao exame do assumpto.

Apreciando os argumentos em defesa das diversas opiniões apresentadas durante o debate, interpretando o artigo 82 e os seus paragraphos, o orador insiste em que o Congresso contra ao que lhe ha de succeder poderes constituintes; porque se não os tiver e elle se metter a rever a Constituição, bem se póde cair sob a alçada do artigo 63, que manda que o poder judicial não cumpra todas as leis que, emanadas do poder legislativo ou do executivo, lhe pareçam inconstitucionaes.

Se tal facto se désse, não seriam, porventura, grandes os prejuizos que dahi adviriam á Republica?

A seguir, o orador embrenha-se noutras interpretações de disposições constitucionaes para contraditar as palavras e as opiniões do Sr. Alexandre Braga.

Quanto á necessidade da revisão, diz que aquelle que a reconhecer está no seu direito de apresentar uma proposta regulando os termos em que essa revisão deve ser feita. Não fazendo isso, a sua opinião teria muito de vaga e, portanto, pouco de attendivel

Como não haja mais nenhum orador inscripto, procede-se ás votações.

A questão prévia do Sr. Caetano Gonçalves, votada nominalmente, a seu requerimento, é rejeitada por 84 votos contra oito.

A votação nominal para a moção do Sr. Mesquita de Carvalho, requerida pelo Sr. Machado Santos, (independente), é rejeitada. O mesmo succede á moção.

A proposta do Sr. Carneiro Franco é approvada:

"Nos termos do § 1º, do artigo 82 da Constituição, proponho a reunião do Congresso para deliberar sobre se as futuras camaras devem ou não ter poderes constituintes."

Consideram-se prejudicadas as outras moções.

* * *

Os Srs. presidentes do Senado e da Camara dos Deputados tiveram, na quarta-feira, uma larga conferencia sobre a proxima reunião do Congresso, a que serão submettidos os seguintes assumptos: revisão constitucional, prorogação provavel do Parlamento e fixação do prazo em que deve terminar o actual periodo legislativo, se em 1914, se em 1915.

Viram já aqui que os democraticos e os evolucionistas são por que o termo é o anno corrente, e que os unionistas são por que o termo é o anno que vem.

*

O "Seculo", de hontem, apreciando a marcha parlamentar, verbera:

"Ora, o peor é que, esquecendo-se elles de que todas estas sessões tão mal aproveitadas custam ao paiz algumas dezenas de contos, o paiz o não esquece e que a attitude dos nossos parlamentares compromette até certo ponto o proprio prestigio da Republica. Que interessará, por exemplo, ao paiz, para a pagar tão cara, a discussão dos motivos por que um certo cavalheiro saiu de um determinado partido e outros importantes problemas desta natureza ?

Onde está a discussão da lei de separação e tantas outras consideradas de necessidade ? A proposito e a desproposito de tudo, ellas têm sido interrompidas pelas mais variadas questões, que mais parecem propositadamente levantadas para embaraçar a discussão dos outros assumptos mais importantes.

E o paiz, que paga para o Parlamento funccionar, chega a pensar de si para comsigo, se realmente não será proposito dos seus eleitos o prolongarem ainda uma vez mais a sessão parlamentar, fazendo daquillo, modo de vida para os que não têm outro senão aquelle. E seria muito para desejar que, ao menos, aquelles deputados e senadores que têm emprego, contribuissem para que as sessões parlamentares fossem mais bem aproveitadas, já que esses não têm interesse em uma nova prorogação."

O orçamento da receita

Na sessão nocturna de terça-feira, o deputado unionista, Sr. Severiano José da Silva, retoma o seu interrompido discurso:

"O que a Camara deseja, nesta altura, começa o orador, é esclarecer a sua consciencia sobre o valor dos argumentos produzidos pró e contra as importancias descriptas na proposta orçamental para 1914-15 a fim de definir o seu voto.

Alguns argumentos se têm produzido, aqui e fóra do Parlamento, depois que falou pela primeira vez, tendentes a abalar os que nesta casa apresentou e que tiveram por conclusão a approvação da proposta apresentada em 14 de janeiro corrente com emendas para menos a certas e determinadas verbas.

De uma maneira directa e efficaz; efficaz porque ninguem será capaz de demonstrar o contrario, provou que certas rubricas não podiam suportar os argumentos sobre as cobranças effectuadas em 1912-13, calculadas de maneira arbitraria pois não eram justificadas pelas leis da contabilidade nem pelos factos. Que as cobranças de 1912-13 tinham a favorecêl-as dois factores, quaes eram o da entrada em normalidade da nação, após dois annos de perturbação e o salto resultante da paragem de vida economica que nesses dois annos succedera. Que essas cobranças sendo extraordinariamente elevadas seriam um nivel sufficientemente alto para marcar o ponto a que poderiam subir as do orçamento que estamos analizando. Isto, bem entendido para aquellas rubricas que não soffreram alterações provenientes de novas leis ou regulamentos.

Tambem ás outras rubricas deixou o orador os propostos augmentos, não lhe fazendo sequer a mais ligeira observação. Nem até ás verbas por elle rectificadas levou a sua correcção abaixo das cobranças de 1912-13, pois, respeitador da lei como é, entendeu que tal lhe era vedado.

Desta fórma ficou de pé toda a sua argumentação, a não ser na rubrica "contribuição industrial", que, no mez de janeiro do anno corrente, mostrou poder supportar o augmento da previsão orçamental com que se apresenta.

Em todas as demais rubricas pelo orador apontadas, os augmentos não se pódem manter. E se a contribuição industrial falhou aos seus calculos, dará agora para a compensar o juro da divida fluctuante, que está calculado por menos uns 300 contos.

De maneira directa fica assim provado quanto disse e que se resumia em que o orçamento continuava bem equilibrado, mas que o "superavit" não era tão valioso como a proposta o mostrava.

Pretendeu-se ali e lá fóra destruir os seus argumentos, de maneira indirecta, pelos dados globaes dos sete primeiros mezes da gerencia em curso.

Não quiz, de proposito, analysar esta gerencia, suppondo que os seus dados globaes não seriam chamados para defesa da proposta que se discute. Mas já que foi chamada, já que della se vão tirando illações que julga prejudicadas para a Republica e até para o Sr. ministro das finanças, não tem outro remedio sinão analysal-a.

Tem-se pretendido tirar dos dados globaes desta gerencia a illação de que as cobranças tinham augmentado extraordinariamente, tirando-nos a força moral para applicar outras medidas de finanças que julga necessarias para acudir a urgentes despezas, quando é certo que, vista a verdadeira luz, as cobranças não foram maiores, principalmente nas receitas productivas, vindo o final da gerencia mostrar o contrario do que agora della se está deduzindo, podendo e devendo esse facto resultar um desdoiro para o actual ministro das finanças, suppondo-se que não empregou o zelo e intelligencia sufficiente para que o final da gerencia não correspondesse á perspectiva de agora.

E' que, se a gerencia destes sete primeiros mezes do anno em curso apresenta extraordinarios augmentos de cobrança, é isso devido a que os lançamentos dessas cobranças foram este anno lançados mais cedo do que no anno passado.

Assim:

Differença para mais nas cobranças dos sete primeiros mezes da gerencia de 13-14 sobre igual periodo de 12-13; proximamente 6.000 contos.

Apparece, porém, tal differença porque ha lançamentos neste periodo da gerencia em curso que, na gerencia de 12-13, foram escripturados no todo ou em parte nos seus ultimos mezes: explorações por conta do Estado 3.468; contribuição predial, 2.367; receita extraordinaria, 2.294; lucro na amortização da divida externa, 87. Total, 8.216. Porque ha lançamentos com a apparencia de novos, quando na realidade o não são. Lucro pelo recurso de circulação fiduciaria, 465. Porque ha lançamentos novos que não têm significação positiva por estarem compensados na despeza: rendimento de titulos para representação de receita, 182; rendimento dos bens das mitras, 479. Ha ainda o rendimento dos direitos de importação de cereaes (600), que não se pódem computar em tamanha quantia nesta época do anno.

Por esta fórma se vê que os dados globaes da gerencia em curso não pódem servir de argumento, embora indirecto, para justificar os augmentos propostos e que rebateu.

Continúa, pois, a sua moção, tendo todo o valor que tinha quando a apresentou á Camara.

Passando-se ás votações, a moção do Sr. Severiano José da Silva é rejeitada; a do Sr. Innocencio Camacho approvada. Ao fazer-se a do Sr. Malva do Valle, o Sr. Alexandre de Barros (unionista), requer a contagem. Estão presentes 50 deputados. Como não ha numero faz-se a chamada e encerra-se a sessão.

*

Na sessão do dia seguinte, diurna, claro está:

Entrando-se no orçamento das receitas, é rejeitada a moção do Sr. Malva do Valle e approvada a generalidade. Discutindo o artigo 1.º, o Sr. Severiano José da Silva (unionista) considera que a lei da contribuição predial deu logar a desigualdades manifestas e pede ao Sr. ministro das finanças que de futuro, na execução dessa lei, considere todos os contribuintes iguaes.

O Sr. ministro das finanças (Thomaz Cabreira) responde que a lei foi feita exactamente para se evitarem essas desigualdades.

O Sr. Affonso Costa (democratico) e que, apparece, pela primeira vez, depois da sua doença: Os proprietarios que se julgarem lesados encontram na lei os meios para reclamar!

Ao votar-se o artigo, verifica-se que não ha numero, ficando a votação para a sessão seguinte.

*

No sessão de sexta-feira, é approvado o capitulo I. Passando-se ao capitulo 2.º, o Sr. Balthazar Teixeira (democratico) propõe que se addicione a quantia de 20.000$ de propinas de matricula e de propinas de exames para a obtenção dos diplomas do Estado, nas tres universidades, que constituem receita do Estado. Tendo apreciado algumas verbas e proposto alterações a outras os Srs. Innocencio Camacho e Severiano José da Silva (unionistas) e Augusto Cimbron (evolucionista), fala o Sr. Affonso Costa (democratico) que começa por se referir á tendencia que tem para subir a receita da contribuição do registro. Depois, declara reputar injustas e, portanto, merecedoras da sua rejeição, as propostas que os Srs. Innocencio Camacho e Severiano José da Silva apresentaram e acrescenta que as receitas foram calculadas com o maior rigor, tendo-se sempre em vista a faculdade productiva do imposto, que é cada vez maior, como se prova com numeros. Tendo explicado o modo como confeccionou o orçamento em discussão e as bases em que elle assentou, procura demonstrar a inanidade dos ataques feitos ao "superavit". Considera que, tendo havido um saldo positivo, devia principiar-se a organizar os serviços publicos e que se começou pelo exercito e pela armada por ser a defesa nacional o problema mais urgente a resolver,não que pense fazer-se de Portugal um paiz armado até aos dentes, mas quer sim armal-o de modo a dar-lhe uma situação internacional. E' para ahi que deverão convergir as attenções de todos os governos portuguezes, se elles quizerem bem servir a patria e a Republica.

Tendo assegurado a necessidade de manter-se a lei da separação como defesa anti-clerical, diz que o "superavit" não desappareceu ainda nem vem a desaparecer porque nelle cabem as contas especiaes. As contas do Estado são exactas de maneira que as de 1913-1914 equilibrar-se-hão, devendo o saldo do futuro anno exceder 4.000 contos.

Respondendo ao Sr. Affonso Costa o Sr. Severiano José da Silva diz que as contas do orçamento que se discute, foram fundamentadas em calculos e não nas contas da gerencia do anno que está a findar. Dahi provem que o "superavit" não é exacto. Acei-

ta-o, sim, mas desde que se baseie em contas certas.

Depois de ter falado o Sr. Victorino Guimarães, o Sr. ministro das finanças (Thomaz Cabreira) apresenta uma proposta transferindo para o capitulo 11.° do orçamento, ficando incluida na receita extraordinaria, a verba sobre os direitos de importação sobre os cereaes estrangeiros. Da cobrança realizada por esta receita tirar-se-ha a somma sufficiente para equilibrar o orçamento, se o equilibrio não se realizar sem o auxilio desta verba e o resto será dividido em duas partes iguaes, uma destinada á defesa nacional e a outra para fomento agricola e especialmente para obras de irrigação, aproveitamento dos terrenos incultos e arborização das serras e dunas.

O Sr. Affonso Costa (democratico) manifesta o seu desaccordo com esta proposta.

Ao fazer-se a votação o Sr. Mesquita de Carvalho (evolucionista) requer a contagem. Não ha numero.

As recentes nomeações para o conselho superior da administração financeira do Estado e um conflicto — A commissão de encargos dos navios de guerra e um duelo — Os creditos militares no Senado e o Sr. Adriano Pimenta.

Na terça-feira, no Senado, o senhor Adriano Pimenta, alludindo ás recentes nomeações de membros do conselho superior da administração financeira do Estado, diz que ellas não representam cuidadosamente nem mostram o bom criterio que é necessario manter para o prestigio daquella alta instituição.

Pede, pois, a presença do Sr. ministro das finanças, para lhe fazer notar que a Republica não póde ser por fórma alguma logradouro de um bando que de alguma sorte tomou conta disto.

Na sessão seguinte, tendo entrado, na sala, o Sr. ministro das finanças, o Sr. Adriano Pimenta toma a palavra para demonstrar que aos nomeados em questão falta categoria e, consequentemente, legalidade.

Reconhece o bom caracter do senhor ministro e a sua boa vontade em bem servir os interesses da Republica. Por isso não acreditou no boato que ha dois dias circulava de tal escolha, e estranha que o facto se consummasse.

Entre os nomeados, ha mesmo um, o Sr. padre João Soares, capelão do regimento de infanteria 16, republicano, é certo, mas cujas habilitações não attingem ás exigencias da lei.

Lamenta ter de estranhar o procedimento do Sr. ministro, que deve ter obedecido mais ás imposições da esquerda da Camara do que ás proprias indicações do seu criterio.

O Sr. Estevão de Vasconcellos — Da esquerda da Camara ?! A esquerda da Camara nada sabe disso !

O Sr. Adriano Pimenta — Quero dizer — do partido democratico, que a esquerda da Camara representa.

Expõe, a seguir, a importancia daquella alta estancia fiscalisadora, cuja organização pelo Sr. José Relvas historia, observando que veiu substituir o antigo tribunal de Contas, onde a politica por vezes se immiscuira, e justamente para expulsar do novo organismo; e observa, citando o relatorio que precede o decreto da sua organização, que o seu iniciador pretendeu que ali não mais entrasse o espirito partidario, ao mesmo passo que para della fazerem parte nomeou as individualidades mais em destaque no regimen vigente sem, comtudo, se preoccupar com a politica.

O Sr. José Relvas, interrompendo nesta altura, observou que a orientação generica que seguiu na administração da sua pasta não foi pôr o Estado ao serviço de alguem, mas, as pessoas que escolhia ao serviço do Estado.

Assim, quando convidou o Sr. Estevão de Vasconcellos para administrador da Caixa Geral de Depositos, encontrou da parte de S. Ex. grande resistencia, porque se não julgava habilitado para taes funcções — quando, aliás, as tem exercido com a maxima distincção; o mesmo succedeu quando convidou o Sr. Azevedo e Silva para presidente da Junta de Credito Publico; e teve de fazer "uma surpreza" quando nomeou o governador do Banco de Portugal.

O Sr. Adriano Pimenta continuando, regista estas declarações como absolutamente confirmativas das suas considerações e, proseguindo na sua ordem, revolta-se que haja um ministro das finanças que nomeie para o conselho superior da administração financeira do Estado um Sr. João Soares, que póde ser muito boa pessoa, mas, que nada vale, absolutamente, para taes funcções, que a lei diz deverem ser confiadas a alguem "de reconhecido merito".

Porque é financeiro de "reconhecido merito" o Sr. capelão Soares ?

O Sr. padre Soares foi um republicano da propaganda, um bom rapaz, e, naturalmente, conta com as inspirações do Espirito Santo para o desempenho das suas novas funcções...

Ora, o Espirito Santo até está mal com o Sr. padre Soares, por elle ser pensionista; e, assim, não será nos seus precedentes de vida de rapaz alegre que o novo membro do Conselho Superior encontrará os conhecimentos financeiros de que carece...

O caso do Sr. padre Soares faz-lhe lembrar uma historia interessante, citada por Camillo Castello Branco no seu romance "A Vingança".

No Hotel dos Bons Amigos, no Rocio, encontram-se duas creaturas; trocam impressões e uma dellas refere-se á sua profissão, que elle, orador, não diz qual era, mas que define bem as suas qualidades financeiras.

Recommenda ao Sr. Thomaz Cabreira que leia esse livro, se ainda não o leu, porque lá S. Ex. encontrará elementos sufficientes para orientar o seu espirito e até a sua mão na emenda que tem de fazer.

Em summa, tal nomeação é illegal e, por sua honra e da Republica, o Sr. ministro não póde mantel-a, pois que deixou já provado que em todos os negocios publicos, mesmo os mais altos e respeitaveis, se procura fazer politica partidaria, ainda que á sombra da lei, e que o extra-partidarismo do governo é um simples "bluff", em que se deve collaborar, para bem dos interesses da Republica.

A situação para os defensores do regimen está quasi reduzida a salvar-se cada um como puder. Perdeu-se todo o respeito pelos grandes principios de democracia e, assim, deve cada um cuidar de salvar as proprias responsabilidades e as da sua consciencia de homem publico.

Termina perguntando ao Sr. ministro quaes as suas aptidões conhecidas e reconhecidas do padre Soares como reconhecido merito, e de S. Ex. pede que lhe diga quaes são, para que o Senado as fique conhecendo.

O Sr. Daniel Rodrigues requer a generalização do debate, o que é approvado.

O Sr. ministro das finanças desejando sempre explicar os seus actos, para isso vem á Camara, e, assim, responde ás considerações do Sr. Adriano Pimenta, embora nem pela ordem das considerações de S. Ex., que bem fez em referir-se ao velho Tribunal de Contas a que Carlos Bento chamou o Asylo da Mentalidade Politica, onde havia processos pendentes ha 30 annos.

Ora, é justamente nos homens novos que a Republica deve procurar quem com competencia moral e technica deve occupar certas funcções de alta importancia na Republica, e foi o que fez o governo a seu tempo.

Nomeou, portanto, o Sr. Ramada Curto, illustre deputado, como effectivo para o grupo das colonias e para substituto o Sr. Martinho de Carvalho, director da Associação Commercial.

Para o outro grupo foi nomeado o Sr. João Lopes Soares, que por ser padre não se segue que não seja competente (apoiados) e que o Sr. Pimenta se esqueceu duas vezes governador civil; e para substituto o Sr. Anaud Furtado, director tambem da Associação Commercial.

Em taes condições, os nomeados reunem os predicados de categoria exigidos para taes funcções.

Disse o Sr. Pimenta, com a phobia democratica, que democraticos eram os nomeados; mas a isso observa que não teve elle, ministro, preoccupações politicas, pois por acaso, dois dos nomeados são democraticos e dois unionistas.

Como representante do governo na Junta do Credito Publico continúa sendo um unionista; no Banco de Portugal conservou o governador e o vice-governador, que não são democraticos.

Em summa, crê que não foi immoral nas nomeações (apoiados) que entende absolutamente legaes e dentro das suas attribuições, para o que ninguem ouviu, pois gosta ser sósinho a assumir responsabilidades. (Vozes: — Muito bem !)

O Sr. Adriano Pimenta, reconhecendo a habilidade da resposta do Sr. ministro, nota que S. Ex. não contrariou os seus argumentos nem respondeu ás suas perguntas.

Insiste, portanto, nas suas primitivas considerações e lamenta ter o Sr. ministro dito, que a Republica não encontrou quem tivesse mais competencia, do que o Sr. padre Soares, para as funcções que lhe foram confiadas, affirmação extraordinaria de que os inimigos do regimen bem podem aproveitar-se.

Aproveita o ensejo para accentuar que nada precisa da Republica, visto em resposta ás calumnias de certos miseraveis, que não hesitam em falsear todas as intenções; e declara que não apresenta qualquer moção, visto o Sr. ministro declarar que mantém a illegalidade praticada.

E nem mesmo a apresentaria, se soubesse que com isso deitava o governo abaixo, porque sabe o substituiria coisa muito peor.

O Sr. Souza Fernandes observa que debates desta ordem, se fazem mal, por um lado, á Republica, têm bem por outro, porque dão ensejo aos atacados de plenamente se justificarem, como succedeu ao Sr. ministro das finanças, no debate suscitado pelo Sr. Adriano Pimenta.

Depois da resposta do Sr. ministro, escusado seria erguer-se alguma voz para constatar tal resultado; mas, tendo sido generalisado o debate, entende dever intervir nelle, para accentuar que o Sr. Pimenta se referiu a individualidades que nesta camara não têm assento, nem voz.

O Sr. Adriano Pimenta, interrompendo, observa que só se referira ao Sr. Ramada Curto, para o elogiar, e que, quanto ao Sr. Soares, apreciou as suas qualidades, como funccionario, o que não procedera incorrectamente. Se no Parlamento não se pudesse fazer referencia a funccionarios, não se poderia tratar de muitos assumptos. (Apoiados.)

O Sr. Souza Fernandes prosegue, elogiando as qualidades e a responsabilidade do Sr. Soares e lastimando a desharmonia que observa, entre os republicanos.

O Sr. presidente do ministerio crê que ninguem deseja prolongar o debate e intervem nelle apenas para protestar contra a preoccupação do Sr. Pimenta, que parece convencido, de que o governo tem preoccupações partidarias.

Ora, é preciso que S. Ex. se convença de que, pelo contrario, o governo é "contra-partidario". (Apoiados.) Nomeia homens de todos os partidos e a prova de que elle é atacado por ter nomeado democraticos, amanhã, por nomear unionistas e depois, por escolher evolucionistas.

O Sr. Adriano Pimenta insiste, em que ninguem foi ainda capaz de comprovar a "alta competencia" financeira do Sr. Soares. Ser governador civil só dá categoria de serventuario do poder executivo.

O Sr. Arthur Costa — Como V. Ex. já foi...

O Sr. Adriano Pimenta — E não tornarei a sêl-o na Republica. Fui-o, no tempo — esse já lá vai — em que o Sr. Dr. Arthur Costa achava bem que eu trouxesse a publico as minhas idéas, para provar que as tinha boas ou funccionarios da Republica!

O Sr. Daniel Rodrigues — O Sr. Soares é um bom republicano, uma alta intelligencia!

O Sr. Adriano Pimenta — Mas, ninguem é capaz de provar a sua "alta competencia" financeira!

O Sr. Daniel Rodrigues — V. Ex. que accusa, é que tem que provar a sua incompetencia!

O Sr. Adriano Pimenta — Se o governo nomear, amanhã, um chinez, completamente desconhecido, como se ha de provar a sua incompetencia?

O que é preciso é que a sua competencia seja provada por quem o nomeou.

O Sr. Daniel Rodrigues — O Sr. Soares não é chinez, nem é um desconhecido! (Apoiados.)

O Sr. presidente do ministerio termina insistindo em que as discussões devem correr por forma a que não se leve as coisas ao extremo de prejudicar o regimen com pruridos louvaveis, mas por vezes excessivos.

O Sr. Soares foi governador civil e exerceu distinctamente as suas funcções. Poderia ser amanhã, ministro das finanças. Por que não póde ser membro do conselho superior de administração financeira do Estado? (Apoiados.)

* *

Conta o "Mundo", de sexta-feira:

"O nosso prezado amigo e distincto correligionario Sr. João Soares, em uma das ultimas sessões do Senado, alvejado por phrase de linguagem do illustre senador Pimenta, encontrando-o hontem á noite applicou-lhe o correctivo que taes desmandos mereciam. O natural desforço teve rapido desfecho graças á intervenção de varias pessoas que o presencearam."

* *

Na sessão dos deputados de quarta-feira:

O Sr. Nunes Ribeiro (unionista), em negocio urgente, diz que carecia das informações dadas em certa imprensa ácerca dos trabalhos da commissão dos cadernos de encargos.

A proposito, explica que a casa Thornycroft foi considerada de preferencia á casa Yarrow, porque entre varias circumstancias technicas, apresentou um "destroyer" de 815 toneladas quando a segunda apresentou um de 750 toneladas, tendo sido pedidos navios de "cerca de 800 toneladas". Relativamente a preços, a casa Thornycroft pedia menos 23 libras por tonelada do que a casa Yarrow no deslocamento de experiencia, e menos 12 libras no deslocamento de maximo carregamento.

Quanto á artilheria, expõe que a casa que fôra a primeira classificada não pôde ser attendida, por causa da homogeneidade, que sómente póde existir se os navios da mesma classe estiverem na mesma época de construcção. E tanto assim é, que, tendo entrado em serviço, em Inglaterra, ha bem pouco tempo, os primeiros "dreadnoughts", armados com peças de 13,5 polegadas, o regulamento de artilharia inglez define, differentemente o material desta ultima classe de artilheria.

Além disso, á casa Armstrong, com a qual se pretende manter a homogeneidade para não ficar em condições de inferioridade aos outros dois concorrentes, estará montando peças de 10 centimetros nas torres. Isto é, até á propria casa cujo systema se pretendia conservar-se, alterou essa homogeneidade.

Esclarecida a Camara, chama a attenção do Sr. ministro da marinha para estes casos, devendo dizer que é o despeito por não ter feito parte dessa commissão, e de ter pedido commando de navios que não obteve, que moveu esse individuo que vigiava os camaradas republicanos, no tempo da monarchia.

O Sr. ministro da marinha (Augusto Neuparth) responde que já leu o artigo em questão não tendo encontrado desta vez quaesquer termos que possam ser offensivos para a commissão dos cadernos de encargos.

Ora essa! interrompe o Sr. Nunes Ribeiro, então, V. Ex. não acha offensivo dizer-se que os membros da commissão querem commandos no estrangeiro?!

Quanto á campanha em questão, proseguiu o orador, já a Camara sabe que não está de accordo com ella e inteiramente a reprova.

E o incidente termina sobre a seguinte exclamação do Sr. Nunes Ribeiro: Essa campanha não é de hoje, e nada mais é que uma infamia como outra vi depois da proclamação da Republica!...

V. Ex. Sr. ministro da marinha, que presa a honra da corporação a que preside, como nós todos sabemos, não póde consentir que esse individuo continue!...

*

O capitão-tenente da armada Sr. Leote do Rego, julgando-se attingido pelo Sr. Nunes Ribeiro, primeiro tenente da marinha, mandou-lhe as suas testemunhas, os Srs. Magalhães Ramalho e Vieira da Fonseca, seus camaradas, os quaes foram postos em contacto com as do Sr. Nunes Ribeiro, o Sr. capitão-tenente Stokler Pinto e de cavallaria Alvaro Poppe. Considerou-se inevitavel o encontro, sendo a arma escolhida o sabre.

Foram estas as condições do duelo: os assaltos durarão tres minutos, intervallados de dois minutos; cada contendor terá direito a recuar quinze metros, ultrapassados os quaes será desclassificado; os contendores serão avisados, quando faltarem tres e um metros; o terreno conquistado não será em caso algum restituido; é prohibida a estocada, não são permittidos os "corps-a-corps"; o combate terminará com a reconhecida impossibilidade, verificada pelos medicos, de um dos contendores poder proseguir; os contendores farão uso de camisola e luva de passeio.

Verificou-se o encontro, na estrada militar da Amendoeira, pelas 6 horas e 20 minutos da tarde de sexta-feira, nas condições prescriptas. Transcrevo a acta final:

"Houve só um assalto. Dez segundos depois delle ter principiado, o juiz de campo deu a voz de alto, por ambos os contendores terem sido attingidos no ante-braço. Verificado ter havido simples contusão, recomeçou o combate. Cinco segundos depois, foi este novamente interrompido, por ambos os contendores terem sido outra vez attingidos. O Exmo. Sr. Alvaro Nunes Ribeiro apresentava feridas nas regiões frontal, maxilar direita e supra-clavicular esquerda, interessando apenas a epiderme; e o Exmo Sr. Jayme Daniel Leotte Rego, uma ferida incisa na região frontal, interessando apenas a epiderme, e um golpe profundo á esquerda da linha média do nariz, interessando os tegumentos e determinando forte hemorragia. Em virtude deste ferimento, foram ambos os medicos de opinião que elle impossibilitava o Exmo. Sr. Jayme Daniel Leotte Rego de proseguir no combate. Os adversarios não se reconciliaram."

O combate foi muito promovido. Os dois contendores foram muito abraçados pelos seus numerosos amigos pessoaes e politicos. O duelo foi tido como dos mais violentos destes ultimos tempos.

* *

Discutiram-se, na sessão do Senado, de quinta-feira, mais dois projectos de lei abrindo creditos extraordinarios (de 266 e 751 contos) para o Ministerio da Guerra, quando, no decorrer do debate, ao criticar o Sr. Adriano Pimenta, as imprevisões e imprecisões orçamentaes, exclamou o Sr. Evaristo de Carvalho:

— V. Ex. tem hoje a phobia da esquerda, como hontem tinha a da direita.

Estas palavras provocaram da parte do orador uma exaltada e vehemente replica, em que elle pediu que a esquerda reclamou da presidencia o chamamento á ordem do discussão do Sr. Pimenta, que logo se levantou para, em oppor-se, tratar de justificar a sua attitude.

Por sua parte o Sr. Evaristo de Carvalho inscreveu-se tambem para explicações.

"Tambem o Sr. Estevão de Vasconcellos estranhou, no que foi acompanhado pelos outros oradores da esquerda, que extemporaneamente, o Sr. Pimenta, como este ensejo, escolhesse este para tratar de denegrir a obra do Sr. Dr. Affonso Costa e atacar o governo por S. Ex. organizado, apodando-o de fraudulento, quando é certo que elle não foi uma obra dictatorial, mas sim saida do parlamento, onde foi discutida em ambas as camaras.

Por seu turno, o Sr. Pedro Martins dizia que pedia a palavra só para rebater as affirmações do Sr. Estevão de Vasconcellos. Não é provocação de nenhum, presidente, ao estabelecer commentario á previsão orçamental, nem se já liquidado e defuncto "superavit", a proposito do projecto em discussão.

Pois, se o significado dos varios e importantes creditos especiaes, que vindes para reforçar as verbas orçamentaes, por que se apontava com "superavit" se converteu já em "deficit", como dissimular o facto e que se proclame? (Apoiados.)

E, sobretudo, quando, como este, não são apenas para reforçar a verba de futuro, mas até para pagar dividas existentes e honrar assim os compromissos do Estado?

Politica republicana não é chamar resultados inexactos, que não podem soffrer a luz e verificação dos factos; é feita de luz e de verdade; e, pois, politica republicana, leal e verdadeira, fazem aquelles que, não se apontando, procurando manter equivocos, vêem ao paiz a verdade sobre a situação. (Apoiados.)

Não é partidaria a questão do credito, politica, mas, altamente nacional; e não é qualquer intuito politico que o orador deseja desvendar. Mas á nação deve-se a verdade e não a confusão. Decerto que da simples inexistencia do "superavit" e até do equilibrio orçamental, não se pode influir sobre a nossa situação, que esta é apenas devida ao que sejam factos economicos e financeiros, como tambem que nada desapparece nessa situação, depois e os precedentes de contabilidade publica, do que esses os resultados dos exercicios e não a approvação do Parlamento, por mais applausos e hosannas a esse que a principio tanto se louvou. É que não faz de um "superavit" orçamental a obra de um "superavit" da gerencia.

Assim ficou a affirmação de que tanto a direita que comprometteu o "superavit" e mostrou como elle era desmentido pelos factos.

Não provocaram, nem como provocasse, termos que pudessem as suas palavras.

A era é de pacificação; na sua bandeira a direita desta Camara não inscreve a palavra — guerra; aceita, porém, todas as discussões e reptos e tambem á custa de transigencias e delictuosas cumplicidades resta a palavra — paz. (Apoiados.)

O Sr. Brandão de Vasconcellos, Alberto Silveira, Souza da Camara, acceitaram tambem a legitimidade da discussão do "superavit", por parte daquelles que, de resto, não pódem discutil-o, por não o julgar corresponder á previsão orçamental.

E foi aquella interrupção do senhor Evaristo de Carvalho a genese da discussão que, quasi finda a sessão, se seguiu á approvação do projecto.

O Sr. Adriano Pimenta, dizendo pretender liquidar de vez insidias e calumnias levantadas a proposito do seu abandono da politica democratica, visto que por parte de um grupo dos seus antigos correligionarios se não hesitou em insinuar que elle, orador, assim procedera por despeito de não ser nomeado ministro do fomento ou director da Penitenciaria, renova o repto que ha tempos lançou a quem quer que seja para comprovação de taes assertos e recorda que foi precisamente quando o partido democratico estava no apogêo do seu dominio que elle, orador, entendeu dever renunciar á situação que dentro desse partido tinha, porque a orientação do mesmo partido deixára de ser concorde com a sua consciencia, accrescentando que falhou a sua espectativa de que apparecesse, então, algum homem de bem que a esse repto respondesse, vindo fazer de cara descoberta a accusação que, na sombra, lhe era dirigida.

Recorda tambem que aceitou o encargo que ninguem queria aceitar, de constituir a camara do Porto, e ainda que, procedendo assim, por espirito de sacrificio e disciplina partidaria, o que lhe valeu, depois, um telegramma do Sr. Affonso Costa, dizendo-lhe que elle não tinha aquella solidariedade, estreita e intima com o partido democratico, que era necessario manter para nesse partido se conservar integrado.

Tivera o Sr. Evaristo de Carvalho a infelicidade de vir com o seu áparte que provoca estas palavras agora e a proposito de "historias" a que alludira tambem o Sr. Arthur Costa, diz ainda que o Sr. Dr. Affonso Costa tem occasião de declarar que se qualquer acto praticasse de natureza a desmerecer no seu conceito como seu chefe politico, seria o primeiro a revelar-lh'o.

O Sr. Evaristo de Carvalho declara não ter querido magoar o Sr. Pimenta com o seu aparte.

Estava habituado a vêr S. Ex. no seu lado na camara. Naturalmente, estranhou a sua mudança de attitude politica.

Nada conhece das razões determinadas de tal mudança, e, após as longas declarações de S. Ex., só tem a dizer que essa estranheza augmentou ainda.

O inquerito á policia de Lisboa

Como e antigo commandante do corpo de segurança da capital Sr. coronel Silveira, o requerera, foi igualmente discutido, na sessão do Senado, de sexta-feira, o relatorio da commissão senatorial o inquerito da policia de Lisboa. O Sr. Affonso Costa requer a leitura de todo o relatorio, mas, a camara registra. O Sr. Abilio Barreto, relator, começa por dizer que o inquerito, provou ter o ex-governador civil de Lisboa, delegado em individuos estranhos á corporação official da dita policia, funcções proprias de agentes policiaes,taes como a repressão do jogo, a vigilancia politica e a manutenção da ordem, prova resultante dos depoimentos dos Srs. Daniel Rodrigues, commandante da policia, general Jayme de Castro e outros individuos. A referida delegacia — continua o orador — representa um arbitrio flagrante, a que a prisão do Sr. Jayme de Castro deu maior relevo, pela maneira manifestamente illegal, como foi feita e pelo vexame que representou para o exercito, pois significa um attentado sem precedentes ás immunidades militares.

Relativamente á provocação e execução de actos desordeiros por secretarios do governador civil, autoridades administrativas e empregados publicos, sem que o mesmo governador procurasse impedil-os, o orador lê os depoimentos de todas as testemunhas ouvidas, pelos quaes o inquerito constatou que a citada conclusão era logica e inevitavel.

Conclue, affirmando que a commissão de inquerito estudou o assumpto com seriedade.

O Sr. Alberto Silveira diz, em primeiro logar, que recusou com quantas forças teve o commando da policia, acabando por aceital-o por lh'o terem imposto em nome dos interesses da Republica. Quando tomou posse, encontrou a policia absolutamente desmoralisada, mercê ainda do 5 de outubro. Houve alguem que lembrou a necessidade de a substituir completamente ou a reduzir o mais possivel, sem demora. Protestou, por não achar moral fazer pagar o bom pelo máo; entendia que era mistér sanear, mas com escrupulos, a pouco e pouco. E para melhor proceder convidou as commissões parochiaes a collaborarem com elle naquelle saneamento. Expulsou ou manteve o pessoal que entendeu ser ou prejudicial ou util á Republica. Do seu procedimento de lealdade e abnegação ao regimen e aos seus dirigentes sabem-no todos. Sem embargo, foi enxovalhado, chegando mesmo a ser apodado de "talassa" e perseguidor de republicanos.

Protesta contra a affirmativa feita na imprensa e no Parlamento de que a policia não merecia confiança, affirmativa tão infundada que passou em julgado sem os governos tomarem conta do alarmante boato, pelo que duplamente se prova ter elle só tido em vista aggravar a mesma corporação. Para justificar estas palavras, o orador passa em seguida em revista os trabalhos da policia durante as greves e os varios acontecimentos succedidos desde 5 de outubro. Muitas vezes á essa policia, "em que não havia confiança", se recorria para defesa da Republica. Certo é, tambem, que, a par dessa policia authentica, uma outra desconhecida surgiu, munida de cartões de identidade assignados pelo governador civil. Declara nesta altura que da correspondencia que recebeu do governador civil comprovativa da existencia da "formiga branca", tirou copia e com ella ficou, pela certeza em que estava de que esses officios desappareceriam, como realmente desappareceram, desapparecimento que, todavia, foi negado quando da entrega do archivo da policia pois no inventario accusava-se a existencia de taes officios.

Pela leitura que o orador faz de alguns periodos dos citados documentos, ficou provado que o director actual pretendia sobrepor-se ao governador civil, e em tudo, ao mesmo governador.

Accusado de autoritario e brusco, em plena Camara, repelle a accusação, que considera injusta, como desmentido da mesma. Cumpriu sempre o seu dever, e sempre lhe foi possivel servir, com toda a gente. Não é, por isso, um homem de palha, para sagrar caprichos de alguem. E ninguem póde apontar-lhe actos seus menos dignos.

Sobre a prisão do general Jayme de Castro, em que a policia não foi achada nem cheirada, quer ver um official do exercito arrastado, vexado, como o foi, e elle não fez mais de que cumprir o seu dever. Teria dado sérios resultados. Tambem elementos civis, cuja categoria não deve ser desconhecida, foram presos.

Explica, porém, o orador, que entende que a policia deve ter pessoal idoneo.

O Sr. Souza Fernandes começa por declarar que entra neste debate apenas por ter pertencido á commissão que se discute, accentuando que o relatorio não traduziu com fidelidade absoluta, nas sessões a que assistiu.

Explica, porém, que a não ser a leitura do relatorio, que foi feita pelo respectivo relator, Sr. Abilio Barreto, comprehendeu que não devia assignar o relatorio, pois em seu entender, as conclusões não eram a logica deducção dos resultados conseguidos pela commissão no decorrer dos seus trabalhos.

Não merece, por exemplo, o Sr. Daniel Rodrigues as palavras com que são apreciados os seus actos, e tambem não concorda com o que se diz da "formiga branca", pois é certo que muitos dos individuos desse grupo merecem a estima e a consideração dos bons republicanos. O Sr. João Borges, ainda por exemplo, é um desses.

O Sr. Affonso Palla — Estava encarcerado e, em 5 de outubro, quando solto, a primeira coisa que fez foi ir tomar conta dos correios e telegraphos de Lisboa. Foi o primeiro que lá entrou.

Tambem quanto á prisão do general Jayme de Castro, tambem não concordou com a conclusão que lhe respeita.

Foi expontanea e correctamente preso.

O Sr. José Maria Pereira — E "expontaneamente" esperado na calçada de S. Francisco !

O Sr. Estevam de Vasconcellos — Se não fosse preso, coisa peor teria acontecido. (Apartes varios.)

O Sr. Souza Fernandes, continuando, diz que a unica irregularidade foi, talvez, fazer a prisão quem não tinha graduação igual ao detido, mas observa que este tinha ordem de prisão, sendo, portanto, licito a qualquer prendel-o.

Termina recordando que estamos ainda sob enorme tempestade, e que é mau gastar tempo em desharmonias, com que só os inimigos communs pódem lucrar.

O Sr. Miranda do Valle observa que é precisamente para isso que é necessario não haver "formigas" nem outros elementos perturbadores dentro da Republica; e cita o facto que até elle, antigo e insuspeito republicano, foi provocado por essa gente no passar pelo Rocio.

Quando isto lhe succedeu, o que succederia a outros cidadãos, que têm o direito de andar livremente pelas ruas ?

O Sr. José Relvas — E' a mesma gente que, em 3 de agosto, acompanhava alguns ministros até ao largo do Conde Barão, pondo a sua vida em perigo !

O Sr. Miranda do Valle — E quando o governo transacto se demittiu, de toda Lisboa se ergueu um clamor contra essa gente !

O Sr. Arthur Costa — Sabem lá se foram "formigas" brancas, pretas ou amarelas...

O Sr. Sousa Fernandes conclue insistindo em que ha dedicados republicanos que não merecem censuras.

F. C.

COLUMNA OPERARIA

CAIXA B. DOS OPERARIOS EM CALÇADOS

Levo ao conhecimento de todos os operarios em calçados que na ultima sessão de administração ficou resolvido o seguinte:

"Todo o companheiro que for proposto para socio desta caixa, até o dia 30 de setembro, gozará de todas as regalias sociaes depois de seis mezes, pagando o recibo de entrada (2$); depois desta data pagará 5$ de entrada, e só terá direito depois de um anno, qualquer companheiro que queira fazer parte desta caixa, encontrará todos os dias, das 19 ás 20, horas, este vosso collega Custodio Pedroso, 1° secretario."

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS

De ordem do presidente, são convidados todos os socios a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, hoje, ás 19 horas, no largo de S. Domingos n. 4, para leitura e discussão dos novos estatutos. E' conveniente tomarem em consideração o convite, visto haver absoluta necessidade dos referidos estatutos promptos.

RAID HIPPICO MILITAR E CAMPEONATO DE TIRO

Relação nominal dos officiaes e praças classificados nos "raids" hippicos de patrulhas e pelotões de infanteria e campeonato de tiro, realizados no anno passado:

"Raid" hippico de 1912—1° tenente José Gomes Carneiro, aspirantes Orozimbo Martins Pereira e Agricola Bethlem, 1° tenente Oscar de Bastos Nunes, aspirante Achilles de Moraes Coutinho, 2°° tenentes Annibal Duarte e Alberto Pereira Passos, 1°° tenentes Agostinho Goulart e Alipio Pereira da Costa, alumno Aristides de Souza Dantas, 2° tenente picador Herculano Teixeira de Andrade, 1° tenente Octavio Pires Coelho, alumno Aroudo Borges Leitão, aspirantes José Carlos de Vasconcellos e Diogenes Anacleto Dias dos Santos, 2° tenente Gontran Jorge Pinheiro Cruz, alumno Aliatar Martins e aspirante Luiz Enéas.

"Raid" de 1913—2° tenente Arthur Martins Barroso, 1° tenente Alipio Pereira da Costa, 2° tenente José Silvestre de Mello, 1° tenente Bertholdo Klinger, aspirante Heitor Mendes Gonçalves, 1° tenente Durval de Abreu, 2° tenente Paulo do Nascimento, capitão Apaminondas de Lima e Silva, 2°° tenentes Christovão de Barros Lacerda, Newton de Andrade Cavalcanti e Renato Paquet, 1° tenente Antonio Chastinot, alumno Aristoteles Dantas, 2° tenente Oswaldo Villa Bella e Silva, 1° tenente Felinto Castorino de Faria, 1° tenente Alzir Mendes Rodrigues Lima, 2° tenente Waldemar Nunes Galvão, alumno José Carlos de Senna Vasconcellos, 2°° tenentes Francisco de Paula Borges Fortes, picador Herculano Teixeira de Andrade e Euclides de Figueiredo e alumnos Aliatar Martins, Adriano Saldanha Mazza, Alexandre Zacarias de Assumpção, Braziliano Americano Freire, Edgardino Azevedo Pinto e Henrique Baptista Ferreira.

"Raid" de patrulhas de cavallaria 1° logar, patrulha do 2° tenente Renato Paquet.

"Raid" de pelotões de infanteria—1° logar, pelotão do aspirante Graville Belerophonte de Lima.

Campeonato de tiro

1ª prova—Revólver ou pistola, a 50 metros—Em 1° logar, aspirante Guilherme Paraense; em 2°, capitão Francisco de Vasconcellos, e em 3°, 2° tenente Newton de Andrade Cavalcanti.

2ª prova—Pistola ou revólver, a 25 metros—1° logar, 1° tenente Estevam Leitão de Carvalho; em 2°, 1° tenente Arminio Borba de Moura, e em 3°, 2° tenente Penedo Pedra.

3ª prova—Pistola ou revólver, a 50 metros, para civis—Em 1° logar, Cesar Panains; em 2°, Oscar de Carvalho, e em 3°, Bernardo de Oliveira.

4ª prova—Fuzil, a 300 metros — Em 1° logar, 2° tenente Penedo Pedra; em 2°, 1° tenente Cid Carneiro da Franca, e em 3°, 1° tenente Miguel de Castro Ayres.

4ª prova A—Fuzil, a 300 metros—Em 1° logar, Cesar Panains; em 2°, Antonio de Almeida, e em 3°, Mario Lago.

5ª prova—Fuzil, a 300 metros — Em 1° logar, 2° sargento Manoel Antonio de Moraes; em 2°, 2° sargento Gasparino Francisco Dias, e em 3°, 3° sargento Antonio Severo dos Santos.

6ª prova—Fuzil, a 300 metros — Em 1° logar, cabo Sadock Paes de Macedo; em 2°, anspeçada Antonio Peroba do Amaral, e em 3°, soldado José de Salles Souza.

7ª prova—Tiro collectivo de fuzil—Em 1° logar, pelotão do 4° batalhão, commandado pelo 2° tenente João Moreira de Castro e Silva; em 2°, pelotão do 8° batalhão, commandado pelo 2° tenente Cornelio Caldas da Silveira, e em 3°, pelotão do 3° batalhão, commandado pelo 2° tenente José Martins de Arruda.

8ª prova—Metralhadoras—Em 1° logar, 1ª secção, sob o commando do 1° tenente Christovão Ferreira da Silva.

9ª prova—Artilheria montada—Em 1° logar, 6ª bateria,commandada pelo capitão Jorge Pinheiro, e em 2°,4ª bateria, commandada pelo capitão José de Castello Branco.

10ª prova—Artilheria de montanha—Nenhuma bateria classificada.

11ª prova — Grupo de obuzeiros (1ª e 5ª baterias)—Em 1° logar, 5ª bateria, commandada pelo capitão Olyntho de Mesquita Vasconcellos.

CONSELHO MUNICIPAL

1ª SESSÃO ORDINARIA

ACTA DA 27ª SESSÃO, EM 25 DE MAIO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se á chamada, á qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Arthur Menezes, Honorio Pimentel, Fonseca Telles e Eduardo Xavier (12).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Eduardo Raboeira, Azurém Furtado, Campos Sobrinho e Mendes Tavares.

São, successivamente, lidas, postas em discussão e, sem debate, approvadas as actas da sessão de 22 e reunião de 23 do corrente.

O Sr. 1° Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do Prefeito do Districto Federal, datado de 22 do corrente, devolvendo sanccionado o autographo relativo á resolução que o autoriza a abrir um credito especial na importancia de réis 18:907$085, para pagamento a José Luiz da Rocha, cumprindo sentença passada em julgado — Sciente; archive-se.

Requerimentos:

De Mario Barreto Pinto, pedindo concessão, por 50 annos, para abertura de uma avenida circular ligando a Avenida Atlantica ao cáes do Porto, com o traçado que menciona e mediante as condições que estabelece — A's Commissões de Justiça e de Viação e Obras.

De Henry G. Shaw e outros, pedindo concessão, por 50 annos, para estabelecerem um prado de corridas que se denominará "Sport Camino" — A' Commissão de Justiça.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a redacção final, já impressa, do projecto n. 35, de 1914, declarando em pleno vigor, durante o exercicio de 1914, a autorização constante do decreto legislativo n. 1.543,de 29 de Outubro de 1913.

O SR. LEITE RIBEIRO — Pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Intendente Leite Ribeiro.

O SR. LEITE RIBENRO (*) — diz que não é a manifestação de uma saudade vulgar nem, apenas, a dor soffrida quando, para sempre, se perde um amigo, o que traz o orador á tribuna: um sentimento muito mais alto, muito mais elevado, lhe inspirou o gesto de, como justa manifestação, render uma homenagem áquelle que, pela applicação da sua actividade, pela sua lucida intelligencia e inquebrantavel lealdade, soube merecer a admiração de todos que com elle lidaram, bem como a estima e illimitada confiança dos administradores da cidade, pelos inestimaveis serviços que lhes prestou.

O orador refere-se a Firmino Gameleira, de cuja morte acabava de receber a communicação, violenta, brutal, como brutal e violento é raio quando se desprende das alturas.

No Conselho, melhor que o orador, pela circumstancia particular de ter sido governo, ninguem poderia affirmar as extraordinarias e apreciaveis qualidades que constituiam o caracter de Firmino Gameleira (*apoiados*), funccionario de alto destaque na Prefeitura, e que, pela sua grande honestidade, pela sua abalizada competencia, pela sua inexcedivel operosidade, honrava o seu cargo, não guardando nem dias nem horas para o desempenho cabal dos multiplos e delicados serviços que lhe eram confiados. E o acaso se incumbiu de confirmar tal verdade, pois a morte veiu apanhal-o no seu lar, quando em dia, para todos de descanso, acabava o trabalho que da repartição trouxera.

Quando, continúa o orador, Firmino Gameleira não vinha á Prefeitura, se não faltava por grave molestia, não o fazia pelo desejo de dispensar-se, um dia, do serviço, mas, sim, pela preoccupação que o dominava de terminar um trabalho qualquer, procurando desse modo não perder um instante, um minuto, que considerava preciosissimos.

Diz que o Districto foi muito prejudicado com o desapparecimento do honrado funccionario (*apoiados*), e difficil, muito difficil mesmo será dar-lhe substituto: elle era expedito, prompto em resolver os mais complicados assumptos que lhe eram affectos, pois acompanhava par e passo todas as questões que interessavam á Municipalidade, estudando-as com carinhoso cuidado, dellas tendo o mais perfeito conhecimento. (*Muito bem. Apoiados geraes.*)

Diz que manifestando o seu sentimento por tão triste facto, pensa que não vem propor uma innovação, requerendo na acta dos trabalhos se insira um voto de profundo pesar por essa morte (*apoiados*). Todos sabem que Firmino Gameleira não se limitava a cumprir o seu dever: elle o fazia com o maior relevo, elle tornava-se no seu cargo um funccionario modelar, e aos seus grandes dotes de espirito e de coração alliava a mais attrahente modestia (*apoiados*). E', pois, tambem um dever, relembrar quanto foi bom, leal, honesto e trabalhador aquelle que soube sempre honrar o seu alto posto. Quão alevantado não será, exclama, que a manifestação proposta possa concorrer para que aquella figura tenha imitadores: assim os serviços municipaes muito se nobilitarão.

Diz que Firmino Gameleira começou trabalhando na imprensa, de onde passou para a Prefeitura, elevando-se, pouco a pouco, sem processos sinuosos; e a muito mais podia ter ido se não fosse a sua reconhecida modestia. Demasiado, portanto, não será que o Conselho, testemunhando os grandes e inestimaveis serviços por Firmino Gameleira prestados ao Districto e aceitando as palavras do orador, que mais não exprimem que um sentimento de justiça, desinteressado e verdadeiro, consinta na manifestação desse voto de pesar (*apoiados*). Assim, requer ao Sr. Presidente se digne de consultar a Casa. (*Muito bem. Apoiados geraes.*)

O Sr. Presidente: — Considero approvada, unanimemente, a proposta do Sr. Leite Ribeiro. E, porque posso dar testemunho pessoal dos grandes serviços prestados pelo extincto funccionario, não só á Prefeitura, como ainda mesmo ao Conselho Municipal, acredito que não será demasiado nomear uma commissão para representar esta Casa nos funeraes. (*Apoiados geraes.*) Assim nomeio os Srs. Alberico de Moraes, Rodrigues Alves e Leite Ribeiro para constituirem a dita commissão.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entram, successivamente, em 2ª discussão, que é sem debate encerrada, por artigos, os seguintes projectos:

N. 36, de 1914, autorizando o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao amanuense da Directoria Geral do Patrimonio, Gaspar de Lima e Silva Carvalho, o tempo de serviço municipal que menciona.

N. 40, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder, mediante a condição que estabelece, seis mezes de licença, com o ordenado, em prorogação, para tratamento de saude, onde lhe convier, ao guarda municipal Claudino Joaquim dos Santos.

N. 41, de 1914, autorizando o Prefeito a, mediante a condição que estabelece, conceder ao guarda municipal Raymundo Peres da Costa seis mezes de licença, com o ordenado, em prorogação, para tratar de sua saude.

Postos, successivamente, a votos, são os tres projectos approvados e adoptados para passarem á 3ª discussão.

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a 3ª discussão do projecto n. 32, de 1914, prohibindo das 8 ás 22 horas, o transito de qualquer vehiculo, com excepção dos bonds, no trecho da rua de São José comprehendido entre a Avenida Rio Branco e o largo da Carioca, e dando outras providencias.

Posto a votos, é o projecto approvado e adoptado para ser remettido á Commissão de Redacção.

O Sr. Presidente: — Nada mais havendo a tratar, designo para 26 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

Discussão unica do parecer n. 30, de 1914, indeferindo o requerimento em que o professor jubilado Gustavo de Paula Reis pede seja mandado contar, para todos os effeitos legaes, o tempo de serviço nocturno que menciona.

2ª discussão do projecto n. 37, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder, mediante a condição que estabelece, seis mezes de licença, com o ordenado, para tratamento de saude, fóra do Districto Federal, ao 2° official da Directoria Geral do Patrimonio Municipal, Oscar de Oliveira Nehrer.

2ª discussão do projecto n. 42, de 1914, autorizando o Prefeito a entrar em accordo com Antonio Fernandes dos Santos, concessionario da linha ferro-carril de Campo Grande a Guaratiba, para o fim de serem feitas no respectivo contrato as alterações que menciona, e dando outras providencias.

3ª discussão do projecto n. 11, de 1914, revogando a ultima parte do art. 1° do decreto legislativo n. 1.107, de 12 de Novembro de 1906, e dando outras providencias.

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 30 minutos.

(*) Não foi revisto pelo orador.

FAZENDA

SECRETARIA DE ESTADO

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda recommendou ao delegado fiscal no Estado do Pará providencias para que sejam intimados os herdeiros do ex-collector das rendas federaes em Breves, afim de allegarem o que for a bem de seus direitos sobre o alcance verificado no processo de tomada de contas do dito collector.

— Ao 3° escripturario da Alfandega de Porto Alegre Julio Augusto Wildt foram concedidos 60 dias de licença para tratamento de saude.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 23:219$865, a diversos, de fornecimentos á fiscalização do porto do Rio de Janeiro, no anno proximo passado; de 3:200$, a Charles Conreur, de gratificações e diarias a que fez jús, em janeiro, fevereiro e março ultimos; de réis 1:000$, a J. Hubmeyer, de fornecimento de 100 collecções da *Revista Brazileira*, feito ao Ministerio do Exterior; de 5:773$440, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Guerra, no corrente anno, e de 5:811$521 e 58:946$892, a Ingeners M. Rand e Campos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil, em março ultimo.

A mineria da deputação de S. Paulo, na Camara dos Deputados federaes, escolheu o deputado coronel Marcolino Barreto para ser o *leader* do seu pensamento e acção politica na actual sessão legislativa.

O digno deputado veiu a esta capital, devendo regressar logo para acompanhar os trabalhos da representação nacional.

JUSTIÇA

O Sr. ministro da Justiça solicitou do seu collega da fazenda os seguintes pagamentos: de 1:000$, importancia da ajuda de custo a que têm direito os deputados federaes Manoel Moreira da Rocha e Antonio Ferrão Moniz de Aragão; de 4:573$, de fornecimentos feitos á Escola Nacional de Bellas Artes, em abril findo; de 32:576$390, de fornecimentos feitos ao Corpo de Bombeiros, no corrente mez; de 2:506$805, de material adquirido pelo Instituto Oswaldo Cruz; de 2:200$, do aluguel dos mezes de janeiro a abril, do predio occupado pelo 13° districto policial; de 1:951$108, de ordenados do pessoal sem nomeação da Colonia Correccional de Dois Rios.

—Foi prorogada por mais 30 dias a licença concedida ao Dr. Antonio Pereira de Velasco Molina, major graduado medico da Brigada Policial, para tratamento de sua saude, fóra desta capital.

— O Sr. ministro da justiça indeferiu o requerimento em que Josephina Rosa pede baixa para seu filho Candido Joaquim de Souza, soldado da Brigada Policial.

— O Sr. ministro da justiça devolveu ao das relações exteriores, devidamente cumprida, a carta rogatoria que acompanhou o aviso n. 71, de 13 de novembro de 1913, expedida pela justiça da Allemanha á do Estado do Espirito Santo, para inquirição de testemunhas.

— Foram concedidos 180 dias de licença aos guardas civis de 2ª classe João dos Santos e Adelino Domingos de Figueiredo, para tratamento de saude.

Carvão nacional.

Em D. Pedrito, no Rio Grande do Sul, dois engenheiros de minas, por conta de um syndicato formado de capitaes pedritenses, estudam a exploração de uma mina de carvão de pedra, existente no campo do Sr. Antonio Gomes de Freitas, no 3° districto daquelle municipio.

Os engenheiros são de parecer que o carvão é betuminoso Legnite.

O syndicato pretende aproveitar o carvão para briquettes.

JUSTIÇA FEDERAL

Excepção de incompetencia — O juiz federal da 1ª vara julgou improcedente a excepção de incompetencia de juizo opposta por Alfredo Eugenio Fortes, agricultor em Minas Geraes, na acção que lhe move Avellar & C., negociantes nesta capital, para cobrança de 20 contos, devidos por letra de cambio vencida.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Celso Guimarães, presentes os desembargadores Nestor Meira e Diogo de Andrade e juiz de direito Elviro Carrilho.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Appellação civel — N. 613, relator, o Sr. Elviro Carrilho; appellantes, Joaquim Gonçalves Guimarães e Ernani Amarante Gonçalves Guimarães; appellada, D. Thereza Amarante Guimarães e outros — Negaram provimento;

N. 922, relator, o Sr. Elviro Carrilho; appellante, o juizo; appellados, Henrique Antunes Marinho e sua mulher — Idem.

Concordata — Cunha & Cruz, negociante de seccos e molhados, estabelecidos á rua Padre Miguelino n. 38, requereram concordata preventiva ao juiz da 6ª vara civel, offerecendo aos seus credores 4 olo dos respectivos creditos pagaveis a 60 dias.

O juiz mandou proceder as diligencias legaes, sendo nomeados commissarios os credores Pacheco & Ferreira, Frista & C. e Camillo Mourão & C.

JURY

Em 20 de dezembro de 1912, na casa n. 87, da avenida Mem de Sá, Manoel Meirinho, por ciumes, desfechou varios tiros de revólver contra sua amasia Susana Ferreira, que veiu a fallecer victimada pelos ferimentos então recebidos.

Preso e processado, Meirinho compareceu a julgamento hontem, perante o jury, sendo condemnado a 15 annos de prisão. Appellou.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Terão inicio na proxima semana as obras para a construcção da linha e campo de tiro da sociedade n. 170 da Confederação do Tiro Brazileiro. O projecto que se acha prompto dá a idéa de que a referida linha vai ser uma das primeiras do Brazil, pois que dispõe de todas as installações para a execução completa do nosso regulamento de tiro.

O "stand" para o tiro de instrucção dispõe de 10 postos de tiro abrangendo uma frente de 12 metros e vai ser construido com cimento armado.

A linha de tiro possue uma installação de dois alvos a 150 metros, tres a 200, tres a 300 e dois a 400 metros. As trincheiras vão ser tambem de cimento armado.

Por occasião da inauguração a sociedade de tiro levará a effeito um grande concurso de tiro, em que tomarão parte as sociedades confederadas desta capital, Estado do Rio, S. Paulo, Paraná, exercito, marinha e Guarda Nacional e policia do Districto Federal, S. Paulo e Estado do Rio.

O material encommendado na Allemanha já se acha em viagem para esta capital.

E' presidente do tiro o 1º tenente Francisco Chaves, que, com os demais membros, têm empregado esforços para que dentro de um mez esteja inaugurada a citada linha e campo.

JARDIM ZOOLOGICO

Foi extraordinaria a concurrencia, ante-hontem, domingo, no Jardim Zoologico, predominando as familias, que, acompanhadas de muitas crianças, emprestaram grande alegria ao formoso parque dos bichos.

Novos melhoramentos, novas installações ali surgem, e todos dão por bem empregado o tempo gasto na visita do Jardim Zoologico.

Embora todos os animaes sejam apreciados, o publico detem-se mais tempo na esplendida secção dos macacos, e principalmente em frente á residencia do popularissimo *Lulú*, o inigualavel *Lulú*; em certas occasiões era até difficil o transito. E o *Lulú*, comprehendendo isso, saudava a todos, a todos acariciava e atirava beijos.

Foram tambem muito concorridas as duas sessões do elephante, que trabalhou em ambas sob a direcção da graciosa domadora Miss Elza, que foi muito applaudida, assim como o publico.

Miss Elza, sempre gentil, conseguia tudo do Topsy, com carinho e meiguice.

Assim foi um bello domingo, o de ante-hontem, no Jardim Zoologico.

— Casos estranhos.

Ha dias, por occasião do espectaculo do Dr. Richards, em Alegrete, no Rio Grande do Sul, ao começar a segunda parte, composta de experiencias mentaes e de suggestões, o joven Carlos Fontoura, socio da firma H. Machado & C., occupando um camarote, pretendeu tocar a mão do illusionista. Não conseguindo fazel-o, pediu a espectadores de platéa que conduzissem Richards ao seu camarote. Attendido pelo artista, este ao approximar-se do joven, demonstrou grande emoção nervosa, dizendo: "Cavalheiro, terminado o espectaculo terei o prazer de recebel-o no palco e satisfarei sua consulta". O joven insistiu para que Richards o attendesse em publico e não o conseguiu. Procurando depois retirar-se do camarote, o joven desmaiou.

Soccorrido, foi conduzido para a sua residencia. Ao voltar a si, em dado momento, em que se viu só, desfechou um tiro no coração, morrendo instantaneamente.

— Em São Borja, ha pouco, occorreu um caso interessante.

Tendo fallecido, ha mezes, um agricultor ali bastante conhecido, as columnas que estavam em sua casa foram depositadas [illegible]

Foram servir, em Resaquinha, o praticante Helio Braga; em Corrego Secco, o praticante José Luiz Miranda; em Morro Grande, o praticante Alvaro Franco; em Benjamin Constant, o praticante Plinio Tavares; em Suruhy, o conferente Murillo França; em Marechal Jardim, o conferente Vivaldo Guimarães; em Cannas, o conferente Jayme Balthar e em Rezende, o praticante João Balthar.

— A's respectivas divisões foram enviadas as seguintes guias de inspecção de saude:

Barnabé Pinto, Manoel Gonçalves, João Costa Gama, Gregorio Cardoso, Antonio Léres e Joaquim Barros.

— O movimento de café, na estação Maritima, ante-hontem, foi o seguinte: saccas existentes, 4.520; descarregadas, 1.433; retiradas, 1.776; ficaram, 4.177.

O rendimento da mesma estação no dia 22, foi de 75:683$000.

— A importação de S. Diogo, ante-hontem, foi de 1.290 volumes, sendo [illegible] exportação de mercadorias, encommendas, carne verde e materiaes de 21.811 volumes, com o peso de 546.006 kilogrammas.

A renda desta estação no dia 22, foi de 4:253$[illegible]

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 25 de maio de 1914

Despachos pelo Sr. Director Geral:

Antonio Gonçalves Rosas—Certifique-se o que constar.

Brigida Rodrigues de Souza, Ermelinda Magalhães Suzano e Joaquim Ferreira Braga—Deferidos.

Carvalho Fernandes & Vianna, J. Duarte, João Rodrigues & Pires e Marques, Sampaio & C.—Juntem a licença do exercicio.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

J. M. Alves, estabelecido com joalheria á rua do Acre n. 104, multado em 500$, por infracção do paragrapho unico do art. 75 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (estar negociando no domingo);

F. Borges & C., representados pelo primeiro, estabelecidos á rua Marechal Floriano Peixoto n. 16, multados em 50$, por infracção do art. 1º, combinado com o 2º do decreto n. 421, de 14 de maio de 1903 (terem amostras expostas nas humbreiras e vãos das portas de entrada do seu estabelecimento commercial).

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Fernandes & Salgado, estabelecidos á Avenida Rio Branco n. 134, multados em 200$, por infracção dos arts. 1º e 2º do edital de 24 de novembro de 1890 (não terem cumprido uma intimação sobre melhoramentos do seu estabelecimento commercial);

José Justino Teixeira, estabelecido á rua Camerino ns. 97 e 99, multados em 50$, por infracção do paragrapho unico dos arts. 1º e 2º do decreto n. 1.156, de 28 de novembro de 1907 (conduzir pães em saccos para entrega a domicilio);

Fernandes da Silva & Aguiar, representados pelo primeiro, estabelecidos á rua Evaristo da Veiga n. 30, multados em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (terem lançado lixo na via publica, nos fundos da Escola de Bellas Artes).

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Asylo de Orphãos da Sociedade Amante da Instrucção, representado por José Antonio da Silva, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (obras de construcção, sem licença, nos fundos do predio de sua propriedade, á rua General Caldwell n. 78).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Tancredo de Vasconcellos, multado em 50$, por infracção do art. 6º do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter construido uma cerca de zinco no seu terreno, á Estrada Real de Santa Cruz, junto ao n. 2.624, sem licença).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

José Joaquim Gomes, residente á rua Carolina Machado sem numero, multado em 30$, por infracção do art. 3º do decreto n. 1.368, de 4 de dezembro de 1911 (deixar um suino solto na via publica).

Pelo agente do 22º districto, **Campo Grande**:

Alvaro Augusto, representado por Antonio Pacheco, estabelecido com açougue á Estrada Real de Santa Cruz n. 80, multado em 100$, por infracção do art. 5º do decreto n. 665, de 9 de agosto de 1907 (ter abatido, clandestinamente, uma rez e a posto á venda sem estar carimbada).

EDITAES

(Resumo)

DEMOLIÇÃO OU LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade dos arts. 1º e 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a parar immediatamente com as obras do predio abaixo, até a legalização ou demolição, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Asylo de Orphãos da Sociedade Amante da Instrucção, representado por seu presidente, proprietario do predio n. 78 da rua General Caldwell.

PAGAMENTO DE MULTA

Foi intimado, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a pagar, dentro de dez dias, 1:000$ de multa, por abater, clandestinamente, uma rez no seu açougue:

Pelo agente do 22º districto, **Campo Grande**:

Alvaro Augusto, estabelecido á Estrada Real de Santa Cruz n. 80, Realengo.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 26 de maio vindouro, se procederá neste cemiterio á abertura das sepulturas rasas de crianças, constantes da relação abaixo:

REALENGO

CRIANÇAS		CRIANÇAS	
Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
1299	Donaria.	1334	Feto.
1300	Augusto.	1335	Pedro.
1301	Gumercinda.	1336	Edith.
1302	Maria.	1337	Feto.
1303	Maria.	1338	Sebastião.
1304	Eugenia.	1340	Feto.
1305	Feto.	1341	Joanna
1306	Manoel.	1342	Judith.
1307	Nelson.	1343	Maria.
1308	Alfredo.	1344	Edith.
1309	Rosina.	1345	Isabel.
1310	Maria.	1346	Maria.
1311	Feto.	1347	Moacyr.
1312	Adroaldo.	1348	Guaracy.
1313	Feto.	1349	Sebastião.
1314	Deocleclo.	1350	Mario.
1315	Antonio.	1351	Feto.
1316	Meletino.	1352	Luiza.
1317	Feto.	1353	Sebastião.
1318	Feto.	1354	Lindolpho.
1319	Maria.	1355	Elisa.
1320	Basileu.	1356	Leonardo.
1321	Brazilina.	1358	Irene.
1323	Paulina.	1359	Maria.
1324	Leonor.	1360	Aderbal.
1325	Manoel.	1361	Ivo.
1326	Elisabeth.	1362	Laura.
1327	Alvaro.	1363	Ernesto.
1328	Mathilde.	1364	João.
1329	Francisco.	1365	Possidonio
1330	José.	1366	João.
1331	Odascimira.	1367	Sebastião.
1332	Olga.	1368	Manoel.
1333	Odette.		

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 25 de abril de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 12 horas de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 21º districto, **Jacarépaguá, á rua Tanque n. 20**:

Lote n. 1

Duas toalhas de algodão, quatro camisas de meia, dez pares de meias de algodão para homem, um suspensorio ordinario e seis lenços de côr.

Lote n. 2

Sete peças de ponto russo, uma dita de renda estreita, quatro pares de travessas, quatro pentes de alisar, tres ditos finos e uma tesoura para costura.

Lote n. 3

Tres collares de fantasia, quatro vidros de brilhantina nacional, dois ditos de extracto nacional, tres sabonetes, tres caixas de pó para dentes, tres ditas de dito de arroz, seis carreteis de linha, quatro duzias de colchetes de pressão, tres ditas de ditos communs, seis ditas de botões de lonça, duas cartas de alfinetes e dez maços de grampos de ferro.

Do 22º districto, **Campo Grande, á rua do Rio A n. 10**:

Lote n. 1

Dois pares de sapatinhos de lã, dois pares de meias para homem, um dito para senhora, uma peça de ponto russo, uma tesoura, quatro cartas de alfinetes, um pente de ferro, tres duzias de colchetes de pressão, dezeseis e meio metros de entremeio de renda e dezeseis metros de ponta de renda.

Lote n. 2

Duas camisas de meia, seis pares de meias para homem, dois ditos para menino, cinco lenços, tres espelhos para bolso, dois pares de pentes-travessa, sete pentes de alisar, tres pares de ligas, dois vidros de extracto, um dito de oleo, uma tesoura, cinco duzias de colchetes de pressão, dezeseis dedaes, sete maços de grampos, uma peça de cadarço, uma carta de alfinetes, uma caixa de pó para dentes, dois carreteis de linha, dois pares de brincos, nove papeis de agulhas, uma caixa de alfinetes de fralda, dezeseis botões para punhos e uma agulha para crochet.

Lote n. 3

Trinta e oito quadros pequenos e tres ditos grandes.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 22 de maio de 1914 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

Numeração dos vehiculos dos districtos de Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que a numeração dos vehiculos dos districtos de Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz será feita nas sédes das respectivas agencias nos prazos abaixo mencionados:

Agencia de Campo Grande—De 1º a 7 de maio.
Agencia de Guaratiba—De 8 a 12 de maio.
Agencia de Santa Cruz—De 14 a 23 de maio.
Sub-Directoria de Rendas, em 27 de abril de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914 — FIRMINO GAMEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

S. Christovão e Engenho Velho

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos de S. Christovão e Engenho Velho será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 31 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 16 de maio de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 25 de maio de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral:

Designando as professoras adjuntas de 1ª classe Emilia Sonderman Bittencourt Camara, para ter exercicio na 1ª escola masculina do 8º districto, e Alice Olympia da Silva, para a 9ª escola mixta do 6º districto;

Transferindo as professoras adjuntas de 2ª classe Marieta Pinto da Fonseca, da 1ª escola feminina do 6º districto para a 4ª escola feminina do 2º districto escolar, e Adelaide Lucinda de Moraes, para a 2ª escola mixta do 5º districto.

CIRCULAR

Sr. inspector do districto escolar:

Conforme solicitação da Directoria de Saude Publica, peço-vos recommendeis aos professores do vosso districto que facilitem aos medicos daquella directoria a vaccinação e revaccinação dos alumnos de suas escolas, e os aconselhem a se submetterem a esse excellente meio prophylatico.

Saudações — O Director Geral, DR. RAMIZ GALVÃO.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 25 de maio de 1914

Requerimentos despachados:

Albano Delgado—Autorizo;
Elmira Torres da Silva—Justifiquem-se as faltas.

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. Julio Augusto Figueira a comparecer nesta directoria geral, com urgencia.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 20 de maio de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 25 de maio de 1914

Requerimento despachado:

Alice Navarro de Paula Ramos—Certifique-se o que constar.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 25 de maio de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

Arthur de Alencar Araripe e Equitativa dos Estados Unidos do Brazil—Indeferidos.

Dorothéa Joaquina Machado e Souza—Concedo mais sessenta dias.

Transferencias de dominio util:

Manoel Pereira da Silva, Oscar Drummond Costa, Rosa Leopoldina Guimarães, Companhia Predial, Silverio Teixeira Goudar, Delphina Alves, Bernardino José Fortunato Lamberti, Alfredo Moutinho, Amalia Ewerton da Cunha Graça e Antonio Joaquim da Costa—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Francisco Fonseca, Manoel Gomes, José Pinto Branco, João da Costa Montenegro, José Cotta Vieira, Abelardo Gardonne Ramos, Constante Gardonne Ramos, Fernandes Gardonne Ramos, Luiz de Freitas Viegas, Rosina Romeiro, Anna Amelia de Faria, Remigio da Silva Vargas, Josepha Senra Pereira, Oscar Machado da Silva, Felippe Paes de Souza Brazil, José Eduardo Macedo Soares, Francisca Delphina Calvet de Bittencourt, Emilio Gomes dos Santos e outro, José Honorio da Silva e Souza, Philemon de Aguiar Botto e Luiz Augusto de Carvalho e Mello—Deferidos.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 25 de maio de 1914

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

José Manoel Monteiro—Approvo; João J. P. Mendonça, Jorge Schmidt, Pedro Mendes Campos e Emilia A. M. Macedo—Deferidos, de accordo com a informação; Americo Lassance, Lafayette & C., Americo Lassance, Americo Lassance, A. Cid Loureiro & C. e Companhia Carris Urbanos—Deferidos; Antonio Cid Loureiro—Restitua-se; Washington Garcia—Conceda-se a licença, mediante pagamento dos emolumentos; Fileto Pires Ferreira—Deferido, cobrando um alvará; Companhias Constructora Brazileira e Predial—Deferidos, menos quanto a meios fios e nivelamentos; Antonio A. Carvalho Monteiro—Indeferido.

Despachos do Sr. Director Geral:

Maria Leite Coelho—A licença não póde ser concedida porque o projecto está em desaccordo com a lei; Stella Pellen Wilson—Conceda-se a licença.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Dr. Aristides Pinto—Certifique-se; Antonio André Netto—Certifique-se; Antonio C. Nery—Certifique-se; João de C. Lima—Deferido, mediante recibo; Fernandes & C.—Certifique-se o que constar.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Nestor Versieux—Deferido; Luiz Costa Souza—Deferido; Angelo Pinto Ribeiro—Reprovado.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Martinho R. Martins (2), Celina M. Limoeiro, José A. Netto Junior, baroneza A. Maia, Emilia Supino, Demetrio A. Basilio, Maria da Cunha Braga, Francisco F. de Souza, Isabel E. Costa Matta, Manoel J. Peixoto Rego, Herminio M. Paes e José Luiz G. B. Assumpção—Passem-se alvarás; Albano J. Delgado—Os emolumentos estão calculados de accordo com a lei; Leonor E. de Souza—Prove a aceitação da rua; José P. Carvalho—Deferido; José A. S. Conde—Passe-se alvará; Joaquim Catramby—Compareça, para pagamento da importancia devida; Manoel J. Ferreira—Passe-se alvará, de accordo com a informação.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Antonio José Leitão—Passe-se guia; Dr. José Augusto Prestes—Póde habitar; José Bernard—Compareça; Leon Simon—Passe-se guia; José e Luiza Coutinho Maia—Podem habitar; Amelia Clarisse Campos Stele—Abra o predio—Godofredo Nunes—Passe-se guia.

2ª circumscripção:

Santos & Noronha—Passem-se guias; Francisco Aló, Dr. Antonio Felicio dos Santos e Gabrande Alexandre—Passem-se guias.

3ª circumscripção:

Norberto Alves de Souza—Habite-se; Amaral Guimarães & C.—Juntem quitação predial; João Carlos Souto Costa—Passe-se guia; Brazilia C. de Souza Ribeiro—Declare o prazo que necessita, porquanto o da licença está terminado; Antonio de Almeida—Junte titulo de propriedade.

4ª circumscripção:

Dr. Brazilio Ferreira da Luz—Modifique o projecto, de accôrdo com as obras que vai executar; J. Rodrigues—Indeferido; Francisco Alfane—Satisfaça a exigencia; José Gomes do Valle—Cumpra o exigido na intimação da Saude Publica, quanto á demolição, e volte; Caetano de R. Martins—Satisfaça a exigencia do Sr. Dr. Sub-Director; Antonio de Almeida Torres—Já foi providenciado; requeira quanto á soleira; José Alves Coelho e José Flavio de Moura Penna—Passem-se guias.

5ª circumscripção

Joaquim Paz Domingues—Póde habitar.

6ª circumscripção:

João Pereira Lemos Junior—Declare no projecto o nome da rua; Eduardo Thomé Abrantes—Passe-se guia, de accordo com o laudo de vistoria; Hildebrando Valença—Mantenho o despacho anterior; Maria da Silva Gonçalves—Declare o prazo; Salvador Molinari—Satisfaça a exigencia; Manoel Ribeiro Junior—Junte quitação predial; Antonio de O. Costa—Póde habitar; Manoel Antonio dos Santos—Mantenha na obra o projecto approvado; José da Silva Maia—Projecte as obras, de accordo com a lei, quanto ao pé direito; Rita de Barros Terra—Facilite o exame do predio; Feltscher Lundgren—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

Maria Moutinho dos Reis—Passe-se guia; Antonio Pereira Cardoso—Compareça; Domingos Fernandes—Deferido; Alfredo Alvaro Fialho—Compareça; Adolpho Lopes Pereira Monteiro e outro—Compareçam; Francisco Machado de Farias—Deferido; Pedro de Alcantara Follaim—Deferido; João Gomes de Carvalho—Compareça á circumscripção; capitão Arthur Augusto de Almeida—Compareça.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Francisco S. G. Villar e Irmandade do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá—Compareçam, para explicações.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Figueira

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 10 de junho, ás 14 horas, com os preços por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato, dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios da rua, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 25 de maio de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 25 de maio de 1914

Foi condemnada a amostra de n. 32.

Foram feitas, no laboratorio de controle, 27 analyses de leite e productos lacticinios. Foram visitados nove depositos de leite e 17 estabulos. Foi verificada a importação do leite feita pela Leopoldina Railway Company.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite desnatado como integral:

Antonio S. de Andrade, rua Monte Alegre n. 32;
Antonio J. Pereira, rua do Bispo n. 67.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia publica para a venda de trinta e dois novilhos de meio sangue zebú e um touro tambem zebú

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico, que está aberta concurrencia publica até o dia 26 do corrente mez de maio, para a venda, por parte da Prefeitura do Districto Federal, de trinta e dois (32) novilhos de meio sangue zebú e um (1) touro tambem zebú.

As propostas devem ser apresentadas ás 13 horas do dia acima referido, no Escriptorio Central da Superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado.

Fica a juizo da Prefeitura a aceitação ou recusa do preço proposto, não cabendo aos Srs. proponentes direito a reclamação alguma.

O gado acima referido póde ser visto e examinado na fazenda de Guaratiba, de propriedade da Prefeitura do Districto Federal.

Qualquer informação será prestada no Escriptorio Central, das 10 ás 15 horas nos dias uteis.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, em 6 de maio de 1914—SOUZA E SILVA, Superintendente.

VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

SECRETARIA

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Companhia Nacional de Navegação Costeira—Compareça na directoria de viação para pagamento de sello da portaria desta data;

João da Camara Coelho, procurador de D. Leonidia Nazareth Malheiros da Cunha, pedindo para rever o processo de montepio dessa senhora, afim de proseguil-o com provas novas—Indeferido;

D. Joaquina Pereira da Silva Proença, viuva de José Francisco da Silva Proença, operario de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo montepio—Apresente justificação nos justos termos do decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866, acompanhada das certidões de casamento do contribuinte, do nascimento de seus filhos, provando o estado civil de Afra e a emancipação dos menores Alipio e Elpidio;

DD. Maria, Aldivina e Ignez de Carvalho, pedindo os favores de montepio na qualidade de filhas do contribuinte Francisco Zeferino de Carvalho, agente do correio de Poços de Caldas—Prove que seu finado pai pagou as contribuições dos mezes de março a julho de 1904;

D. Carolina de Oliveira Pontes, viuva de Francisco Ferreira Pontes, engenheiro de 2ª classe da Inspectoria Federal das Estradas, pedindo os favores do montepio —Apresente certidão, provando que o contribuinte pagou as suas contribuições quanto ao periodo anterior á sua nomeação para o logar que occupava na Inspectoria Federal das Estradas.

INSPECTORIA DE PORTOS

Requerimentos despachados:

Petrarcha Construgesilo da Cunha Vasconcellos, 3º escripturario desta inspectoria, pedindo guia para submetter-se á inspecção de saude—Deferido;

Domingos Serra Barros, continuo da fiscalização do porto de Victoria, pedindo 30 dias de licença—Deferido;

Companhia Cervejaria Brahma, pedindo o habilite-se para parte de seus armazens —Deferido;

José de Souza Martins, auxiliar technico da fiscalização do porto do Rio de Janeiro, pedindo averbação do seu tempo de serviço como agente do correio de S. José de Além Parahyba—Deferido.

TELEGRAPHOS

Foi encaminhado ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, o requerimento de D. Josepha Gomes de Miranda e Silva.

—Foram pedidas pelo director á directoria de saude publica providencias, no sentido de ser submettido á inspecção de saude o tubista Joaquim Ignacio da Graça, visto ter requerido licença para tratar-se.

— Foi remettido, devidamente processado, ao Ministerio da Viação, o requerimento de Manoel Pinto Amado, inspector de 4ª classe, aposentado, pedindo pagamento de gratificação *pro labore*, relativamente aos mezes de novembro e dezembro de 1912, na importancia de 192$622.

— Foi deferido o requerimento do estafeta de 3ª classe, com exercicio na estação central, Pablo Pereira Pinto.

CORREIOS

Licenças:

Dez dias, para justificação de faltas, ao estafeta de Rio Grande do Sul Arlindo Cidade;

Dois mezes, para tratamento de saude, ao agente de Carlos Barbosa, no Rio Grande do Sul, Teodoro Theotonio;

Seis mezes, para tratamento de saude, ao conductor de malas de Campos a Moniz Freire, Godofredo Costa.

— Foi nomeado carteiro da agencia de Cascadura Adelmar Vallim Ferreira.

—Foram remettidas ao Ministerio da Viação, para registro no Tribunal de Contas, as cópias do contrato celebrado pelo administrador dos correios do Estado do Rio de Janeiro, Dr. Eleuterio Frazão Moniz Varella, com a firma commercial desta praça Arnaldo Braga & C., para fornecimento de material áquella administração durante o corrente anno.

Saude Publica

Officiou-se:

Ao Sr. ministro, remettendo, por cópia, o telegramma do inspector de saude do porto do Rio Grande do Sul, solicitando a interferencia deste ministerio junto ao da fazenda, no sentido de ser despachada com isenção de direitos, uma partida de gazolina, adquirida pela referida inspectoria de saude, destinada ao consumo das lanchas da mesma e embarcada no vapor allemão "Persia".

Ao delegado de saude do 5º districto sanitario, communicando que esta directoria resolveu constituir uma commissão especial, composta dos inspectores sanitarios Drs. Thomaz Alves e Leopoldo Prado, a qual trabalhará sob a superintendencia do delegado de saude de cada districto em que estiver funccionando, afim de organizar sem demora um trabalho completo e systematico de policia sanitaria das cocheiras, estribarias, estabulos e estabelecimentos congeneres do Districto Federal, verificando-se o cumprimento das leis federaes e posturas municipaes, relativas a cada especie, sendo conveniente que faça parte da mesma commissão o inspector sanitario Dr. Bernardino Maia, emquanto percorrer aquelle districto.

Accusou-se ao director geral da repartição de aguas e obras publicas o recebimento do officio n. 543, de 22 do corrente mez.

Solicitaram providencias:

Ao director geral de Policia Administrativa, Estatistica e Archivo da Prefeitura do Districto Federal, no sentido de ser cassada a licença para o funccionamento da fabrica de doces na rua Frei Caneca n. 9.

Ao director gerente da The City Improvements Limited, afim de ser feito o orçamento para a instalação de um mictorio e um apparelho sanitario no pavimento terreo do predio n. 118 A, da rua do Rezende, onde funcciona esta directoria geral.

Remetteram-se ao director geral de contabilidade deste ministerio a conta na importancia de 1:662$, das assignaturas dos apparelhos telephonicos instalados nas delegacias de saude, relativas ao presente exercicio e as contas na importancia de 948$, de fornecimentos feitos para as obras do desinfectorio central, em abril proximo findo.

Requerimentos despachados:

Augusta Maciel (1º districto) — Deferido, conforme o parecer.

Augusto Pires (1º districto) — Deferido.

Alberto Duque Estrada de Barros (1º districto) — Concedo 90 dias.

Rita Elisa Costa (1º districto) — Concedo 60 dias.

Maria Elisa Costa (1º districto) — Concedo 60 dias.

Patricio Fernandes Penedo (1º districto) — Concedo 90 dias.

Manoel Custodio Ferreira (1º districto) — Deferido, conforme o parecer.

Manoel Maria Alves (1º districto) — Deferido, conforme o parecer.

José Alves de Brito (1º districto)— Concedo 60 dias.

David & C. (1º districto) — Certifique-se.

Custodio Baptista Gonçalves (3º districto) — Deferido.

Justiniano Pereira de Mello (7º districto) — Concedo 90 dias.

Zenobia Cunha Ferreira (7º districto) — Deferido.

Eduardo Ferreira Cardoso (7º districto) — Deferido.

Costa Braga & C. (7º districto) — Deferido.

Carlos Bento & C. (7º districto) — Certifique-se.

Francisco Storino (8º districto) — Indeferido.

Francisco Storino (8º districto) — Deferido.

Frederico Candido de Oliveira — Certifique-se.

Maria Eugenia dos Santos — Restitua-se, mediante recibo.

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos — Deferido.

Antonio Henrique Lacoste — Deferido.

Empreza de Navegação Rio S. Paulo — Deferido.

TAUROMACHIA

Realizou-se domingo na praça das Neves, Nitheroy, a terceira corrida da temporada.

Foram lidados sete touros, cumprindo todos regularmente, á excepção dos de cavallo, que se negaram.

O primeiro que se negou ao cavallo foi aproveitado por Innocencio Angelo, que o enfeitou com tres pares de ferro em seu sitio.

Francisco Cruz esteve admiravel toda a tarde, e cravando um par *a cambio* superiormente.

O espada Salvador Campello (El Trianero), com o capote e em bandarilhas, esteve bem e passou de muleta como manda a regra.

As pegas, todas boas.

Uma bella tarde de touros para os *afficionados*.

Guerra.

Estão de promptidão amanhã, no Departamento da Guerra, o capitão Izidro Leite Ferreira de Araujo, o sargento amanuense Franquilino Alves dos Santos e o 2º tenente João Baptista d'Avila.

— Foram inspeccionados de saude, na 12ª região: no dia 22, em São Gabriel, o 2º tenente do 12º regimento, Antonio Falconieri Cerqueira, julgado precisar de 120 dias; em Jaguarão, no dia 20, o 1º tenente do 12º regimento de cavallaria Julio Augusto da Silva, julgado precisar de 20 dias, e a 22, em Quarahy, o 2º tenente do 7º regimento de cavallaria Leobaldo de Oliveira Brito, julgado precisar de 30 dias, em prorogação, tudo no corrente mez.

— Para constituirem o conselho de guerra a que vai responder o soldado do 2º batalhão de artilheria de posição Ismael Francisco dos Santos, foram nomeados os seguintes officiaes: major Edgard Eurico Daemonn, primeiros-tenentes Leopoldo Henrique Braune e Olyntho Tolentino de Freitas Marques, e segundos-tenentes João Augusto da Silva Lisboa, Waldemar Nunes Galvão e Antonio Araripe de Macedo.

— O Sr. ministro concedeu uma passagem de 1ª classe, desta capital ao Estado do Maranhão, para uma pessoa da familia do tenente-coronel medico Manoel Pedro Vieira, para desconto dentro do actual exercicio.

— O Sr. ministro concedeu uma passagem de 1ª classe, desta capital a Coritiba, para uma pessoa da familia do 2º tenente do 16º batalhão de infanteria Benedicto de Assis Correia, para desconto dentro do primeiro ajuste de contas, e uma de 1ª classe, desta capital á estação de Sitio, Minas Geraes, para uma pessoa da familia do 2º tenente do 56º de caçadores Octavio Moniz Guimarães, para desconto dentro do presente exercicio.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço, ao 2º tenente Eurico Laranja, que hontem se apresentou, e ao sargento ajudante Laudemiro Joaquim da Silva, addido ao 51º batalhão de caçadores.

— Apresentaram-se trás-ante-hontem ao Departamento da Guerra, os seguintes officiaes: capitão do 3º batalhão de engenharia João da Cruz Zany, por ter vindo com permissão do Ministerio da Guerra; primeiros-tenentes Felisberto Antonio Fernandes Leal, por ter sido promovido e classificado no 20º grupo de artilheria, e João Salustiano Lira, do 5º regimento de artilheria, por ter vindo do Amazonas e seguir para Matto Grosso em serviço da commissão telegraphicas; segundos-tenentes José Elias de Paiva Filho, por ter sido promovido; Argemiro Dornellas, do 3º regimento de artilheria, por ter vindo do Rio Grande do Sul; Luiz Antunes Vianna, do 56º batalhão de caçadores, por ter sido nomeado ajudante de ordens do commandante da Escola de Estado-Maior; Eurico Laranja, do 2º batalhão de artilheria, por ter regressado da Europa, e intendente Columbano Pereira, por ter sido nomeado encarregado dos embarques e desembarques da 9ª região.

— O Sr. ministro deferiu os requerimentos em que o 2º sargento artifice reformado asylado Thomaz James Charter, e o soldado asylado Manoel Pereira de Souza Moreno, solicitaram permissão, o primeiro, para residir na cidade de Alegrete, correndo o transporte por sua conta, e o segundo, em Corumbá, onde já se acha.

— O Sr. ministro, por despacho de 11 do corrente, deferiu o requerimento em que o 2º sargento asylado Joaquim Rufino Alves solicitara permissão para residir fóra do asylo, no Estado do Pará, correndo por conta propria as despezas de transporte.

— Apresentou-se hontem ao Departamento da Guerra o 2º sargento addido ao 1º regimento de infanteria Francisco Carvalho de Oliveira, que foi mandado servir como auxiliar de escripta da G. 4.

— O anspeçada do 1º regimento de infanteria, de que trata o boletim interno, do Departamento da Guerra, de 19 do corrente, José Bordallo Ferreira, foi mandado servir addido, por espaço de 90 dias, á 2ª companhia isolada, a bem da saude.

—Foi mandado expulsar das fileiras do exercito, como incurso no § 3º do art. 455 do regulamento para o serviço interno dos corpos, o soldado João Evangelista de Sant'Anna, do parque de artilheria.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Arthur Xavier Moreira;

Acha-se de serviço ao quartel-general da 9ª região o aspirante Mariano de Oliveira;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Prisciano;

A brigada estrategica dá o official para ronda, guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central e patrulha para a estação de D. Clara;

A brigada mixta dá o official para auxiliar o superior de dia á guarnição e a guarda do palacio do Cattete;

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, o capitão Luiz dos Santos Neves;

Dia ao quartel-general, o capitão Faustino Rodolpho Gomes;

Rondam dois officiaes, sendo um do 11º batalhão de infanteria e outro do 1º batalhão de artilheria de posição;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 14º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão do 11º batalhão de infanteria e do 1º batalhão de artilheria de posição;

Uniforme, 7º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Badaró dos Santos;

Official de dia á brigada, o capitão Silva Campos;

Medicos de dia, ao hospital, o capitão Dr. Alberto Goulart, e de promptidão, o tenente Dr. Gonçalves Lima, e interno de dia, o alferes honorario Luiz Macedo;

Dia á pharmacia, o alferes pharmaceutico Mallet Soares e o pratico Arnaldo dos Santos;

Ronda de visita, o alferes Vieira da Cruz;

Promptidão na brigada, o tenente-coronel Odilio Bacellar, o alferes Ferreira e Silva e o tenente Dr. Julio Mirabeau;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 4º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 3º batalhão;

Guarnição das metralhadoras, o 4º batalhão;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, o tenente Edmundo Paranhos;

Guardas: Amortização, o alferes Mello Silva; Conversão, o alferes Octaviano de Sant'Anna; Thesouro, o alferes Santa Barbara, e Moeda, o alferes Abelardo de Souza;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o alferes Ignacio de Jesus; no 2º, o alferes Themistocles Soido; no 3º, o alferes Nobrega e Silva; no 4º, o tenente Francisco Coutinho; no 5º, o capitão Vieira Ferreira; na cavallaria, o capitão Gomes de Jesus, e no corpo de serviços auxiliares, o alferes Castello Branco;

Uniforme, 3º, com polainas pretas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, o capitão Ferreira;

Auxiliar, o tenente Alcibiades;

Promptidão, 1º soccorro, o capitão Adelino; 2º soccorro, o alferes Baptista;

Manobras de registros, o alferes Romano;

Ronda aos theatros, o capitão Bezerra;

Medico de dia, o Dr. Taylor;

Emergencia, o major Dr. Secundino e o alferes Carvalho;

Uniforme, 5º.

Religião

26 DE MAIO — S. FELIPPE NERY, SANTO ELEUTERIO, P. M.

Divino Espirito Santo, da chacara da Floresta.

Realizou-se domingo ultimo a trasladação da corôa do Divino Espirito Santo, da casa do imperador João Leal para a casa do festeiro deste anno José Leal dos Santos, tendo sido collocada em vistoso altar, onde tiveram inicio os terços, que irão até a vespera da festividade.

A procissão esteve concorridissima.

A festa do Divino realizar-se-ha no proximo domingo, 31, havendo distribuição de esmolas de pão, carne e vinho.

Mez de Maria.

Na archi-cathedral metropolitana, realizam-se diariamente, ás 15 horas, as solemnidades do mez de Maria, sendo celebrante o monsenhor J. Pio dos Santos, officiante; acolytado pelo seu coadjutor Carlos Duarte Costa e padre Nino Minella.

Nos domingos e santificados, estes actos serão celebrados ás 8 1|2 horas, após a missa do curato. O côro está a cargo da Congregação das Filhas de Maria.

— Na matriz de Santo Antonio dos Pobres, ás 16 horas. Nas quintas-feiras, ás 15 1|2 horas e aos domingos e dias santificados, ás 15 horas.

— Na capela do Asylo Isabel, diariamente, ás 10 horas, praticas doutrinaes e benção do Santissimo Sacramento.

A's 8 horas, missa e communhão.

No dia 31, encerramento do mez, serão recebidas na Associação das Filhas de Maria as candidatas que merecerem a approvação do conselho da mesma associação.

Nesta solemnidade comparecerão todas as devoções do referido asylo.

— No Santuario do Coração de Maria (Meyer), haverá hoje, ás 18 1|2 horas, recitação do terço, ladainha cantada, sermão e benção com o Santissimo Sacramento.

O côro está a cargo da professora dona Herminia de Senna, que, com as filhas de Maria, entoará diversos canticos sagrados.

A coroação de Nossa Senhora será effectuada aos domingos.

— Na capela da devoção de Nossa Senhora de Lourdes, da irmandade de São João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, as zeladoras farão as solemnidades do mez, em homenagem á Virgem Santa, ás 17 1|2 horas.

— Por motivo das obras da igreja da veneravel irmandade de S. Elesbão e Santa Ephigenia, o mez mariano será celebrado na igreja de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, todos os dias, ás 19 horas.

— Na capela de Nossa Senhora das Dores, em Todos os Santos, realizam-se diariamente os solemnes officios do mez mariano, achando-se o côro entregue á Congregação das Filhas de Maria, sob a direcção da Exma. Sra. D. Annita de Almeida.

— Na igreja de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura, celebram-se durante o corrente mez ladainhas em louvor á Santissima Virgem Maria, ás 18 horas, nas terças, quintas e sabbados; aos domingos, benção do Santissimo, acompanhada de canticos sacros pelo corpo coral de Nossa Senhora do Amparo.

— Na igreja de Nossa Senhora do Terço continuam a ser realizadas, diariamente, as solemnidades marianas, com benção do Santissimo Sacramento, ás 10 1|2 horas. Assistem aos actos as zeladoras da Devoção do Sagrado Coração de Maria, irmãos e numerosos fieis, fazendo-se ouvir bellos canticos acompanhados de harmonium durante as solemnidades.

— Na igreja de S. Januario, as ladainhas têm levado ao templo numerosos fieis. No côro fazem-se ouvir as Filhas de Maria. As solemnidades realizam-se ás 19 horas, diariamente.

— Realizar-se-ha durante o corrente mez, na igreja abbacial de S. Bento, a devoção do mez de Maria, ás 16 1|2 horas, havendo exposição com benção do Santissimo Sacramento e ladainha cantada.

— Na igreja de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição do Encantado, realiza-se diariamente, ás 16 1|2 horas, a solemnidade do mez de Maria pelo coadjutor da freguezia, capelão padre Manoel Leite de Araujo.

União Republicana.

Reune-se hoje, para leitura e approvação dos estatutos.

Sport

TURF

Jockey Club.

Para a corrida de domingo proximo, no prado Fluminense, ficou hontem organizado o seguinte esplendido programma:

"Dezeseis de Julho" — 1.609 metros— 1:800$ — Adam, Smocking, Peachick e Jael.

"Prado Fluminense" — 1.700 metros— 2:000$ — Avaré, Rusky, Goliath, Durian e Mastroquet.

"Consolação" — 1.500 metros — 1:800$ Divette, Amazone, Boronat, Morro Alto, Clarim, Ipanema e Cascalho.

"Estrada de Ferro Central do Brazil" — 1.609 metros — 1:800$ — Romilda, Zelle, Graziella, Eldorado, Bambina e Graciema.

"S. Francisco Xavier" — 2.000 metros — 3:000$ — Voltige, England, Mogy Guassú, Biguá, Hebréa, Ornatus e Thève.

"Resistencia" — 2.000 metros — 2:000$ Helios, Vermouth, Bridge, Therezopolis, Cangussú, Odalisca, Rust e Laranjinha

"Velocidade" — 1.450 metros — 1:800$ — Furriel, Soneto, Magnolia, La Schiava, Boulevard, Enigma, Fausto e Mimo.

Taça Seabra.

Com a corrida de ante-hontem ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes:

1	Jorge Cunha	61
2	Francisco do Valle	59
3	Augusto Correia	59
4	Eduardo Bahia	58
5	Aldo Klaes	57
6	Guilherme Seixas	56
7	Luiz do Nascimento	56
8	Mauricio Belmar	56
9	Taciano Pimentel Ribeiro	56
10	José Viriato Martins	55
11	Oscar de Carvalho	55
12	Raul de Carvalho	55
13	Raul Waldeck	55
14	Cardoso de Almeida	54
15	Fernando Costa	54
16	Arthur Vianna	54
17	Vigier Filho	54
18	Cleantho Jequiriçá	53
19	Rigoberto Baptista	53
20	Abel Novaes	53
21	Simões Ferreira	52
22	Joaquim Costa	51
23	C. Carneiro Junior	51
24	Victor Alacid	51
25	Daniel Blatter	51
26	Adjalme Correia	51
27	Briani Junior	51
28	Mario Alves	51
29	Luiz Meirelles	50
30	Netto Machado	50
31	Domingos Yorio	50
32	Julio Barreiros	50
33	Henrique Bastos	50
34	Joaquim Guimarães	49
35	Romeu Maina	49
36	Aristides Machado	43

Turf Paulistano.

Foi o seguinte o resultado das corridas effectuadas ante-hontem no prado da Mooca:

Pareo "Supplementar" — 1.500 metros — Premios: 500$ e 100$. Inscriptos — Tripoli, 52 kilos; Ministro, 50; Sixpence, 56; Vou Ver, 48; Gyp, 50. Em 1º, Sixpence e em 2º, Ministro.

Tempo, 97 segundos; rateio, 8$700 e 6$200.

Pareo "Mixto" — 1500 metros — Premios: 600$ e 120$. Inscriptos — Florete, 53 kilos; Bello, 54; Frisa, 50, e Nyza, 54. Em 1º, Nyza e em 2º, Florete.

Tempo, 99 segundos; rateios, 7$300 e 7$500.

Pareo "Excelsior" — 1.500 metros — Premios: 700$ e 140$. Inscriptos — Tripoli, 52 kilos; Rosette, 54; Ben, 56; Our Lottie, 55, e Atalanta, 55. Em 1º, Our Lottie e em 2º, Rosette.

Tempo, 97 segundos; rateios, 9$200 e 8$000.

Pareo "Imprensa" — 1.609 metros — Premios: 800$ e 160$. Inscriptos — Somnambula, 55; Milord, 55; Nelson, 53; Lilian, 55, e Vestal, 49. Em 1º, Somnambula e em 2, Lilian.

Tempo, 103 segundos; rateios, 19$300 e 9$700.

Pareo "Progredior" — 1.609 metros — 700$ e 140$. Inscriptos — Fez, 52 kilos; Jeanette, 57; Pathé, 52, e Sixpence, 52. Em 1º, Fez e em 2º, Jeanette.

Tempo, 103 segundos; rateios, 8$700 e 17$800.

Pareo "Hippodromo Paulistano"—1.700 metros — Premios: 800$ e 160$. Inscriptos — Macauba, 57 kilos; Radiator, 54; Juruce, 50; Somnambula, 52. Em 1º, Juruce e em 2º, Radiator.

Tempo, 107 segundos; rateios, 11$500 e 11$800.

O movimento geral de apostas foi de 22:217$000.

Diversas.

Regressou ante-hontem a S. Paulo o commendador Garcia Seabra.

Estatistica.

Estatistica exacta, na actual temporada, até a ultima corrida, inclusive:

Animaes:

Old Man	15:000$000
Desir	11:160$000
Rohallion	9:080$000
Sultão	8:000$000
Demonio	6:500$000
Black Sea	6:000$000
Mastroquet	5:570$000
Ornatus	5:400$000
Cirano	5:200$000
Werther	5:000$000
Dictadura	4:800$000
Dejazet	4:750$000
Argentino	4:450$000
England	4:204$000
Thève	4:200$000
Aymoré	4:054$000
Marialva	3:962$000
Freeman	3:860$000
Jaél	3:654$000
Donau	3:600$000
La Schiava	3:600$000
Magnolia	3:600$000
Engeitada	3:360$000
Mogy Guassú	3:060$000
Peachick	3:020$000
Carino	3:000$000
Donabate	2:910$000
Cruz Alta	2:860$000
Voltige	2:800$000
Odalisca	2:760$000
Hélios	2:574$000
Disturbio	2:516$000
You-You	2:460$000
Gibelin	2:454$000
Bridge	2:451$000
Zelle	2:160$000
Sagaz	2:108$000
Togo	2:045$000
Goliath	2:000$000
Rust	2:000$000
Diamant	1:900$000
Graziela	1:860$000
Uruguay	1:860$000
Araguaya	1:854$000
Maipú	1:854$000
Amazone	1:800$000
Parade	1:800$000
Vanguarda	1:800$000
Olga	1:554$000
Biguá	1:300$000
Cangussú	1:120$000

Outros com menos de 1:000$000.

Coudelarias:

Stud Expedictus	37:694$000
Stud Campo Alegre	22:539$000
A. G. de Oliveira	15:000$000
Stud Souto	8:648$000
Coronel Antenor Araujo	8:000$000
General Pinheiro Machado	7:398$000
Coudelaria Brazil	7:059$000
Stud Guerreiro	6:674$000
Ecurie Paris	6:004$000
Stud Bom Retiro	6:000$000
Stud Lyrico	5:675$000
Stud Oriental	4:810$000
A. P. Coutinho	4:800$000
A. e J. Silva Braga	4:068$000
Stud Carioca	4:000$000
Stud Arriaga	3:962$000
Stud Niagara	3:600$000
Thiago Guimarães	3:600$000
Stud Salgado	3:354$000
Coudelaria Gironda	3:228$000
D. Pereira Filho	3:060$000
Frutuoso Pais	3:000$000
Stud Galopin	2:882$000
J. Fomm	2:800$000
Dr. Luna Rocha	2:574$000
Valero Puyeyo	2:571$000
Stud Palmeiras	2:454$000
Stud Macahé	2:160$000
B. M. de Andrade	2:108$000
J. B. Campos	2:045$000
Coudelaria União	1:860$000
Stud Quinze de Julho	1:854$000
Dr. Adelino Pinto	1:800$000

Outros com menos de 1:000$000.

Entraineurs:

Joseph Johnson	32:264$000
J. F. de Azevedo	22:539$000
M. Figueroa	15:556$000
Arlindo Silva	15:000$000
José de Paula Mendes	10:733$000
Santiago Villalba	10:659$000
Eduardo Ferreira	10:574$000
Americo de Azevedo	10:049$000
Trajano de Carvalho	8:275$000
Manoel de Mello	7:978$000
M. S. Peixoto	7:308$000
Gabriel Reis	6:942$000
F. Schneider	6:734$000
Alcides Ribeiro	6:000$000
Miguel Penalva	4:430$000
José Veiga	3:588$000
José Smart	3:354$000
Domingos Ferreira	3:060$000
Frutuoso Pais	3:000$000
A. Mendes	2:800$000
Valero Puyeyo	2:571$000
Lourenço Alcoba	2:160$000
Braulio Cruz	2:045$000

Outros com menos de 1:000$000.

Importadores:

L. de Paula Machado	34:428$000
Carlos Coutinho	33:590$000
Dr. Alfredo Novis	22:539$000
Albano G. de Oliveira	15:000$000
Henrique Joppert	12:692$000
Jockey Club	12:414$000
J. J. Brandão	12:042$000
W. Madock	6:242$000
Lee King	5:640$000
Antero Almestro	4:450$000
R. Lara Campos	4:068$000
Domingos Torres	4:054$000
Frutuoso Pais	3:000$000
General Pinheiro Machado	1:468$000

Outros com menos de 1:000$000.

Criadores:

Dr. Assis Brazil	13:909$000
Carlos Dietzsch	7:760$000
J. M. de Almeida	4:454$000
W. Glazer	2:045$000
J. Flofernh	1:554$000
A. Glasser	1:120$000
L. Paula Machado	870$000
J. Pereira & Irmãos	805$000

Outros com menos de 800$000.

Jockeys:

Raoul Paris	32:364$000
Zabala	24:673$000
D. Suarez	21:815$000
A. Fernandez	20:022$000
D. Ferreira	17:444$000
Luiz Araya	17:212$000
F. Gallardo	10:280$000
Lourenço Junior	9:370$000
Aurelio Olmos	6:562$000
James Zacky	5:388$000
A. Gibbons	5:360$000
Joaquim Coutinho	5:194$000
Dinarte Vaz	3:715$000
André Paris	3:620$000
Claudio Ferreira	3:547$000
Domingos Soares	3:375$000
F. Barroso	3:000$000
M. Torterolli	2:874$000
David Croft	2:764$000
C. Tavares	1:845$000
Marcellino	1:314$000

Outros com menos de 1:000$000.

Garanhões estrangeiros:

Pippermint	15:000$000
Mordant	11:160$000
Mauvezin	9:080$000
Count Schomberg	8:054$000
Nabot	7:400$000
Dina Forget	6:000$000
Le Samaritain	5:570$000
Kerlaz	5:200$000
Ramrod	5:000$000
Sizergh	4:750$000
Delarey	4:450$000
William the Third	4:204$000
Tagliamento	4:200$000
Grey Leg	4:054$000

Outros com menos de 4:000$000.

Garanhões nacionaes:

Foxy Flyer	11:300$000
Premier Diamond	5:960$000
My Pet	4:454$000
Siegfried	3:320$000
Guaycurú	2:609$000
Brizern	2:045$000
Free Forester	1:554$000
Zimpanet	870$000
Gallimoor	445$000

Outros com menos de 400$000.

Premios por nacionalidades:

Inglaterra	80:343$000
França	58:228$000
Brazil	33:381$000
Argentina	22:450$000
Estados Unidos	8:974$000
Belgica	1:800$000

Premios por Estados:

Rio Grande do Sul	15:973$000
Paraná	11:225$000
S. Paulo	6:183$000

Movimento financeiro:

O Jockey Club effectuou cinco corridas, distribuiu em premios 128:295$ e teve um movimento de apostas de 675:875$000.

O Derby Club realizou quatro corridas, distribuiu em premios 76:881$ e teve de movimento de apostas 472:127$000.

Médias de premios por corrida:

Jockey Club	25:659$000
Derby Club	19:220$000

Médias de movimento por corrida:

Jockey Club	135:175$000
Derby Club	118:031$000

Passa Tempo

TORNEIO DE MAIO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 14 E 15

Problemas ns. 31, de *J. Fernandes*: OUROS-OURAS; 32, de *Larama*: AVIARIO; 33, de *Anderson*: SARAGOÇA-SARAGAÇA; 34, de *Valente*: MANÁ-MANINHA; 35, de *Oravla*: MEDRONHO; 36, de *X. P. T. O.*: CACHAÇA.

Onofre, Trabuco, Isaac e Ilhéo decifraram todos; Eleison, Legrug e Aviarás, os ns. 31, 32, 34, 35 e 36; Rasec, os ns. 31, 32, 35 e 36.

Problema n. 58

CHARADA DIMINUTIVA

(Niemand.)

2 — Uma especie de fuinha do pescoço amarelo mette medo á mulher — 3.

Problema n. 59

ENIGMA PITTORESCO

(Caxinguelê.)

Problema n. 60

CHARADA CASAL

*(Dr. *** .)*

2 — O remate vai sempre antes ou depois da data de uma carta.

Correspondencia

Malazarte — Recebida a de 23.

D. SIGLAS.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Rio de Janeiro, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Principe Umberto, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até as 14 horas, impressos até as 15 e cartas até as 16.

Amanhã.

Itapuhy, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Avon, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Zeelandia, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor—Capital: partida, 3.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

Avisos Especiaes

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055. Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para á Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Grande Hotel do France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.460. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Senhorinha de Mello Bevilacqua

Alfredo Bevilacqua, filhos, genros, nóras, netos e sua cunhada Rosalia de Mello convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será rezada por alma de **SENHORINHA DE MELLO BEVILACQUA**, hoje, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na sua parochia, na matriz de S. Joaquim, á rua de S. Christovão.

Dr. Guilherme Caetano do Valle

Commissario de hygiene e assistencia publica

A familia do Dr. Guilherme Caetano do Valle communica aos seus parentes e pessoas de sua amisade o seu inesperado fallecimento, e os convida para acompanharem o seu enterramento, hoje, terça-feira, 26 do corrente, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim n. 99, ás 11 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Emilio Pinheiro Tourinho

Elvira Werneck Tourinho, Edith Ernani, Diva Werneck Tourinho, Segunda Tourinho, Justo Tourinho e demais parentes mandam celebrar missa de 7º dia, pelo descanso eterno de seu saudoso esposo, pai, filho, irmão e cunhado **EMILIO PINHEIRO TOURINHO**, amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, e, para assistirem a esse acto, convidam os seus parentes e amigos e os do finado, confessando-se desde já summamente gratos.

Firmino Gameleira

O director geral da fazenda municipal convida a todos os funccionarios municipaes a acompanharem o enterro do saudoso sub-director das rendas **FIRMINO GAMELEIRA**, o qual sairá hoje, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, da rua Desembargador Izidro n. 147, para o cemiterio de São Francisco de Paula.

Lucrecia Souto de Pinho Campos

Seus filhos, filhas, genro, nóras, netos e netas, agradecem as innumeras provas de carinho dos parentes e amigos que os auxiliaram a minorar os transes dos ultimos momentos de existencia de sua dedicada mãi, sogra e avó.

A missa por sua alma será celebrada amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Joaquim Martins Gamenho

José Vicente da Costa, Joaquim de Almeida e filho, Custodio C. de Azevedo, Antonio Gomes da Silva, testamenteiro, compadre e sobrinho do finado **JOAQUIM MARTINS GAMENHO**, convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia de seu passamento, que será celebrada amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, á rua General Camara, pelo que se confessam gratos.

EDITAES

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Dr. Araujo Leitão, s|n., hoje, e entre os ns. 277 e 283 (14º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Ricardo Augusto Gonçalves.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de junho de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Ricardo Augusto Gonçalves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Araujo Leitão s|n., hoje, e entre os ns. 277 e 283 (14º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á rua Dr. Araujo Leitão s|n., hoje, e entre os ns. 277 e 283, completamente aberto, estendendo-se morro acima até ás vertentes. No terreno existe uma olaria. Avaliamos o immovel em 1:500$000. Rio, 30 de abril de 1914 — F. G. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 1:350$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Carlos Xavier n. 15 hoje depois do n. 97 (18º districto), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Francisco Gomes (espolio), hoje José Vicente da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia que no dia 6 de junho de 1914, á 1 hora da tarde, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Francisco A. Gomes (espolio), hoje José Vicente da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Carlos Xavier n. 15, hoje depois numero 97 cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Carlos Xavier n. 15, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua Carlos Xavier n. 15 antigo, hoje depois do n. 97 moderno, construido de pão a pique, coberto de zinco, tendo na frente duas janelas e duas portas; mede 6m,35 de frente por 5m,70 de fundos e acha-se devidido em dois commodos de chão e de zinco. O terreno é aberto e mede 8m,00 de testada por 44m,00 de fundos, tendo na frente um começo de construcção de tijolos. Avaliamos o immovel em um conto de réis (1:000$000.) Rio, 6 de maio de 1914 — F. G. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, lei, isto é, de 10 °|°, fica reduzida a novecentos mil réis (900$000). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo —Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Felippe Fructuoso n. 1, antigo (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João de Seda.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de junho de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João de Seda, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Felippe Fructuoso n. 1, antigo (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo—Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Felippe Fructuoso n. 1, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo sito á rua Felippe Fructuoso n. 1, antigo, construido de pão a pique, coberto de zinco e tendo tres portas de frente, sendo os portaes de madeira; mede 5m,20 de largura por 15m,00 de fundos; acha-se dividido em armazem para negocio e em commodos para moradia, sendo tudo de chão e de zinco, sem forro. O terreno mede 6m,00 de testada, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em 400$000. Rio, 6 de maio de 1914 —F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 360$000. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo—Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua do Bispo s|n., e antes de n. 176 (Engenho Velho), na execução por infracção de postura, que a fazenda municipal move contra Ernesto Dias Pinto de Figueiredo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de junho de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Ernesto Dias Pinto de Figueiredo, no execução, por infracção de postura, que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança da multa a que foi condemnado por sentença deste juizo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á rua do Bispo s|n., que descrevem e avaliam, na fórma seguinte: terreno, sito á rua do Bispo s|n. e antes do n. 176, todo murado, tendo um pequeno portão de madeira, medindo de frente 13m,00 por cerca de 37,m00. Avaliamos o immovel descripto em treze contos de réis. Rio, 13 de abril de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 10:400$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será por cento, fica reduzida a tres contos effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançara a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á travessa Christiania numero 34 moderno (16º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Alberto Carlos dos Santos.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de junho de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alberto Carlos dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do primeiro semestre de 1910, do imposto predial, devido pelo predio á travessa Christiania n. 34 (16º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á travessa Christiania n. 34, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno, sito á travessa Christiania n. 34, canto da rua Baldraes, completamente aberto e medindo 44m,00 de testada por 13 metros e cincoenta centimetros de fundos. Avaliamos o immovel em um conto e quinhentos mil réis. Rio, 22 de abril de 1914. — F. C. Duval e Augusto Amorim, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 por cento, fica reduzida a um conto e duzentos mil réis. E quem o mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Curupaity n. 108 moderno (16º districto), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José das Neves.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de junho de 1914, á 1 hora da tarde, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José das Neves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Curupaity n. 108 moderno (16º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo—Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Curupaity n. 108, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno sito á rua Curupaity n. 108 moderno, completamente aberto e em commum com outros lotes de terreno, entre o n. 78 e o n. 118, medindo 11m,0 de testada por 55m,00 de fundos. Avaliamos o immovel em 500$. Rio, 23 de abril de 1914 — F. G. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a 400$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Capitão Macieira n. 36, hoje 50 moderno (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Josué, hoje Antonio de Souza.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de junho de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Josué, hoje Antonio de Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Capitão Macieira n. 36, hoje 50 moderno (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo—Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Capitão Macieira n. 36, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo sito á rua Capitão Macieira n. 36 antigo, hoje n. 50 moderno, construido de páo a pique, coberto de zinco, tendo uma porta e duas janelas de frente, medindo 4m,20 de largura por 8m,00 de fundos; acha-se dividido em duas salas, dois quartos e cozinha de chão e de telha de zinco. O terreno que é cercado de bambús mede 10m,00 de testada, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em trezentos mil réis (300$). Rio, 6 de maio de 1914 — F. G. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 270$000. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e o abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade Rio de Janeiro, aos 25 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno, á travessa Carlos Xavier n. 6, hoje sem numero, e perto do n. 40 (18º districto), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra João Antonio Martins.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de junho de mil novecentos e quatorze, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhora a João Antonio Martins, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio, á travessa Carlos Xavier n. 6, hoje sem numero, e junto ao n. 40 (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno, sito á travessa Carlos Xavier n. 6, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno, sito á travessa Carlos Xavier n. 6 antigo, hoje sem numero, e junto ao numero 40 moderno; medindo 10m,00 de testada, por tantos de comprimento quantos vão até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em trezentos mil réis 300$000. Rio, 6 de maio de 1914 — F. G. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta, que feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a duzentos e quarenta mil réis. E quem o mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos 19, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua D. Anna Quintão n. 8 A, hoje numero 114 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Martins de Almeida, hoje José da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de junho de 1914, a uma hora da tarde, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Martins de Almeida, hoje José da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua D. Anna Quintão n. 8 A, hoje n. 114 (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio á rua D. Anna Quintão n. 8 A, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo sito á rua D. Anna Quintão n. 8 A, hoje n. 114, construido de frontal de tijolo, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente uma porta e duas janelas, e, de cada lado, tres janelas, sendo os portaes de madeira; mede 7m,50 de largura por 13m,40 de fundos e acha-se dividido em duas salas, tres quartos forrados e cozinha cimentada e de telha vã. O terreno é aberto e mede 33m,00 de testada, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em quatro contos de réis (4:000$). Rio, 20 de maio de 1914 — F. G. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço de avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que fôr offerecido sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar de costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Cattete n. 23, antigo, hoje n. 245 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Ferreira Serpa.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de junho de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a João Ferreira Serpa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua do Cattete n. 23 (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua do Cattete n. 23, que descrevem e avaliam, na fórma seguinte: predio assobradado, sito á rua do Cattete n. 23, hoje n. 245, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de beira de telhado, tendo na frente uma porta, á qual vai ter uma escada de alvenaria e duas janelas, sendo os portaes de madeira; mede 4m,80 de frente por 7m,00, e acha-se dividido em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados, e cozinha cimentada e de telha vã. Avaliamos o immovel em dois contos de réis. Rio, 20 de maio de 1914 — F. G. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço de avaliação, voltará o immovel á 2ª praça com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido; sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de maio de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

MINISTERIO DA MARINHA

ESCOLA NAVAL DE GUERRA

Concurso para o provimento de uma vaga de lente cathedratico

De ordem do Sr. contra-almirante director, faço publico para conhecimento dos interessados que, nesta data, está aberta a inscripção para o provimento do cargo de lente cathedratico do curso de direito penal militar — theoria e pratica do processo criminal militar, e que será encerrada no dia 22 de junho proximo futuro, ás 14 horas. Para este concurso só poderão inscrever-se doutores em direito ou bachareis em sciencias juridicas e sociaes.

As provas consistirão de:

1 — These e dissertação.
2 — Prova escripta.
3 — Prelecção.

No dia seguinte ao do encerramento das inscripções cada um dos candidatos apresentará na secretaria 100 exemplares de um trabalho original impresso, comprehendendo tres proposições sobre assumptos da cadeira referida e uma dissertação, tambem á escolha do candidato, sobre um dos mesmos assumptos.

Serão excluidos do concurso os que não apresentarem as theses no dia marcado.

A inscripção poderá fazer-se por procuração, se o candidato tiver justo impedimento.

Os candidatos poderão apresentar quaesquer documentos que julgarem convenientes, como titulos de habilitação ou prova de serviços prestados á sciencia ou ao Estado.

Para melhores esclarecimentos, os candidatos deverão dirigir-se á secretaria da escola, á rua D. Manoel n. 15, Almirantado.

Escola Naval de Guerra, 22 de abril de 1914 — Antonio Carlos de Moraes Lamego, secretario, em commissão.

EDITAL

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, inspector de marinha, interino, é chamado a comparecer a objecto de serviço, á esta inspectoria o capitão de mar e guerra, graduado, reformado, Honorio Nelson de Paula Barros, no prazo de quarenta e oito horas.

Primeira secção da inspectoria de marinha, 26 de maio de 1914 — capitão de corveta Leopoldo Bandeira de Gouveia, sub-inspector, interino.

DECLARAÇÕES

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL

Aviso aos credores da fallencia de Cantanhede & C.

O escrivão Bartlett James communica aos credores da fallencia de Cantanhede & Companhia que a assembléa foi adiada para o dia 27 do corrente, ás 13 1|2 horas.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1914— O escrivão, *Bartlett James.*

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA GUERRA

Repartição de costuras

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar, ás costureiras matriculadas, sob ns. 1.901 a 2.050, nos dias 25, 27 e 29 do corrente mez.

D. A., 23 de maio de 1914 — Capitão ARLINDO DE SOUZA, 1º official.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL

Aviso

Aos credores da fallencia de Loureiro & Nogueira

O escrivão, Bartlett James, communica aos credores da fallencia de Loureiro & Nogueira que se acham em cartorio, durante cinco dias, as relações e documentos apresentados pelos syndicos, para serem examinados pelos interessados, apresentando as suas impugnações, de accordo com os §§ 5º e 6º do art. 83 da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, os quaes são do teor seguinte: § 5º — Durante esse prazo de cinco dias, os creditos incluidos naquellas relações poderão ser impugnados, quanto a sua legitimidade, importancia ou classificação; § 6º — A impugnação será dirigida ao juiz por meio de requerimento instruido com documentos, justificações ou outras provas.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1914— O escrivão, *Bartlett James.*

THE RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou construir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; rua Mello e Souza n. 57, em S. Christovão; rua Mosoposo Lima n. 23, Cidade Nova; rua da Alegria numero 2, no Cajú, e escriptorio na rua José Bonifacio n. 128, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local e os que se pretendem collocar e os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição fiscal do governo, junto a esta companhia, á rua Nova Ouvidor numero 25, sobrado.

A praça

Em additamento á communicação que fiz á praça, pelos jornaes diarios desta cidade, de 19, 20 e 21 do corrente, e para evitar interpretações menos honrosas do meu ex-empregado Daniel Teixeira, declaro que o mesmo deixou de ser meu empregado, desde o dia 22 de abril do corrente anno, por ter se retirado para a Europa — ARNALDO TEIXEIRA SOARES.

A COSMOPOLITA

Quinto sinistro da 6ª serie

RECONSTITUIÇÃO DE PECULIO

Tendo fallecido em Espirito Santo do Prata, neste Estado, o consocio da 6ª serie, Sr. João Custodio de Paula, a cujos beneficiarios, de accordo com o paragrapho unico do art. 57, e disposições do art. 68 de nossos estatutos, [illegible] culino, nos termos do art. 66 letra B, dos mesmos estatutos, são chamados a pagar uma quota de 40$, para reconstituição de peculio, todos os socios da 6ª serie, inscriptos até o dia 12 de janeiro de 1914, data do fallecimento do alludido consocio.

O prazo para esse pagamento terminará no dia 22 de junho proximo futuro.

Barbacena, 23 de maio de 1914 — A DIRECTORIA.

Aviso ao publico

Devido ás obras da rua Visconde do Rio Branco, por ordem da Prefeitura, a partir de quarta-feira, 27 do corrente, os carros das linhas Silva Manoel-Barcas, rua Chile-S. Francisco e Lapa-Cáes do porto, na viagem para a cidade, trafegarão, provisoriamente, pelas ruas Visconde do Rio Branco, praça da Republica, Constituição, seguindo dahi pelo respectivo itinerario.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1914.

LEILÕES

HOJE

CATALOGO

93979 1 1 par de botões moedas de ouro, pesando 5 grammas.
93309 2 1 par de botões de ouro com 2 pedras encarnadas, pesando 5 grammas.
93341 3 1 collar com 1 berloque de vidro, pesando 20 grammas.
93347 4 1 relogio de prata remontoir.
93544 5 1 alfinete e 1 botão, 1 anel e 1 bicha com 1 coral com 1 pedra, pesando 10 grammas.
93857 6 1 broche e 1 anel de ouro com 1 perola falsa, pesando 7 grammas.
93959 7 1 relogio de metal, remontoir.
94614 8 1 anel de ouro, pesando 7 grammas.
94659 9 1 par de botões de ouro, pesando 7 grammas.
94666 10 1 botão de ouro com 1 brilhante meudo.
97960 11 1 relogio de metal remontoir de senhora.
91572 12 1 anel de ouro com 1 pedra; pesando 7 grammas.
93113 13 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada, pesando 7 grammas.
93158 14 1 anel de ouro com 3 brilhantes meudos.
93238 15 1 corrente de ouro, pesando 8 grammas.
93240 16 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
93745 17 1 alfinete, 1 broche e 1 anel de ouro com pedras de côres, 1 perola meuda, 1/2 ditas e 4 diamantes.
94176 18 1 anel com uma moeda de ouro, pesando 6 grammas.
94408 19 1 par de bichas de ouro, pesando 12 grammas.
93364 21 2 relogios de ouro, remontoir de senhora, sendo 1 Internacional e 1 bolsa de prata.
93372 22 1 par de bichas de ouro com 2 pedras verdes e 2 brilhantes meudos.
93380 23 1 relogio de ouro, remontoir, Patek.
93389 24 1 pulseira de ouro, pesando 49 grammas.
93414 25 3 travessas guarnecidas de ouro com 6 pedras verdes e 9 diamantes e 1 alfinete com 1 pedra de côr e 1 pequeno brilhante.
93426 26 1 par de botões moedas de ouro, pesando 9 grammas.
93428 27 1 corrente com medalha de ouro, com 1 pequeno brilhante e 3 argolinhas de metal, pesando 49 grammas.
93456 29 1 anel de ouro com brilhantes.
234024 31 1 broche de ouro, feitio aranha, com 2 cabochões granados, 1 dito com 2 ditos e ditos, 1 par de bichas com 2 pedras azues e diamantes, 1 anel com 1 pequeno brilhante e 1 dito com 1 pequeno dito e 1 pedra azul.
19634 34 1 corrente com medalha de ouro, pesando 74 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir.
26301 35 1 anel de ouro com 1 amethysta e brilhantes.
28308 37 1 broche de ouro com 2 pequenos brilhantes e 1 par de bichas com 2 ditos.
29439 38 1 cordão de ouro, pesando 22 grammas, 2 aneis com 4 pedras encarnadas e 4 brilhantes.
36997 39 1 collar com 1 coração de de ouro com pedrinhas encarnadas e brilhantes meudos.
45355 40 1 corrente com medalha moeda de ouro, pesando 53 grammas, 1 anel com 1 brilhante e 1 relogio de ouro remontoir.
93028 41 2 aneis de ouro com 1 brilhante e 1 dito meudo e 2 pedras encarnadas.
93060 42 1 corrente de ouro, pesando 20 grammas.
93096 43 1 corrente de ouro, pesando 15 grammas.
93101 44 1 relogio de ouro, remontoir.
93112 45 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
93120 46 2 aneis de ouro com 1 pedra quebrada, 2 pequenos brilhantes e 1 alfinete com 1 dito.
93131 47 1 anel de ouro com 2 pedras encarnadas e 1 brilhante.
93150 48 **1 anel de ouro com 2 brilhantes.**
93151 49 1 cordão de ouro com pequenas perolas e 1 corrente curta, pesando 22 grammas, 1 anel com 1 pequeno brilhante e diamantes, faltando 1, e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
93185 50 1 anel de ouro com 1 brilhante.
94768 52 1 broche com 7 1/2 perolas, 2 aneis com 2 pedras de cores, 1 brilhante pequeno e 5 diamantes e 1 pé de alfinete.
94773 53 1 anel com 1 pedra verde e diamantes, 1 par de botões com 2 brilhantes meudos, 2 broches e 2 pares de bichas com 9 coraes e 3 pedras.
94777 54 1 corrente e medalha de ouro com 1 pequeno brilhante e 4 diamantes, pesando 34 grammas.
94794 55 1 coração de ouro, pesando 24 grammas.
94757 57 1 relogio de ouro, remontoir.
94727 58 1 relogio de ouro, remontoir, Omega.
94725 59 1 pulseira de ouro, pesando 22 **grammas.**
94716 60 **1 anel de ouro com 1 brilhante meudo.**
93948 62 1 porta-thermometro de ouro.
93956 63 1 corrente de ouro com o argolão defeituoso, pesando 15 grammas.
93963 64 1 par de bichas de ouro e platina com brilhantes e diamantes.
93971 65 1 anel de ouro com 1 pedra azul circulada de brilhantes meudos, faltando 1.
93990 67 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
94013 68 1 pulseira de ouro, pesando 8 grammas.
94004 69 1 corrente de ouro com o mosquetão defeituoso e medalha moeda de ouro, pesando 27 grammas.
94018 70 1 porta-thermometro com 1 corrente de ouro, pesando 12 grammas, e 1 alfinete com 1 pedra e diamantes.
74299 71 1 anel de ouro com 2 pedras verdes e 2 pequenos brilhantes.
74482 72 1 pulseira de ouro com 1 brilhante e diamantes.
74641 73 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 4 brilhantes meudos.
82614 74 1 corrente e medalha de ouro, pesando 50 grammas.
85499 75 1 alfinete de ouro com 1 perola.
85961 76 1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues e diamantes.
86443 77 1 corrente de ouro, pesando 63 grammas.
86444 78 1 corrente e moeda de ouro, pesando 22 grammas.
86583 79 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
86592 80 1 broche de ouro com 1 pequeno brilhante, 1 perola meuda, e 1 anel com 2 pedras de côr e 1 pequeno brilhante.
94135 81 1 par de botões de ouro com pedras azues, pesando 12 grammas.
94145 82 1 anel de ouro com 1 brilhante.
94180 83 1 anel de ouro com 1 brilhante.
94185 84 1 corrente de ouro com 5 pedras encarnadas, pesando 27 grammas.
94191 85 1 relogio de ouro, remontoir.
94202 86 1 corrente de ouro, pesando 18 grammas.
94242 87 2 collares com 2 figas e cruz de ouro e 1 coração do dito, 1 anel de ouro com 1 pedra verde, peso 25 grammas.
94201 88 1 collar de perolas com fecho de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes meudos, 1 anel de platina com 1 brilhante e 1 par de brincos de ouro com 4 brilhantes.
93861 89 1 alfinete de ouro para chapéo com 2 pedrinhas de côres e diamantes, e 1 medalha com 8 1/2 perolas, pesando 30 grammas e 1 broche de ouro e pedra.
93873 90 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
48936 91 1 corrente de ouro com pedras de cores, faltando 3, pesando 35 grammas.
49429 92 1 corrente de ouro, com 1 pequeno brilhante, pedrinhas de cores e diamantes, pesando 27 grammas.
53398 94 1 anel de ouro com 1 brilhante.
55521 97 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
57553 98 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes e 2 pedras verdes.
57566 99 1 medalha de ouro, pesando 16 grammas.
58753 100 1 chatelaine com berloque de ouro e platina, 1 pedra encarnada e 1 pequeno brilhante.
62902 102 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
63704 103 1 corrente com medalha de ouro, pesando 91 grammas.
64390 104 1 relogio de ouro, remontoir.
65459 105 2 broches e 1 corrente, com 2 borlas de ouro, 1 berloque de madreperola, pedrinhas verdes e 1/2 perolas, tudo de ouro, pesando 37 grammas, 1 anel com 2 brilhantes meudos e 1 relogio de ouro, remontoir.
67234 107 1 moeda de ouro, pesando 40 grammas.
70303 108 1 par de bichas de ouro, com 2 pequenos brilhantes.
71339 110 1 anel de ouro, marquise, com pequenos brilhantes e pedras encarnadas.
94199 111 3 correntes e 1 figa de madeira, 1 cordão com diversos berloques de ouro e esmalte, e 1 botão de ouro e onyx e esmalte, pesando 130 grammas, 1 medalha com 1 brilhante e diamantes, 2 aneis com 4 pedras de cores e 6 brilhantes, 2 ditos com ditos faltando 1, com 1 pedra encarnada, 2 pares de bichas com 5 pequenos brilhantes, 1 alfinete de ouro e côco, com pedrinhas encarnadas e diamantes, faltando alguns, 1 bicha com 1 perola e 1 brilhante, 1 relogio de ouro, remontoir, 2 ditos de senhoras, faltando o argolão e a tampa solta.
94021 112 1 medalha de ouro, pesando 18 grammas.
94034 113 3 travessas guarnecidas de ouro, com 1 pequeno brilhante, pedrinhas encarnadas e diamantes.
94044 114 1 collar com diversos berloques, de ouro e metal, 1 dito de coralina, pesando 40 grammas.
94045 115 1 pulseira com 1 figa, 1 broche com 1 brilhante meudo, 2 aneis com 2 pedras de cores, 2 brilhantes meudos e 1/2 perola, tudo de ouro.
94229 116 1 par de bichas de ouro, com 2 brilhantes.
94053 117 1 corrente com 1 berloque de vidro e ouro, com 1 pedra e 1 pequeno brilhante, pesando 19 grammas, 1 par de bichas com 2 perolas e pequenos brilhantes, 1 anel com 1 dito, e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
94071 118 1 cigarreira de ouro e 1 porta capellos de ouro e metal, pesando 20 grammas.
93625 121 1 alfinete botão de ouro com 3 brilhantes meudos.
93638 122 1 pulseira com 1 moeda e 1 broche de ouro com 1 pedra e perolas, pesando 24 grammas, 2 aneis de ouro com 3 pedras de cores, 1 pequeno brilhante de cor e diamantes, faltando 1, 1 broche esmaltado com 1 pequeno brilhante.
93639 123 1 medalha de ouro, pesando 20 grammas.
93666 125 1 corrente de ouro, pesando 10 grammas.
93673 126 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes, e 1 par de bichas de ouro com 2 pedras encarnadas, brilhantes e diamantes.
93670 127 1 anel de ouro com 1 brilhante.
93679 128 1 corrente de ouro, pesando 17 grammas.
93696 129 1 collar com 1 moeda de ouro, pesando 30 grammas, e 1 figa de coral, inclusa no peso.
93707 130 **1 anel de ouro com 1 pedra azul e brilhante, e 1 botão com perola falsa e diamantes.**
71383 131 1 anel de ouro com 1 opala e brilhantes.
71946 132 1 guarda-chuva com castão de ouro.
72952 133 Diversos objectos de ouro, com pedras azues, 1/2 perolas e esmalte, pesando 22 grammas.
74016 134 3 aneis de ouro com 8 pequenos brilhantes, pedras encarnadas e diamantes, e 1 broche de ouro com 2 pedras de côres e 2 pequenos brilhantes.
86670 136 1 caixa de ouro para rapé.
86677 137 1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante.
91611 141 1 trancelim com passador de ouro com pedras de côres e 1/2 perolas, pesando 70 grammas, 1 medalha de dito com brilhantes e diamantes, e 1 relogio de ouro, remontoir.
91693 144 1 alfinete de ouro com brilhantes.
91792 145 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes e diamantes.
91793 146 7 botões de ouro, pesando 8 grammas.
91795 147 1 corrente de ouro, pesando 17 grammas.
91798 148 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
91817 150 1 anel de ouro com brilhantes.
93709 151 1 corrente de ouro, pesando 27 grammas.
93711 152 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 broche de dito com ditos e 1 perola.
93779 154 1 relogio de ouro, remontoir.
93798 156 2 pulseiras de ouro com dois brilhantes, ditos meudos e diamantes, pesando 35 grammas.
93802 156 1 relogio de ouro, remontoir, repetição.
93842 158 1 relogio de ouro, remontoir, com a tampa solta.
93889 159 1 corrente com 1 coração de ouro, com 8 brilhantes, pesando 27 grammas.
93892 160 1 corrente de ouro e platina, e 1 anel de ouro com uma pedra, pesando 25 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.
94253 161 1 relogio de ouro, remontoir, Glashütte.
94275 162 1 relogio de ouro, remontoir.
94287 163 1 bolsa de ouro, pesando 182 grammas.
94288 164 2 pares de bichas de ouro com 4 pedras de côres, brilhantes meudos e diamantes.
94299 165 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
93542 166 1 relogio de ouro, remontoir, Patek.
94320 167 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.
94329 168 1 corrente de ouro e platina, pesando 10 grammas, 1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante, e 1 lapiseira com 2 pedras de côres e 2 diamantes.
94340 169 1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante.
94344 170 1 anel de ouro com 1 brilhante.
91833 172 1 anel de ouro com 1 brilhante.
91834 173 1 medalha de ouro com pedras encarnadas, 1 brilhante e diamantes, faltando 1.
91835 174 1 pulseira de ouro com 2 pequenos brilhantes e diamantes.
91837 175 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes, 1 pedra encarnada, brilhantes e diamantes, faltando 1.
91863 177 1 broche de ouro com 1 pequeno brilhante.
91869 179 1 corrente de ouro, pesando 26 grammas.
91921 180 1 botão de ouro com 1 coral e diamantes, e 1 cigarreira de prata.
89384 181 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.
90622 184 1 alfinete de ouro com 1 brilhantes meudos.
91060 186 1 alfinete de ouro com 1 pedra azul, 2 brilhantes meudos e diamantes.
91035 187 1 par de botões 4 moedinhas de ouro e 1 correntinha de prata.
91098 188 1 par de bichas de ouro com 2 pedras encarnadas e diamantes, faltando 1.
91124 189 1 pulseira de ouro, pesando 20 grammas.
93423 191 1 estrella de ouro com pedras encarnadas e 2 brilhantes.
93472 192 1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante, 1 perola meuda e 6 diamantes.
93502 193 1 corrente com medalha e 1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 25 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.
93467 194 1 anel de ouro com 1 brilhante.
93512 195 1 medalha de ouro, pesando 22 grammas.
93516 196 2 medalhas de ouro com 2 pedras encarnadas e brilhante pesando 22 grammas e 2 aneis com 2 pedras de côres e diamantes.
93516 197 1 relogio de ouro, remontoir.
93520 198 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
93530 199 1 cordão com 1 dente com 1 diamante, pesando 145 grammas, 1 pulseira com brilhantes, 1 anel com 3 ditos, e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
93531 200 1 guarda-chuva com castão de ouro.
93210 201 1 broche de ouro com 1 brilhante meudo e 1/2 perolas.
93225 202 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.
93227 203 1 corrente de ouro, pesando 23 grammas e 1 botão de ouro com 1 pequeno brilhante.
93228 204 1 anel de ouro e platina com 1 pedra encarnada e diamantes, e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
93235 205 1 corrente de ouro, pesando 44 grammas.
93258 206 1 collar, 1 alfinete, 1 medalha, 1 par de bichas, 1 anel com 1 berloque de ouro com 1 brilhante meudo, 7 pedras de côres e 1/2 perolas, pesando 18 grammas.
93263 207 1 corrente e 1 berloque de ouro, pesando 67 grammas, 1 anel com 1 brilhante e 1 par de bichas com ditos.
93296 208 1 pulseira de ouro, pesando 15 grammas.
93308 209 1 broche de ouro com 1 brilhante meudo.
93319 210 1 medalha de ouro com 1 pequeno brilhante.
91187 211 1 corrente de ouro com brilhantes meudos.
91228 212 1 corrente curta com bolas e 1 broche de ouro com 6 brilhantes, pesando 7 grammas.
91257 213 1 chicara, 1 pires, 2 colheres e 2 copos de prata, pesando 230 grammas.
91303 214 1 pulseira e 1 peixinho de ouro, pesando 30 grammas e 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
91342 215 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada, 1 brilhante e diamantes.
91410 216 1 cordão, 1 par de bichas e 1 broche de ouro com 5 pedras de côres, pesando 39 grammas.
91422 217 1 cordão de ouro, pesando 30 grammas.
91942 218 2 collares com 1 figa e 1 cruz de ouro, 1 broche com 1 pedra encarnada, dois aneis com 2 berloques com 1 pedra encarnada e 1 diamante e 1 dito com 2 pequenos brilhantes, pesando tudo 27 grammas.
92037 219 1 broche de ouro para retrato, com pequenas perolas, faltando 1.
92076 220 1 anel de ouro com 1 pedra azul e brilhantes.
93896 222 1 corrente de ouro e platina, pesando 20 grammas e 1 relogio de dito, remontoir, Patek.
93901 223 1 binoculo.
93905 224 1 relogio de ouro, remontoir, Omega, para senhora.
93907 225 1 relogio de ouro, remontoir, Patek.
94197 226 1 anel e 1 par de bichas de ouro com 1 pedra encarnada, brilhantes e 2 diamantes e 1 broche com ditos e 2 diamantes.
94217 227 1 relogio de ouro, remontoir, Vacheron.
94350 228 1 relogio de ouro, remontoir, Longines.
94362 230 1 corrente de ouro, pesando 24 grammas.
92123 231 1 cordão de ouro pesando 17 grammas.
92150 233 1 par de bichas de ouro com 2 perolas falsas e brilhantes.
92305 234 1 anel de ouro com 1 brilhante e 6 ditos pequenos.
92876 235 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
92954 236 1 berloque de ouro com 1 diamante e 1 anel com 1 pequeno brilhante, pedras encarnadas e diamantes.
92976 237 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
93000 238 1 corrente de ouro com 1 berloque de chifre, pesando 27 grammas e 1 relogio de ouro.
93320 239 1 corrente de ouro pesando 12 grammas e 1 relogio de dito, remontoir.
93563 240 2 pulseiras de ouro com 2 pedras de cores, pesando 55 grammas e 1 collar de perolas meudas com fecho de ouro.
94549 241 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
94560 242 1 collar de ouro, pesando 9 grammas, 1 berloque de ouro e prata e pedra e 1 anel com 1 pedra de côr e diamantes.
94562 243 1 anel de ouro com 1 brilhante e 2 pequenas perolas.
94594 244 1 corrente de ouro, pesando 20 grammas.
94603 245 1 alfinete com 1 pedra de côr e 6 botões de ouro, pesando 20 grammas.
94621 246 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
94630 247 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
94647 248 1 corrente de ouro, pesando 51 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir.
94656 249 3 travessas guarnecidas de ouro com pedrinhas encarnadas e diamantes, 1 anel com 1 pedrinhas azues e 1/2 perolas e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora, faltando o vidro, estando a machina parada.
94662 250 1 collar com 1 berloque de ouro com pedrinhas de cores e 1 anel com 3 ditos, pesando 20 grammas.
94663 251 1 anel de ouro, pesando 8 grammas.
94687 253 1 alfinete de ouro com 1 pedra azul e brilhantes.
94703 255 1 anel de ouro com 1 pedra verde e brilhantes.
94709 256 1 anel de ouro com 1 brilhante e 4 diamantes.
94372 257 1 corrente com medalha de ouro e platina, pesando 44 grammas.
94374 258 1 alfinete de ouro com 1 pedra azul e pequenos brilhantes.
94378 259 1 cordão de ouro e 1 broche de ouro com 6 perolas meudas e 6 diamantes, pesando 42 grammas.
94403 260 1 pulseira com 1 berloque de ouro, 1 pedra encarnada e 4 diamantes, pesando 20 grammas.
94410 261 1 alfinete de ouro com 1 pedra verde.
94421 262 1 relogio de ouro, remontoir.
94423 263 1 corrente de ouro, pesando 15 grammas.
94463 264 1 corrente de ouro, pesando 33 grammas.
94466 265 1 anel de ouro com 1 brilhante.
94491 266 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora, com 6 pequenos brilhantes.
94506 267 1 medalha de ouro com letra M com diamantes e 1 par de brincos de ouro, pesando 22 grammas, 1 anel com 1 pedra encarnada, 2 pequenos brilhantes e diamantes.
94520 268 1 botão de ouro com 1 pequeno brilhante.
94522 269 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
93584 270 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.
93597 271 1 collar com 1 berloque de ouro e 1 figa de coral, pesando 23 grammas.
93611 272 1 corrente de ouro, pesando 25 grammas.
93615 273 1 corrente de ouro, pesando 21 grammas.
93622 274 1 anel de ouro com 1 brilhante.
94810 275 1 corrente de ouro, pesando 24 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, Patek.
94824 276 3 aneis de ouro com 2 pedras encarnadas e 7 pequenos brilhantes.
94840 277 1 broche de ouro com 2 brilhantes meudos e 2 pedras azues e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
94868 278 1 corrente de ouro, pesando 29 grammas.
94870 279 1 relogio de ouro, remontoir.
94372 280 1 pulseira e medalha moeda de ouro, pesando 17 grammas.
94883 281 1 corrente de ouro, faltando o argolão, pesando 19 grammas.
94892 282 1 corrente de ouro, pesando 26 grammas com 8 pedras de côr.
94903 283 1 corrente de ouro, pesando 15 grammas.
94913 284 1 collar com 1 berloque de ouro com 4 pedras encarnadas e 4 brilhantes, pesando 15 grammas.
94954 286 1 pulseira de ouro, pesando 15 grammas.
94960 287 1 relogio de ouro, remontoir, Maizonette.
94977 288 1 anel de ouro com 1 pedra e brilhantes meudos.
94993 289 1 corrente de ouro, pesando 20 grammas.
94999 290 1 pulseira de ouro com 10 grammas.
95137 291 1 anel de ouro com 1 brilhante.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma senhora, para tomar conta de crianças, em casa de familia; na estação do Curvello, com as iniciaes E. R.

ALUGA-SE um perfeito criado de mesa, chegado de Lisboa e tendo trabalhado nas principaes casas da mesma; deseja empregar-se em casa de familia de tratamento; na rua Senador Octaviano n. 330, Aguas Ferreas.

ALUGA-SE um rapaz para copeiro, dando referencias de sua conducta; trata-se na praça José de Alencar numero 16, quitanda.

ALUGA-SE um rapaz para copeiro, dando referencias de sua conducta; trata-se na rua Marquez de Abrantes n. 116, sobrado.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial, para casa de familia de tratamento; ordenado, conforme o que se tratar; na rua Senador Furtado numero 13, Mattoso.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Sete de Setembro n. 134, 2º andar.

PRECISA-SE de um copeiro; na rua Visconde Caravellas n. E 2.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira, que saiba engommar e dar lustro, estrangeira; na rua da Estrella n. 4.

PRECISA-SE de uma criada nacional, que durma no aluguel; na rua do Cattete n. 49, sobrado.

PRECISA-SE de uma senhora, que apresente provas de boa conducta, para cozinhar e mais serviços leves de pequena familia; ordenado, 50$; na praça Argentina n. 17, ponto dos bonds de S. Januario.

OFFERECE-SE uma senhora portugueza para arrumadeira e mais serviços leves, para casa de tratamento; na rua de S. Christovão n. 50.

OFFERECE-SE uma arrumadeira que durma fóra; ordenado 35$; trata-se na rua S. Martinho n. 7.

ALUGUIES DE CASAS

15$000

ALUGAM-SE quartos, pelo preço acima até 25$, com chacara, cozinha, independente; na rua Pedro Americo n. 359.

25$000

ALUGA-SE um bom quarto, independente, a senhora ou homem só; na rua Figueiredo n. 11, estação do Meyer.

ALUGA-SE um quarto; na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar, para quatro homens(e uma sala de frente para escriptorio, officina ou moços.

ALUGA-SE um quarto, a uma senhora só, que trabalhe fóra; na rua Bomfim n. 160, na quarta morada.

30$000

ALUGA-SE um bom quarto, com janela e illuminação electrica, em casa de familia, prefere-se pessoa que trabalhe fóra e que seja séria e decente; na travessa Magalhães n. 15 moderno e 7 antigo, Fabrica das Chitas.

ALUGAM-SE magnificos commodos, a moços, moças ou casaes sem filhos; na rua do Estacio de Sá n. 7, e tratam-se nos mesmos, com Martins.

ALUGAM-SE optimos quartos; na rua Joaquim Meyer n. 71, a tres minutos da estação, das 11 a 1 da tarde e de noite.

ALUGA-SE uma casinha, com um quarto, sala e cozinha, a um casal; na rua D. Maria Luiza n. 128, fundos, na Boca do Matto, estação do Meyer.

30$ e 35$000

ALUGAM-SE commodos, em predio de primeira ordem, e acabado de construir, tendo muita agua, banheiro, cozinha, amplo corredor e installação electrica; na rua Francisco Eugenio numero 101, muito perto do cáes do porto e da avenida do Mangue; tratam-se com o encarregado.

ALUGAM-SE commodos, com todos os requisitos de hygiene, luz electrica, predio construido em centro de grande terreno, muita agua; na rua General Severiano n. 80, Botafogo; tratam-se com o encarregado.

35$000

ALUGAM-SE bons e arejados commodos para moços solteiros ou casaes; na rua Humaytá n. 253, Botafogo.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com duas janelas e entrada independente, em casa de familia, a um casal; aluguel adiantado; na rua Theodoro da Silva n. 410.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, com janelas e limpeza; na rua do Lavradio n. 28.

ALUGA-SE um chalet, tendo sala, quarto e cozinha e mais commodidades; na rua Amelia n. 94, em São Christovão.

ALUGAM-SE bons commodos, nos predios novos á rua Estacio de Sá n. 7, logar saudavel e socegado, bonds de 100 réis, muito proximo á cidade, logar de grande movimento e respeito, só se aluga a pessoa de tratamento, moças, moços ou casaes sem filhos; tratam-se nos mesmos, com Martins.

ALUGAM-SE logares a sociedades beneficentes, em um amplo salão, illuminado a luz electrica; na rua da Carioca n. 69, sobrado, e bem assim salas para escriptorio de despachantes e pequenas officinas; tratam-se das 13 ás 15 horas.

ALUGAM-SE casinhas a casaes, tendo sala, quarto e cozinha, lindos jardins e bonita vista, em logar socegado e de limpeza, bonds á porta, de 100 réis; na rua do Morro n. 37, Rio Comprido.

40$000

ALUGA-SE um porão, com uma sala, quarto, cozinha e banheiro com entrada independente; na rua Laurindo Rabello n. 72, Estacio de Sá.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo com um quarto e duas salas e cozinha, tendo entrada independente; no beco Ataliba n. 30, estação do Engenho de Dentro.

ALUGA-SE, a casal, uma casinha, com todas as commodidades e muito terreno, nos fundos da chacara da rua da Concordia n. 48, tendo saida para a rua Vista Alegre, em Catumby.

ALUGA-SE um bello quarto, independente, com lindas vistas sobre a cidade e bahia, tendo luz electrica; na ladeira João Homem n. 35.

ALUGAM-SE boas casinhas, para casaes ou moços que trabalhem fóra, em logar socegado; na rua Jorge Rudge 25; pede-se procurar, directamente, na casa n. 4, da avenida S. José, com o Sr. Martins, onde se trata.

ALUGAM-SE bons commodos, em logar saudavel e socegado; na rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se com Martins.

ALUGA-SE, a senhora séria, um bom quarto; na rua da Luz n. 83; casa de familia de todo o respeito.

ALUGAM-SE, a casaes, porões, tendo sala, quarto e cozinha, em logar socegado e de limpeza, tendo jardim; na rua Malvino Reis n. 180, Rio Comprido.

ALUGA-SE um quarto, com luz electrica, a moços solteiros; na rua Visconde de Sapucahy n. 91, armarinho.

ALUGAM-SE casas, desde o preço acima até 90$, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, independentes; na rua Pedro Americo n. 359.

ALUGA-SE, junto ao largo de Catumby, grandes salas, em typo de casinhas; na rua Eleona de Almeida numero 44.

40$, 45$ e 50$000

ALUGAM-SE commodos, com todos os requisitos de hygiene, tendo luz electrica e grande terreno; na rua das Laranjeiras n. 51, perto do largo do Machado; tratam-se com o encarregado.

ALUGAM-SE commodos, com todos os requisitos de hygiene, luz electrica, muita agua e grande terreno; na rua Dr. Joaquim Silva n. 87, em frente á rua Theotonio Regadas, e proximo ao largo da Lapa; tratam-se com o encarregado.

40$ a 150$000

ALUGAM-SE quartos e salas para moços; na rua Visconde de Maranguape n. 16, sobrado.

45$000

ALUGAM-SE bons commodos de frente, no sobrado da rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se nos mesmos com Martins.

ALUGAM-SE boas casinhas, acabadas de construir, com salão, cozinha, etc.; em logar saudavel e socegado, só se alugando a casaes ou moços do commercio; na rua de S. Carlos n. 103; tratam-se ao lado, nas obras.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, a rapazes do commercio, um esplendido quarto, illuminado a luz electrica; na avenida Henrique Valladares n. 36, terreo, continuação da rua da Relação.

ALUGA-SE um quarto a rapazes do commercio; na rua da Alfandega numero 65, 2º andar.

ALUGA-SE, em Jacarépaguá, na rua Campo da Areia n. 19, um sitio, com casa de moradia, estando todo plantado e com muita agua; as chaves estão no n. 10, e trata-se na rua Ferreira Vianna n. 40, Cattete.

ALUGA-SE um bom quarto, a rapazes do commercio, noã tem crianças; na rua da Lapa n. 87 sobrado.

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de familia, a casal decente ou moços sérios; na rua Tavares Bastos n. 21, casa IV, Cattete.

ALUGA-SE um bom quarto, para moços solteiros; na avenida Gomes Freire n. 108, terreo.

ALUGAM-SE duas casinhas, proximas a estação Dr. Frontin, na rua Vinte e Um de Abril n. 20, tendo sala, quarto, cozinha, agua, etc.; limpas, só para casaes; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes n. 50.

ALUGAM-SE commodos, a moços solteiros ou casaes sem filhos; na rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se nos mesmos, com Martins.

ALUGAM-SE, um bom quarto pelo preço acima, e outro por 40$, tudo de frente; na travessa do Commercio n. 6, perto da praça Quinze de Novembro.

55$000

ALUGAM-SE quatro casinhas, com duas salas, um quarto, cozinha, com tanque e pia, illuminadas á luz electrica, para pequena familia, á rua Sanatorio n. 27, em Cascadura.

55$000

ALUGA-SE, na rua do Consultorio n. 79, em S. Christovão, uma casa, com dois limpos commodos e cozinha; informa-se com a encarregada D. Rosa.

ALUGA-SE uma boa sala, no melhor logar de Copacabana, tendo janelas com bonita vista para o mar, perto dos banhos de mar; na rua Santa Clara n. 100.

60$000

ALUGA-SE uma porta, para pequeno negocio; na rua Visconde de Itaúna, esquina da de Machado Coelho.

ALUGA-SE uma casa, no morro da Providencia n. 54.

ALUGA-SE um bom quarto, arejado e independente, em casa de familia respeitavel; na rua S. Pedro n. 72 2º andar, proximo á Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem mobilia; na Avenida Rio Branco n. 127, 2º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo a rapaz solteiro; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente; na avenida Rio Branco n. 83, 2º andar.

ALUGAM-SE commodos; na rua Estacio de Sá n. 7, e só a casaes sem filhos ou moços do commercio.

ALUGA-SE, em casa de familia, um espaçoso quarto, com luz electrica, a moços do commercio; na avenida Mem de Sá . 300.

61$000

ALUGA-SE a casa III, da rua Palm Pamplona n. 90, tendo sala, dois quartos e cozinha; tráta-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 503.

65$000

ALUGA-SE uma sala de frente, na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar, para escriptorio, officina ou homens.

ALUGAM-SE commodos confortaveis, em casa de familia, muito limpa e socegada, a moço estudante ou commercio, tendo luz electrica e bom banheiro; na rua Joaquim Silva n. 40, Lapa.

70$000

ALUGA-SE um magnifico commodo de frente, no pavimento superior da rua Dezenove de Fevereiro n. 139, a cavalheiro distincto, em Botafogo.

ALUGAM-SE as casas ns. 217 e 219 da rua Itaquaty, em Cascadura, com muita agua e grande terreno; as chaves estão no n. 205, e tratam-se na rua Ferreira Vianna n. 40, Cattete.

ALUGA-SE um excellente quarto, com ou sem mobilia; na Avenida Rio Branco n. 127, 2º andar.

ALUGA-SE, na estação Dr. Frontin, duas casas, com duas salas, tres quartos, cozinha, agua, quintal, etc.; na rua Durão ns. 77 e 81, tendo duas vias de transporte, bonds de Cascadura e trens; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes n. 50.

ALUGAM-SE commodos, a familias ou moços, tendo onde lavar; na praça da Republica n. 59, sobrado.

ALUGAM-SE bella sala e quarto; na rua Joaquim Meyer n. 71, a tres minutos da estação; trata-se das 11 a 1 hora; ha um chalet nos fundos que se aluga por 50$000.

70$000

ALUGA-SE, a um casal, metade de uma casa, com entrada independente; na rua D. Anna Nery n. 538, em frente á estação do Riachuelo.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, independentes, em casa de familia, para casal ou familia, sem crianças; na rua Pereira de Almeida n. 96, Mattoso.

ALUGA-SE um quarto arejado e claro, a cavalheiro do commercio, tendo limpeza e luz electrica; na rua Cassiano n. 23, Gloria.

71$000

ALUGA-SE uma casa, nova, com commodidades para familia; na avenida á rua Silva Rego n. 38, no Jacaré, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE a casa da rua Nery Pinheiro n. 87; as chaves estão na mesma, e tarta-se na rua do Ouvidor n. 90, das 2 ás 4 horas.

80$000

ALUGAM-SE um quarto e uma sala de frente, com luz electrica, em casa de familia séria, com direito á casa toda; na rua da Luz n. 91, Rio Comprido.

80$000

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 163, III; as chaves estão na casa I, e trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE uma sala, a moços decentes; na rua do Rezende n. 69, sobrado, e trata-se no mesmo, de 9 ás 2 horas da tarde.

ALUGAM-SE casas novas, na rua Conselheiro Agostinho n. 44, rua transversal á de José Bonifacio, proximo a estação de Todos os Santos, bello logar para convalescentes, recommendado pelos medicos; é o mesmo que estar em Petropolis, servido por bonds e trens.

81$000

ALUGAM-SE as casas da rua Paula Brito n. 97, villa Zinha, Andarahy Grande, com duas salas, dois quartos, cozinha, luz electrica, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 87, e tratam-se na rua do Ouvidor n. 90, das 2 ás 4 horas.

ALUGAM-SE as casas, com dois quartos, duas salas, cozinha e chuveiro, etc.; da villa Candida, sem casas fronteiras; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 36, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, uma sala, cozinha e quintal; bonds á porta; as chaves estão na rua Werna de Magalhães n. 18, Engenho Novo.

84$000

ALUGAM-SE as casas novas da rua das Mangueiras n. 31, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, jardim e luz electrica; as chaves estão na padaria da esquina, e tratam-se na rua Possolo n. 36, Aldeia Campista, até ao meio-dia.

85$000

ALUGAM-SE um bom e confortavel salão, no pavimento terreo, com janelas para a rua e area, tendo luz electrica, bom banheiro e todo conforto, podendo ser occupado por dois ou tres rapazes sérios, em casa de familia, muito limpa e socegada; na rua Joaquim Silva n. 40, Lapa.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, com quarto com cozinha independente e jardim; com direito a luz electrica; na ladeira do Castro n. 217, em Santa Thereza, largo do Guimarães.

ALUGA-SE uma sala mobilada, a casal sem crianças; na rua Frei Caneca n. 132, tendo mais dois quartos separados.

90$000

ALUGAM-SE uma bella sala, quarto e gabinete, em predio moderno, de entrada ao lado, com alpendre ladrilhado e pintura a oleo, tudo illuminado, a um casal sem filhos ou moços do commercio, a pessoas estrangeiras, em logar saudavel, bonds á porta; na rua Faria n. 9, Estacio de Sá. Telephone n. 615, norte.

ALUGA-SE, na estrada Real de Santa Cruz n. 2.951, estação Dr. Frontin, uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, agua e grande quintal, bonds de Cascadura á porta; informa-se na rua Cupertino n. 85; e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

ALUGAM-SE proximo á estação Dr. Frontin, rua de Cascadura n. 23, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, agua, luz electrica, jardim á frente e quintal, etc.; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes n. 50.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, chuveiro, terreno, etc.; com jardim na frente; na rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 100; as chaves estão na mesma rua n. 98, estação do Engenho de Dentro; trata-se na rua da America n. 255.

ALUGA-SE uma boa sala de frente a moços do commercio, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 52.

91$000

ALUGAM-SE as casas da rua Paula Brito ns. 91 e 101, Andarahy Grande, com duas salas, dois quartos, cozinha, luz electrica, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 87, e tratam-se na do Ouvidor n. 90.

93$000

ALUGA-SE uma casa, á rua do Cattete n. 214.

95$000

ALUGAM-SE tres boas casas, com duas salas, dois quartos, cozinha, etc.; tendo luz eletrica e abundancia de agua; na rua Dr. Ferreira Pontes numeros 31, 33 e 35; tratam-se no armarinho á rua Barão de Mesquita numero 895, com Jorge.

100$000

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, em casa de familia respeitavel, a rapazes de tratamento; na rua de S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo á Avenida Rio Branco.

ALUGAM-SE as casas da rua Ida ns. 10 e 12, proprias para pequena familia; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua V. numeros 10 e 16, Mercado Municipal, com João Vasques Alvares.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 96, á rua Pereira Nunes n. 89.

ALUGA-SE a casa á rua Miguel Fernandes n. 31, estação do Meyer, tendo dois quartos, duas salas, etc.; as chaves estão na rua Figueiredo n. 26 na mesma localidade, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa, na villa Du'-du', á rua D. Maria n. 102, Aldeia Campista, tendo dois quartos, duas salas, despensa, cozinha e quintal; trata-se no n. 104.

ALUGA-SE uma casa nova, com commodidades para familia regular; na rua Maria Flora n. 15; as chaves estão no n. 17, e trata-se na rua Vinte e Cinco de Março n. 141, armazem, estação do Engenho de Dentro.

ALUGAM-SE grande sala de frente e grande quarto, juntos; em casa de familia; na rua Machado de Assis numero 12, Cattete.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, na rua Pessoa de Barros numero 28, Estacio de Sá; trata-se na Avenida Rio Branco n. 175.

ALUGA-SE a casa da rua D. Alice n. 75, estação do Rocha; as chaves estão na mesma rua n. 74; tratam-se na do Ouvidor n. 90.

ALUGA-SE um esplendido quarto com pensão, a rapazes, em casa de familia; na avenida Henrique Valladares n. 13, sobrado, prolongamento da rua da Relação.

ALUGA-SE uma boa casa nova, com duas salas, dois quartos, boa cozinha, electricidade e jardim na frente e grande quintal; na travessa Dias Pereira n. 28, estação do Encantado, e trata-se na rua da Constituição n. 56, com Faria.

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Figueira de Mello n. 219, com dois quartos, duas salas, etc.; trata-se na mesma.

ALUGA-SE, nos suburbios da Leopoldina, bella casa, com tres quartos, duas salas, cozinha, porão bom e grande quintal cercado; informa-se na rua Visconde de Inhauma n. 103.

ALUGA-SE a casa do boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 279, III; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

101$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Pilar n. 54, tendo tres quartos, duas salas, agua e gaz; as chaves estão no n. 47 da mesma rua, e trata-se na rua Senador Alencar n. 55, S. Christovão.

ALUGAM-SE as casas III e VII da rua Fonseca Telles n. 34, bonds de 100 réis, tendo dois quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na casa VI, e trata-se na rua Uruguayana n. 77, loja.

102$000

ALUGA-SE a casa da rua Palm Pamplona n. 48, estação do Sampaio, com commodos para familia regular; as chaves estão na casa junto, onde se informa.

110$000

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto, em casa de familia de respeito; na rua Marechal Floriano Peixoto numero 180, 1º andar.

ALUGA-SE uma casa assobradada, na rua Gonzaga Bastos n. 28; trata-se na rua do Ouvidor n. 90; as chaves estão no armazem da esquina, está muito limpa.

ALUGA-SE a boa casa, nova, da rua Souza Barros n. 44, no Engenho Novo, com bonds á porta, e muito perto da estação do Sampaio, installação electrica, e o mais que requer uma habitação confortavel; as chaves estão no n. 42, casa n. 8, e trata-se com Ortigão, no edificio do "Jornal do Commercio", das 2 ás 3 horas ou na rua Cosme Velho n. 121.

ALUGA-SE uma excellente casa, tendo duas salas, tres quartos, toda forrada e pintada de novo; na rua Caxamby n. 31, e as chaves estão na padaria da rua Imperial n. 223, estação do Meyer.

110$000

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, tendo electricidade e bonds de 100 réis; na rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida.

112$000

ALUGA-SE a boa casa da rua da Passagem n. 174, illuminada a luz electrica, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, "water-closet" e bom quintal; trata-se no n. 172.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua da Passagem n. 174, illuminada a luz electrica, tendo dois quartos e duas salas, cozinha, banheiro e bom quintal; trata-se no n. 172.

115$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Lino Teixeira n. 13, no Jacaré; as chaves estão na rua Viuva Claudio n. 335, onde se informa.

115$000

ALUGA-SE a casa da rua Benedicto Hippolyto n. 177, casa 2, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, com electricidade; trata-se na rua Uruguayana n. 56; as chaves estão na venda, em frente ao n. 188.

117$000

ALUGA-SE a confortavel casa da rua da Paz n. 120, com duas salas, dois quartos, chuveiro, etc.; trata-se no local.

120$000

ALUGAM-SE um bom quarto e gabinete, com vista para a Avenida Rio Branco; trata-se na rua dos Ourives n. 135, sobrado, com Teixeira.

ALUGA-SE um esplendido quarto a rapazes do commercio, ou casal sem filhos; não tendo crianças; na rua da Lapa n. 87, sobrado.

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, a um casal ou senhor de tratamento; na rua do Riachuelo n. 106.

ALUGA-SE uma boa casa, com quatro quartos, illuminação, etc.; na rua Esperança n. 57; as chaves estão no n. 61, bonds de S. Januario.

ALUGA-SE a casa n. 7 da villa Dragão, á praça Saenz Pena n. 13; as chaves estão na casa VIII.

ALUGA-SE uma casa, na avenida da rua Conde de Bomfim n. 67, com duas salas, dois quartos; trata-se no n. 69.

ALUGA-SE a casa, á rua Alegre n. 39 A, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e jardim na frente; as chaves estão na rua S. Luiz n. 52, Maracanã.

ALUGA-SE o predio da rua General Silva Telles n. 59, tendo boas accommodações para familia; as chaves estão na mesma rua n. 81, e trata-se na da Alfandega n. 173.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, proprios para senhor de tratamento; na rua do Rezende n. 69, sobrado.

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, mobilada; na rua Uruguayana n. 31, 1º andar.

ALUGA-SE uma boa casa, com magnificas accommodações para familia; na rua Minas n. 63, estação do Sampaio; as chaves estão no armazem proximo, e trata-se com o Dr. A. Bessone Correia, á rua do Ouvidor n. 71, 1º andar, escriptorio, das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE a casa V da rua Santa Alexandrina n. 104; tendo duas salas, dois quartos, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 117.

ALUGA-SE, na rua Dr. Nabuco de Freitas n. 4, proximo á rua da America, uma boa casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; as chaves estão, por obsequio, na rua da America n. 205, e trata-se na rua General Pedra n. 44.

ALUGA-SE a excellente casa terrea da praia de São Christovão n. 207, com duas salas, saleta, quatro quartos e mais dependencias e grande quintal, toda pintada e forrada de novo; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua do Carmo n. 64.

122$000

ALUGA-SE a boa casa n. 2 da rua Mario Barros n. 298; as chaves estão na mesma rua n. 284, onde se trata.

ALUGA-SE o predio da rua Itapiru' n. 164; tendo installação electrica, duas salas, dois quartos e dependencias; as chaves estão no n. 245, e trata-se na rua dos Coqueiros n. 64.

ALUGA-SE a casa n. 16 da rua Nova America, que começa na rua D. Anna Nery n. 74, tendo duas salas, tres quartos, quintal, etc.; as chaves estão no n. 20.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 26 de maio de 1914.

COMPANHIA EDIFICADORA

Srs. Accionistas,

Dando cumprimento ao estatuido no art. 19 § 18º de nossos estatutos, apresentamos o balanço, contas e parecer do conselho fiscal, referentes ao anno de 1913.

OCCURRENCIA NA DIRECTORIA

No dia 26 de fevereiro do corrente anno, soffremos o desgosto de perder o director-gerente da nossa empreza, Sr. major Francisco Casemiro dos Reis Costa, que sempre nos prestou e estava prestando valioso concurso de sua actividade, capacidade e dedicação inexcedivel.

Não fizemos até ao presente nomeação de seu substituto e seria bem difficil acertar na escolha de pessoa que reuna os precisos predicados, para bom desempenho de tão importante cargo.

NOSSAS OFFICINAS

Em o anno de 1913 chegámos a ter 433 carros e vagões montados destinados a diversas estradas de ferro, occupando linhas na extensão de 4.630m,00.

Este facto obrigou-nos a suspender os trabalhos em algumas secções, á falta de espaço para continuar a montagem desse material.

Para não repetir-se esse inconveniente emprehendemos e executámos obras augmentando, em mais do dobro, a área de nossas officinas, habilitando-as, assim, a maior capacidade de producção.

Construimos novo carro de movimento a tracção electrica, podendo, em um só dia, retirar das officinas 120 carros, com suppressão de todas as despezas do trabalho braçal.

MARCENARIA BRAZILEIRA

Os mobiliarios e decoração do material rodante, por nós construido, eram executados pela Marcenaria Brazileira e, como os accionistas desta, com excepção de um só, são accionistas da nova companhia, resolvêmos adquirir suas machinas, mercadorias e material em deposito, montando em nossos terrenos as diversas officinas, que constituiam a industria da Marcenaria Brazileira, sob a designação de 16ª secção.

Ficámos, assim, habilitados a executar em nossas officinas os referidos detalhes, sob uma só administração.

Temos resolvido dar grande desenvolvimento á fabricação de moveis, sem prejuizo do bom gosto, bom material e boa mão de obra; pretendemos fabrical-os ao alcance de todas as bolsas.

Breve faremos uma exposição dos novos typos adoptados.

INDUSTRIA METALURGICA

Permanecendo as causas que referimos em nosso relatorio do anno de 1912, a saber: de pagar-se a taxa aduaneira de ferro laminado (materia prima) a 154 réis o kilo e o ferro em obra a 25 réis o kilo—continuámos a não ser industriaes metalurgicos, importando em obra os artefactos que podiamos fabricar em nossas officinas, concorrendo, assim, para o desenvolvimento da industria nacional.

Certo, nenhuma outra industria, como a metalurgica, póde offerecer-nos condições seguras de bom exito. Actualmente, a exploração do minerio está adstricta ao preço imposto pelas usinas estrangeiras. Esse preço é sempre cotado a deixar larga margem de lucros, deduzidas todas as despezas de transporte e fabricação.

As usinas montadas no paiz offereceram mais um concurrente á compra do minerio e teriam a seu favor as despezas de frete e outras inherentes á exportação desse minerio e á importação do ferro preparado.

O onus para a industria nacional seria sómente o frete do carvão a importar. As despezas do pessoal representam pequena parcella, a maior seria com a montagem de fornos e machinas, e estas dar-nos-hiam a mesma producção que estão dando no estrangeiro.

No modo de iniciar entre nós essa industria—a garantia de juros ao capital, privilegios e outros favores de que até hoje se tem cogitado—todos tenderiam a annullar ou diminuir os beneficios que inevitavelmente devem advir dessa industria, para augmento da riqueza publica.

Montada uma usina de ensaio no litoral, em local em que o minerio possa ser transportado sem baldeação, recebendo o carvão directamente, descarregado na mesma usina, sem despezas accessorias, teriamos garantido, assim, franca concurrencia com as usinas estrangeiras.

A solução deste problema, sempre adiado, no decurso de cincoenta annos—a sua execução—por si só ter-nos-hia libertado dos emprestimos contraidos no estrangeiro e teriamos estabelecido a circulação monetaria.

A applicação da electricidade, nessa industria, é um problema ainda a resolver, que não deve prejudicar a adopção, desde já, dos methodos em uso.

ESTADO FINANCEIRO

Continua dependente de julgamento, nos tribunaes, a questão da Companhia Ferro Carril Carioca.

Até que essa questão seja julgada afinal, persistimos na resolução tomada em 1908, de não partilhar lucros e distribuir dividendos.

Dessa resolução resulta termos accumulado lucros representados nas seguintes verbas:

Dividendos a distribuir	941:019$665
Lucros não distribuidos até o anno de 1912	3.428:516$194
Lucros em 1913	1.172:276$238
Total	5.541:812$097

Repetimos o que dissemos em nosso relatorio de 1912: —"Esta somma, que retemos a bem de nossos proprios interesses, ser-vos-ha, em tempo, distribuida. Por agora, vosso sacrificio tem a compensação de tranquilizar-vos em relação ao futuro da nossa companhia".

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1914. — **F. Casimiro Alberto da Costa**, presidente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O conselho fiscal, tendo examinado as contas e actos da administração da Companhia Edificadora, no exercicio de 1913, declara que a escripturação acha-se feita com a precisa clareza e sob a fórma legal, e de accordo com os respectivos documentos; sendo assim de parecer que sejam approvados todos os actos e contas da directoria.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1914. — **João José Dias de Faria — Antonio Veiga da Silva — J. F. Leão Castro.**

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA EDIFICADORA
Em 31 de dezembro de 1913

ACTIVO

Terrenos, edificios, officinas e machinas..................		6.431:720$640
Material rodante e animaes..................		33:440$390
Moveis e utensilios..................		19:316$030
Mercadorias geraes em deposito..................		2.850:600$400
Decima sexta secção "mercadorias em deposito".......		433:286$250
Secção de ladrilhos "mercadorias em deposito"........		60:934$347
Obras em execução..................		281:015$691
Material fluctuante..................		29:940$510
Caução da directoria..................		18:000$000
Caução de contratos..................		29:710$000
Apolices e titulos de credito em carteira..................		975:377$000
Obrigações a receber..................		76:520$205
Companhia Ferro Carril Carioca, conta de construcção..		4.890:204$000
Companhia Ferro Carril Carioca, conta de conservação e obras accrescidas..................		663:889$220
Companhia Ferro Carril Carioca, conta corrente.......		132:835$885
Estrada de Ferro Central do Brazil..................		2.755:026$000
Estrada de Ferro Oeste de Minas..................		489:865$500
Companhia Estradas de Ferro Federaes Brazileiras.....		114:511$028
Banco Commercial do Rio de Janeiro, conta corrente....		681:657$240
Devedores em conta de hypotheca e caução............		113:778$120
Diversos devedores..................		644:527$284
Caixa "em moeda corrente"..................		22:994$239
		21:749:150$039

PASSIVO

Capital..................		6.000:000$000
Emissão de debentures de quatro mil contos, reduzida a.		3.732:000$000
Fundo de reserva..................		104:929$507
Acções em caução..................		18:000$000
Credores por importação..................		239:253$590
Obrigações a pagar..................		168:904$000
Diversos credores..................		131:191$985
Companhia Marcenaria Brazileira..................		480:409$241
Conta da directoria e gerente..................		238:381$024
D. Rita G. Reis Costa, conta corrente..................		1.641:328$084
Francisco Casemiro Alberto da Costa, conta corrente...		2.929:074$984
Francisco Casemiro Alberto da Costa, conta especial..		370:000$000
Percentagem a distribuir..................		163:865$527
Dividendos a distribuir..............	941:019$665	
Lucros dos annos anteriores ainda não distribuidos..............	3.428:516$194	
Lucros em 1913..................	1.172:276$238	5.541:812$097
		21.749:150$039

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1913—F. CASEMIRO ALBERTO COSTA, presidente—MAXIMIANO FRIGAL, guarda-livros.

NOTICIAS DIVERSAS

O Centro Commercial de Cereaes enviou-nos o seu relatorio referente ao biennio de 1912-1913, e que foi apresentado á assembléa geral de março deste anno.

E' um trabalho bem organizado e que contém muitas informações interessantes sobre o movimento de generos naquelle centro.

Assembléas geraes.

Companhia Edificadora, ás 13 horas de 27, para prestação de contas.

— Força e Luz de Campos, ás 14 horas de 28, para fundar outra empreza.

— Moinho Fluminense, ás 14 horas de 28, para um emprestimo e eleição.

— Industrial Sul Mineira, ás 12 horas de 31, na séde, para eleger o presidente.

Junho:

Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo, ás 13 horas de 6, para prestação de contas.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Tecidos Esperança, os juros vencidos.

— Fabrica S. Joaquim, os juros, desde já.

— Mercado Municipal, desde já, o 13º coupon de juros.

— Tecidos Corcovado, o coupon n. 23, desde já.

— Manufactora Progresso, o coupon n. 7, desde já.

— S. Pedro de Alcantara, desde já, o semestre findo.

— Meias Victoria, o coupon vencido, desde já.

— E. F. Therezopolis, o 10º coupon, desde já.

— Paulista de Força e Luz, o 2º coupon, até 31 de maio.

— Ceramica Brazileira, o 2º coupon de suas debentures.

Dividendos.

S. Paulo T. Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— The Rio de Janeiro T. Light, o 19º dividendo, desde já.

— Fabril Santo Antonio, desde já, o dividendo do anno passado.

— Cantareira e Viação, desde já, o 27º dividendo do semestre findo.

— River Plate Bank, um dividendo declarado de 8 o|o por acção.

Chamadas de capital.

Aguas Mineraes de Ouro Fino, a 2ª entrada de 10 o|o, até 31.

— A Nacional, a ultima entrada de 20 o|o, até 31 do corrente.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Abriu e funccionou hontem bastante firme o mercado monetario, cujos trabalhos em cambiaes correram, porém, moderados, não só porque havia pouca procura para remessas, como porque eram ainda escassas as letras particulares.

Mas os bancos precisavam de dinheiro, e, por isso facilitavam os saques o mais que podiam para attrair tomadores.

Com effeito, os sacadores estrangeiros affixaram as tabelas officiaes de 15 13|16 e 15 27|32, a primeira regulando no Brazilianische, River-Plate e British e a segunda no Ultramarino, Italiano, London, Germanico e Transatlantico.

Esses bancos iniciaram os saques a 15 7|8 e logo depois davam tambem a 15 29|32, contra o papel particular a 15 63|64 e 16 d., a que compravam todos elles, mas com poucos vendedores desses papeis.

O Banco do Brazil affixou a tabela official de 16 d., a equ sacava.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)....	15 13|16 a 15 27|32	
Paris (por franco).....	$604 a	$602
Hamburgo (por marco)..	$745 a	$739
Praças:	á vista	
Londres (por pence)....	15 11|16 a 15 3|4	
Paris (por franco).....	$609 a	$606
Hamburgo (por marco)..	$751 a	$746
Italia (por lira)........	$610 a	$604
Portugal:		
Lisboa e Porto (forte)..	—	$202
Idem (por escudos)......	2$941 a	2$870
Hespanha (por peseta)..	$586 a	$573
Nova York (por dollar)..	3$150 a	3$128
Austria (por pence)....	—	15 21|32
Turquia (por pence)....	15 5|8	a 15 23|32
Rio da Prata:		
Argentina (por peso)...	3$060 a	3$040
Uruguay (por peso).....	3$265 a	3$250
Sobre-taxa:		
Café (por franco)......	$609 a	$605
Operações:		
Bancario..............	15 27|32 a 15 29|32	
Particular............	15 31|32 a 16	

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence).....	16	—
Paris (por franco)......	$596	—
Hamburgo (por marco)..	$736	—
Praças:	a 8 d. v.	
Londres (por pence)....	15 7|8	—
Paris (por franco).....	$601	—
Hamburgo (por marco)..	$744	—
Sobre-taxa:		
Café (por franco)......	—	$610
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario..............	—	16
Particular............	—	—

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista	
Londres (por pence)....	15 25|32	—
Paris (por franco).....	$604	—
Hamburgo (por marco)..	$747	—

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano....	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
" franco lira e peseta	—	$594
" marco............	—	$734
" dollar...........	—	3$092
" peso argentino....	—	2$973
" corôa austriaca....	—	$624
" 1$ fortes.........	—	3$330

Movimento de hontem:

Entraram 309 libras, 2.150 francos e 1:000$ em ouro nacional e sairam 4.321 libras, 117.380 francos, 4.170 marcos e 1.500 dollars.

Lastro:	
Ouro em deposito..........	177.943:565$018
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total..................	197.283:341$034
Emissão:	
Notas em circulação.........	197.276:000$000
Moeda subsidiaria..........	7:341$034
Total..................	197.283:341$034

CAMARA SYNDICAL

Sobre-taxa:

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres (por libra).....	15 7|8 a	13 47|64
Paris (por franco)......	$601 a	$607
Hamburgo (por marco)..	$740 a	$750
Italia (por lira).......	—	$607
Portugal (escudos......	—	2$950
Nova York (por dollar)..	—	3$137
B. Aires (peso ouro)....	—	3$040
Operações:		
Bancario..............	15 13|16 a 16	
Caixa matriz...........	15 13|16 a 15 7|8	

Moedas:

Libra esterlina (soberanos), 15$166.

Ouro nacional, por 1$, 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa funccionou hontem bastante animada, tendo quasi todos os papeis em evidencia regulado em boas condições de firmeza.

Além dos negocios desenvolvidos que se fizeram em apolices, outros papeis tambem foram cotados em escala maior, tornando-se assim cada vez mais promettedora a perspectiva dos trabalhos sobre papeis.

Regularam em boa posição as apolices geraes, estadoaes e municipaes, que foram muito cotadas.

Os papeis da Loterias Nacionaes e Docas da Bahia estiveram um pouco mais reanimados e foram negociados em melhores condições, tudo o mais tendo regulado como se vê das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 1, 4, 5, 20, 30, 1, 1, 2, 4, 1, 3, 2, 4, 7, 3, 3, 5, 6, 10, 1, 20 e 20 a 850$000.

Emprestimo de 1903: 6 a 945$; idem de 1909: 3, 5, 5, 1, 9, 26, 22, 4, 7, 3, 7, 6, 1, 14, 10, 10, 14, 25, 27, 37, 33, 36 e 38 a 805$, e 3 a 806$; idem de 1911: 23 a 802$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 1, 2, 4, 5, 25 e 25 a 78$500 e 70, 10, 20, 1, 3, 1, 11, 16, 58, 10 e 25 a 78$000.

Minas, de 1:000$: 12 e 18 a 804$, e 3 e 18 a 802$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Empr. de 1906 (port.): 5 e 35 a 190$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. M. S. Jeronymo: 100 a 11$000.

Comp. Docas da Bahia: 50, 200, 300 e 500 a 22$000.

Comp. de Loterias Nacionaes: 150 a 16$500, e 50 a 17$000.

Comp. Docas de Santos (nom.): 50 e 50 a 415$, e 50 e 50 a 420$000.

Comp. de Tecidos Corcovado: 3 e 93 a réis 120$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos S. Pedro: 50 a 152$000.

Comp. Docas de Santos: 60 a 182$000.

Comp. Industrial Campista: 10 a 160$000.

Offertas da Bolsa.

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas..............	853$000	850$000
Provisorias (5 o|o).....	814$000	810$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	—
Idem de 1909.........	807$000	804$000
Idem de 1911.........	805$000	802$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)..	78$000	77$500
Rio, de 500$ (nom.)..	440$000	—
S. Paulo (6 o|o).....	1:000$000	980$000
Espirito Santo (6 o|o)	—	670$000
Minas (5 o|o)........	806$000	802$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	195$000	—
Idem (ao portador)...	181$000	180$500
Idem de 1909........	170$000	150$000
Idem de 1914 (port.)..	—	160$000
Idem, Idem (nom.)....	—	100$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	280$000	—
Idem (ao portador)....	280$000	—
DEBENTURES:		
Docas de Santos......	183$000	181$000
Comp. P. Industrial...	170$000	—
Mercado Municipal....	171$000	—
Companhia Confiança..	180$000	160$000
Companhia Alliança...	—	160$000
Cervejaria Brahma....	—	—
Comp. Amerika Fabril..	—	160$000
Comp. de T. Carioca..	190$000	—
B. União de S. Paulo	75$000	—
Industrial Mineira....	—	—
Tecidos S. Pedro.....	155$000	151$000
Comp. Antarctica.....	202$000	—
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil.............	205$000	203$000
Commercio............	150$000	140$000
Commercial............	—	135$000
Mercantil..............	220$000	205$000
Nacional..............	—	202$000
Lavoura...............	—	98$000
Tecidos:		
Companhia Alliança...	130$000	122$000
Companhia Covilhã....	—	—
Comp. P. Industrial...	—	125$000
Brazil Industrial......	—	—
Companhia Confiança..	—	—
Companhia S. Pedro...	160$000	—
Companhia Corcovado...	125$000	—
Companhia Carioca....	—	150$000
Seguros:		
Companhia Garantia...	320$000	—
Companhia Varejistas..	180$000	100$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia......	23$000	22$000
Loterias Nacionaes.....	17$500	22$000
Docas de Santos......	435$000	—
Idem (nominaes)......	430$000	—
Centros Pastoris......	—	—
Terras e Colonisação..	—	—
Melhor. no Maranhão..	—	80$000
Minas de S. Jeronymo	—	10$500
E. de Ferro de Goyaz	23$000	19$000
Mercado Municipal....	—	75$000
Victoria a Minas......	—	50$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em papel..................	123:872$865
Em ouro..................	84:809$860
Total..................	208:682$725
Renda de 1 a 25...........	4.951:572$908
Em igual periodo de 1913.....	8.352:348$295
Differença a maior em 1913...	3.400:775$387

JUNTA DOS CORRETORES

Enviou-nos hontem esta junta as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem firme, tendo-se realizado vendas de 860 saccas, á base de 7$500 e 7$700 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 3.298 saccas aos mesmos preços, fechando em posição firme.

Total das vendas conhecidas 4.158 saccas.

Algodão.

Entradas em 23 1.476 fardos e saidas 446, sendo a existencia em 25 de 3.765 ditos.

Posição do mercado, firme.

Mercado de Liverpool, 2 pontos de alta.

Observações — As entradas foram de Pernambuco 850 fardos, de Mossoró 300, do Ceará 245 e de Piauhy 21 ditos.

Assucar.

Entradas no dia 23 1.350 saccos e saidas 3.288, sendo a existencia no dia 25 de 172.645 ditos.

Posição do mercado, sustentado.

Observações — As entradas foram de Pernambuco 850 saccos e de Maceió 500 ditos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

Os centros de consumo accusaram evoluções mais favoraveis, de sorte que o nosso mercado se tornou mais firme, embora não tivesse accusado alteração nos preços respectivos.

Durante os primeiros trabalhos, no centro, o movimento de vendas correu acanhado, por isso que os compradores se tornaram em condições de espectativa, aguardando, talvez, a reproducção daquellas noticias para então intervirem em novas compras.

Os possuidores, apesar disso, se mantiveram firmes e deram sobre o typo 7 americanista o preço de 7$500 e sobre o europeu o de 7$700, e aos mesmos fecharam apenas 860 saccas.

Durante o dia, o mercado permaneceu bem collocado, mas com pequeno movimento, tanto mais que não era grande a quantidade de genero em busca de collocação, e os compradores não se mostravam tambem dispostos a novas compras.

Assim, os negocios do dia orçaram apenas por 4.200 saccas, contra 4.500 de sabbado.

O mercado fechou firme aos preços da abertura.

MOVIMENTO DE ENTRADAS

Dia 25:	Saccas
Estrada de F. Central do Brazil	2.716
Estrada de Ferro Leopoldina.....	5.094
Barra dentro..................	—
Cabotagem..................	—
Total..................	7.810
Desde o dia 1 do corrente:	
Estrada de F. Central do Brazil	36.837
Estrada de Ferro Leopoldina.....	60.648
Barra dentro..................	3.183
Cabotagem..................	3.004
Total..................	103.672
Desde 1 de julho..............	2.716.169

EMBARQUES

Dia 25:	
Estados Unidos..................	500
Europa..................	925
Rio da Prata..................	—
Pacifico..................	—
Cabo..................	—
Cabotagem..................	—
Total..................	1.425
Desde o dia 1 do corrente:	
Estados Unidos..................	48.733
Europa..................	43.833
Rio da Prata..................	7.026
Pacifico..................	2.789
Cabo..................	—
Cabotagem..................	8.225
Total..................	111.209
Desde 1 de julho..............	2.738.556

VENDAS APURADAS

No dia de hontem..................	4.200
No dia de ante-hontem..................	4.500
Desde o dia 1 do corrente..........	88.900
Desde 1 de julho..................	1.717.700
Passaram por Jundiahy..................	11.200

EXISTENCIA ACTUAL

Em nosso mercado..................	250.027
Em Nitheroy..................	58.817
Total..................	308.844

Pauta da semana, $520 por kilo.

COTAÇÕES POR ARROBA

(*Corrido e de cor*)

Typo n. 3.....	9$500	a	9$700
" n. 4.....	9$000	a	9$100
" n. 5.....	8$500	a	8$700
" n. 6.....	8$000	a	8$200
" n. 7.....	7$500	a	7$700
" n. 8.....	6$900	a	7$100
" n. 9.....	6$300	a	6$500

O mercado de café, nessa praça, funccionava estavel, com o typo 7 cotado ao preço de 4$900 por 10 kilos.

Entraram no sabbado 9.004 saccas e sairam 60.072, tendo passado hontem por Jundiahy 11.200 saccas.

Foram recebidas desde 1º do corrente 165.364 saccas, na média de 7.189 e desde 1º de julho 10.445.451, sendo o *stock* de 970.954 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações da abertura das Bolsas de café:

Dia 25—Nova York, alta de 3 a 6 pontos.

Havre, alta de 50 centimos.

Hamburgo, alta de 25 pfenigs.

Londres, alta de 3 d.

Intermediaria:

Nova York, alta de 7 pontos.

Segunda chamada:

Havre, inalterado.

Hamburgo, inalterado.

Algodão.

O nosso *stock* vai se tornando cada vez mais reduzido, carecendo assim de uma reforma, ante mesmo o movimento constante de procura que tem havido sem interrupção. D'ahi tem resultado o estado de firmeza e consequente alta dos preços desse genero, em nada affectando ao curso dos nossos preços a pequena oscillação verificada em Pernambuco.

Em condições bastante promettedoras tivemos o mercado, mas sem supprimentos quasi e não tendo sido levados a registro novos negocios.

As ultimas entradas foram de 1.416 fardos e as saidas de 446, sendo o *stock* de 3.765, contra 25.700 volumes em Pernambuco, onde regulava o preço de réis 12$500.

Em Liverpool, corria a cotação de 7.68 d. por libra, por ter a Bolsa subido dois pontos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos		
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	11$000	a	12$800
Idem, 1ª sorte..........	10$800	a	11$800
Assu', 1ª sorte..........	10$700	a	11$800
Natal, 1ª sorte..........	10$700	a	11$500
Mossoró', 1ª sorte.........	10$700	a	11$500
Ceará, 1ª sorte..........	10$700	a	11$500
Idem regular..........	Nominal		
Parahyba, 1ª sorte..........	10$700	a	11$500
Idem regular..........	Nominal		
Maceió, 1ª sorte..........	10$700	a	11$500
Idem regular..........	Nominal		
Penedo..........	10$200	a	10$700
Sergipe (Dores)..........	10$000	a	10$700
Idem regular..........	Nominal		

Assucar.

O mercado desse producto funccionava bem collocado e firme, com poucos supprimentos e bastante procura para satisfazer as necessidades do consumo.

O movimento de entradas do norte continuava moderadissimo, e Campos tambem fazia as suas remessas para aqui em muito pequena escala.

O mercado de Pernambuco encontrava-se tambem regularmente firme, cujos preços melhoraram.

Aqui foram registradas na Bolsa vendas de 300 saccos branco cristal bom, de Pernambuco, a $280 e 245 ditos, idem, de Sergipe, a $260; entraram 1.350 saccos e sairam 3.288, sendo o *stock* de 172.645 contra 160.000 em Pernambuco.

Nesse mercado a 3ª sorte dava 3$200.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas		
Branco usina..........	$250	a	$300
Idem cristal..........	$270	a	$300
3ª sorte..........	$230	a	$250
2º jacto..........	$230	a	$250
Amarello cristal..........	$230	a	$250
Mascavinho..........	$190	a	$240
Mascavo..........	$190	a	$200
Idem regular..........	$175	a	$190
Idem baixo..........	$160	a	$170

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

PREÇOS PARA LÓTES	*Minimo*		*Maximo*
Arroz nacional, superior (100 kilos)..........	41$700	a	45$000
Dito idem, bom (100 kilos)	39$300	a	40$000
Dito idem, reg. (100 ks.)	31$700	a	35$000
Dito idem do norte, branco (100 kilos)..........	36$700	a	38$300
Dito idem, idem, rajado (100 kilos)..........	30$000	a	33$300
Dito agulha, estrangeiro (100 kilos)..........	55$000	a	65$000
Dito inglez (100 kilos)...	45$800	a	46$700
Farinha de mandioca,			
de Porto Alegre:			
Especial (100 kilos).....	16$900	a	17$300
Fina (100 kilos).........	14$200	a	14$700
Peneirada (100 kilos)....	12$900	a	13$300
Grossa (100 kilos)......	11$100	a	11$600
Da Laguna:			
Grossa (100 kilos)......	8$400	a	8$900
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)..........	28$000	a	29$300
Dito idem da terra (100 ks.)	Não ha		
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)..........	28$300	a	29$200
Dito manteiga, nacional (100 kilos)..........	40$000	a	43$300
Dito de cores diversas (100 kilos)..........	25$000	a	30$000
Dito mulatinho, idem (100 kilos)..........	26$700	a	29$200
Dito amendoim, idem (100 kilos)..........	30$000	a	31$700
Dito branco, idem (100 kilos)..........	30$000	a	31$700
Dito vermelho, idem (100 kilos)..........	25$300	a	31$700
Dito enxofre, idem (100 ks.)	33$300	a	34$800
Dito branco, estrangeiro (100 kilos)..........	40$200	a	41$100
Dito amendoim, idem (100 kilos)..........	—		39$500
Dito fradinho, idem (100 kilos)..........	37$100	a	38$700
Milho amarelo do norte (100 kilos)..........	Não ha		
Dito idem, da terra (100 kilos)..........	12$300	a	12$600
Dito branco da terra (100 kilos)..........	10$500	a	11$000
Dito da terra, mixto (100 kilos)..........	11$300	a	11$600
Canjica (100 kilos)......	23$300	a	26$700
Alpista nacional ou estrangeiro (100 kilos)......	60$000	a	68$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$400	a	7$600
Amendoim em casca (100 kilos)..........	—		28$000
Tremoços (100 kilos)....	10$800	a	11$700
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)..........	70$000	a	74$000
Fubá de milho (100 kilos)	11$000	a	15$000
Tapioca nacional (100 ks.)	20$000	a	28$000
Polvilho, idem (100 ks.)..	15$000	a	17$000
Alfafa, idem (kilo)......	$175	a	$180
Dita estrangeira (kilo)...	$165	a	$170
Matte em folha (kilo)....	$360	a	$500
Batatas nacionaes (kilo)..	$240	a	$260
Manteiga de Minas (kilo)	1$500	a	1$800
Carne de porco (kilo)....	$600	a	$700
Toucinho (kilo)..........	$850	a	1$100
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos)..	72$000	a	73$800
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)..........	73$800	a	74$400
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)..........	70$300	a	72$000
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)......	73$200	a	74$400
Dita de Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)......	66$000	a	69$600
Dita idem, lata grande (6 kilos)..........	60$000	a	69$600
Linguas do R. Grande, uma	1$700	a	1$800
Cebolas do Rio Grande (cento)..........	2$200	a	2$600
Vinho do Rio Grande (pipa)..........	90$000	a	100$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Nova York e escalas, pelos vapores inglezes *Vauban* e *Asiatic Prince*: varios generos, respectivamente, a N. Megaw & C. e Davidson Pullen & C.;

De Amsterdam e escalas, pelo vapor hollandez *Hollandia*: varios generos, a S. A. Martinelli;

De Buenos Aires e escalas, pelos vapores allemão *Blucher* e inglez *Ryburn*: varios generos e lastro, respectivamente, a Th. Wille & C. e Amaral Sutherland & C.;

De Trieste e escalas, pelo vapor austriaco *Sofia Hohenberg*: varios generos, a Rombauer & C.;

De Napoles e escalas, pelo vapor italiano *Italia*: varios generos, a S. A. Martinelli;

De S. João da Barra, pelo vapor nacional *Fidelense*: varios generos, á Comp. S. João da Barra e Campos;

De Aracaju' e escalas, pelo vapor nacional *Itaituba*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Iguape e escalas, pelo vapor nacional *Villa Bella*: varios generos, á Empreza Rio-São Paulo;

De Southampton e escalas, pelo vapor inglez *Aragon*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Delebank*: carvão, á ordem;

De Itajahy e escalas, pelo lugar nacional *Voador*: madeiras, a Joaquim Gomes da Costa;

De Florianopolis e escalas, pelo vapor nacional *Itapacy*: varios generos, a Lage Irmãos;

Vapores saidos.

Buenos Aires e escalas, inglezes *Aragon* e *Vauban*, italiano *Italia* e austriaco *Sofia Hohenberg* e hollandez *Hollandia*; Hamburgo e escalas, allemão *Blucher*; Pelotas e escalas, nacional *Jupiter*; Florianopolis e escalas, nacional *Itaituba*; Santa Lucia, inglez *Kiburn*.

Vapores esperados.

26 Genova e escalas, *P. Umberto*.
26 Rio da Prata, *K. Victoria*.
26 Rio da Prata, *Bahia Castillo*.
27 Rio da Prata, *Pampa*.
27 Portos do norte, *Aymoré*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Trafalgar*.
27 Rio da Prata, *Avon*.
27 Rio da Prata, *Zeelandia*.
27 Porto sdo norte, *Olinda*.
27 Rio da Prata, *Ango*.
28 Porto Alegre e escalas, *Itaquera*.
28 Liverpool e escalas, *Demerara*.
29 Santos, *Salamanca*.
29 Bordéos e escalas, *Lutetia*.
29 Victoria e escalas, *Itatinga*.
29 Antuerpia, *Baron Beayens*.
30 Nova York, *Eastern Prince*.
30 Rio da Prata, *Sierra Cordoba*.
30 Liveroo l e escalas, *Phidias*.
31 Nova York, *Highland Harris*.
31 Rio da Prata, *La Gascogne*.
31 Portos do sul, *Saturno*.

JUNHO:

1 Portos do norte, *Minas Geraes*.
1 Buenos Aires, *Plata*.
2 Nova York, *Tennyson*.
2 Buenos Aires e escalas, *Arlanza*.
2 Callão e escalas, *Ortega*.
2 Buenos Aires e escalas, *Cap Blanco*.
2 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
2 Trieste e escalas, *Alice*.
2 Buenos Aires e escalas, *P. Mafalda*.
3 Rio da Prata, *Bougainville*.
3 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
3 Marselha e escalas, *Mont Agel*.
4 Portos do norte, *Brasil*.
4 Rio da Prata, *Eisenach*.
4 Havre e escalas, *Ceylan*.
5 Buenos Aires e escalas, *Deana*.
5 Santos, *Belgrano*.
5 Recife e escalas, *Itapura*.
5 Itajahy e escalas, *Itaituba*.
6 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
8 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
9 Rio da Prata, *Bahia Laura*.
9 Portos do sul, *S. Paulo*.
10 Rio da Prata, *Hollandia*.
10 Buenos Aires e escalas, *Aragon*.

Vapores a sair.

26 Iguape e escalas, *Villa Bella*.
26 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
26 Rio da Prata, *P. Umberto*.
26 Stockolmo e escalas, *K. Victoria*.
26 Hamburgo e escalas, *Bahia Castillo*.
27 Marselha e escalas, *Pampa*.
27 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
27 Southampton e escalas, *Avon*.
27 Buenos Aires e escalas, *Cap Trafalgar*.
27 Portos do sul, *Itapuhy*.
28 Havre e escalas, *Ango*.
28 Laguna e escalas, *Anna*.
28 Rio da Prata, *Demerara*.
28 Porto Alegre e escalas, *Pyrineus*.
28 Laguna e escalas, *Pinto*.
29 S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
29 Hamburgo e escalas, *Salamanca*.
29 Rio da Prata, *Lutetia*.
29 Nova Orleans, *Bulg. Prince*.
29 Santos, *Aracaty*.
30 Aracaju' e escalas, *Itapacy*.
30 Portos do norte, *Pirangy*.
30 Portos do norte, *Pará*.
30 Bremen e escalas, *Sierra Cordoba*.
30 Rio da Prata, *Baron Baeyens*.
30 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
31 Recife e escalas, *Itaquera*.
31 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
31 Nova York, *Portuguese Prince*.

JUNHO:

1 Florianopolis e escalas, *Mayrink*.
1 Marselha e escalas, *Plata*.
2 Porto Alegre e escalas, *Sirio*.
2 Southampton e escalas, *Arlanza*.
2 Callão e escalas, *Orcoma*.
2 Liverpool e escalas, *Ortega*.
2 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
2 Rio da Prata, *Alice*.
2 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
2 Portos do sul, *Assu'*.
3 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
3 Rio da Prata, *Mont Agel*.
4 Portos do sul, *Pyrineus*.
4 Havre e escalas, *Bougainville*.
5 Liverpool e escalas, *Deana*.
5 Bremen e escalas, *Eisenach*.
5 Rio da Prata, *Ceylan*.
5 Rio da Prata, *P. de Satrustegui*.
6 Buenos Aires e escalas, *Cap Vilano*.
6 Gayaudu' e escalas, *Minas Geraes*.
6 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
7 Portos do norte, *Olinda*.
8 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
9 Hamburgo e escalas, *Bahia Laura*.
10 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
10 Southampton e escalas, *Aragon*.

Deseja V. Ex. possuir

MOVEIS

LUXUOSOS
CONFORTAVEIS
E ELEGANTES ?

Queira visitar-nos e o V. Ex. unicamente terá difficuldade na escolha, porque de resto

Seu desejo será satisfeito

Nós lh'os forneceremos

O nosso processo de

Vendas a prestações com

Entrega immediata

Tudo simplifica

PARA OS ESTADOS

Remessa de catalogos illustrados a quem os requisitar.

MARTINS MALHEIRO & C.

111 Rua da Alfandega 111

(Entre Ourives e Uruguayana)

RIO DE JANEIRO

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD-ATLANTIQUE

(Compagnie Generale Transatlantique)

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDÉOS E AMERICA DO SUL

Chegada da Europa e saida para o Rio da Prata		Chegada do Rio da Prata e saida para a Europa	
LUTETIA	29 do corrente	GASCOGNE	31 do corrente
SEQUANA	31 » »		

O PAQUETE

GASCOGNE

Esperado do Rio da Prata, sairá no dia 31 do corrente para **Las Palmas, Lisboa, Leixões e Vigo** (via Lisboa) **e Bordéos.**

ESTE PAQUETE PROPORCIONA AOS SNRS. PASSAGEIROS DE TERCEIRA CLASSE UMA VIAGEM MUITO RAPIDA — TRATAMENTO ESPECIAL E EXCELLENTES ACCOMMODAÇÕES

Preço da passagem de 3ª classe para a Europa, Rs. **110$300**. Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SÓ PESSOA.

Na 2ª classe, ha camarotes com duas camas.

TELEPHONE N. 259 — NORTE

Para cargas, trata-se com F. Rolla, corretor da companhia

Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. — Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70. S. PAULO: 41, rua Direita

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em condições vantajosas — Antunes dos Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

O PAQUETE

ITAPUHY

Procedente de Recife e escalas

TELEGRAPHO SEM FIO

Sae quarta-feira, 27 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a
Santos — Quinta-feira, 28.
Paranaguá — Sexta-feira, 29.
Florianopolis — Sabbado, 30.
Rio Grande — Domingo, 31.
Pelotas — Segunda-feira, 1.
Porto Alegre — Terça-feira, 2.

VOLTA

Saida de
Porto Alegre — Sabbado, 6.
Pelotas — Domingo, 7.
Rio Grande — Segunda-feira, 8.
Chegada ao Rio — Quinta-feira, 11.
Valores pelo escriptorio no dia 27, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

Norddeutscher Lloyd Bremen

Telegrapho sem fio em todos os paquetes

Proximas saidas para a Europa

SIERRA CORDOBA	30 de maio
EISENACH	5 de junho
SIERRA SALVADA	13 » »
AACHEN	19 » »
GIESSEN	28 » »
ERLANGEN	3 » julho
SIERRA VENTANA	11 » »
WUERBURB	17 » »
SIERRA NEVADA	25 » »
GOTHA	9 » agosto

O PAQUETE

SIERRA CORDOBA

commandante H. Schaeffer

com esplendidas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª intermediaria e 3ª classes esperado de Buenos Aires e escalas dia 30 do corrente, sairá no mesmo dia para

Bahia,
Madeira,
Lisboa,
Leixões (via Lisboa)
Vigo, La Coruña,
Boulogne S/M
e Bremen

SEGNDUA INTERMEDIARIA

Chama-se a attenção dos Srs. passageiros sobre os camarotes especiaes na Segunda Intermediaria. Preço por logar 226$000.

PREÇO NA 3ª CLASSE

para qualquer porto de escala na Europa

105$000

e mais 5 o/o de imposto para o governo

Para passagens e mais informações trata-se com os agentes geraes

HERM STOLTZ & C.

Avenida Rio Branco 66 a 74

Telephone 42, Norte

ALUGA-SE, por contrato, a pessoa de tratamento, ou vende-se, o rico palacete acabado de construir, na rua Pereira de Almeida n. 6, esquina da rua Barão de Ubá.

VENDE-SE um motor de pé, Doriot, para dentista; na rua da Carioca n. 64 sobrado, por 150$000.

PERDERAM-SE as cadernetas da Caixa Economica do Rio de Janeiro, sob ns. 246.003-252.497-252.498 e 252.499, da 3ª serie.

PERDEU-SE, no sabbado ultimo, na Avenida Rio Branco, uma medalha de cobre com aro de ouro. E' de valor sómente para a dona; gratifica-se quem a entregar, por favor, na redacção desta folha.

PERDERAM-SE duas apolices de 1:000$ cada uma, tendo os numeros 6.979, emittida em 1837, e 173.479, emittida em 1870, todas de juros de 5 o/o, e pertencentes ao interdito Militão Lobo. Rio de Janeiro, 25 de maio de 1914 — P. p. do curador — Lafayette de Medeiros.

PERDEU-SE a cautela n. 88.715, da casa José Cahen, na rua Silva Jardim n. 3.

CUREI-ME de uma gonorrhea de tres annos, na rua do Cupertino numero 7, estação Dr. Frontin — Sebastião Gonçalves.

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA — Extraviaram-se as seguintes apolices da divida publica interna fundada, de propriedade de Angelo Vetromile, do valor nominal de 1:000$ cada uma: ns. 7.626 e 7.627, emittidas em 1879; do de 500$, n. 9.924, emittida em 1879, e do de 200$, de ns. 3.753 e 3.754, emittidas em 1868, todas do juro de 5 o/o, papel, antigo 6 o/o, inscriptos na Caixa de Amortização. Rio de Janeiro, 4 de maio de 1914. P. P., Dr. Ubaldino Amaral Filho.

ACEITAM-SE encommendas de bordados, chapéos e flores, bem como alumnas. Preços modicos; vai-se a domicilio; na rua de S. Bento n. 21, 1º andar.

ECZEMAS, darthros, empingens, pannos, espinhas desapparecem com o uso do Sabão de Alcatrão de Zimbro, de S. J. Silva, preço 1$500. A' venda na rua de S. José n. 39.

BATATA grelada, para planta; vende-se no Trapiche Flora.

COLLEGIO SYLVIO LEITE — Rua Mariz e Barros n. 258, internato, semi-internato e externato. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, Central.

SARNA e molestias da pelle curam-se rapidamente com a pomada antiherpetica de S. J. Silva. Preço, 2$. A' venda na rua de S. José n. 39.

OPTIMA pensão para familias e cavalheiros de tratamento, com boa cozinha á bahiana, banhos quentes e frios, bonds á porta, de cinco em cinco minutos, proxima aos banhos de mar, commodos decentemente preparados, preços modicos. Aceitam-se tambem assignaturas externas; na rua do Cattete n. 209; telephone n. 250, central.

GRATIS — Peça o supplemento illustrado do **Mensageiro da Fortuna**, que será enviado gratis pelo Correio ou dado em mão propria. E' um livro indispensavel a quem quizer saber o que é o Hypnotismo e o Magnetismo, revelando os meios para ganhar ao jogo e ser rico, saudavel e feliz em amores e em negocios. Peça-o hoje mesmo ao Sr. **Aristoteles Italia — Rua Marechal Floriano Peixoto n. 52, sobrado — Caixa Postal 604 — Capital Federal.**

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO

Segundo estudo do **Snr. FOUARD**, Chimico do **Instituto Pasteur** (1907).

Sem Mercurio nem Cobre

NEM TOXICO, NEM CAUSTICO, NÃO FAZ NODOAS.

Destróe instantaneamente todos os microbios da **Peste, do Cholera, Febres, Diarrhéas, Molestias venereas e Dysenterias dos paizes quentes.**

Indispensavel contra as epidemias.

DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.

Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris
E TODAS BOAS PHARMACIAS.

CASA MOBILADA

Vende-se uma, motivo da familia se retirar para a Europa, completamente nova; na avenida Mem de Sá n. 91, sobrado, podendo ser vista das 14 horas em diante.

RS. 3.000:000$000 !!

em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE, que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 3.000:000$ em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

Aos Srs. proprietarios

3.000:000$ em predios e apolices da divida publica, Garantia que offerece aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente; rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, edificio de sua propriedade.

MUNDIAL

MAGAZINE

Director-literario: RUBEM DARIO

Administradores:

ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

DR. JOAQUIM RASGADO

Eu abaixo assignado doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que empreguei o *Elixir de Nogueira*, preparado pelo distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, em um caso de ulcera syphilitica, dando este medicamento resultado o mais favoravel. Pelotas, 5 de Maio de 1889.

Dr. *Joaquim Rasgado.*

(Está reconhecida na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida).

CARVÃO PARA COZINHA

DOMESTIC COAL

O "Domestic Coal" é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes, Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone numero 530. (Encommendas no escriptorio.)

Para Curar uma Constipação n'um Dia

tomem as pastilhas de LAXATIVO BROMO QUININA. Fazem desapparecer a causa, curando promptamente Constipações, Influenza e Grippe. Usam-se em todos os casos nos quaes se necessita tomar Quinina. A assignatura de E. W. Grove em todos os vidros. A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

ALUGA-SE o predio novo, para pequena familia, á rua do Conselheiro Jobim n. 32, Engenho Novo; as chaves estão na avenida.

125$000

ALUGA-SE a boa casa assobradada, acabada de construir, tendo todas as commodidades paar familia, de tratamento, e tres quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc.; na rua S. Luiz Gonzaga n. 557, as chaves estão na mesma.

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, um no puxado, duas salas, cozinha, etc.; entrada ao lado; as chaves estão junto; na rua Garibaldi n. 69.

130$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Marechal Floriano n. 173.

ALUGA-SE um 1º andar, com duas grandes salas, para escriptorio ou qualquer officina; na rua da Alfandega n. 99, proximo á Avenida.

ALUGAM-SE as casas novas do beco do Motta ns. 12 e 48, no Mattoso, tendo duas salas, dois quartos, banheiro, cozinha, luz electrica; as chaves estão no armazem da rua do Matoso n. 112, e tratam-se na rua das Palmeiras n. 11, em Botafogo.

ALUGA-SE a casa n. 174 da rua General Polydoro, illuminada á electricidade, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e esplendido quintal; as chaves e informações no armazem junto.

ALUGAM-SE as casas da rua Correia de Oliveira ns. 23 e 29, proximas á rua Souza Franco, em Villa Isabel, tendo uma tres quartos e duas salas, e outra, tres quartos e duas salas ambas com grande quintal; as chaves estão no n. 31 da mesma rua, e tratam-se na rua Frei Caneca numero 48, officina.

ALUGA-SE uma excellente sala para escriptorio; trata-se na Avenida Rio Branco n. 127, 2º andar.

ALUGA-SE o magnifico predio da rua do Cabido n. 83, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, etc.; as chaves estão no n. 81, onde se trata ou na rua General Camara n. 328, com H. Machado.

132$000

ALUGA-SE o predio da rua Dona Alice n. 132, estação do Rocha; as chaves estão na mesma rua n. 60, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da travessa da Bandeira n. 7, a um minuto da rua do Riachuelo; trata-se na rua da Assembléa n. 44.

ALUGAM-SE as casas da rua Dr. Sá Freire ns. 48 e 50, tendo cada uma duas salas, dois quartos grandes, e mais dependencias, com illuminação electrica; as chaves estão no açougue da esquina.

138$ a 150$000

ALUGAM-SE as casas da villa Mimi, á rua Barrozo n. 67, proximo ao jardim; trata-se no n. 73.

110$000

ALUGA-SE, á rua de S. Clemente n. 124, uma magnifica casa, illuminada a electricidade, com tres bons quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na casa 1.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma esplendida sala de frente e alcova, para familia, casal ou moços do commercio; na rua da Lapa n. 53, 1º andar.

ALUGA-SE a casa da rua Ribeiro Guimarães n. 43, Aldeia Campista, tendo [illegible] salas, tres quartos, latrina, cozinha e quintal; as chaves estão no armazem da mesma rua n. 1, e trata-se na rua da Alfandega n. 81, loja, com Martins.

ALUGA-SE a nova casa da rua do Rocha n. 60, tendo todas as commodidades; trata-se na rua D. Anna Guimarães n. 65; estação do Rocha, onde está a chave.

ALUGA-SE a casa da rua Nery Pinheiro n. 85; as chaves estão na mesma rua n. 79; trata-se na rua do Ouvidor n. 90, das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE a bella casa da rua Barbosa n. 52, estação do Riachuelo, tendo duas salas, tres quartos, porão habitavel e grande quintal; a casa está aberta até ás 4 horas da tarde.

142$000

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Silva n. 130; as chaves estão na rua Visconde Caravellas n. 46, armazem, e trata-se na rua Silveira Martins n. 72, villa Palacio, casa n. 8.

150$000

ALUGA-SE uma casa para negocio, á rua Frei Caneca; trata-se na rua da Luz n. 31, Haddock Lobo.

ALUGA-SE a casa da rua Correia de Oliveira n. 29, proximo á rua de Souza Franco, em Villa Isabel, tendo tres quartos, duas salas e grande quintal; as chaves estão no n. 31 da mesma rua, e trata-se na rua Frei Caneca n. 48, officina.

ALUGA-SE, em Jacarépaguá, por contrato, grande casa com seis quartos, duas salas, banheiro, aguas encanada, "water-closet" e todas as accommodações para familia de tratamento, com grande e boa chacara; na rua Candido Benicio n. 541, ponto de 100 réis; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 79.

ALUGAM-SE dois bons armazens, pelo preço acima cada um, tendo duas portas, em bom ponto commercial, logar de futuro e de movimento, servindo para qualquer negocio; na rua Estacio de Sá n. 9; as chaves estão no n. 7, e tratam-se com Martins.

ALUGA-SE a casa da rua Pereira Nunes n. 55, Aldeia Campista, tendo tres quartos, duas salas, varanda, cozinha, pia, tanque, privada, banheiro e grande quintal murado; já está botando luz electrica; informa-se no n. 57, junto.

ALUGA-SE a boa casa da rua Senhor de Mattosinhos n. 54, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, quintal, e bom chuveiro, installação electrica, e bonds de 100 réis á porta; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua S. Francisco Xavier numero 112.

ALUGA-SE a metade de um primeiro andar, para consultorio de medico ou dentista; na rua do Hospicio n. 117, esquina da de Uruguayana; trata-se no mesmo, telephone 2.201, norte.

ALUGA-SE um escriptorio bem mobilado, com direito á sala de visitas, tendo criado e telephone e luz electrica; na rua Rodrigo Silva, proximo á rua Sete de Setembro; trata-se na rua do Hospicio n. 94, 1º andar, sala.

ALUGA-SE um predio, á rua José de Alencar n. 63, em Catumby, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, varanda e terreno ao fundo; trata-se na rua Frei Caneca n. 236, loja.

ALUGAM-SE uma sala de frente com uma de espera, propria para medico ou dentista; na rua Sete de Setembro n. 181; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 68, loja.

ALUGA-SE um grande [illegible] na rua Paula Mattos n. 40, com grandes accommodações para familia de tratamento, podendo ser visto a qualquer hora; trata-se com o Sr. Abreu Leite, á rua General Bruce n. 276, em S. Christovão.

DIVERSOS

ALUGA-SE a casa da rua Silva Guimarães n. 61 completamente limpa e com luz electrica, tendo cinco quartos, sendo um independente; as chaves por favor no armazem da esquina. Preço 250$000.

ALUGA-SE, por 300$, o primeiro andar á rua S. Bento n. 19; trata-se á rua da Alfandega n. 46.

ALUGAM-SE duas casas completamente novas, com accomodações para pequena familia; na rua Mariz e Barroz n. 259 — Villa Eugenie.

ALUGA-SE, por 360$ o predio acabado de construir, da rua de S. Christovão n. 515. Tem sobrado proprio para familia e um bom armazem, com moradia. Aceita-se contrato. As chaves estão em frente, na Companhia de Carruagens. Trata-se á rua da Quitanda n. 118, fabrica de cigarros Penna Fiel.

ALUGA-SE uma casa nova com quatro quartos e duas salas, cozinha e mais dependencias; á rua Barroso numero 71, Copacabana, proximo ao jardim; trata-se á mesma rua n. 73, onde estão as chaves.

ALUGA-SE, para familia de tratamento, o predio assobradado da rua Haddock Lobo n. 401, pintado de novo, com seis quartos, duas salas e mais dependencias e grande quintal; tem luz electrica; aluguel, 350$; as chaves estão no mesmo e trata-se na rua do Senado n. 88.

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, á rua do Cattete n. 203, um bom quarto.

ALUGAM-SE dois commodos independentes, á pessoas serias e sem crianças. Rua Ribeiro Guimarães numero 64, Aldeia Campista.

ALUGA-SE a confortavel casa da rua S. Claudio n. 4, esquina da rua Colina, tendo instalações de gaz, electricidade, banheiro de agua fria e quente, e outros requisitos, para familia de tratamento. Trata-se na rua Haddock Lobo n. 33, onde estão as chaves.

ALUGA-SE uma boa casa, em centro de magnifico jardim, toda mobilada; trata-se na mesma casa, á rua Antonio dos Santos n. 37, Tijuca, a qualquer hora do dia, ou á rua da Alfandega n. 48.

ALUGA-SE a casa da rua da Relação n. 39; as chaves estão, por obsequio, no n. 41.

ALUGA-SE o predio n. 22 da rua Figueira, com tres quartos, duas salas, copa e banheiro com agua quente; vasto porão habitavel, gaz e electricidade.

ALUGA-SE o sobrado da rua de Sant'Anna n. 227; as chaves estão no n. 200 da mesma rua, e trata-se na rua da Assembléa n. 43.

ALUGAM-SE, por 200$, duas grandes lojas, na rua Conde de Bomfim ns. 211 e 211-A, com ou sem contrato.

ALUGA-SE, por 350$, grande sobrado novo, para familia de tratamento; na rua Conde de Bomfim numero 211, em frente ao Club da Tijuca.

ALUGA-SE, por 250$, a bella casa da rua Oito de Dezembro n. 118, estação de Mangueira, com todo o conforto, para numerosa familia; as chaves estão na venda, n. 124.

ALUGA-SE a casa da rua Guanabara n. 33, pintada e forrada de novo; a chave está no armazem em frente; trata-se na Avenida Rio Branco n. 81, sobrado.

:: MALAS A PREÇO LEILÃO! ::

Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.

A MADRILENHA

Vende-se, em Santa Thereza, o predio novo da rua Monte Alegre n. 39, perto da rua do Riachuelo, pelo leiloeiro Virgilio, quinta-feira, 28 do corrente, podendo ser visto todos os dias.

VINHO DO RIO GRANDE

COLONIA DE CAXIAS

12 garrafas, tinto, 10$000 — 12 garrafas, branco, 9$000 — 12 garrafas, Clarete, 6$000 — 12 garrafas, Barbera, 9$000 a domicilio

— DEVOLVENDO O VASILHAME —

PRAÇA TIRADENTES, 27 — TELEPHONE 698

Rua Dr. Manoel Victorino, 93 — ENGENHO DE DENTRO

FOLHETIM 57

EMILE RICHEBOURG

A FILHA MALDITA

VERSÃO PORTUGUEZA DE

JULIO DE MAGALHÃES

SEGUNDA PARTE

O Velho Mardoche

XXII

REVELAÇÃO

—O honrado Rouvenat, o homem que nunca mente, respondeu Parisel com voz sardonica, de certo que não ha de atrever-se a dizer-lhe que faltei á verdade.

—E meu pai... meu pai?... tornou Branca com expressão de desvairamento.

—Ah! isso agora é uma outra historia. De certo tem ouvido contar muitas vezes, que um homem, ha uns dezenove annos, foi assassinado nas proximidades do Seuillon...

—Sim, sim, recordo-me de ouvir falar isso.

—O assassino chamava-se João Renaud...

—João Renaud... repetiu a donzella Branca Mellier como um éco.

—Esse homem foi preso, condemnado, e mandado para o presidio por toda a vida. Se ainda vive, está entre os presidiarios em Cayenna.

A desgraçada rapariga entreviu a horrorosa verdade. Mas a fatalidade impelliu-a a interrogar.

—E meu?... meu pai?... balbuciou ella.

O miseravel demorou-se um momento em responder, para saborear bem a sua vingança. Por fim respondeu:

— Pois bem! dir-lhe-hei tudo, já que assim é preciso! O nome de seu pai é... João Renaud!!

A pobre Branca levou as mãos á cabeça, cerrou os olhos, cambaleou durante um momento, e caiu redondamente no chão, fazendo ouvir um gemido surdo. O miseravel Parisel contemplou-a friamente, e sem que sentisse o mais pequeno remorso pela infamia que acabava de praticar.

—Não ha de morrer desta... disse elle erguendo bruscamente a cabeça.

E, voltando costas, afastou-se rapidamente.

XXIII

DÔR PROFUNDA

Readquirindo os sentidos, Branca, surprehendida por se ver estendida sobre a terra, lançou em redor de si um olhar desvairado. Mas, logo depois recordou-se... soltou um agudo grito, e, ainda acocorada sobre os joelhos, apertando a cabeça com as mãos tremulas, começou a soluçar. Via-se isolada, perdida, expulsa, e fugindo para longe daquella casa, onde tão querida fôra e onde, cheia de confiança, e acreditando em tudo o que lhe fôra dito, passara a sua infancia, tranquilla e feliz. Afigurava-se-lhe que ouvia vozes hostis, bradarem aos seus ouvidos:

—E a filha de João Renaud! é a filha do assassino, do presidiario!!

E fugia para não ouvir aquelles clamores, para se furtar aos olhares desesperadores de um mundo sem compaixão.

—E' então certo! dizia ella de si para si. Não me pertence o nome que uso! Fui educada, e tenho recebido até hoje o pão e o vestuario por caridade! Sem querer e sem saber engano todo o mundo! Sorrisos, homenagens, saudações, respeito, affecto, caricias, tudo é roubado por mim, que não sou filha de Jacques Mellier... Ah! que desgraça, que desgraça a minha!

Todavia, depois de haver chorado muito, sentiu-se mais tranquila. Levantou-se por fim, limpou as lagrimas, e voltou para casa.

Vendo-a, a creada não pode conter uma exclamação de surpresa.

—Ai, como está pallida, menina! exclamou ella. Que foi o que lhe aconteceu?...

—Nada, respondeu ella tristemente, nada.

E, subindo a escada, parou em face da porta do quarto de Mellier.

Chegou a levar a mão ao fecho da porta; mas não se atreveu a entrar, e correu precipitadamente para o seu quarto.

Ali parou em face do formoso ramilhete, que o velho Mardoche lhe offerecera no dia anterior, e contemplou-o com uma expressão de intima angustia, ao mesmo tempo que murmurava com amargura:

—Todos!... todos, e até o pobre mendigo Mardoche... todos me julgam filha de Jacques Mellier!...

Depois o seu pensamento deixou o Seuillon, atravessou a França e os mares, e, em um canto de terra da America do Sul, que muitas vezes vira na sua carta geographica, pensou no assassinio, no condemnado, em seu pai! Pareceu-lhe vêl-o pallido descarnado, com o olhar sem brilho, atormentado pelo remorso do seu crime, de cabeça curvada, e arrastando ainda e para sempre a corrente infamante do presidiario.

E caiu de joelhos, ergueu as mãos e levantou os olhos para o céo...

A creança pura e innocente implorou para o desgraçado a clemencia do Deus de misericordia.

A's sete horas regressou Rouvenat. As suas primeiras palavras foram para perguntar onde estava Branca.

—Está no quarto, respondeu a creada.

No momento em que ia assentar-se á mesa da ceia com Jacques Mellier, viu que não se achava ainda ali a sua afilhada, e disse para a creada.

—Onde está a menina?

—Creio que está no quarto; mas eu já fui chamal-a e não obtive resposta.

—Vou eu lá, disse Rouvenat.

E saiu da sala da mesa.

Durante todo o dia tinha andado agitado, cheio de intima perturbação, como se tivesse o presentimento de uma qualquer desgraça.

Os creados da herdade, e no meio delles o garboso Francisco, estavam já reunidos na sala grande. Um dos creados curvou-se ao ouvido do seu visinho, e disse-lhe em voz baixa:

—Vê a cara com que está o Parisel...

—E' verdade! está pallido como um cadaver!

Pedro Rouvenat abriu a porta do quarto de Branca, e entrou.

Viu que a donzella estava assentada junto da janela, com a cabeça inclinada sobre o peito.

—Branca! chamou elle docemente.

A donzella pareceu acordar de um sonho, e levantou-se subitamente como impellida por mola occulta. Rouvenat viu as suas feições decompostas, os seus labios pallidos e sem sorriso, e os seus cabellos em desordem.

Ao longo das faces de Branca corriam em fio as lagrimas, grossas como punhos.

O bom velho sentiu que lhe contrangia dolorosamente o coração.

Precipitou-se para ella e tomou-a nos braços. A donzella correspondeu áquelle abraço com uma especie de furia, e começou a soluçar.

—Grande Deus! balbuciou Rouvenat. Que quer isto dizer? que significa uma tão grande afflicção? Que tens tu, filha? que foi o que te fizeram?

A donzella endireitou-se, collocou as mãos sobre os hombros de Rouvenat, e olhando para elle fixamente, perguntou-lhe:

—E' verdade que sou sua afilhada?

—Porque me fazes essa estranha pergunta, Branca? replicou o velho com dolorosa surpresa.

—Ah! porque não sei o que devo acreditar, porque duvido de tudo, de tudo! Responda-me, responda-me: sou realmente sua afilhada?

—E's, sim; fui eu quem escolhi para ti o nome de Branca. Com a mão sobre a tua cabecinha innocente, e em presença de Deus e do padre que te baptisou, jurei amar-te e proteger-te.

—Sim, acredito; tem cumprido bem o seu juramento. Diga-me agora o nome de meu pai!

Um raio que houvesse caido aos pés de Rouvenat não teria produzido nelle um tão terrivel effeito. O velho recuou, cambaleando como um embriagado.

—Ah! exclamou ella. Conhece-se bem que não se atreve a pronunciar esse nome, que o assusta...

—O que me assusta, Branca, replicou elle com voz tremula, é ver-te assim, é ouvir as tuas palavras estranhas!

—Mas, não me responde? tornou ella tristemente.

—E's filha do dono desta herdade, Branca; filha de Jacques Mellier.

A donzella abanou a cabeça.

—Ha poucas horas tambem eu assim o julgava; mas agora estou já desillludida.

—Valha-me Deus! Com quem falastes tu, Branca?

—Que importa, se sei a verdade?

—Oh! não, não póde ser; ninguem podia dizer-te...

—O que? que sou filha de um presidiario, de João Renaud, o assassino?

Pedro Rouvenat deixou-se cair sobre uma cadeira. Estava aterrado. Branca lançou-se de joelhos diante delle. O velho agarrou-lhe nas mãos, e cobriu-lh'as de beijos.

—Não tenho ninguem neste mundo senão o meu padrinho! murmurou ella chorando.

—Oh! criança ingrata! E Jacques Mellier!

—Não é meu pai...

—Elle e eu amamos-te, como se fôras nossa filha! Para elle, como para mim, és tu a unica esperança, a consolação suprema!

A desgraçada menina balbuciou com voz soluçante:

—Quereria saber a historia do meu desgraçado pai... H de contar-m'a sim, meu padrinho?

Rouvenat estremeceu.

Acabava de recordar-se da promessa que fizera ao condemnado na sua prisão.

—Sim, hei de dizer-te tudo, respondeu elle.

—Quando?

—No dia em que completares vinte annos.

A donzella deixou cair a cabeça sobre os joelhos do velho, e recomeçou a soluçar.

—Oh! que miseravel! que infame!... murmurou Rouvenat surdamente.

Branca ergueu para elle os olhos e as mãos.

(Continúa.)

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL
EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE 286 — 11ª **HOJE**

20:000$000 Por 3$200 Em quartos

Amanhã 324 — 4ª **Amanhã**

20:000$000 Por 3$200 Em quartos

Sabbado, 30 do corrente (ás 3 horas da tarde)
NOVO PLANO — 325 — 3ª

50:000$000 Por 6$400 Em oitavos

Grande e extraordinaria loteria para S. João

EM TRES SORTEIOS EM TRES SORTEIOS

1º — Em 20 de junho, ás 3 horas
Premio maior **100:000$000**

2º — Em 22 de junho, ás 11 horas
Premio maior **100:000$000**

3º — Em 22 de junho, á 1 hora
Premio maior **200:000$000**

Total dos tres premios maiores 400:000$000
Preço dos bilhetes: inteiros 16$000, em vigesimos de 800 réis

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

ELIXIR ESTOMACAL
de Saiz de Carlos

Cura as molestias do estomago e intestinos.
Cura a dôr de
ESTOMAGO, AS AZEDIAS, INAPPETENCIA, VOMITOS, INDIGESTÃO, DYSPEPSIA, DYSENTERIA, DILATAÇÃO E ULCERA DO ESTOMAGO, DIARRHEAS DAS CRIANÇAS, CATARRHOS INTESTINAES.
Cura-as porque augmenta o appetite, auxilia a acção digestiva e ha maior assimilação e nutrição completa.
Acção rapida. — Nunca prejudica.
Unicos Agentes para o Brazil: GRANADO & Cia
Rua 1º de Março, 14, RIO-DE-JANEIRO

SOFFREIS DA PELLE?
USAI
LUGOLINA

do Dr. Eduardo França, UNICO remedio brazileiro premiado com **duas medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com **medalha de ouro** na Exposição Nacional de 1908 e na Exposição de Buenos Aires de 1910 — UNICO remedio brazileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 ANNOS DE SUCCESSO

COM UM SO' VIDRO
se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas) darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contém potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomada, fórmulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

DEPOSITARIOS NO BRAZIL: ARAUJO FREITAS & C. Rua dos Ourives 88
NA EUROPA: CARLO ERBA — Milão; RIBEIRO DA COSTA — Lisboa
EM BUENOS-AIRES: Francisco Lopes — Entre Rios 262

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

MALAS e artigos para montaria e viagem — JOGOS Roletas, Jaburús, Mascottes, Xadrez, Dominós, Lotos, Damas, etc., etc. — PATINS Foot-balls e mais artigos para Sports — MOVEIS de vime e tapeçaria

O maior sortimento e os menores preços na maior e mais antiga **Fabrica de objectos de vime e junco.**

Segura, Campos & C.
84, RUA SETE DE SETEMBRO, 84 — Rio de Janeiro

Remette-se GRATIS para o interior o catalogo geral illustrado a quem o requisitar

AO CORAÇÃO DE OURO
5 — RUA HADDOCK LOBO — 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.
Relogios dos principaes fabricantes.
Objectos de prata e fantasia.
Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.
Compra ouro, prata e brilhantes.
A. B. d'Almeida.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110x12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

LEILÃO DE PENHORES
EM 26 DE MAIO DE 1914
A. CAHEN & C.
4 Rua Barbara de Alvarenga 4
22 MODERNO
(ANTIGA LEOPOLDINA)

Tendo de fazer leilão em 26 do corrente, ás 11 1/2 horas, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

ESTA CASA NÃO TEM FILIAES
Veuve Louis Leib & C., SUCCESSORES

Mme. MAGUEDA

Alta chiromancia, chegada das Indias, onde estudou com os mais celebres fakirs. Encontra-se provisoriamente nesta capital, avenida Gomes Freire n. 132, 2º andar.

O SEGREDO DE SUA FORÇA?

E' O QUINIUM LABARRAQUE, simplesmente!

O uso do Quinium Labarraque na dose de um calice de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo, as forças dos doentes por mais esgotados que estejam, e para curar seguramente e sem abalo, as molestias de languidez e de anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.
Em presença das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula deste preparado, rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico foi honrado com tal approvação.
Por isto, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fatigados pelo mui rapido crescimento; as meninas que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' particularmente recommendado para os convalescentes. Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias.
Deposito: Casa Frère, rua Jacob n. 19, em Paris.
P. S. — *O vinho de Quinium Labarraque é francamente amargo ao paladar; mas é bom lembrar que a propria quina é muito amarga; eis por que o amargo do vinho de Quinium é a melhor garantia da grande quantidade de quina que contém, e, por consequencia, da sua efficacia.*

Se soffrem de Febres paludicas, Rheumatismos chronicos, Fraqueza geral, Syphilis. Devem tomar antes de cada comida: de dez a vinte gottas de
METHARSOL BOUTY
Consultem o seu medico e reconhecerão que o nosso conselho é precioso
Em todas as Drogarias e Pharmacias do Brazil.

A ECONOMISADORA PAULISTA

Mudou a agencia para a rua da Alfandega n. 42, 1º andar.

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.º, successores de JULES GÉRAUD, LECLERC & C.º
Rua do Rosario n. 156
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

GRANDE EMPREZA CINEMATOGRAPHICA
PINFILDI
Escriptorio e deposito central: Rua Brigadeiro Tobias n. 13 — SÃO PAULO
Succursal: Rua 7 de Setembro n. 201 (sobr.) RIO DE JANEIRO
EMPREZA ESTABELECIDA EXCLUSIVAMENTE para a COMPRA, VENDA E ALUGUEL DE FILMS
Films com exclusividade e sem exclusividade dos principaes fabricantes mundiaes
SEMPRE NOVIDADES e FILMS DE GRANDE METRAGEM
Unica empreza que não explora os films
SERIEDADE -)I(- PONTUALIDADE

SO'
E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**
Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa — **Bom e barato**
Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito — **Drogaria Giffoni** — 17 RUA 1º DE MARÇO 17 — antigo 9

CURSO PROPEDEUTICO
RUA DA CARIOCA, 77
Este acreditado estabelecimento de ensino secundario admitte alumnos de ambos os sexos, afim de preparal-os para admissão ás escolas superiores, concursos, etc.
SELECTO CORPO DOCENTE
Telep. 853 Central — Taxa fixa — 30$000 mensaes

EMPREGADO DE CONFIANÇA

Um cavalheiro com 45 annos, casado, respeitavel chefe de pequena familia, muito criterioso, trabalhador e honesto, com as habilitações precisas para dirigir ou administrar casa commercial ou mesmo bens de fortuna particular, para o que offerece as mais exigentes provas de referencia á sua muita honorabilidade, aceita collocação para dirigir ou administrar casa commercial de pessoa que precise retirar-se temporariamente, ou mesmo para administrar bens particulares de alguem que precise dos serviços de um homem de toda a confiança e respeitabilidade, para tal fim, pois conhece escripturação mercantil e dá fiadores ou garantia; respostas em carta fechada para M. Nogueira, Caixa Postal n. 957, Rio de Janeiro.

PHOTOGRAVURA

Offerece-se um rapaz de 15 annos, com algum principio, gratuitamente; pede-se, em troca, ensinar-lhe o officio; cartas para a rua S. Luiz Gonzaga n. 510, a Manoel Soares.

PRAIA DE ICARAHY
CASA 307

Aluga-se por sete mezes a casa supra, mobilada, com oito quartos e todo o conforto. Trata-se na rua do Rosario n. 138, 1º andar, nesta capital. Chaves na rua Vera-Cruz n. 251, Nitheroy.

MALAS

do cedro, madeira que não dá bicho e nem deixa mofar a roupa, e todos os outros materiaes são de 1ª qualidade, trabalho a capricho; só na Casa Marinho; tambem tem bolsas, cadeiras, saccos, carteiras, estojos, pastas, chapeleiras, etc.; é na rua Sete de Setembro n. 66, casa Marinho.

PALACE THEATRE
Empreza Moraes & C.
HOJE HOJE
Terça-feira, 26 de maio de 1914
RÉCITA DA MODA
dedicada á SOCIEDADE ELEGANTE, para a qual a empreza organizou um esplendido programma.
Reapparição do notavel **DUO MARIA LINA**
Extraordinario exito dos equilibristas **EMMA & HENRY**
Colossal triumpho dos notaveis artistas **OS 4 MAXIM'S** Malabaristas
Exito da troupe de bailes inglezes **LES HORKSHIRE**
RENK — Numero original Illusionista moderno
SEMPRE NOVIDADES!
Apresentação de **ATHENÉA** visions d'art.
MISS RAVERA equilibrio sobre arame.

MOVEIS E COLCHÕES
Casa Quinze Dias
RUA SENADOR EUZEBIO N. 98

Camas de canella para casal: 28$ a ... 30$000
Ditas a History 30$ a ... 42$000
Guarda vestidos 45$ a ... 105$000
Lavatorios com marmore e espelho ... [illegible]
Toilettes de canella ... 95$000
Ditos de peroba ... 100$000
Mesas de cabeceira ... [illegible]
Meias commodas de 40$ a ... 55$000
Moveis para sala, com nove peças ... 100$000
Ditos estofados de pelucia ... 160$000
Cadeiras de balanço ... 27$000
Ditas de madeira para sala de jantar ... [illegible]
Ditas americanas de palhinha ... 6$000
Guarda louças de 35$ a ... 45$000
Colchões de ... [illegible]
Ditos de casal de 7$ a ... 12$000
Ditos de crina para casal de [illegible] a ... 30$000
Dormitorios de canella ou peroba, para casal ... 300$000

Não se enganem, é a casa da Quinze dias, que se mudou da rua Visconde do Rio Branco para á rua Senador Euzebio n. 98 — J. T. DA SILVA QUINZE DIAS.

Prevenimos aos nossos freguezes que os carretos para a Central são gratuitos.

KOLATENO

O KOLATENO, do Orlando Rangel, activa o trabalho da digestão.

O KOLATENO, do Orlando Rangel, é o melhor especifico do cansaço physico e intellectual.

O KOLATENO, do Orlando Rangel, tonifica os pulmões e regulariza os batimentos do coração.

O KOLATENO, do Orlando Rangel, é o mais poderoso dos tonicos e reconstituintes, regenerador por excellencia.

O KOLATENO, do Orlando Rangel, é indispensavel aos fracos, aos debilitados, aos convalescentes e aos que despendem muita actividade.

O KOLATENO, do Orlando Rangel, é particularmente recommendado ás pessoas enfraquecidas pela idade ou por molestias.
Deposito geral: Avenida Rio Branco n. 140.

ESCOLA NORMAL

Quem não conseguiu matricular-se naquella escola por falta de logares, não perderá o anno matriculando-se no 1º anno do curso normal do Instituto Polyglotico, já vantajosamente conhecido.
Avenida Rio Branco 108.

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 3.000 contos de réis em predios e apolices da divida publica.
Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

THEATRO RECREIO
EMPREZA THEATRAL
Direcção José Loureiro
Companhia Adelina Abranches e Azevedo
HOJE Ultima representação **HOJE**
Canções portuguezas
NOVOS NUMEROS POR Aura Abranches e A. Azevedo
Maestro Luz Junior
GAIATO DE LISBOA
(Adelina Abranches)
Amanhã — A PEDIDO — Unica representação da — CAIXEIRINHA.
Sexta-feira, 29 — AMOR DE PERDIÇÃO.
5 de junho, no theatro Apollo — **A PRESIDENTE.**

CINEMA PARIS
50 PRAÇA TIRADENTES 52 | EMPREZA COUTO PEREIRA & C.
Projecções privilegiadas em vidro despolido por carta patente 7.167
HOJE NOVO E MONUMENTAL PROGRAMMA HOJE
O mais legitimo dos triumphos!

OS LOBOS
Sensacional drama em quatro extensos actos, com 2.200 metros
Concepção soberba da fabrica AQUILA FILM. **OS LOBOS**, os terriveis contrabandistas que vivem nas cavernas, á beira mar, encontram-se afinal com a justiça. Scenas empolgantes!

A redempção de Raffles
Soberbo drama policial em tres actos. Novidade de PASQUALI em 1.250 metros. **RAFFLES**, o elegante ladrão, transforma-se em **Sherlock** e faz taes proezas que nos deixa assombrados! Successo sem igual!

Apesar da grandeza deste programma, na «matinée» será exhibida
A CANÇÃO DE VERNER
Mimoso drama em tres actos, da acreditada fabrica CELIO

THEATRO LYRICO
Direcção de concertos ARTHUR NOWAKOWSKI

Apresenta nos dias 27 e 30 de maio duas audições vocaes do mais celebre contralto mundial.

Alice Cucini

Com mais exito representou no Theatro della Scala, Milão, theatro Colon de Buenos Ayres, Theatro de la Opera de Buenos Ayres, theatro Colyseu em Buenos Ayres, theatro Massimo em Palermo, theatro Constanzi em Roma, theatro Fenice em Veneza, theatro Carlo Felice em Genova, theatro Regio em Torino, theatro Communale em Bolonha, theatro Lyrico em Milão, Opera Real em Budapest, Opera Imperial em S. Petersburg, theatro Imperial de Odessa, theatro S. Carlos em Lisboa, etc.

Programmas, textos dos cantos, etc. na confeitaria Castellões, Avenida Rio Branco n. 108, telephone 1.082 — Central.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO
HOJE — Terça-feira, 26 de maio de 1914 — **HOJE**

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ
Espectaculos por sessões. Preços de cinema
Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.
A mais completa victoria do theatro popular!
A's 19, ás 20 3/4 e ás 22 1/2 horas
A PEDIDO GERAL
MIMI BILONTRA
Grandioso successo de Alfredo Silva, Pepa Delgado, Asdrubal Miranda, Esther Bergerath, Laura Godinho, etc.
Que linda musica!
— SCENARIOS NOVOS —
RIR! RIR! RIR!
Amanhã, uma unica noite, a pedido geral **JOCOTÓ**
A SEGUIR: CHUA'! — Revista em tres actos.

THEATRO S. PEDRO
Companhia de operetas e revistas — Direcção: JOSÉ LOUREIRO
Espectaculos por sessões — Preços de cinema
HOJE A's 7 3/4 e 9 3/4 **HOJE**
SUCCESSO DA FAMILIA REPINICA!
MAXIXE ORIGINAL!
A imitação da graciosa MARIA LINA e da gentil AURA ABRANCHES, pela actriz Abigail Maia.
O NÃO LHE TOQUES, pelo GHIRA. O GABIRU', por João de Deus. O fado do CHEGADINHO, por ISALEL FERREIRA.
Revista do escriptor da moda, do homem de espirito J. BRITO, musica de L. MOREIRA
O GABIRU'
Em ensaios — O VINHO NOVO e o ADEUS, O' COISA!

CINEMA PARIS
PRAÇA TIRADENTES, 56
Successo! Successo!
Assombrosa novidade!

HERANÇA DE ODIO
Monumental drama em seis actos, tendo como protagonista a formosa e famosa ACTRIZ

MARIA CARMI
QUINTA-FEIRA, 28